28 PAGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SABADO 25 DEZEMBRO 1943

ANO XVI | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 71 | N. 4.763

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4ª SECÇÃO

MAXIMA

A mentira, o roubo, as fraudes e a adulação são os meios mais vulgares entre os homens para adquirir riquezas; por isso ha muitos homens de bem na pobreza.

De Vernage

Eisenhower no Comando Em Chefe da Invasão

Anuncia Roosevelt Em Sua Mensagem

ALEM DE EISENHOWER

Os Comandantes da Segunda Frente

Montgomery, Comandará o Grupo d os Exércitos Britanicos — O General Britanico Henry Maitland Será o Che fe das Operações no Mediterraneo — A Nota Oficial de Downing Street 10

LONDRES, 24 (Stanley Burch, correspondente especial da "Reuters") — O general Dwight Eisenhower, será o Generalissimo da Segunda Frente na Europa — foi hoje anunciado oficialmente. A's ordens de Eisenhower, o general Bernard Montgomery comandará o grupo dos exercitos britanicos. Continuará dessa maneira, na maior operação da historia desta guerra, a aliança virtual formada entre o comandante supremo das forças aliadas na area do Mediterraneo e o veterano chefe da campanha do Deserto, que hoje comanda ainda na area mediterranica, dirigindo seu lendario Oitavo Exercito, na Campanha Peninsular da Italia. Com a transferencia de Eisenhower para o ataque á Europa Ocidental, a direção da ofensiva italiana passará para os britanicos. Essas espetaculares noticias foram dadas ao mundo esta noite, na mensagem de Natal do presidente Roosevelt e, simultaneamente, em nota oficial da Chefia do Governo Britanico. O chefe das operações no Mediterraneo passará a ser o general britanico sir Henry Maitland, que atualmente comanda no Oriente Central. Alexander continuará dirigindo o grupo de exercitos que atua na Italia.

B. Montgomery

O NOVO COMANDO DE EISENHOWER

A Nota de "Downing Street 10" define o novo posto do general Eisenhower como de "comandante supremo aliado das forças expedicionarias britanicas e norte-americanas organizadas no Reino Unido para a libertação da Europa".

Após um periodo de 6 anos nas Filipinas com o general Douglas Mc Arthur. Eisenhower fora para Washington onde passou a ser sub-chefe do estado maior do exercito americano, sendo encarregado da parte referente "aos planos de guerra".

Quando, para o desempenho de sua missão secreta de invadir a Africa, foi Eisenhower para o sul da Europa, estabeleceu primeiro seu QG em Gibraltar.

Salienta-se Eisenhower pelo seu pouco caso das coisas cerimoniais, dos tramites burocraticos superfluos e pela capacidade enorme de trabalho. Dotado de um misto de energia e afabilidade, a nomeação do general americano para o comando da Segunda Frente não causou surpresa. Era naturalmente indicado. "Estou aqui para cumprir uma missão e hei de cumpri-la rapidamente", diz por vezes Eisenhower. E agora, ao que se acrescenta, teria dito: — "Tenho uma "entrevista" muito antiga que atender na Alemanha... Para isso vou para Londres, e dali comparecerei ao convite..."

A respeito de Eisenhower e de suas predileções pelos ataques anfibios, recorda-se que o general, quando moço, pretendeu servir na Marinha. Seria agora almirante, se não tivesse havido naquela ocasião um empecilho de idade. Mas as simpatias do general pelas forças navais se tem evidenciado na sua gestão na Africa do Norte, onde muitas vezes tem declarado que as melhores operações são as "combinadas" — de terra, mar e ar. E essa tendencia de Eisenhower tem produzido frutos otimos na guerra no sul, dando aos aliados um espirito de "equipe" que elevou a um grau de harmonia.

As caracteristicas da noticia, com a explicita separação dos novos comandos, confirmam a suposição geral de que a "segunda frente" se abrirá com golpes diretos no ocidente. E vem tambem culminar a "guerra de nervos" durante a qual os alemães mostraram todos os sinais de que esperam a qualquer momento a invasão pelo ocidente europeu.

EISENHOWER

A noticia é o primeiro efeito concreto da Conferencia de Teerã, na qual Churchill, Roosevelt e Stalin ultimaram o plano da invasão da Europa.

O general Dwight Eisenhower — conhecido pelos amigos como "IKE" — assume seu novo posto de comando treze meses depois de seu nome aparecer nas "manchettes" dos jornais de todo o mundo como comandante das forças das Nações Unidas que desembarcaram na Africa Setentrional Francesa. Posteriormente, foi-lhe entregue o comando supremo na Africa do Norte, tendo como auxiliar imediato o general Alexander. A conquista dirigida por Eisenhower teve seu ponto culminante com a tomada de Tunis.

Eisenhower chegara á Inglaterra em junho de 1942, como comandante das forças norte-americanas no teatro europeu de operações. Tendo feito 53 anos em outubro ultimo, é, no entanto, o general americano militar profissional ha 28 anos e serviu num corpo de tanques na Primeira Grande Guerra.

Certamente o mesmo espirito de coordenação dirigirá a esperada abertura da segunda-frente.

MONTGOMERY

O general Bernard Montgomery, comandante das forças britanicas que farão, sob o comando supremo de Eisenhower, a segunda frente, tem 56 anos de idade e dirige o Oitavo Exercito desde agosto de 1942. Não é necessario lembrar a vida de

(Conclue na 9ª pag.)

STALIN ANUNCIOU:

Caiu Gorodok, No Caminho de Vitebsk

Anuncia-se Em Moscou Que os Alemães Foram Desalojados de Kerson — Aberta Nova Brecha nas Defesas Nazistas Pelos Exércitos de Bagramnian — Os Sovieticos Reconquistaram a Iniciativa a Oeste de Kiev

MOSCOU, 24 (Jerome Davis, do INS) — Duas grandes vitorias acabam de conseguir os exercitos russos.

O marechal Stalin, em ordem do dia, comunicou que as forças do Primeiro Exercito do Baltico, do comando do general Bagramian, tomaram de assalto Gorodok, a menos de 30 quilometros de Vitebsk, e informações extra-oficiais anunciaram, ao mesmo tempo, que o exercito alemão foi desalojado de Kerson, na embocadura do Dnieper.

Analistas militares consideram que a vitoria russa obrigara os alemães a retirarem-se até o rio Bug, ao mesmo tempo que aumentará o perigo para todas as tropas inimigas que ainda se acham dentro do cotovelo do Dnieper.

No extremo norte do campo de batalha ao sul de Nevel, os alemães fazem esforços desesperados para restabelecer suas posições e conter a ofensiva russa. Os alemães contra-atacaram muitas vezes com sua infantaria e tanques, mas sofreram grandes perdas, sem conseguirem vantagem nenhuma digna de menção. Os tanques do general Bagramian continuam avançando dia e noite ao longo da importante estrada que leva a Vitebsk e os nazistas, apesar do emprego de seus famosos canhões de auto-propulsão não conseguiram deter a marcha russa. Ao sul de Nevel a luta se encontra na posse dos caminhos. Tanto o exercito alemão como o Primeiro Exercito Russo do Baltico contam com numerosas unidades blindadas e motorizadas, para as quais os caminhos são de enorme importancia. Os alemães acumulam reservas para defender a estrada de rodagem que leva a Vitebsk, mas os russos mediante rapidas manobras de flanco em que a cavalaria desempenha papel importante, conseguiram isolar varios grupos de tanques e canhões automaticos do inimigo, que foram obrigados a se internar em local onde o terreno é pessimo para os veiculos motorizados.

O avanço dos russos até Polotsk e Vitebsk levará o exercito russo até a fronteira antiga da Lituania.

NOVA BRECHA NAS DEFESAS DE VITEBSK

LONDRES, 24 (A. P.) — As tropas do general Ivan Bagranyan estão assaltando as defe-

(Conclue na 9ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Falando aos Soldados Americanos Em Todo o Mundo, o Presidente Passa Em Revista os Grandes Acontecimentos e Prespectiva da Guerra — As Conferencias do Cairo e do Teerã — No Curso das Ultimas Semanas Se Escreveu a Historia, e é Uma História Muito Melhor Para Todo o Genero Humano, a Melhor Que Até Agora Conhecemos" — "Uma Especie de Mundo Que Por Si Só Pode Justificar Todos os Sacrificios Desta Guerra — Resolvido Em Teerã: "Segurança, Bem Estar e Nivel de Vida Para Todos os Seres Humanos de Paises Grandes e Pequenos"

Eisenhower

NOVA YORK, 24 (Reuters) — E' o seguinte o texto integral da mensagem de Natal do presidente Roosevelt:

"Acabo de regressar de extensas viagens na região do Mediterraneo e em lugares muito distantes, como a fronteira da Russia. Conferenciei com os lideres da Grã-Bretanha, Russia e China sobre assuntos militares da atualidade e especialmente acerca de planos para acelerar, da maneira mais rapida possivel e simultaneamente de muitos pontos diferentes, nossa vitoriosa ofensiva contra os nossos inimigos.

ROOSEVELT

DEZ MILHÕES DE HOMENS NAS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS

Esta manhã, somente as forças armadas dos Estados Unidos contam com mais de 10 milhões de homens. Ha um ano, 1 milhão e 700 mil homens prestavam serviço em ultra-mar. Hoje, esta cifra foi mais do que duplicada, elevando-se a 3 milhões e 800 mil o numero de homens que prestam serviço fora do país.

Em julho proximo, este total será superior a 15 milhões de homens. Que esta é verdadeiramente uma guerra mundial ficou comprovado ao se fazerem os arranjos com as nossas agencias radiofonicas de ultra-mar, acerca da hora para falar hoje aos nossos soldados e marinheiros de guerra e mercantes nos diversos lugares do mundo.

A PALAVRA ATRAVE'S DOS MERIDIANOS

Ao assinalar a hora para a emissão radiofonica, tivemos em conta que, neste momento, aqui nos Estados Unidos e na região de Caribe e na costa nordeste da America do Sul, a tarde já começou. No Alaska e em Hawaai e no centro do Pacifico, é ainda manhã. Na Islandia, na Grã-Bretanha, na Africa Setentrional, na Italia e no Centro Oriente, é agora de noite. No sudoeste do Pacifico, na Australia, na China, na Birmania e na India, já é dia de Natal. Podemos apropriadamente dizer que, neste momento, naquelas distantes terras orientais, onde os norte-americanos combatem, hoje já é o dia de amanhã.

O ESPIRITO DO NATAL

Em todos os lugares do mundo, em todos os sitios onde se trava esta guerra mundial, existe um espirito especial que deu calor aos nossos corações desde os primeiros anos da nossa meninice, um espirito que nos leva para mais perto de nossos lares, das nossas familias, dos nossos amigos e vizinhos, o espirito do Natal, de "paz na terra aos homens de boa vontade".

Durante os ultimos anos de "gangsterismo" internacional e agressão brutal na Europa e na Asia, nossas festas de Natal foram obscurecidas por preocupações sobre o futuro. Temos sempre dito: "Bôas festas, feliz ano novo" — porem sabemos, no fundo dos nossos corações, que nuvens descidas sobre o nosso globo impediram que nossas palavras fossem pronunciadas com sinceridade e convicção completas.

E ainda este ano teremos que nos defrontar com novos sofrimentos, sacrificios e tragedias pessoais. Nós outros temos participado de duros combates nas ilhas Salomão, Gilbert, na Tunisia e Italia, e sabemos por experiencia e conhecimento das modernas normas de guerra, que muitas batalhas ainda maiores e mais onerosas haverão de ser travadas ainda.

Mas, na noite de festa deste ano, pode-se dizer, por fim que já podemos olhar o futuro com verdadeira e justificada confiança em que, qualquer que possa ser o onus, "a paz na terra para os homens de boa vontade" já pode ser obtida e mantida. Neste ano já vos posso afirmar isto. No ano passado, nada mais pude fazer do que expressar-vos a nossa confiança.

A HISTORIA QUE ESTA' SENDO ESCRITA

Hoje, vos falo com segurança. Durante o ultimo ano, no curso das ultimas semanas, se escreveu a historia e é uma historia muito melhor para todo o genero humano, a melhor que até agora conhecemos ou que nos houvessemos atrevido a desejar, nestes tragicos dias por que estamos passando.

Deu-se grande impulso inicial, na conferencia de Moscou, em outubro, da qual participaram Molotov, Eden e Cordell Hull, á nova historia. Naquela ocasião, preparou-se o caminho para as reuniões do Cairo e Teerã, e nos preocupamos não apenas de questões militares, mas tambem nos dedicamos a considerar o futuro e os planos para uma especie de mundo que por si só pode justificar todos os sacrificios desta guerra.

Desde logo, como todos vós sabeis, Churchill e eu, mantivemos anteriormente muitas conferencias, e todas elas muito agradaveis, e nos conhecemos e nos compreendemos muito bem. Na realidade, Churchill é conhecido e estimado por muitos milhões de norte-americanos, e as preces de todos nós acompanharam este grande cidadão do mundo na sua recente grave enfermidade.

STALIN E CHIANG KAI SHEK, HOMENS DE TEMPERA DE AÇO

Sem embargo, as conferencias do Cairo e Teerã me ofereceram a primeira oportunidade de entrevistar-me com o generalissimo Chiang Kai Shek e o marechal Stalin e de sentar-me á mesa das deliberações com esses homens de têmpera de aço e de falar com eles pessoalmencom os outros aorêdeESTHARte. Projettamos falarmos uns

(Conclue na 9ª pag.)

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72
6º ANDAR
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

PIO XII PEDIU:

PAZ ATE' ABRIL

"Rogamos Que Seja Este o Ultimo Natal da Guerra e Que no Ano Próximo a Humanidade Celebre a Solen idade da Páscoa á Luz de Uma Verdade: a Paz Cristã" — "Somente Cristo Pode Dominar os Perigosos Espiritos Que Subjugaram a Humani dade, Somente Cristo Pode Dominar os Erros Pecaminosos Que Submete ram a Humanidade á Tiranica Escravidão" — Os Que Colocaram Toda a Sua Fé na Expansão Mundial Vêem Reduzido a Ruinas o Edificio de Suas Crenças

LONDRES, 24 (U.P.) — E' o seguinte o texto da alocução pronunciada hoje pelo Papa Pio XII:

Pio XII

"Hoje, novamente e pela quinta vez, a grande familia cristã se dispõe a celebrar esta magnifica solenidade de paz e de amor em um ambiente de morte e de odio. Este ano voltamos a experimentar o horror do contraste irreconciliavel entre a doce mensagem de Natal e os acontecimentos em que a Humanidade está envolta. Os anos passados foram penosos e cheios de perturbações mas foram anos em que havia uma timida elevação das almas e que trouxeram esperanças de paz. A Humanidade passa por esta terrivel prova da guerra que oprime e sufoca suas visões mais ferventes e que afeta a sua ordem civil.

GUERRA QUASE APOCALIPTICA

"Na realidade, que vemos nós senão que o conflito esta se transformando em uma guerra quase apocaliptica em propositos e expressão, engendrada por civilização cujo processo técnico sempre crescente é acompanhada de uma diminuição cada vez mais pronunciada do espirito e da moral?

"Essa forma de guerra, que prossegue sem pausa por seu horrido caminho, produz tais massacres que as paginas mais terriveis e sangrentas de épocas passadas empalidecem em comparação com as atuais. Com verdadeiro horror, os povos tiveram que presenciar um novo e imenso aperfeiçoamento dos meios e artes de destruição e, ao mesmo tempo, tiveram que ser espectadores de uma decadencia interna que, com a declinação da sensibilidade moral, precipita cada vez mais o mundo para a repressão total de todos os sentimentos da Humanidade e para um tal estado de razão e de espirito que confirmará as sabias palavras: "Todos foram envolvidos pela mesma penumbra".

(Conclue na 2ª pag.)

Farmacias de Plantão Para Hoje

Inválidos 51; praça Cruz Vermelha 28; Frei Caneca 142; avenida Francisco Bicalho 405; Matoso 47; Comandante Mauriti, n. 90; Machado Coelho 73; Haddok Lobo 1 e 451; Catumbi 67; Itapirú 175; Haddock Lobo 106; Joaquim Palhares 721; Catete n. 280; Gloria 90; Senador Vergueiro 23; Laranjeiras 131; Pedro Américo 73; Ladeira do Senado 5; Joaquim Silva 106; avenida Princesa Isabel 60; Miguel Lemos 25-B; Montenegro 129-B; Siqueira Campos 83; Teixeira de Melo 25; Souza Lima 8-C; Visconde de Pirajá 616; avenida Copacabana 921 e 556; Passagem ns. 41 e 6-A; avenida Bartolomeu Mitre 642; São Clemento n. 62; Jardim Botanico 12; praça Santos Dumont 142; S. Luiz Gonzaga 152, 677 e 51; S. Cristovão 566 e 1233; General Sampaio 42; Belo 591 e 305; São Frascisco Xavier 3; Conde de Bonfim 436 e 952-A; avenida Tijuca 31-B; avenida 2 8de Setembro 21-A e 283; Visconde Santa Isabel 4; Itabaiana 3-A; Barão de Mesquita 786, 238, 700 e 1026; Visconde de Abaeté 34; C. Francisco Xavier 520; Maria Passos n. 114; avenida Suburbana numeros 10442 e 9377-A; Estrada Marechal Rangel 5; Carolina Machado 490 e 974; Estrada Vicente de Carvalho 29; Estrada Monsenhor Felix 936; Estrada do Barro Vermelho 527; Paraobi 14; Cirici 62-B; Capitão Couto Menezes 4; João Vicente numero 1121; Nerval Gouvêa 435; Elias da Silva 417-A; Estrada Monsenhor Felix 504; avenida Automovel Clube 4025; Conselheiro Galvão 654; Conselheiro Marinho 374; Vinte e Quatro de Maio 440 e 1029; Barão de Bom Retiro 151; Engenho de Dentro vão 162; Conde de Leopoldina n. 45; Arquias Cordeiro 272; Piauí 249; Goiaz 638; avenida Suburbana 8255; avenida João Ribeiro 98; Cruz e Souza 235; Clarimundo Melo 396; Rezende Costa 6; avenida Amaro Cavalcante 2103; D. Romana 207; Lins Vasconcelos 240-A; Souza Barros 62-B; avenida Suburbana 7304; Nova York 153; 26 de Agosto 36; Uranos 1329; Angelica Mota 23; Nicaragua 100; Lobo Junior 1976; Guaporé 245; Lucas Rodrigues 10; avenida Geremario Dantas 657; Candido Benicio 1998; Correa Seara 35; Augusto Vasconcelos 20; Barcelos Domingos 29; Coronel Agostinho 45; Felipe Cardoso 27.

AMANHA

Harmonia 88; Riachuelo n. 2; avenida Mem de Sá 178; Visconde de Itauna 465; Primeiro de Março 17; avenda Pedro I 20; avenida Marechal Floriano 55; Sacadura Cabral 165; Mariz e Barros 455; Catumbi 121; avenida Salvador de Sá 179; Campos da Paz 206; Haddock Lobo n. 153; avenida Paulo de Frontin 516-G; Joaquim Palhares n. 669; Carmo Neto 120; Sampaio Ferraz 8-C; Catete 287 e 37; Laranjeiras 213; Marquês de Abrantes 214; Almirante Alexandrino 98; Vosme Velho 128; Lapa 57; Bento Lisboa 92; avenida Copacabana 209, 794, 945-C e 493-A; Visconde Pirajá 623 e 538; Julio de Castilho 15-C; Maria Quiteria 65; Carlos Góis n. 88; São João Batista 14; Humaitá 310; Marquês de São Vicente 18; Voluntarios da Patria n. 365; Marquês de Olinda 95-B; São Clamente 21; General Padilha 3; Campo de S. Cristovão n. 541; Francisco Eugenio 120; São Januario 168; São Cristovão n. 1021; Bela 43; Desembargador Isidro 21; Conde de Bonfim ns. 98, 832 e 301; São Francisco Xavier 268; avenida 28 de Setembro 194, 439 e 262; Barão de Bom Retiro 704-B; Barão de Mesquita 367, 766 e 1039; Visconde de Santa Isabel 195-A; avenida Julio Furtado 108-A; São Francisco Xavier 466; Estrada Marechal Rangel 79; João Vicente 55; Estrada Marechal Rangel 528; avenida 1º de Maio 17; avenida Automovel Clube 2884; avenida Suburbana 8701; Nerval Gouvêa 435; avenida 1º de Maio Gouvêa 435; Capitão Couta Menezes 28; João Vicente 667; Carolina Machado 1556; praça das Pérolas 126; Américo Rocha 418; avenida Automovel Clube 4025; Estrada Barro Vermelho 527; largo da Pavuna 45; Gaspar Viana 46; Maria Passos 86; Estrada Vicente de Carvalho 29; Maia da Vicente de Carvalho 29; Maria Freia 24; Conselheiro Galvão n. 654; avenida Automovel Clube n. 2297; Ana Neri 2078-A; Barão de Bom Retiro 370; Engenho de Dentro 104; D. Romana 56; Assis Carneiro n. 60; avenida Suburbana 4825; José dos Reis 525-B; José Bonifacio n. 593; Aristides Caire n. 349; Goiaz 234; Aquidaban 335-A; Vaz Toledo 412; Souza Barros n. 105; praça das Nações 74; Cardoso de Morais 350; Senador Antonio Carlos 755; praça do Progresso 20; Montevidéu numero 1330; Lobo Junior 1354; Orojó 43; Marechal Conrado 83; Candido Benicio 1037; avenida Geremario Dantas 12; Estrada Santa Cruz 206; Maranguá 2; Estrada Santa Cruz 492; Japaratuba 1881; Ferreira Borges 22; Coronel Agostinho 17; praça 3 de Maio 9; Lopes de Moura 66.

SEGUNDA-FEIRA

Largo da Carioca 10 e 12; Visconde do Rio Branco 31; avenida Marechal Floriana n. 115; Matoso 15; Benedito Hipólito n. 192; Catumbi 6; avenida Salvador de Sá 77; Aristides Lobo n. 229; Machado Coelho 174; Haddock Lobo 461; Catete 287; Laranjeiras 213; Marquês de Abrantes 214; Almirante Alexandrino 98; Cosme Velho n. 128; Gustavo Sampaio 229; avenida Copacabana 726-A, 442, 945-C e 599; Maria Quiteria 65; S. Clemente 94; Humaitá 149; avenida Bartolomeu Mitre 770-A; General Polidoro 2; Real Grandeza 313; Voluntarios da Patria n. 245; São Luiz Gonzaga 142 e 677; São Cristovão 566; General Sampaio 42; Bela n. 591; São Cristovão 1233; Conde de Bonfim 98 e 819; Boa Vista 105; Teodoro da Silva 986-A; avenida 28 de Setembro 194 e 439; Barão de Bom Retiro 704-B; Barão de Mesquita 367 e 766-A; São Francisco Xavier 466; Coronel Rangel 450-A; Américo Rocha 418; Padre Nobrega 400; Maria Passos 114; avenida Suburbana n. 10442; Estrada Marechal Rangel 5; Estrada Vicente de Carvalho 29; Estrada Monselhor Felix 936; Estrada Barro Vermelho 427; Paraobi 14; Carolina Machado 1566; Cirici 62-B; Elias da Silva 417; avenida Automovel Clube 4025; João Vicente n. 667; Estrada Otaviano 286; Maria Freitas 24; Licinio Cardoso 261; São Francisco Xavier n. 993; 24 de Maio 1005; Lino Teixeira 283; Barão de Bom Retiro 38; Carolina Méier 12; José dos Reis 45; avenida Suburbana 7840; Clarimundo de Melo 9; Assis Carneiro 20; Alva de Miranda 451; Arquias Cordeiro 622; Dias da Cruz 616; avenida João Ribeiro 61-A; avenida Nova York 14; avenida Guilherme Mawell 538; Quatro de Novembro 22; Uranos 1037; João do Rego 161; Leopoldina Rego n. 414; Romeiros 18-B; Itaú 87; Lobo Junior 2130; Guaporé 245; Valentim Magalhães 44-A; avenida Geremario Dantas 1460; Candido Benicio 41; Estrada da Taquara 372-B; Estrada Engenho Novo 15; Estrada de Santa Cruz 837; Coronel Tamarindo n. 608; Ferreira Borges 4; Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 123.

A Administração do Embaixador J. C. de Macedo Soares na Academia Brasileira de Letras

Palavras do Academico Roquete Pinto

O academico Roquete Pinto, membro da Academia Brasileira de Letras, falando ao DIARIO CARIOCA sobre a administração do embaixador J. C. de Macedo Soares, que passará a presidencia do Petit Trianon ao novo presidente eleito para o periodo de 1944 dr. Mucio Leão teceu grandes elogios ao embaixador Macedo Soares, cujos serviços prestados áquela casa jamais seriam esquecidos pelos membros da Academia.

O QUE DECLAROU O ACADEMICO ROQUETE PINTO

— O embaixador Macedo Soares — disse o sr. Roquete Pinto, que ocupou durante o periodo de dois anos o cargo de presidente da Academia Brasileira de Letras, foi um grande administrador, cuidando não só do desenvolvimento intelectual, como na parte material e economica da Casa de Machado de Assis.

Continuando, diz o nosso entrevistado:

— Foi ele o autor de diversas reformas, tendo promovido inumeras comemorações de grande repercussão, entre as quais se destacam o Curso de Camões e o Curso de Gonçalves Dias.

Alem disso, deixou pronto o novo Dicionario da Academia e o novo vocabulario ortografico, prestes a serem adotados, fazendo ainda um regio presente de uma baixela de prata á Academia Brasileira de Letras, de grande valor artistico — concluiu o academico Roquete Pinto.

Paz Até Abril

(Conclusão da 1ª pag.)

SOMENTE CRISTO

"Mas, em meio desta noite obscura, brilha para os fieis a estrela de Belem. "Ela lhes acena e lhes ilumina o caminho para Aquele de cuja plenitude de graça e verdade todos nós recebemos a nossa parte. O caminho para Ele, que se tornou Redentor vindo ao mundo, é essencialmente o preço que devemos pagar pela paz."

"Ibse enim est pax nosta". Somente Cristo pode dominar os perigosos espiritos que subjugaram a Humanidade, somente Cristo pode dominar os erros pecaminosos que submeteram a Humanidade á tiranica escravidão, fazendo-a escrava de um pensamento atormentado pela ancia insaciavel de posses sem limites. "Somente Cristo nos libertou de nossa triste escravidão da culpa para ensinar-nos a preparar para nós o caminho para uma liberdade nobre e disciplinada. Essa liberdade se baseia na verdadeira retidão e na conciencia moral. Somente Cristo, em cujos ombros descansa o poder pode, com Sua Onipotencia reconfortante, levantar a Humanidade dos sofrimentos sem nome que a torturam no curso desta vida. Os cristãos que vivem na fé de Cristo sabem, com certesa, que somente Cristo é o caminho da Verdade e que a vida tem, conforme o exemplo de Cristo, a parte que lhe corresponde dos sofrimentos do mundo.

OS QUE COLOCARAM TODA A SUA FE' NA EXPANSÃO MUNDIAL

"Sentem, ante o filho de Deus e ante a Cristandade recem-nascida, um consolo e uma fé que lhes dão forças para resistir sem temor e sem desfalecimento ás provas mais terriveis. E' penoso e triste pensar que um certo numero de homens, renunciando á felicidade nesta vida por falazes ilusões e erros lamentaveis, fecharam seu caminho a todas as esperanças e não podem encontrar na fé cristã a via para esse consolo de suas atribulações. Os que colocaram toda a sua fé na expansão mundial da vida econômica, acreditando que uma engrandecida organização, cada vez mais perfeita e cada vez mais refinada, conseguiria um progresso inimaginavel e inaudito para o bem estar da Humanidade, os que difundem a felicidade e o bem estar por meio da ciencia, porem, não pela ciencia verdadeira, que é o reflexo da luz de Deus — e sim de uma ciencia sem Deus — aqueles cuja aspiração na vida é trabalhar, porem que na luta para lograr esse propósito puseram de lado as considerações religiosas, não deram ás suas existencias a saude e a orientação moral e esqueceram que Cristo, o Redentor da Humanidade, com sua graça penetradora, eleva e enobrece todo o trabalho honesto — seja elevado ou baixo, grande ou pequeno, ou agradavel ou dificil, ou material ou intelectual. Os que basearam sua esperança no gozo de uma vida mundana exclusiva para eles como o bem estar fisico, a opulencia e a superabundancia de comodidades, ou a posse do poder e da força — todos eles vêm reduzido a ruinas o edificio das crenças, nas quais haviam posto sua fé e seus ideais, desprezando a unica verdade que lhes teria dado um bálsamo para suas almas e uma conciencia serena e tranquila.

OS QUE NÃO TÊM ESPERANÇAS

"Quando findar este lugar terreno está preparado no céu um lar eterno. Os que não têm nenhuma esperança encontram-se em frente de um abismo terrivel, estão tateando na escuridão, em busca de um ponto de apoio mas sem encontrar sua alma imortal, enquanto que vós, depois da morte, tendes a certeza do consolo divino, que significa que a alma é imortal E' esta uma graça sublime e um privilegio inestimavel que deveis ao Salvador. Essa graça exige um apostolado diario e constante para devolver a confiança perdida e dar a salvação espiritual aos que, como náufragos em meio de um oceano, es-

CAMINHO SEM DEUS E ATE' CONTRA DEUS

"O caminho seguido pela Humanidade na atual confusão de ideais, foi um caminho sem Deus e até contra Deus, sem Cristo, contra Cristo. Com estas palavras, não nos propomos a ofender aos equivocados. Estes são e continuam sendo nossos irmãos. E' bom, contudo, que a Cristandade reconheça qual é a sua responsabilidade nestas provas. Muitos cristãos fizeram concessões ás doutrinas e idéias tantas vezes desaprovadas pela Igreja. Toda concessão do respeito humano, em detrimento da fé, toda a pusilanimidade na prática da vida cristã e na educação dos filhos de familia, todo o pecado oculto ou aparente, tudo isso e tudo o que a isto se puder acrescentar contribue para o tumulto mundo.

ORDEM SOCIAL CONSTRUIDA EM CRISTO

que atualmente transtorna o

"Quem tem direito de considerar-se livre de culpa?

"Uma oração de cada um de nós ajudará a salvar os nossos irmãos, devolvendo a Deus o respeito que se lhe negou durante tantos anos. A trabalhar, pois, meus amados filhos. Cerrai vossas fileiras, conservai vosso valor, não permanecei inativos em meio das ruinas. Uni vossos esforços para a construção de uma nova ordem social para Cristo. O espirito humano nada perdeu de sua força e de seu poder para regenerar a humanidade decadente.

"Deus não triunfou um dia sobre o paganismo? Por que não há de triunfar novamente sovre a vaidade e as ilusões que dominaram até agora na vida publica e privada? Agora que os intelectuais estão procurando novos ideais politicos e sociais — privados, publicos e educacionais — para renovar os desejos de seus corações, demonstra, cristão, pela palavra, que o unico Deus verdadeiro é Aquele que enviou Jesus Cristo. O amor de Deus faz com que os corações humanos sejam delicadamente sensiveis ás necessidades de nossos irmãos, dispostos ao auxilio material e espiritual e todos os sacrificios e, como tal, esse grande amor deve renascer em todos os corações. Nosso coração paternal está aberto a todos, abre-se igualmente para todos os que desejam escutar nosso clamor de merce e de palavras bondosas. Quantas vezes recebemos com o coração destroçado o apelo do Mestre Divino: — "Miseris super turbam"?

RESPONSABILIDADE BASEADA NA SOLIDARIEDADE

"Enquanto olhamos as regiões mais devastadas e desoladas pela guerra, podemos agregar esta exclamação: "Têm fome". Com nossos meios limitados jamais tivemos um momento para prestar auxilio e se nos dirigiram pedidos, primeiramente procedentes de regiões distantes e, em seguida, de regiões cada vez mais próximas. Frente a toda essa dor, fizemos ao mundo cristão apelos insistentes e paternalmente invocamos sua ajuda e sua misericordia. Dirigimo-nos aos sentimentos humanitarios e cristãos dos povos e nações que, até o momento, a Providencia havia poupado o sofrimento direto dos horrores da guerra e aqueles que, mesmo estando em guerra, vivem em boas condições para que concedam, mercê de seus amplos sentimentos de bondade, em meio deste terrivel conflito, ajuda aos que carecem das coisas mais necessarias e elementares. Ao fazermos estar exortação, temos a esperança de que a mesma encontrará resposta total nos corações dos fiéis e de todos os que mantêm vivo o espirito de humanidade. Entre os horrores da guerra se estão desenvolvendo, em forma cada vez mais clara, reconfortantes pensamentos e intenções: o desejo de que haja uma responsabilidade baseada na solidariedade e respeito aos problemas derivados do empobrecimento garal que causou a guerra. A destruição provocada por esta exige imperativamente que se empreenda a reconstrução em todas as regiões devastadas.

JUSTIÇA, EQUIDADE E SABEDORIA

"Os horrores de um passado não muito distante se converteu para as mentes iluminadas e independentes em um desafio ue não pode passar por alto por motivos de sentido comum nem pelos de considerações humanitarias. Acredita-se que a restauração espiritual e material das Nações e dos povos é um todo organico em que nada seria mais desastroso que deixar vivos os focos de infecão que poderiam dar origem a um novo desastre. "Considera-se que na nova ordem de paz, de direito e de trabalho, não deve haver pessoas ás quais a justiça, a equidade e a sabedoria não alcancem. Se assim fosse, correriam perigo a consistencia e a estabilidade da nova organização. Fieis á imparcialidade de nosso cargo pastoral, expressamos o desejo de que nossos queridos filhos nada omitam para conseguir o triunfo dos principios de justiça e da fraternidade em questões tão fundamentais para o bem estar das Nações. E', em verdade, essencial, que as mentes dos amigos sinceros e sensatos da Humanidade compreendam que uma paz que conforme a dignidade humana e a conciencia cristã, não se pode impor duramente pela espada e sim que deve ser o fruto da justiça, da previsão, da responsabilidade e de uma igualdade absoluta para todos. Mas até que se consigam tais coisas, até que essa paz tenha favorecido o mundo, vós, meus queridos filhos e filhas, continuareis sofrendo amargamente em alma e corpo os golpes da injustiça.

NÃO SE PAGA A INJUSTIÇA COM A INJUSTIÇA

"Mas não deveis manchar a paz de amanhã, pagando a injustiça com a injustiça e cometendo, assim, talvez, uma injustiça ainda maior nesta vespera de Natal em que vossas mentes e vossos corações se volvem para o Divino Menino no Presepio. Acreditai e meditai. O senhor do céu e da terra e de todas as riquezas pelas quais lutam os povos, compartilha vossa pobreza e vossas penurias. Tudo é seu, porém Ele teve que abandonar, nestes tempos as igrejas e as Capelas destruidas e queimadas ou desmoronadas e vacilantes.

Vossos devotos antepassados lhe dedicaram templos magnificos com amplos arcos e magnificas abobodas e talvez vós lhe possais oferecer uma Capela em meio dos escombros e as ruinas ou em lugares miseraveis ou mesmo em uma casa particular.

PAZ NA PASCOA

"Agradecemos e elogiamos os sacerdotes e os homens e mulheres que, não sem frequencia, com perigo de suas vidas, ofereceram asilo e proteção a Deus e ao Salvador da Eucaristia. O Senhor não deixou de vir a Vós, apesar de vossa pobreza. A pobreza e a indigencia são amargas, mas a fé, em Deus e em Jesus Cristo, em sua graça e verdade, constituem uma indulgencia. Junto convosco, amados filhos e filhas, elevamos nossas preces aos pés do Menino Jesus e rogamos-lhe que seja este o Ultimo Natal da Guerra e que no ano proximo, a Humanidade celebre a solenidade da Pascoa á luz de uma verdade: a paz cristã.

ESCUTAI A VOZ DO JUIZO FINAL

"E agora escutai, vós que, pela graça divina, tendes em vossas mãos o poder supremo sobre os destinos de vossos povos e os demais: o grito suplicante que se eleva do abismo ensanguentado e ruinoso desta guerra imensa repercute em vossos ouvidos como o som das trobetas do Juizo Final de todos, anunciando a condenação e castigo dos que são surdos á voz da Humanidade que tambem é a voz de Deus. Vossos propositos de guerra e a conciencia de vossa força talvez tenham envolvido paises e Continentes inteiros. As questões da responsabilidade desta guerra e das reparações da guerra talvez vos obriguem a elevar vossas vozes. Hoje, contudo, da devastação produzida pelo Conflito Mundial, em todos os setores da vida material e espiritual, alcançaram uma gravidade tão enorme por sua extensão e perigo que encerram, que, se a guerra continuar esta se converterá num horror sem nome para ambos os beligerantes e para todos os que, sem querê-la, foram arrastados ao conflito. Este perigo, a nossos olhos, é tão ameaçador para a existencia mesma de todas as nações que vos fazemos este apelo.

PAZ DA MORAL E DO DIREITO

"Agi por vós mesmos, por sobre todo prejuizo e todo calculo, por sobre toda apreciação da superioridade militar, por sobre toda afirmação unilateral do direito e da justiça. Reconhecei as verdades desagradaveis e educai vossos povos ante os feitos de paz verdadeira que não é, por assim dizer, o resultado da proporção aritmetica da força e sim em seu significado mais profundo é uma ação moral e juridica. A paz não pode conseguir-se sem o emprego da força e sua existencia tem que ser baseada na medida normal do poder mas este poder para ser moralmente justo deve ser para a proteção e a defesa e não para diminuir e oprimir o direito.

"Na historia da Humanidade jamais houve uma paz sem defeitos e esta hora exige, com voz imperativa, que os propositos de paz, tal como os propositos de guerra, sejam ditados pelo sentido mais elevado da justiça.

"Esses propositos devem ser o resultado de um trabalho supremo de compreensão e concordia entre os beligerantes A paz deve satisfazer a todas as nações que compreendam qual é o seu papel na familia internacional e que colaborem com dignidade e vontade propria na futura grande tarefa mundial de regeneração e reconstrução.

Naturalmente, a conclusão dessa paz não significa o abandono das garantias e sanções necessarias no caso em que haja qualquer tentativa de empregar uma força contra o direito. Não deveis podar a nenhum membro da Familia das Nações embora seja pequeno ou fraço que renuncie ao direito de satisfazer as suas necessidades vitais, pois se se tentasse aplicar tal coisa a seus proprios povos a considerarieis impossivel. Dai lego a ansiosa Humanidade uma paz que rehabilite os seres humanos ante si mesmo e ante a Historia, uma paz justa que não esteja baseada no odio e na represalia e sim que traga consigo um novo espirito de compreensão sustentada pelas indispensaveis forças divinas e pela fé cristã e será a unica forma de boa fé cristã. Será a unica forma de preservar a Humanidade depois da guerra desventurada, da desgraça de uma paz fundada em bases erroneas que seria efemera. Com amor paternal damos a nossa benção apostolica a vossos filhos e filhas e especialmente aos que sofrem as agonias penosas da guerra e necessitam o consolo divino; aos que, ouvindo o nosso apelo, abrirem seus corações a um amor ativo e misericordioso e aos que têm em suas mãos os destinos dos povos e estão ansiosos por dar-lhes o conforto da paz".

Diario Carioca

EXPEDIENTE

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior — Diretor-Presidente

Danton Jobim — Diretor-Secretario

Henrique de Moura Liberal — Diretor-Gerente

Telefones:

Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3015 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano .. .. Cr$ 90,00

Semestre .. .. .. Cr$ 50,00

Para o Exterior:

Ano .. .. Cr$ 200,00

Semestre .. .. .. Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS:

EM TODO O BRASIL

CR$ 0,40

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o Sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais—Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84 - 1º andar, sala 3 — Telefone: 4-6836

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador: Virgilio D Borba Junior

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Salazar Conferenciou Com o Ministro Alemão

LISBOA, 24 (A. P.) — O primeiro ministro Salazar conferenciou hoje com o ministro alemão no palacio de São Bento.

Diario Recreativo

ELITE CLUBE

A noite de hoje será festejada no Elite Clube com a realização de estupendo baile em seu confortavel salão á rua Frei Caneca n. 2 (praça da Republica). A festa terá a presença de um ótimo jazz que não dará tréguas aos dansarinos.

C. C. "O PRAZER E' NOSSO"

Este conhecido gremio carnavalesco e recreativo oferece hoje e amanhã, duas grandes festas aos frequentadores de seus salões.

Para animá-las estará a postos um conjunto musical executando os mais bulicosos saambas e cadenciados "foxes".

DO GLORIA PARA O NOVO CINEAC O. K.

Crescente a expectativa sobre a proxima abertura, no dia 1º de janeiro, do "CINEAC O. K." ao lado do teatro Regina. — As melhores reportagens aereas, comedias, desenhos e viagens coloridas num ambiente de conforto suavemente refrigerado, ao preço unico de Cr$ 1,50!

Um dos acontecimentos mais simpaticos e bem acolhidos por parte do publico com que se iniciará a temporada cinematografica de 1944, será sem duvida, a transformação do velho O. K., em "CINEAC O. K.", refrigerado, no preço unico de Cr$ 1,50 apenas, funcionando em substituição do Gloria que deixará de existir como Cineac á meia-noite do dia 31 do corrente. Assim pois, de 1 de janeiro em diante os frequentadores do Cineac da Cinelandia terão uma otima casa com ar condicionado perfeito capaz de competir não só com certas imitações efemeras mas com o proprio Cineac Trianon o supercinema da Avenida no serviço da atualidade, que este mês festeja vitorioso o seu 5º aniversario de sucessos.

«Vivemos Como Irmãos, Como Se Estivessemos em Nossa Propria Casa, no Brasil»

DECLAROU O GEN. CORDEIRO DE FARIA

O general Osvaldo Cordeiro de Faria, que até ha pouco exerceu as funções de interventor federal no Rio Grande do Sul, regressou, ontem, de avião, dos Estados Unidos, onde esteve estagiando em companhia do seu colega, general Canrobert Pereira da Costa e outros oficiais, no Exercito da grande nação aliada.

Abordado pelos jornalistas que compareceram ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, o general Cordeiro de Faria referiu-se com grande entusiasmo sobre o esforço de guerra que poude observar no país amigo, declarando que a organização americana, em tudo e por tudo, é admiravel acima de qualquer expectativa otimista, o que fez a grandeza e o poderio da nobre nação.

Finalizando, o general Cordeiro de Faria, que era assistido pelo general Canrobert Pereira da Costa, outra prestigiosa figura do nosso Exercito, acentuou:

— "Vivemos quase três meses entre verdadeiros irmãos, como se estivessemos em nossa propria casa, ou melhor, no Brasil".

O Que Tem Sido a Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura

Henrique Dodsworth

Prestando os melhores serviços aos servidores municipais, a Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura completou, ha dias, o seu quarto ano de funcionamento.

Quando da criação desse instituto, o Governo Federal acabara de, em decreto-lei, regulamentar as consignações em folha de pagamento dos servidores publicos. Essa providencia resolveu uma velha e dificil situação, extirpando o mal cronico que assoberbava o funcionario, sempre crivado de dividas, tornando-se contribuinte obrigatorio dos agiotas rapaces e intransigentes. O ato governamental estabeleceu um tratamento severo para as consignações.

O funcionalismo teve, por isso, um alivio geral. Deixaria de viver atormentado com os seus problemas financeiros, que, quando chefes de familia, se agravavam dia a dia.

E' CRIADA A CAIXA

Imediatamente a esse ato e como complemento dele, o prefeito Henrique Dodsworth, dando corpo á iniciativa do presidente no ambito da Prefeitura, criou e instalou a Caixa Reguladora de Emprestimos, que começou a funcionar em 13 de dezembro de 1939.

Como providencia inicial foram encampados os anteriores emprestimos que oneravam os servidores, com a vantagem ainda, de uma redução do juro e do montante da divida.

Foi, isso, uma nova situação de desafogo para o funcionalismo. Logo em seguida, a Caixa começou a fazer emprestimos comuns e de emergencia. Hoje esse instituto constitue a mão salvadora que socorre, frequentemente, os lares dos servidores pobres ou medios, nos seus momentos de bruscas e inesperadas aperturas.

MARCANDO UMA ETAPA FELIZ

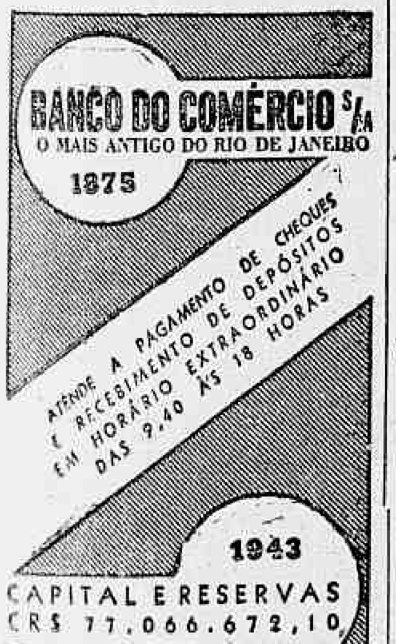
Ao completar o seu quarto ano de funcionamento, a Caixa Reguladora de Emprestimos pode se vangloriar de haver concluido uma etapa feliz, prestando bons serviços aos funcionarios da Prefeitura e apresentando resultados compensadores da obra social que realiza. Os algarismos dizem com maior eloquencia o que tem sido a atividade da Caixa Reguladora de Emprestimos, senão vejamos: Cr$ 54.865.695,90 de emprestimos encampados e mais 57.231 emprestimos novos, na importancia de .... Cr$ 192.535.285,00.

Na singeleza dessas parcelas, vê-se, de maneira eloquente, o que tem sido aquele importante instituto de credito, de feliz iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, homologada pelo presidente da Republica e que se tornou uma das mais soberbas realidades.

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO DO PEDRO II — Em solenidade que teve a presença do ministro Gustavo Capanema, foi, ontem, encerrada a Exposição de Trabalhos Manuais dos alunos das primeira e segunda series do Colegio Pedro II. O titular da Educação, recebido pelo diretor e professores do estabelecimento, percorreu detidamente a referida mostra, que se inaugurára a 2 do corrente. Saudando-o, proferiu um discurso o professor Raja Gabaglia. O sr. Gustavo Capanema, em resposta, assinalou o exito alcançado pela exposição, dizendo da necessidade de ser o ensino de trabalhos manuais estendido ás terceira e quarta séries do curso. Uma artistica espatula, feita pelo aluno José Pinto Cabral, da 2ª série, foi oferecida ao ministro da Educação, nessa solenidade, de que damos acima um aspecto

RACHEL PRADO

Faleceu hoje, em sua residencia, á rua Marquês de São Vicente, 429, apartamento 7, a escritora e jornalista Raquel Prado. A extinta contava 50 anos de idade. O feretro sairá ás 16 horas, da residencia acima.



Dr. Emygdio Francisco Simões

Medico da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Consultorio: Rua General Caldwel 310

Das 17 ás 19 horas

Telefone: — 22-0222

A Construção do Metropolitano Carioca

Fala Sobre o Moderno e Importante Melhoramento Que o Governo Vai Executar o Professor Mauricio Joppert, da Escola Nacional de Engenharia — As Linhas Eletrificadas da Estrada de Ferro Central do Brasil Avançarão Seis Quilometros Pelo Centro da Cidade

O prof. Mauricio Joppert falando ao jornalista

A capital da Republica terá dentro em breve, é o que indicam os fatos, o seu metropolitano. Obra das maiores e das mais importantes e urgentes dado o crescimento vertiginoso da população carioca, de que resulta maior agravamento do problema do trafego, o metropolitano figura entre as legitimas aspirações do povo carioca. Tudo indica que o governo, vai, realmente, torna-lo uma realidade e para esse fim estão sendo ultimados os estudos necessarios.

Sobre o assunto, que ora desperta tanto interesse, tivemos oportunidade de ouvir o professor Mauricio Joppert, lente catedratico da Escola Nacional de Engenharia. O professor Joppert, da Cadeira de Portos Maritimos, começou por fazer uma apreciação interessante em torno dos pontos de conjestionamento do centro urbano, para, em seguida, declarar: — "Quem, aliás, previu a medida agora em estudo — devo dizer, a bem da verdade — foi o engenheiro Jorge Cchnoor, da Prefeitura do Distrito Federal.

Depois — prosseguiu o conhecido engenheiro — foi nomeada uma comissão composta de elementos da Secretaria Geral de Viação e Obras Publicas, da Pefeitura e do Ministerio da Viação. De acordo com o pensamento do engenheiro Schnoor, os trens eletrificados da Central do Brasil deveriam ser levados para pontos mais distantes do centro da cidade. Inicialmente, atingiriam a zona sul. Mas a Comissão já referida achou mais razoavel traze-los apenas até o Largo da Carioca, fazendo os trens um percurso de ida e volta".

— E como aprecia o dr. Mauricio Joppert esse projeto?

— Na minha opinião, seria um desastre inqualificavel. O mal seria, tão somente, deslocado. Sairia da Praça da Republica para o Largo da Carioca, mas agravado.

A SUPERIORIDADE DO PROJETO EBBLING

Relativamente ao projeto da autoria do engenheiro Francisco Kruel Ebbling, que nos diz?

— "A superioridade do projeto Ebbling — respondeu o professor Joppert — consiste em mostrar que o mal existe aqui, no centro da cidade e que a solução se reduz em fazer a Central do Brasil distribuir seus passageiros pelos principais centros de trafego da cidade, procurados por eles.

O engenheiro Ebbling — continuou — projetou uma linha dupla, com grande capacidade de trafego. A idéia, efetivamente, é muito feliz. As linhas duplas que projetou passarão pelos pontos principais, ou de distribuição de trafego. Além disso, a Central do Brasil passará a fazer o serviço de trafego na propria cidade; qualquer um poderá utilizar seus trens para um percurso subterraneo.

Acredito — prosseguiu o catedratico da cadeira de Portos Maritimos da Escola Nacional de Engenharia — que a construção dessa linha produzirá um grande aumento de trafego nos trens de suburbio. Reduzir-se-á, por essa forma, o trafego de superficie".

NÃO E' VERDADE O QUE ALEGAM

Muita gente tem alegado que não existem estudos para se projetar um Metropolitano — disse o professor Joppert — e até que faltam elementos para esse fim.

Para um projeto completo — continuou o nosso entrevistado — e fixação do processo de construção, de fato, são necessarias, ainda, algumas pesquisas. Mas — concluiu, após curta e significativa pausa, o professor Joppert — a primeira parte, e a mais importante, é mesmo o estudo do traçado. O resto é subsidiario.

Renovação das Carteiras de Motoristas

PERDERAO O VALOR AS QUE NAO FOREM SUBSTITUIDAS ATE' O DIA 1º

O sr. Edgard Estrela, na ultima reunião do Conselho Nacional do Transito, falou sobre o caso da substituição das carteiras de motoristas, dizendo das razões do carater extintivo, daquele direito, de acordo com o art. 48, letra B, do decreto-lei n. 3.651, de 1941.

Depois de outras considerações sobre o mesmo assunto, explicou o sr. Edgard Estrela que todas as facilidades foram proporcionadas pelas autoridades aos interessados para que os mesmos não fiquem impossibilitados de exercer a sua profissão.

Terminando, propôs ele que todas as carteiras, que não fossem substituidas até 31 de dezembro, percam o seu valor, podendo ser apreendidas pelas autoridades da Inspetoria de Veiculos, a partir da referida data. Essa proposta foi aprovada e, assim sendo, todos os condutores terão de renovar os seus respectivos documentos

O NATAL DOS POBRES NAS DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE — O Natal, a data maxima da cristandade, é sempre motivo de grande satisfação e jubilo na maioria dos lares.

Numerosas pessoas, radiantes e felizes, comemoram festivamente a data do Salvador do Mundo, com banquetes e reuniões sociais, e as crianças divertem-se alegremente com os presentes trazidos por Papai Noel.

Enquanto nesses lares ha alegria e contentamento, fartura e conforto, ha os desherdados da sorte, sem lar e sem pão, que vivem perambulando pelas ruas, dormindo ao relento, na luta ardua pela conquista do pão de cada dia. O Natal dos Pobres, porém, organizado pelas diversas instituições sociais do país, veio proporcionar, a esses pobres desamparados, um pouco de alegria e contentamento, no dia do nascimento de Jesus, quando são distribuidos roupas, gulozeimas, mantimentos e brinquedos ás familias necessitadas e ás crianças pobres.

A distribuição de generos e brinquedos, em todas essas sociedades, decorreu dentro da maior ordem, não se verificando nenhum acidente digno de menção. As fotos acima representam varios flagrantes tomados pela nossa objetiva durante a distribuição de donativos. No primeiro plano, á esquerda, de baixo para cima, um aspecto do movimento no Centro Espirita São Jorge, e, em baixo, dois flagrantes da distribuição na S. O. S. (Serviço de Obras Sociais. A' direita, em cima, uma criança recebendo um presente de Natal do S. A. P. S. e, em baixo, um flagrante do Natal no Itamarati,

Levará a bom termo todas as suas transações

BANCO PAN-AMERICANO S. A.

84 RUA BUENOS AYRES 84 — Fone 23-5000.

Ontem, no Catete

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DA VIAÇÃO, DA AERONAUTICA E O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA — RECEBIDO EM AUDIENCIA

O presidente da Republica recebeu ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

O embaixador Ciro de Freitas Vale, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, esteve no palacio do Catete para convidar o presidente da Republica a assistir á sessão de encerramento dos trabalhos do corrente ano do referido Conselho.

Falou Petain:

"NOSSOS SOFRIMENTOS SÃO IMENSOS"

LAMURIAS E HUMILHAÇÕES DO MARECHAL NO SEU DISCURSO DE ONTEM

ZURIQUE, 24 (R.) — O radio de Vichy divulgou esta noite um discurso do marechal Petain — seu primeiro discurso desde o misterioso cancelamento de sua irradiação ha algumas semanas passadas. Disse ele: — "O dia de Natal é o dia do amor, mas não obstante, a sabotagem que varre a França está causando um real terror, embora seja o Natal o dia do amor, os franceses se encontram em disputas, recusando-se aceitar as leis das autoridades; mas, a despeito de todos os seus desastres, mantenho minha fé no futuro da França. Mas eu vos suplico, franceses, ponde fim ás discussões infrutiferas e rivalidades futeis. Eu vos amo como um pai, e acima de tudo vos lembro o perigo mortal que antigiria a França se ela se visse envolvida numa guerra civil. Nossos sofrimentos são imensos, mas a tempestade passará e chegará o dia em que os franceses se amarão uns aos outros novamente".

Petain iniciou o discurso com voz firme e vigorosa, como não falára desde 1940. Contudo, depois de três minutos, apresentava visiveis sinais de cansaço e de excitação, quando se referiu aos "terroristas".

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1943

A nossa opinião

Natal de Esperanças

MAIS um Natal em plena guerra. A cristandade amargurada volve seu coração para a Providencia Divina pedindo a paz. A paz com a vitoria dos soldados das Nações Unidas e com o castigo dos barbaros que lançaram por sobre o mundo as suas legiões assassinas. Ha quatro anos que o nascimento de Jesus é comemorado em plena luta contra Hitler, esse mesmo que, afrontando a conciencia da humanidade, tem tantas vezes invocado o nome de Deus para guia dos seus Exercitos.

O Natal de 1943, entretanto, já apresenta sensivel diferença. E' que, em muitas cidades, até ontem dominadas pelos nazistas, já hoje os sinos das igrejas estão repicando festivamente, libertadas pelo heroismo e pela bravura dos soldados das Nações Unidas. Muitos lares, até ontem esmagados pela prepotencia do invasor, já podem, neste Natal, fazer suas preces sem constrangimento e sem pavores. E' o Natal da esperança esse de 1943.

O Papa Pio XII transmitindo ao mundo sua mensagem carinhosa e amiga, disse: "Fazemos a nossa prece para que este seja o ultimo Natal de guerra para que celebremos o proximo Natal em paz". E nessa sua mensagem ainda exprobou o Santo Padre o procedimento de certos cristãos desviados dos seus deveres, com estas palavras: "Entretanto, os cristãos tambem se devem lembrar de que muitos deles toleraram idéias contrarias á Igreja. Cada pecado foi e é uma triste contribuição ao horror que baixou sobre nós".

As palavras do Sumo Pontifice são claras. As idéias contrarias á Igreja são as idéias fascistas ou fascistoides, idéias de crime e de sangue que não se coadunam com os principios dos Evangelhos — de amor, de caridade, de perdão, de fraternidade. No Natal de 1943, estes cristãos transviados devem meditar, com emoção, sobre a censura do chefe da Igreja e reconhecer o erro em que cairam

* * *

Estamos ainda, infelizmente, em plena guerra. Mas, os horrores da carnificina que Hitler desencadeou não abalou os fundamentos do cristianismo. Este se sente mais forte e mais poderoso, perseguido e lutando. A força do nazismo, aplicada para esmaga-lo, encontrou-o resistente e sereno, disposto a defender, por qualquer preço, a pureza intangivel dos seus principios eternos. Por isso mesmo, no dia de hoje, que relembra o nascimento do fundador do cristianismo, todos os corações se voltam para Deus, rogando pelos que morreram e pelos que estão jogando sua vida pela causa da liberdade humana. E as palavras de Roosevelt, no seu discurso de ontem, são as palavras que todos nós podemos pronunciar: "Pedimos a Deus que acolha e premie os que ofereceram suas vidas, e os honre sempre, mantendo-os com gratidão na lembrança dos seus concidadãos. Que nesta vespera de Natal, ele nos abençoe a todos os que lutam firmes e que o Onipotente lance sua benção sobre nós todos e torne mais firme a convicção de que lutam por obter melhores dias para toda a humanidade, aqui e no mundo inteiro".

O Natal de 1943 é o Natal da esperança. Esperança de paz e de vitoria, esperanças de um mundo feliz e melhor, sem Hitler e seus bandidos.

Banco FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

TOPICOS

O Natal dos Infelizes

MAIS um Natal vai transcorrer entre lagrimas e sangue. Mais um Natal vai transcorrer entre sofrimentos e tristezas da humanidade. Talvez seja o ultimo, pois todos esperam que o Natal de 1944 transcorra, sob o signo da paz, na realidade da grande obra de reconstrução do mundo.

O Papa acaba de dirigir aos prisioneiros de guerra a seguinte mensagem, através do radio: "A todos os que ansiosamente esperam o momento em que poderão celebrar com os seus familiares a santa festividade de Natal, enviamos com nosso mais cordial afeto, a nossa benção paternal e esperamos que a festa creada por Nosso Senhor consolará todos os que sofrem mais que confiem numa nova éra de prosperidade cristã".

E' provavel que os prisioneiros de guerra não tenham ouvido essas palavras do chefe da Igreja. Elas, porem, ecoaram pelos espaços e não faltará, de certo, quem lhes leve a noticia confortadora de que a Igreja não os abandona na dolorosa contingencia. A esperança de que o Natal de 1943 seja o ultimo da guerra, conforta a todos nós. E não esqueceremos de pedir á Providencia Divina sua proteção benfazeja para os prisioneiros de guerra, afim de que eles possam voltar, o mais depressa possivel, á tranquilidade dos seus lares.

O Dr. Goebbels e o Moral Alemão

O DR. Goebbels está seriamente empenhado em convencer o povo alemão de que nada conseguirá levar a Alemanha á derrota. E, para esse objetivo, o famoso chefe da propaganda do Reich usa de todos os recursos demagogicos, abusando do fanatismo das massas populares. A verdade é que esse fanatismo já parece estar profundamente abalado. O povo alemão tem sido profundamente castigado, nos ultimos tempos.

O dr. Goebbels, em mensagem transmitida através da D.N.B., aos habitantes de Berlim, diz: "Os pesados ataques do inimigo contra a capital alemã transformaram essencialmente o aspecto da cidade. Um rapido olhar para os danos causados por esses ataques terroristas revela que a intenção do inimigo é quebrar o moral alemão e não destruir as industrias de guerra da Alemanha. O inimigo espera realizar em Berlim o que não conseguiu fazer em Essen, Colonia e nas grandes cidades germanicas. O povo alemão fez fracassar essas esperanças do inimigo e ao invés de quebrar o moral do povo o tornou mais forte como até a imprensa inimiga o admite."

Ora, o povo de Berlim já sabe o que vale o poderio belico das Nações Unidas. E ninguem admite que ele haja recebido as bombas dos aviões aliados como presentes de Natal. Inutilmente, o dr. Goebbels procura levantar o moral do povo. Este sente-se humilhado e desiludido. Há de chegar a hora em que o dr. Goebbels reconhecerá a verdade dura dos fatos. E então sua voz não se erguerá mais para tripudiar sobre a desgraça da sua patria.

* * *

Indice de Confiança

SEGUNDO se noticia, acaba de baixar a taxa de seguro contra riscos de guerra, em toda a costa brasileira. Essa informação vem constatar o êxito da campanha anti-submarina nos mares da nossa costa, na qual estão empenhados a nossa Marinha de guerra e os aparelhos da nossa Aviação.

Os piratas nazistas haviam invadido o Atlantico sul e, de tocaia, torpedeavam os nossos navios, orientados pelas informações clandestinas da espionagem e da quinta-coluna. Mas, a vigilancia das forças navais e aéreas, sempre inflexivel e constante, foi, aos poucos, limpando o oceano da presença daqueles perigosos salteadores. Hoje, pode-se dizer, estar quase extinto o perigo submarino.

A redução de 6 % para 2 1/2 das taxas de seguro contra os riscos de guerra é um indice evidente de que a confiança se consolida, graças á ação valorosa daquelas forças que permanecem irredutiveis no cumprimento do seu dever.

E' nesses detalhes que o povo brasileiro deve ver o valor e a expressão da nossa colaboração á causa das Nações Unidas, contribuição que será reforçada, com gloria, quando os nossos soldados estiverem lutando nos campos de batalha.

* * *

O General Guaraná

TRANSCORRE hoje o centenario de uma das mais ilustres figuras do Exercito brasileiro: o general Aristides Arminio Guaraná, heroi da guerra do Paraguai e abalizada autoridade em mineralogia, botanica, matematica e linguas. Esse militar deixou uma grande e luminosa tradição de honra e de dignidade militar.

Pertenceu ao 1º Regimento de Artilharia a cavalo. Tomou parte no sitio de Montevidéu, esteve no Serro, S. Francisco, Concordia, Passo da Patria, Corrientes e Entre Rios. Combateu bravamente, na invasão do Paraguai, lutou desde o forte de Itapirú até Tuiutí, ao lado do legendario general Osorio. No combate de Lomas Valentinas, sob as ordens de Caxias, perdeu a mão direita, dilacerada por uma bala de artilharia. Mas, mutilado mesmo, não se afastou do campo da luta. Ficou até á vitoria sobre o inimigo.

Depois da guerra, concluiu o curso na Escola Militar. Era doutor em Ciencias Fisicas e Matematicas. Apesar de republicano, foi instrutor do principe d. Felipe, o que demonstra, por outro lado, a formação moral do carater do imperador Pedro II.

Reformado, obteve do marechal Deodoro o cargo de serventuario vitalicio do Cartorio de Protesto de Letras. O general Guaraná foi um grande e nobre exemplo que o Brasil conservou, para honrar sempre. No dia do transcurso do centenario do seu nascimento, são justas as homenagens que se vão prestar á sua memoria.

O Depoimento de Dorothy Thompson

OS nazistas estão indignados com o bombardeio de Berlim e vivem a repetir que a ofensiva da RAF é apenas um ataque terrorista. Já sabemos que essa não é a verdade. Segundo acaba de assinalar a famosa jornalista norte-americana, em artigo publicado pelo "Sunday Chronicle", de Londres, a imensa importancia dos raides dos bombardeiros ingleses sobre a capital alemã só poderá ser bem aquilatada se for considerado que essa grande cidade é o centro nervoso do [illegible] do Reich com a Nova Ordem de Hitler.

Dorothy Thompson, que viveu durante muitos anos na capital germanica, assinala que, embora antes de Hitler, Berlim já fosse uma enorme massa de ministerios, depois de 1933, os departamentos administrativos tiveram uma enorme expansão. Assim, hoje tudo é controlado, e, sem falar do governo propriamente dito, existe ainda a gigantesca organização da Gestapo — organização burocratizada do terror, cujo trabalho depende absolutamente de suas fichas. O mesmo se poderá dizer do Partido Nazista, que constitue um verdadeiro governo para fiscalizar o governo.

Todas essas entidades são completamente independentes e centralizadas em Berlim. Alem disso, a vida economica, financeira e cientifica da Alemanha tambem está centralizada em Berlim.

Assim, vamos encontrar o mais importante centro cientifico de pesquisas, com aplicação para a guerra, no famoso Kaiser Wilhelm Institute, situado no suburbio de Dahlen. Tambem são de grande importancia os laboratorios de pesquisa da Siemenstadt, que a RAF já castigou seriamente.

Em outros paises, se alguns centros são aniquilados ainda restam inumeros nucleos para as futuras iniciativas, entretanto, isto não acontece no 3º Reich. Atualmente os bombardeiros britanicos só fizeram os lideres nazistas se concentrarem no seguinte pensamento: como estabelecer em outra região o novo centro nervoso do Reich?

A PESQUISA CIENTIFICA

MAURICIO DE MEDEIROS

LOGO que o Brasil entrou em guerra, um grupo de professores da Universidade de São Paulo resolveu incentivar os trabalhos de pesquisa cientifica como uma contribuição ao esforço de guerra. Organizou-se, sob a presidencia do professor Jorge Americano, uma comissão incumbida de reunir e administrar um "Fundo Universitario de Pesquisa", em carater privado e sem a menor dependencia do Estado.

Aproveitando a visita do presidente da Republica a São Paulo, a diretoria do "Fundo" fez-lhe uma rapida exposição de seus trabalhos ao mesmo tempo que lhe agradeceu a doação de 2 milhões de cruzeiros feita pelo Governo Federal.

Na verdade, essa iniciativa deveria caber ao Estado e o Fundo Universitario de Pesquisa deveria ser uma instituição federal, isto é, estendendo sua atuação por todo o Brasil com o apoio substancial do Governo Federal, á guisa dessa Fundação do Brasil-Central, de efeitos muito mais longinquos para o progresso do país.

Uma Fundação desse genero, corrigiria muitos dos males gerados pelo sistema burocratico dentro do qual ficaram encaixadas as instituições oficiais onde trabalham os nossos homens de ciencia, e os erros das generalizações de medidas que visavam exterminar abusos, mas ultrapassaram o seu objetivo.

Afastado do magisterio superior da Republica, não sei do que ali se passa senão por informações. Estas me trazem noticias de uma situação deploravel, a que ficou reduzido o professor de ensino superior, submetido a um horario burocratico de serviço que lhe tira todo e qualquer desejo de pesquisa desinteressada. Parece-me que é igual o regime de vida criado para os tecnicos do Instituto Osvaldo Cruz.

Por outro lado, o excesso de centralização em materia de compras e fornecimentos, faz com que professores e tecnicos lutem com falta de material, tanto para o ensino como para a pesquisa. De fato, um dos processos utilizados por quem centraliza o serviço de fornecimento a todas as repartições publicas, para apresentar saldos de verbas, é o não fornecer senão limitadamente e com atrazo. E' claro, que nessas condições, ha de haver sempre saldo.. Mas não creio que haja em todo o país nenhuma Repartição ou Serviço que não lute com falta de material, do mais essencial ao seu funcionamento. Isso, no campo da pesquisa é simplesmente ruinoso, porque uma pesquisa não pode parar em meio, á espera de uma cobaia, que não foi fornecida ou de uma substancia quimica, que a Comissão de Compras não acha util fornecer.

Estou certo de que, instituido um Fundo Nacional de Pesquisa, á semelhança do que foi feito em São Paulo, e confiada a sua direção á gente de criterio, os tecnicos que trabalham para o Estado em cargos publicos, não terão duvidas em se entregarem á pesquisa. Não falta ao Brasileiro nem o talento, nem a cultura, nem o gosto para a pesquisa desinteressada. O que falta é ambiente, isto é, amparo material e encorajamento moral.

Tenho disso certeza pelo que tenho podido apreciar em uma organização privada que entregou seu Conselho Cientifico á direção de um homem do valor e da projeção do Clementino Fraga. Seus técnicos estão todos entregues á pesquisa, como os tecnicos de grandes organizações industriais americanas, como Parke Davis, Lilly, Abbot, etc. Recentemente, um deles, o dr. Muniz do Aragão, chegou a notaveis resultados no preparo do sôro sanguineo de boi afim de ser utilizado nas transfusões sanguineas humanas. A organização entregou o uso da patente ao Governo. O método é tão util que o Estado deveria tomar a seu cargo desenvolve-lo em larga escala. Mas falta na técnica burocratica orçamentaria o escaninho para classificar a despesa que isso produziria. Se houvesse o Fundo Nacional de Pesquisa — a solução seria facil.

Ha neste momento um problema que poderia receber larga colaboração dos tecnicos brasileiros, por todo o país: a produção da famosa penicilina (substancia ativa extraida dos meios de cultura onde prolifera um pequeno cogumelo). Ela está salvando a vida de milhares de soldados feridos na guerra. Tecnicos ingleses e norte-americanos estão trabalhando ativamente para obte-la, porque a quantidade de possivel extração é minima. Temos tecnicos capazes de contribuirem para essa grande obra de salvação. Mas onde estão os recursos? Um Fundo Nacional de Pesquisa os forneceria, sem os entraves da famosa centralização das compras.

Neste momento, não ha remedio em que entre uma parcela minima de vitaminas — quaisquer que sejam — que não suba a preços fantasticos. Por que? Porque todas as vitaminas são importadas.

Ora, vitamina existe em tudo o que vive. Não ha razão tecnica nenhuma para que se possa extrair vitamina do arroz, digamos, nos Estados Unidos, e não se possa fazer o mesmo no Brasil. Acontece ainda que a grande maioria das vitaminas pode hoje ser fabricada por sintese quimica. Porque não faze-la no Brasil? Porque para a industria privada isso seria caro e improdutivo, industrialmente. Mas o mesmo não aconteceria para um grande orgão do Estado, apoiado por um Fundo Nacional de Pesquisas, porque este poderia abastecer todo o mercado brasileiro e fabricando sem espirito de lucro, atingiria o objetivo nacional.

Esses e muitos outros aspectos mostram como o que chamamos esforço de guerra, poderia ser largamente intensificado no campo da pesquisa cientifica se o Estado tomasse a si encoraja-la. Tendo visto como funciona em São Paulo o Fundo Universitario de Pesquisa, o presidente da Republica está habilitado a compreender a grandeza de uma iniciativa semelhante de carater nacional.

Quase Uma Centena de Pessoas Fuziladas em Milão

BERNA, 24 (A. P.) — Informa o "Libera Stampa" de Lugano que foram fuzilados em Milão 80 pessoas, detidas como refens em consequencia dum assalto de anti-fascistas a um cortejo funebre.

JJulgamento de Aviadores Ingleses e Americanos na Alemanha

ZURIQUE, 24 (Reuters) — Informa-se que tribunais especiais foram estabelecidos para o julgamento, pela Alemanha, de pilotos britanicos e americanos capturados — informa de Viena o jornal "La Suisse", daqui.

"O povo indaga porque estas represalias estão sendo tomadas contra os anglo-saxões e não contra os russos" — diz o despacho. "A opinião aqui é de que os alemães não desejam provocar os russos, pois julgam que a politica exterior russa ainda pode mudar."

O Papa Celebrou Missa do Natal

ESTOCOLMO, 24 (R.) — A agencia noticiosa alemã informou que o Papa celebrou hoje á tarde a primeira missa do Natal em sua capela privada consagrada á Sta. Matilde. Apenas alguns convidados escolhidos entre as principais autoridades do Vaticano estiveram presentes, tendo recebido a comunhão. O serviço durou de 17 ás 17,45 horas, tendo sido ouvidas melodias de Brahams, Hedens, Schumann e Beethoven.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Eisenhower, Comandante em Chefe

Antonio Bento

JA' se sabia, nos Estados Unidos e na Inglaterra, ha varios meses que a chefia das operações anglo-americanas da segunda frente na Europa, caberia a um general norte-americano. Mas, não se sabia em quem iria recair a escolha, que oscilava entre Eisenhower e Marshall, sendo finalmente designado o primeiro, que tem desempenhado tão eficientemente a ardua tarefa que lhe foi confiada, desde o outono de 1942. Além dum perfeito técnico, o general Eisenhower é somente militar, mostrando-se alheio ás seduções da politica, ao contrario do que acontece com o general Mac Arthur. Referimo-nos a esse fato sem qualquer outro intuito, apenas para registar o acerto da escolha, pois o comandante em chefe da segunda frente, no Continente europeu, deve somente se preocupar com a arte da guerra, deixando de lado qualquer outro plano. Deve, portanto, ser um chefe militar cem por cento, devotando todo o seu tempo e a força de seu engenho, á realização da nova e enorme tarefa que lhe foi atribuida.

Não sabemos se Eisenhower será o comandante em chefe ideal, pois o assalto á Fortaleza de Hitler exige grandes aptidões, para a rapida solução de todos os problemas que forem surgindo á margem dos planos discutidos e aprovados. Contudo, o general norte-americano, é um homem muito experimentado e possue a experiencia das batalhas travadas desde o desembarque no Norte da Africa. Tambem já teve um contacto estreito com os seus colegas ingleses, sobretudo com os generais Alexander e Montgomery, tendo sempre evitado atritos e desentendimentos. Esse fato é da maior importancia, pois o general Pershing, na guerra passada, era um temperamento caprichoso, tendo dado grande trabalho ao generalissimo Foch, segundo o depoimento autorizado de Clemenceau.

Por outro lado, devemos assinalar a habilidade e o desinteresse com que o governo britanico se conduziu na escolha do comandante supremo dos exercitos anglo-americanos. Essa atitude do sr. Churchill contrasta com a de Lloyd George na ultima guerra mundial, quando a nomeação do generalissimo aliado se transformou num problema extremamente complicado. Todos os generais — franceses, ingleses e norte-americanos eram candidatos ao cobiçado posto. Afinal, a ofensiva de Ludendorf precipitou a crise, tendo Foch se imposto por suas magnificas qualidades de energia, discernimento e combatividade. Mas, deixemos as memorias da guerra passada. E voltemos á segunda frente européia, que deve ser aberta a qualquer momento, sendo a Fortaleza do Fuehrer assaltada de todos os lados.

Não precisamos acentuar que os dirigentes nazistas estão apavorados com a ofensiva anglo-americana, sendo disso um sintoma inequivoco a ameaça agora feita do fuzilamento dos aviadores inimigos. O pretexto dos julgamentos de Kharkov, mal encobre o medo de que se acham possuidos Hitler e seus generais, que não trepidarão em cometer novos e maiores crimes, desde que esses expedientes desesperados lhes déem a esperança dum possivel amortecimento do bombardeio aereo de suas grandes cidades industriais.

As nomeações dos demais dirigentes militares mostram, que os planos anglo-americanos estão amadurecidos, podendo as operações ser iniciadas a qualquer momento, a despeito do inverno. Aliás, o exercito russo já mostrou que as dificuldades da estação fria podem ser vencidas por um preparo adequado, tendo arquivado as velhas praxes dos estrategistas do ocidente europeu, para os quais o inverno era uma estação impropria a uma luta em larga escala. Os russos liquidaram o tabu' tendo, tambem nesse capitulo, revolucionado a estrategia academica vigente até 1941. Donde se conclue que a ofensiva anglo-americana poderá ser desencadeada ainda neste inverno, a exemplo do que acontece na frente oriental, onde os russos já começaram a desferir violentos golpes contra a Wehrmacht

O Inicio da Ofensiva de Inverno Russa

Do Tenente-General Sir Douglas Brownrigg — Copyright B. N. S. Especial Para o DIARIO CARIOCA

LONDRES, 23 — Pelo telegrafo — A ofensiva de inverno russa acha-se em pleno desenvolvimento, muito embora os nossos aliados não a houvessem anunciado senão seis dias depois de iniciada, quando já tinham aberto nas defesas inimigas uma brecha de cincoenta milhas de comprimento, por vinte de profundidade. Mais uma vez, o alto comando russo seguiu a orientação de ferir primeiramente num lugar, e, em seguida, em outro, mas o novo golpe desferido contra Nevel é um caracteristico certo, que faltou nas ofensivas anteriores. Em primeiro lugar esse assalto foi levado a termo numa parte da frente que ha muito tempo se distinguia pela tranquilidade, e, em segundo, está se desenrolando no ponto mais proximo a Berlim. Ao demais, uma penetração profunda dificultaria a pressão germanica contra Leningrado.

De outra parte os alemães se encontram na mais grave situação estrategica em que se viram de ha mais de um ano para cá. Vou tentar explicar porque. Até julho passado tornou-se uma rotina quase aceita que os nazistas progrediriam nos meses de verão, enquanto que os russos revidariam os golpes durante o inverno. Mas, desde o rechaço do ataque germanico, contra o saliente de Kursk, naquele mês, os russos avançaram durante todo o verão e o outono, não tendo se imobilizado senão durante algumas semanas — se tanto — entre o fim do contra-golpe contra Orel e o começo do assalto contra Nevel.

No verão e no outono os alemães, no sul e no centro, foram repelidos para tão longe que os russos asseguraram o controle dessa vasta região intransponivel conhecida como pantanais do Pripet. Aconteceu assim que as forças nazistas, na Russia, foram cortadas em duas partes, — um grupo ao norte, e, outro, ao sul dos charcos do Pripet. Por sua vez, consequentemente, os russos lutam com a vantagem de movimentos laterais e essa vantagem se tornará mais pronunciada á medida em que a geada fôr se estendendo para o sul, abrindo dessa maneira a região aos movimentos mecanisados.

Os russos poderão então transferir tropas, quando necessario, do norte para o sul ou em direção inversa, ao passo que os alemães não conseguirão executar a mesma manobra senão levando as suas formações, em longas jornadas, ao redor da borda ocidental dos pantanais, e essas jornadas serão talvez aumentadas com o uso das duas linhas ferroviarias que atravessam os proprios pantanais. A época do inicio da ofensiva de inverno pelos grupos de exercito do Báltico, sob o comando do general Bagramayan, foi condicionada aos efeitos da geada sobre o terreno em que operarão á medida em que avançarão em direção á fronteira da Letonia.

Mas desejo lembrar aos leitores aquela frase contida na declaração de Teerã: "Chegamos a completo acordo quanto ao objetivo e datas das operações que serão realizadas de oeste, leste e do sul". A ofensiva de Nevel provavelmente marcou a data porquanto é a maior que possa ser desfechada em terra, no momento, e fere um ponto excessivamente valioso nas defesas de Hitler. Conclue-se, pois, que as demais ofensivas que devem sincronizar com essa data precisam operar sob condições atmosféricas que não lhes sejam necessariamente adequadas. Isso, em meu parecer, explica por que o 15º grupo de exercito continua a martelar na abertura do caminho para Roma sob condições atmosfericas desfavoraveis, perfeitamente normais nos Apeninos nesta estação do ano e que deviam portanto ter sido previstas.

Não faltam criticas, atualmente, sobre a conduta das operações na Italia, mas aqueles que as fazem perdem geralmente de vista a questão da sincronização. A ofensiva naval é uma operação de vulto e é imprescindivel que se realize sob as melhores condições atmosfericas, para que prospere. Portanto, a despeito do mau tempo, o 15º grupo de exercito necessita prosseguir em operações ofensivas ativas, caso contrario os alemães desfalcariam as suas tropas na Italia, enviando contingentes para a Russia — medida essa que justamente as operações italianas procuram evitar.

Quando se realizar a invasão partida de oeste, será provavelmente considerada como a maior operação de então e sem duvida veremos os nossos aliados russos conservar o ritmo da sua ofensiva, no norte, sob condições atmosfericas que talvez não sejam das mais propicias aos exitos locais, e isso justamente porque as condições no Canal da Mancha — ou em outro lugar, — poderão ser as melhores possiveis para operações anfibias. Depois da conferencia de Teerã a guerra se tornou coordenada, no seu todo. Devemos não esquecer esse ponto, quando criticarmos qualquer movimento.

Folha Carioca

★ O NOVO VESPERTINO DA CIDADE TERÁ A COLABORAÇÃO DIARIA DOS GRANDES ESCRITORES DO PAIS

GUEVARA

o famoso caricaturista e ilustrador de memoraveis campanhas da nossa imprensa

REAPARECERÁ na "FOLHA CARIOCA"

ao lado do inimitavel e grande humorista

APORELLY

e do popularissimo caricaturista brasileiro

AUGUSTO RODRIGUES

★

No próximo dia 29

Recebedoria do Distrito Federal

UM "RECORD" NA HISTORIA DA ARRECADAÇÃO NACIONAL

Um "record", de excepcional significação, foi batido na Recebedoria do Distrito Federal.

A renda de ontem, naquela importante repartição do Ministerio da Fazenda, ultrapassou de um bilhão de cruzeiros, fato aliás inedito na historia da arrecadação do Brasil.

Donativos para d. Marcelina Tisse de Morais

Recebemos de uma anonima a quantia de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) para ser entregue á sra. d. Marcelina Tisse de Morais, que se encontram em dificil situação financeira, tendo ainda em sua companhia dois filhos enfermos.

Essa quantia acha-se em nossa redação para ser entregue á referida senhora.

Novo chefe da Seção de Aviões de Comando

Em portaria ontem assinada, o ministro da Aeronautica dispensou da chefia da Seção de Aviões de Comando o major aviador Nero Moura, designando, em substituição, o major aviador Geraldo Guia de Aquino.

Mais Um Avião Para a Frota da «Cruzeiro do Sul»

O "América Central" pousado no Aeroporto Santos Dumont

Pelas 4 horas de ontem pousou no aeroporto do Rio de Janeiro o avião "Douglas DC-3", bimotor "América Central", matricula PP-CBU, ultimo da serie de quatro adquirida pela "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", para aumento de sua frota. A magnifica aeronave veio sob o comando do coronel Marcio de Souza e Melo, diretor do Departamento Técnico daquela veterana empresa aeroviaria, trazendo como tripulantes o capitão mecanico de aeronáutica do Exército norte-americano Warren C. Wilkerson e os senhores Dayton L. Fulgham e Martel E. Montgomery. E' um verdadeiro presente de "Papai Noel" que a importante organização aeroviaria brasileira oferece ao comercio e ao povo nacionais no momento em que a angustia de transportes aflige extraordinariamente a nossa gente.

O "América Central" será imediatamente incorporado á frota da "Cruzeiro do Sul" e lançado ao tráfego, sendo a vigésima quarta unidade que a veterana empresa fará percorrer, com suas cores, que são as cores do Brasil, os céus da nossa patria.

Banco Alemão Transatlantico -- Em Liquidação

A Interventoria Federal no Banco Alemão Transatlantico, em liquidação, avisa aos interessados que fará realizar no dia 28 do corrente, ás 15 horas, uma concorrencia publica para venda de moveis, armarios e ficharios de aço e de madeira — artigos de eletricidade — ventiladores — abat-jours — motor eletrico — enceradeiras, aspiradores — balanças de precisão — tapetes e passadeiras — maquinas de escritorio — uma maquina "Karl Krause" Leipzig para cortar coupons — maquina para imprimir endereços "Adrema" com gravador, impressor e fichario — maquina para copiar correspondencia "Vitoria Alexander Werk".

O artigos poderão ser examinados pelos interessados, diariamente, das 12 ás 16 horas, e para esse fim estão dispostos em l...es com um cartão de que consta o numero do lote, preço-base minimo e o numero de objetos.

As propostas, embora possam compreender varios lotes, devem ser independentes, isto é, uma oferta para cada lote.

Devem conter indicação clara do nome e endereço do proponente e ser entregues, fechados e rubricados os envelopes, no Banco Alemão Transatlantico, em liquidação, á rua da Alfandega n. 42 até ás 15 horas do dia 28, ocasião em que, na presença dos concorrentes, será iniciada a respectiva abertura e arrolamento.

Os concorrentes vencedores terão o prazo de três dias a contar do término da concorrencia para efetuar o pagamento e retirada dos artigos adquiridos, dada a necessidade de desocupação imediata do predio. — Dr. OTACILIO NEGRÃO DE LIMA — Dr. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR — HEITOR MOTA — Interventores Federais.

O almoço das classes armadas ao presidente da Republica

Como vem acontecendo nos anos anteriores, os generais e oficiais das forças de terra, mar e ar, em serviço nesta guarnição, vão homenagear o presidente da Republica, com um almoço que terá lugar no proximo dia 31, data em que se comemora a passagem do ano. Nesse "agape" será ouvida a palavra do sr. Getulio Vargas. A partir de ontem, começou a ser feito o convite para esse tradicional almoço. Os participantes dessa homenagem deverão comparecer fardados de branco, com passadeiras, desarmados.

Novos Membros da Comissão de Promoções no Exército

O presidente da Republica assinou um decreto na pasta da Guerra nomeando membros da Comissão de Promoções do Exercito, em carater permanente, o general de divisão Mauricio Cardoso e, em carater temporario, os generais de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Valentim Benicio da Silva, devendo o primeiro servir de presidente.

Natal na Imprensa Nacional

UMA FESTA DE ARRAIAL

Já constitue uma tradição na Imprensa Nacional a comemoração do dia de Natal. Não se trata, como se poderia crer, de uma distribuição de donativos, e, sim, de uma festa de confraternização, na qual, mediante contribuições espontaneas dos proprios servidores, é feita uma troca de brindes em que são beneficiados todos os filhos dos mesmos. Outrossim, desde as vésperas do Natal, todas as mesas de trabalho se encontram ornamentadas; o grande patio central da centenaria Imprensa Nacional acha-se transformado em uma "feira de aldeia", com seu circo de palhaços, barraquinhas de doces e dois palcos de teatro, em os quais tomam parte artistas do proprio corpo de servidores da Imprensa Nacional.

Trata-se, na realidade, de uma cristã festa de fraternidade, em que grandes e pequenos, sob um mesmo ideal de concordia e sadia alegria, comemoram a data maxima da Cristandade.

Conjuntos musicais da propria repartição abrilhantarão a festa, que se iniciará ás 14 horas de domingo, prolongando-se até á noite, bem como um conjunto tipico pernambucano de frevo que a eles se juntará.

Iniciativa feliz, a dos que trabalham na Imprensa Nacional!

A posse do novo chefe do Estado Maior do Exercito

A posse do general Mauricio Cardoso, no alto cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, está marcada para o proximo dia 27 do corrente, ás 14,30 horas, revestindo-se o ato da maior solenidade. Dois importantes discursos serão pronunciados, um pelo novo chefe e outro pelo general Góis Monteiro.

CASA HANSEATICA 1943-1944

RESTAURANTE DA TRIBUNA ESPECIAL DO HIPODROMO BRASILEIRO

ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ, agradece a atenção dispensada e deseja aos seus amigos e fregueses

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1943.

1943

S. A. MOINHO SANTISTA INDUSTRIAS GERAIS

SAMS

agradece a preferência que lhe foi dispensada neste ano e deseja a todos seus estimados CLIENTES, FORNECEDORES e AMIGOS. Feliz Natal e próspero Ano Novo de 1944

UMA FIRMA METALURGICA PARTICULAR

COLABORA PARA O ENGRANDECIMENTO DA NOSSA ESQUADRA

Os Irmãos Casini Ltda., conceituada firma industrial, estabelecida á rua Antunes Maciel nº 34, em São Cristovão, desde ha muito impôs-se como grandes fabricantes de peças metalurgicas, sendo, atualmente, uma das principais fornecedoras da nossa Marinha de Guerra, fazendo, periodicamente, entregas de copioso material metalico ás nossas forças armadas, como sejam valvulas, estojos e atracadores, vigias, pinos, buchas e outros artefatos, contribuindo assim para o desenvolvimento das nossas industrias belicas.

A Usina Siderurgica dos Irmãos Casini, a principio instalada modestamente, alcançou um rapido progresso, graças á sábia orientação de seus dois dirigentes José Casini, diretor comercial, e Eduardo Casini diretor técnico, podendo hoje ser apontada como um dos estabelecimentos modelares no genero.

Como fornecedores da Marinha de Guerra, os Irmãos Casini colaboram eficazmente para o aumento da nossa esquadra, fabricando varios tipos de peças metalicas, indispensaveis á construção das belonaves que foram recentemente lançadas ao mar, muitas das quais já se encontram em serviço ativo.

A firma em questão continua ainda trabalhando na fabricação de novos artigos desse genero, que serão empregados na construção das futuras unidades que, dentro em breve, sulcarão os nossos mares, defendendo a soberania e a integridade do Brasil.

Estando esse estabelecimento suficientemente aparelhado para a fabricação de qualquer aparelho mecanico destinado aos mais variados tipos de maquinas, enormes são os pedidos e as encomendas ali feitos pelo grande numero de firmas desta capital, destacando-se entre essas a Companhia Fabio Bastos Comercio e Industria, Sociedade Marmifera Brasileira Ltda, Rolos Metalicos "Crowncork" S.A. e outras.

Desse modo a Usina Metalurgica dos Irmãos Casini desenvolve uma super-atividade para atender os seus fregueses com a maxima presteza.

No que se refere ás instalações sanitarias, os dirigentes desse patrimonio industrial, no intuito de proporcionar aos seus operarios o maximo conforto durante as horas de trabalho, introduziram ali eficientes inovações de acordo com a mais moderna técnica, observando os mesmos metodos usados nos paises estrangeiros onde existe organização social.

Conforme foi dito acima, essa firma industrial obedece á orientação social de Irmãos Casini Ltda., composta dos srs. José Casini e Eduardo Casini, localizada no bairro de São Cristovão, á rua a que já nos referimos.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas cotas durante os meses de janeiro e fevereiro do ano em curso.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, á rua da Candelaria n. 6, terreo.

Será instalada a Comissão de Ajuda ao Corpo Expedicionario na Escola de Engenharia

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de alunos da Escola Nacional de Engenharia, que nos veio comunicar a proxima instalação naquela escola, no proximo dia 27, ás 14 horas, de uma "Comissão de Ajuda ao Corpo Expedicionario".

A comissão tratará de todas as campanhas relacionadas direta ou indiretamente com o "Corpo Expedicionario" no setor dos estudantes de Engenharia como sejam o Banco de Sangue, os Fundos Universitarios de Pesquisa, generalização de estagios em fabricas e empresas industriais, assistencia aos alunos já incorporados ás forças armadas, etc.

A comissão convida todos os alunos da Escola a comparecer á sala de Fisica no dia 27, ás 14 horas.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Juros 6% a. a., pagaveis semestralmente

Titulos de renda ao portador ao alcance de todos, com cotação na bolsa

Recomendamos aos nossos clientes a aquisição dessas obrigações em nossos "GUICHETS" pelo seu valor nominal.

TITULOS DE

Cr$ 100,00 — Cr$ 200,00 — Cr$ 500,00

Cr$ 1.000,00 — Cr$ 5.000,00

AOS NOSSOS CLIENTES concedemos credito com garantia das OBRIGAÇÕES DE GUERRA, adquiridas por nosso intermedio.

Nossos funcionarios incorporados ás forças armadas — convocados ou voluntarios — percebem os seus ordenados integralmente.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

S. A. de Credito Real

Rua do Ouvidor, 90 —

Rio de Janeiro

Sucursais:

S. Paulo — Santos — Baia

1943
1944

OS FABRICANTES EXCLUSIVOS DAS AFAMADAS MARCAS

"Sabão Português"

"CERA CRISTAL E SPELHO" PARA ASSOALHOS

Desejam aos seus inumeros fregueses e amigos FELIZ NATAL e prospero ANO NOVO

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA

J. Lobarinhas & Cia. Ltda.

ESCRITORIO: Rua Miguel Couto, 121 esq. T. Otoni

Comprando **Obrigações de Guerra** *V. S. cumpre o seu dever para com o Brasil e emprega o seu capital a 6 % ao ano*

Banco Holandês Unido S. A.

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Rua Buenos Aires, 9 a 13	Rua da Quitanda, 101	Rua 15 de Novembro, 150 a 159

O ELDORADO DANCING AOS SEUS AMIGOS E FREQUENTADORES

O proprietario do Eldorado Dancing, conhecido e elegante centro de reuniões noturnas, instalado confortavel e luxuosamente á rua do Teatro 31 - sobrado, deseja a todos os seus distintos amigos e frequentadores, um

FELIZ NATAL E UM PROSPERO 1944

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

A Diretoria do Banco Comercial de Descontos S. A. cumprimenta desejando Bôas Festas e Feliz Ano Novo

Sorteados da Classe de 1922

(Continuação)

Freitas; Paulo, filho de Paulo Veloso; José, filho de Adolino da Costa Gomes, Domingos, filho de Domingos Ferreira; Moacir, filho de Alvaro Camara Pinheiro, Otavio, filho de Pedro Soares Caldeira; Dario, filho de Manuel Costa; Pedro; Otaviano, filho de Otaviano Martins; Herculano, filho de Agostinho Paulino dos Santos; Nilo, filho de Americo José de Araujo; Durval, filho de José Batista Cavalcante; Helio, filho de Heitor de Pinho; Durval, filho de Euclides Pedro Leal; Armenio, filho de Nelson Garcia de Azevedo; Manuel, filho de Francisco Rodrigues da Silva; Manuel filho de Alice dos Santos; José, filho de Jacob Rosenberg, Edgard, filho de Antonio do Nascimento; Osvaldo, filho de Luiz Soares de Oliveira; Jorge, filho de João Paulo de Lima; Nelson, filho de Paulo Raimundo Rest; Osvaldo, filho de Manuel José Ferreira; Hugo, filho de Mario da Silva Ribeiro; Valdemar, filho de Antonio N. dos Santos, Francisco, filho de Francisco Furtado Fontes; Antonio, filho de Antonio Manuel Rodrigues.

René, filho de Abdon Gentil Basto Portela, Rubem, filho de Antonio de Paiva Brito Junior; Geraldo, filho de Francisco Fernandes Borges; José, filho de José Gonçalves Vieira; José, filho de José Fidalgo; Euclides, filho de Pompeu Antonio Bruno, Aparicio, filho de Heitor Candido Correia; Almerindo, filho de João Henrique da Cunha; José, filho de Antonio de Paula Ferreira; Sergio, filho de Francisco da Paula Sousa; Virgilio, filho de Portilio José Pedro; José, filho de Severino Cavalcante de Andrade, José, filho de Ernesto Reis da Costa; Helio, filho de Nestor Pinto de Figueiredo; Luiz, filho de Abdon Galdino de Sousa; João, filho de João da Cruz Oliveira; Nelson, filho de Emilio Gonçalves Tinoco; Henrique, filho de Francisco Barreto dos Santos; Eduardo, filho de Clelia Alves dos Santos, Wilson, filho de Manuel José Domingues; Alvaro, filho de Luiz Gomes; José, filho de Matias Luiz Torres; José, filho de Adelino Pinto Cardoso; Artur, filho de Vicente Simões de Araujo; Silas filho de Luiz Marciano da Silva; Atos, filho de Alceu Figueira, Fernandi, filho de Egidio Ferreira; Valdir, filho de Valdemar Dias; Moisés, filho de José Martins da Conceição; Osvaldo, filho de Manuel Alves Junior; Otavio, filho de Alberino de Sousa Fernandes; Egidio filho de Lourenço Pierrot; Pedrilho, filho de Jemiano da Silva Rosa, Joaquim, filho de Cezar Forndini; Joventino, filho de Eurico do Carmo; Joaquim filho de Iracema da Silva Guimarães; João, filho de João Batista da Silva; Valter, filho de João Herconitz; Domingos, filho de Manuel Correia; Nelson, filho de Daniel Rodrigues Gonçalves, Orlando, filho de João Batista de Mendonça; Mario, filho de Genesio R. da Silva; Ismar, filho de Horacio Rufino de Almeida; Helio filho de Ramon Naturro; Sidnei, filho de William Albert Marland; Ari filho de Antonio Vieira Jacinto; José filho de Joaquim da Silva Felicio Junior, Manuel, filho de Paulina Martins dos Santos; Valdir, filho de Alberto Batista Moura; Wilson, filho de Artur Caetano; José, filho de João Batista Pereira; José, filho de Antonio Cosino Tavares; Jardi, filho de João Francisco; Avelino filho de Manuel Fernandes, Benevenuto, filho de Manuel Luiz Vieira; Carlos, filho de Carlos de Azevedo Coutinho; Alvaro filho de Jaime Martins Pinheiro; Carlos, filho de Cecilia dos Santos; Carlos, filho de Armando Figueiredo Rocha. Altair, filho de Otavio Lopes Mendes.

Darthenon, filho de José da Costa; Antonio, filho de Paulo Pereira da Silva, Edmundo filho de José Marcelias; Antonio filho de Manuel Gonçalves Alonso; Aristides, filho de Carlos Jorge; Pedro, filho de Olimpio Manuel de Santana; Jair, filho de Mario Carvalho de Oliveira; Armand, filho de William Thomas Bell; Carlos, filho de Antão Correia, Floriano, filho de Dalila Bogado Pires; Marçal, filho de Francisco Raimundo dos Santos; Damião, filho de Joaquim Constantino Rodrigues; Nelson, filho de Simão Francisco da Luz; Julio, filho de Francisco Miese; Carlos, filho de Carlos Roesler; Osmar, filho de Lião Cezario de Oliveira; Alberto, filho de Agostinho Moreira; Clemente, filho de Antonio Meira; Mauricio, filho de Valdemar Mingal Dutra; José, filho de Belizario Soares; Ernesto, filho de Alberto do Amaral; Nilton, filho de João Arthur Sousa Oliveira; João, filho de João Lourival.

14º DISTRITO

João, f. de José de Souza; Valter, f. de Antonio do Rozario Fernandes; Osvaldo, f. de Valdemar de Oliveira de Paiva; Luiz, f. de Vasco da Gama Fernandes; Cid, f. de Ernani Lopes Vieira; Ivan, f. de José Joaquim da Costa; José, f. de Francisco de Almeida; Roberto, f. de Augusto Cristiano Boschen; Helio, f. de Domingos Duarte; Valter, f. de Adelaide Gomes da Silva; Nelson, f. de José Martinez Alonso; Haroldo, f. de Napoleão Pau; Antonio, f. de Jovita de Andrade; José, f. de José Leite Pacheco; Zelindo, f. de Pretixtato Correia; Mario, f. de Albano Joaquim de Oliveira; Ricardo, f. de Elias Rodrigues Fernandes; Orlando, f. de Antonio Gonçalves da Silva; Albanir, f. de Bismark João de Figueiredo; Lafayette, f. de Silvio Costa Bastos; Claudio, f. de José Augusto Rodrigues Godinho; Francisco, f. de Artur Leão; Wilson, f. de Francisco Castio Cunha; Durvalino, f. de Alfredo Correia de Matos; Alcides, f. de Antonio Alves Martins Correia; Barnabé, f. de Moisés Pinheiro; Valter, f. de Domingos Duarte Galvão; Valter, f. de José Santos Junior; Vasco, f. de Godofredo Pereira Baltazar; Moacir, f. de Antonio José Ferreira; Milton, f. de José dos Santos; Vasco, f. de Alberto Fernandes Neves; Neeil, f. de Francisco de Souza Jorge; Salvador, f. de Salvador dos Santos; Renato, f. de Cicero Acioli Costa; Nilo, f. de Augusto da Cruz Canelas; Nilson, f. de Antonio Eugenio Ferreira; Wilson, f. de Otavio Valadares Seijas; Rubens, f. de Luiza Matoso; Antonio, f. de Maria Eulalia da Conceição; Nelson, f. de Mario Pacheco de Souza; Alcides, f. de Aires Fonseca Rego; Antonio, f. de José Tavares Alves; Haroldo, f. de Durval Guvidano; Helio, f. de Virgilio Gonçalves de Oliveira; Washington, f. de Juvenal Rodrigues; Sergio, f. de Antonio Sergio Carvalhal; José, f. de Antonio Marques da Costa; Ernesto, f. de Ernesto E. Saboia Albuquerque; Nilton, f. de Joime Alves da Silva; Rafael, f. de Carlos Copelli; Djalma, f. de Manuel Pinto Morais; Petronio, f. de Agostinho Gonçalves; Jaime, f. de Alberto Hardy Alves; Ovidio, f. de Ovidio Claudio da Silva; Eurico, f. de Manuel Damasceno; Igar, f. de Euclides Fernandes; Ezio, f. de Eurico Brito Figueiredo; Arne, f. de Alfred Malmestron; Milton, f. de Mario Ferreira de Carvalho; Moacir, f. de João Ferreira da Silva; Jurandir, f. de Angelo Francisco de Oliveira; Everardo, f. de Everardo Fernandes Eiras; Savio, f. de Antonio Paulo Martins; José, f. de Alfredo José dos Santos; Osvaldo, f. de Julio Coelho da Silva; Rubens, f. de Albino Caetano.

João, f. de Alfredo Bandeira Filho; Valdir, f. de Vitor de Oliveira; Guilherme, f. de Guilherme de Almeida Aguiar; Amelio, f. de Analio S. Marins; Vicente, f. de José Alves de Oliveira; Valdir, f. de Antonio Simões; Helio, f. de João Fernandes Mano; Kleber, f. de Topasio Terra; Luiz, f. de Manuel Ferreira Dourado; Fritz, f. de Edgard Rumamo Soares; Antonio, f. de Sebastião de Oliveira Mendes; Alberto, f. de Alberto Castro Menezes; José, f. de Salvador Shembri; Valter, f. de Ricardo Massaferri Dias; Vitor, f. de Antonio José Velho; Lucilio, f. de José Joaquim de Paiva; Julio, f. de José Vieira de Souza, Julio, f. de José Vieira de Souza, Ismael, f. de Joaquim Vilas; Jorge, f. de João Cruz Santos; Orlando, f. de Manuel Augusto Pereira; Jaime, f. de Aristides Alberto Alves; Fernando, f. de Americo Antonio Lopes; Wilson, f. de Pedro Alves da Silva; Aloisio, f. de Apigio Gomes de Matos; Lisimaco, f. de Manuel Ferreira da Costa; Luiz, f. de Carlos de Carvalho Palmer; Ataulfo, f. de Adolfo Calixto Coutinho; Wellington, f. de Aliar Botelho; Atilio, f. de Eugenio Vigiani; Geraldo, f. de Decio Magioli dos Reis Maia; Valter, f. de Dantas Manes; Otavio, f. de Hermes Soares da Rocha; Salvador, f. de Alberto Paz; Pharin, f. de Ana Georgina Corrêa; Flavio, f. de Mucio Costa Ferreira; Altair, f. de José Augusto Brandão; Silvestre, f. de João Santos Henrique; José, f. de Clovis Marcos Lisboa Oliveira; Luth, f. de Cezarino Cesar; José, f. de João Nunes; Wilson, f. de Antonio Augusto Pires; Ernesto, f. de Maria Joaquina Luz; Orlando, f. de José Mario da Costa; René, f. de Alexandrino Pereira Ferreira; Nestor, f. de Nestor Leal do Couto; Joaquim, f. de Joaquim Coutinho Lage; Artur, f. de Zacarias Rodrigues; Izar, f. de Euclides Fernandes; Washington, f. de Vicente de Paula Pereira.

Renunciou o Embaixador da Bolivia no Brasil

Esteve ontem no Itamarati o sr. David Alvestegui, Embaixador da Bolivia, afim de comunicar que havia renunciado ao seu posto junto ao governo brasileiro.

Os Peraltas! Pluto!

OS ESMURRADORES! O CÃO E O COELHINHO! UM BICHANO CONTRA O CAMONDONGO! Todos em aventuras incriveis. de grande comicidade, amanhã no

CINEAC TRIANON

com distribuição de SORVETES Á'S CRIANÇAS das 9 ás 17 horas

GRANDE PROGRAMA INFANTIL:

"Um Bichano em Maus Lençóis" desenho; "Washington Capital dos EE. UU." viagem; "O Cão e o Coelhinho", desenho; "Calouros do Barulho", comedia; "A Casa de Sonhos de Pluto" desenho de Walt Disney; "Concurso de Canto" comedia dos Peraltas"; e "Imprensa Animada", Panfilme — D. F. B.

LIVRARIA CASTRO

— DE —

José Carneiro de Castro Pereira

COMPRA E VENDE LIVROS USADOS

SOBRE

Literatura - Artes - Ciencias - Direito - Medicina etc.

RUA DO CARMO N. 3 Tel. 42-7887

EDUCAÇÃO NÃO É DESPESA
É CAPITALIZAÇÃO A ALTOS JUROS

Curso intensivo para exame de ADMISSÃO em Fevereiro
HORARIO 8 A'S 11 HS.

Colégio Juruena

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - Tel. 26-0393

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

1.090

No dia 31 deste mês

Apolices de São Paulo e Minas Gerais

2 Milhões de cruzeiros

Ganhe essa fortuna inscrevendo-se em um dos planos de economia da

CIA. AUREA RUA MIGUEL COUTO, 7 AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

1913-1944

L. J. Costa & Cia

"PAPELARIA BRASIL"

Desejam a seus inumeros fregueses e amigos FELIZ NATAL e um 1944 cheio de prosperidades

89, RUA DA QUITANDA, 89

Telefones 43-6545 e 43-1769 —— Endereço Teleg. PAPESIL

CONSULTAS "5$000"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta —
Dr. Fortunato

Com pratica na Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente — Com hora marcada 30$000 — 22-4774

1943-1944

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTD.

RUA DO LAVRADIO, 155

Deseja a todos seus clientes e amigos um

FELIZ NATAL e prospero ANO NOVO

Diario Astrologico

HOROSCOPO DE HOJE

A insatisfação e a inquietude dos que fazem anos nesta data são decorrentes da incompreensão e da precariedade que sentem na vida terrena. A ambição, a ansia e o desejo de possuir as coisas que lhes são intangiveis constituem caracteristicas dos que nascem sob a egide do signo de hoje.

Os homens são possuidores de percepção intuitiva apurada, visão facil dos detalhes e aspiram conseguir em tudo, a perfeição. Podem ser bons financistas, agricultores, gerentes de negocios e até mesmo pensadores e filosofos.

As mulheres são impulsivas, amam a liberdade e as investigações psiquicas. São boas escritoras, habeis educadoras, e artistas. Casar-se-ão, com possibilidades de felicidade duradoura com os nascidos nos dias: 2 — 5 — 6 — 7 — 15 — 16 — 20 — 24 e 25, principalmente dos meses de fevereiro, maio, junho e julho.

As cores e as pedras que influem beneficamente são: violeta, grená, "bois de rose", amarelo; onix e opala.

Os anos mais propicios são: 1942, 1944, 1951 e 1960.

As crianças nascidas hoje são muito vivas, inteligentes e desde cedo demonstram habilidade mecanica e gosto pelas artes.

HOROSCOPO DAS PESSOAS NASCIDAS ENTRE ZERO HORA DO DIA 26 E A'S 24 HORAS DO DIA 27

Os homens ou mulheres nascidos no periodo acima, terão a natureza moral elevada e nunca se intrometerão, nos negocios alheios.

Quando notam a intromissão de alguem nos seus afazeres, ficam magoados.

Sustentam obstinadamente as suas idéias, certas ou erradas, e, nunca cedem ao apelo dos seus semelhantes. Quando não possam prova-las logicamente, são inclinados a apoiar as idéias correntes.

As inovações ideologicas são olhadas por essas pessoas com reservas, a não ser no que concerne ao ponto de vista religioso, experimental, em que se manifestam livres pensadores.

Os que nascem nas primeiras horas do dia 27, são grandes lutadores pela sua independencia economica. Têm acentuado gosto pelas artes e pelas letras. Conseguem as coisas acidentalmente, porém estão sempre descontentes ante o obtido.

As mulheres, nas conversas, no lar e nos salões, mostram-se vivazes, sutis e espirituosas, porém, quando se lhes contestam um argumento, tornam-se intransigentes.

As crianças são estudiosas por natureza e dotadas de paciencia e preseverança inesgotaveis.

As pessoas que fazem anos no periodo em questão, casar-se-ão, de preferencia com as nascidas nos dias: 2 — 6 — 7 — 8 — 9 — 17 — 18 — 26 e 27; particularmente dos meses de fevereiro, junho, julho, agosto e setembro.

Os anos de maiores possibilidades são: 1943, 1944, 1952, 1953, 1961 e 1962.

..As cores vermelha, branca, preta, azul celeste e amarelo ouro, são as mais favoraveis e as pedras que exercem influencia misticas são: calcedonio, agata ou carbunculo.

O QUE ACONTECERA', HOJE, AMANHA E DEPOIS, AO LEITOR?

— Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, amanhã e depois, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Hoje, 25 — Inteligencia votada a fins pouco praticos. 16, 17 e 18: 34, 44 e 45. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Saude abalada, indisposição organica e ceticismo. 13, 14 e 15: 40, 50 e 51. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Timidez, falta de estimulo. Reaja e conseguirá bons negocios. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Hoje, 25 — Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6: 31, 41 e 51 (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Exito no comercio e conquistas sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

Hoje, 25 — Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18: 70, 80 e 90 (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos. 19, 20 e 21; 02, 12 e 91. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril:

Hoje, 25 — Ambiente favoravel em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 32 e 42. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Saude abalada e dificuldades nos negocios. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Hoje, 25 — Mau dia para viagens maritimas e para encetar negocios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Contrariedades domesticas e mau estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Sucesso em todos empreendimentos e principalmente no comercio. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho:

Hoje, 25 — Favorabilidades gerais e grandes probabilidades á tarde. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Cansaço, desilusão e preocupação com o outro sexo. 19, 20 e 21; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — O dia está carregado. Cuidado. 22, 23 e 24; 13, 32 e 42. (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho:

Hoje, 25 — Hipocondria e males do aparelho digestivo. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Disposição para organizar, pela manhã, a tarde será precaria com dores de cabeça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Impulsividade e paixões violentas. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14 (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto:

Hoje, 25 — Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. 1, 3 e 15; 28, 47 e 69. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Obsequios de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Melancolia e sofrimentos misteriosos. 7, 8 e 9; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

Hoje, 25 — O dia não é de bons auspicios é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Disposição aventureira e persistencia de propositos. 14, 16 e 18; 12, 15 e 35. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Hoje, 25 — Espirito contraditorio, incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 26 e 37. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Tendencias destrutivas e fatalidades em relação a parentes afins. 6, 8 e 10; 15, 17 e 19. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Dia nefasto para as especulações financeiras. 4, 5 e 15; 40, 50 e 60.

Entre 23 de outubro e 22 de novembro

Hoje, 25 — Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Versatilidade, e trama de inimigos secretos. 7, 16 e 13; 35, 34 e 46 (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Sucesso nos empreendimentos ousados. 4, 13 e 22; 76, 85 e 94. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

Hoje, 25 — Noticias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 24; 5, 7 e 8 (hs. e ns.)

Amanhã, 26 — Inflexibilidade e magoas de amigos e parentes. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (hs. e ns.)

Depois de amanhã, 27 — Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite, serão agradaveis. 16, 21 e 22; 88, 93 e 94. (hs. e ns.)

Madame!

Veja a Edição Especial de NATAL e MODAS de FON-FON

com mais de 50 figurinos escolhidos!

SOCIAIS

HOMENAGEM Á MARINHA NO JOCKEY CLUBE

Apezar da tarde chuvosa a reunião turfistica de domingo ultimo no Jockey Club que era dedicada á Marinha do Brasil, teve, assim mesmo, uma concorrencia bem numerosa. Não houve, é certo, um cenario magico de luz a enfeitar, o prado, mas, não faltaram á proteção das marquises, encantos outros para deleite dos olhos e do espirito. Por fim, depois que Acarau' cruzou a méta, encerrando a parte esportiva, abriram-se os salões do Jockey Club para o chá dansante, complemento das homenagens que se tributavam á nossa gloriosa Armada. Como ornamento desse "meeting" esteve presente um punhado de graciosas "turfwomen" dando uma nota de elegancia e de encantamento. Foi, pois, facil ao fotografo do DIARIO CARIOCA fazer os expressivos flagrantes que acima estampamos - e que nos mostram algumas das gentis "habituées" do Hipodromo Brasileiro quando passeavam pelas "pelousses" ou palestravam despreocupadas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

Senhores: ministro Augusto Tavares de Lira; dr. Jaime C. L. de Vasconcelos, advogado no nosso forum; Antonio de Padua Brito e Neri Camelo, nosso confrade.

— Faz anos hoje a senhora Wald Jenné, esposa do sr. Guilherme Jenné. Por esse motivo o distinto casal recepcionará as pessoas de suas relações, á rua General Galvão, 36 casa, 6.

Senhorinhas: Marta Pacheco e Isa de Azevedo Matos .

— Faz anos hoje o sr. Francisco de Paula Dias residente na cidade de Pomba.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Laurita do Nascimento, esposa do jornalista José Augusto do Nascimento.

..— **Almirante Aristides Guilhem** — Faz anos amanhã, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. Esse acontecimento social dará ensejo recebeu dos seus amigos, blico receba dos seus amigos, colegas e camaradas homenagens das mais expressivas, pelos inestimaveis serviços que vem prestando ao Brasil e em particular á Marinha de Guerra. Na proxima segunda-feira, o ministro Guilhem, será cumprimentado pelo Almirantado, bem assim, pelos seus oficiais e demais auxiliares de seu gabinete de trabalho.

— Farão anos, amanhã

Senhores: dr. Mario de Oliveira; dr. Francisco Eiras e o capitão de Mar e Guerra, Raul Romeu de Antunes Braga. oBrasil)o tRRRR ARR

Senhoras: Joana de Castelo Branco Coimbra e Jeanne Clement.

Farão anos, depois de amanhã:

Senhores: dr. Eloi Chaves e Decio Figueira.

Menino: Sydney, filho do sr. Charles Henri Favre e da sra. Hilda Barbosa Favre.

Fazem anos, hoje, em São Paulo:

Senhores: dr. Vladimir de Toledo Piza; Arnaldo Penina; dr. Americo Marcondes; Jacob Mondin; Leoncio Natal Cardoso; tenente Julio de Campos Negreiros, da Força Policial do Estado; e Francisco de Oliveira Junior.

Meninos: Francisco José e João Paulo, filhos do dr. João de Paulo Vieira.

Senhoras: Maria Mendes; Aida Scatamacchia Cassino; Cecilia Piva Presotto; Laura Pereira da Fonseca; Guilhermina Nardeli; Maria Umbelina Almeida Maranhão e Cenea Pereira da Silveira.

Senhorinhas: Eugenia Gianesella; Maria Pauto de Luca e professora Maria de Lourdes Barros.

Menina: Terezinha, filha do sr. José Medici e da sra. Regina Medici.

— Fizeram anos, ontem, em São Paulo:

Senhores: dr. Humberto Pascale; José Sampaio Moreira; J. David Jorge; Olinto Franco da Silveira; dr. Cid Silva; prof. Estevão Damiani Filho; prof. Eugenio Monteiro; João Pinto de Camargo, José de Campos de Araujo; Valdir Luiz Ross Pereira;

Meninos: Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Teles Rudge e da sra. Bianca Morandi Rudge; Rubens, filho do sr. Alipio Pires e da sra. Leonor Pires e Sergio Augusto, filho do sr. Augmar Ramalho Alves e da sra. Maria Pia S. Alves.

Senhoras: Eufenia F. Martino; Margarida Meireles; professora Natalina G. Ferreira; Susana Nobrega Pinho e Palmira Rodrigues Soares;

Senhorinhas: Madalena Nigro; Daisi Tucci Blackman; Nair Biasi Eica e Erminda Siprosi dos Santos.

Meninas: Ana Clara, filha do dr. José do Nascimento Borges e da sra. Ivone de Carvalho Borges; Eda Aida, filha do sr. Armando Erasmo Marchetti e da srda. Iris Vivaldi Marchetti; Marina, filha do sr. Mario Augusto Ferrão e da sra Irene Garcia Ferrão; e Neide da Penha, filha do dr. Paulo B. Chaves e da sra. Jandira C. Chaves.

CASAMENTOS

Enlace Iára Torres de Souza-Augusto Araujo Furtado — Realizar-se-á, a 27 do corrente, na matriz de São João Batista da Lagoa, ás 10 horas a cerimonia do enlace nupcial da senhorinha Iara Torres de Souza, filha do sr. Armenio Avelino de Souza, do alto comercio do Rio Grande do Sul e de sua esposa sra. Celuta Grant Torres de Souza, com o sr. Augusto de Araujo Furtado. O ato terá a presença de varias personalidades de destaque da colonia gaucha desta capital, além de parentes e pessoas de relações de amizade do futuro casal.

— Será efetuado no dia 6 de janeiro proximo, ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Amaury Catramby, filho do sr. Guilherme Catramby e sra. Elvira Catramby, com a senhorinha Rute Baumgart, filha do sr. Emilio Baumgart, já falecido.

BATIZADO

O sr. Ulisses Porto da Luz e sua senhora Maria Rosa Porto da Luz, levarão hoje, á pia batismal o seu filho Sergio, reunindo, por isso em sua residencia, á noite, as pessoas de suas relações

RECITAIS

Bailados no Teatro Municipal — Realizar-se-á no dia 13 de janeiro, ás 21 horas, no Teatro Municipal, promovido pela Casa do Policial, um espetáculo de coreografia executado pelo Corpo de Baile do Teatro sob a direção de Yuco Lindberg. Tomarão parte a orquestra do Municipal regida pelo maestro Spedini e o Ballet Infantil.

HOMENAGENS

Uma comissão de chefes de grupos e oficiais da Inspetoria Geral de Policia, esteve ontem no gabinete do sr. Brandão Filho, inspetor geral de Policia, para prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo das festas de Natal, e Ano Novo.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Instituto Brasileiro de Cultura — No proximo dia 28 do corrente, ás 17 horas, reunir-se-á o Instituto Brasileiro de Cultura, no Liceu Literario Português, para uma sessão dedicada a memoria de Olavo Bilac, comemorando a data do eu falecimento.

Falarão sobre a figura do grande poeta o dr. Americo Palha e a sra. Maria Sabina.

A segunda parte constará de estudo referente á contribuição negra na evolução da cultura brasileira. Discorrerá o prof. Helio Rocha, da Faculdade de Filosofia. O poeta Murilo de Araujo falará sobre Cruz e Souza.

Associação dos Ex-alunos do Colegio Militar — O Departamento Cultural de Propaganda, de acordo com a Diretoria desta Agremiação Civica, participa aos senhores consocios que:

a) — haverá no dia 28 proximo ás 17 horas, na séde, avenida Rio Branco, 181, sala da frente, 6o andar, e no Clube Militar, ás 21 horas, sessão solene em homenagem á memoria de Olavo Bilac e Marechal Hermes da Fonseca, solenidades estas promovidas pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil e Associação dos Ex-alunos do Colegio Militar.

Falarão entre outros, os generais Damasceno Vieira e Souza Doca, respectivamente presidentes da Sociedade de Homens de Letras do Brasil e da Federação das Academias de Letras; coroneis Americo Menezes, do Estado Maior, João da Costa Palmeira, presidente da Academia Paraense de Letras, Oscar de Araujo Fonseca, da Associação, professores Albuquerque Gondim, Djalma Rocha, e Oliveira Sá, bem como as poetisas Celia Bandeira e Lourdes Cisneiros.

b) — A Diretoria, ora presidida pelo coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar do Rio, tomando conhecimento das atividades do Departamento de Propaganda, aprovou com um voto de louvor todas iniciativas praticadas até agora pelo mesmo Departamento, além de pretender tomar varias providencias de alto interesse social.

— Homenagem a Winston Churchill — No Instituto dos Advogados Brasileiros — Realiza-se na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 17 1|2 horas, a sessão solene especial do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em homenagem ao Primeiro Ministro inglês, sr. Winston Churchill, eleito por seu excepcional merecimento de proeminente personalidade estrangeira Membro "Honoris Causa" dessa centenaria instituição brasileira.

Falará o orador oficial do Instituto — prof. Haroldo Valadão, sendo a sessão presidida pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão.

O Primeiro Ministro inglês será representado pelo embaixador da Grã-Bretanha Sir Noel Charles, que fará o discurso de agradecimento da entrega do titulo e das insignias de Membro "Honoris Causa" conferido ao eminente estadista do seu país.

Foram expedidos convites ás altas autoridades do Governo e da Magistratura, Corpo Diplomatico, associações culturais e conservadoras e a imprensa.

EXPOSIÇÕES

—GALERIA BERNARDELLI— Permanente — No Museu de Belas Artes.

— LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— TOLEDO PIZA — Museu N. de Belas Artes.

— LOUÇA BRASONADA — No Museu N. de Belas Artes.

— OLGA MARY e RAUL PEDROSA — No Salão Nobre do Palace Hotel. A exposição estará aberta até 31 de dezembro.

— EXPOSIÇÃO NAIR OPROMOLLA ARAUJO — Instalada no primeiro andar da Galeria de Arte das Américas, á rua da Assembléia n. 95. Diariamente das 8 ás 18 horas.

— MARIO TULIO — No Museu N. de Belas Artes.

— SERITA — No Cercle Suisse, á rua Candido Mendes n. 45.

— KORE' — Exposição de Natal — Na Casa Le Connoisseur, á rua Sete de Setembro, n. 37.

ALMOÇOS

Almoço de Confraternização jornalistica — Realizar-se-á no dia 28 do corrente, terça-feira, o "Almoço de Confraternização Jornalistica" promovido anualmente pelo Touring Clube do Brasil em homenagem á imprensa Brasileira e como sinal de gratidão pelo incessante apoio da classe jornalistica á causa do turismo em nosso país.

Como nos anos anteriores essa festa de confraternização jornalistica será levada a efeito no salão de banquete do Hotel Gloria.

FESTAS

Clube das Vitorias Régias — Domingo proximo, o Clube das Vitorias Régias realizará uma caravana de socios e convidados para a sua tradicional noite de Natal aos recolhidos ao Retiro da Casa dos Artistas, em Jacarépaguá.

A partida será ás 13 horas, da rua 13 de Maio, lado do Teatro Municipal.

— Festa de Natal do Clube Naval — Realiza-se hoje, das 16 ás 18 horas, na séde do Clube Naval, uma festa infantil dedicada aos filhos dos socios, com varias diversões e farta distribuição de brinquedos.

— R. S. Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, reunirá amanhã, os filhos de seus socios para proporcionar-lhes divertida vesperal com escolhido programa de variedades para encanto da petizada. A vesperal deve prolongar-se das 15 ás 18 horas.

— A 28 do corrente, ás 15 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á a festa de encerramento do ano letivo da Escola Técnica de Santa Cruz.

— O Tijuca Tenis Clube levará a efeito hoje, das 16 ás 19 horas o Natal dos filhos de socios. O salão nobre será ornamentado e ostentará uma grande "Arvore de Natal", riquissima. Haverá sorteio de brindes e outros presentes.

— No dia 3 do corrente, o gremio cajuti oferecerá aos seus socios e familias, o seu tradicional "reveillon".

O salão nobre e o ginasio serão decorados artisticamente.

JANTARES

O Instituto Brasileiro oferecerá, na proxima segunda-feira, 27, ás 19 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, um jantar aos seus ex-presidentes general Souza Doca e prof. Raul Bittencourt.

CONFERÊNCIAS

No dia 27 do corrente ás 20,30 horas, realizar-se-á no "Centro Espirita Antonio dos Pobres", á avenida Henrique Valadares n. 47, sobrado a conferencia do sr. Alonso Gomes de Lima sobre o tema: "O desenvolvimento da mediunidade". Entrada franca.

— Terá lugar hoje, ás 16 horas, no C. E. Amaral Ornelas, á avenida Amaro Cavalcanti n. 1 571, a conferencia do sr. Afonso Gomes de Lima.

FORMATURAS

Os bacharelandos do Instituto Pedro II, mandam celebrar missa, votiva, amanhã, na igreja de São Francisco Xavier ás 10 horas, pela colação de gráu.

A' noite haverá uma "soirée" na séde do Botafogo F. C., das 11 ás 3 da manhã.

VIAJANTES

Passageiros da Panair

Com destino a Lindoia embarcará dia 27 proximo o sr. Antonio Magalhães. Em sua companhia viajará sua esposa, sra. Adalgisa Landoes Magalhães.

— Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem, o dr. Roberto de Souza Coelho, diretor do Instituto Pasteur.

— Regressou, ontem, de Miami, o dr. Odilon Batista.

Chegaram, ontem, de Miami, os generais Osvaldo Cordeiro de Farias e Canrobert Pereira da Costa, acompanhados de seus respectivos ajudantes de ordens capitães Edmundo da Costa Neves e Egas Moniz de Aragão Filho.

Os dois generais, que daqui partiram em principios de outubro para fazer um estagio no Exercito dos Estados Unidos, tiveram desembarque muito concorrido, havendo comparecido ao aeroporto Santos Dumont destacadas figuras dos meios militares e sociais.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, a sra. Deolinda da Silva Veloso; na mesma necropole, ás 15 horas, o sr. Manuel Tunes;

— A's 14 horas no cemiterio de São João Batista o dr. José Isidoro de Sá Pereira.

MISSAS

Será celebrada, hoje, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 10.30 horas, missa de 7º dia, por alma da sra. Arminda Ferreira de Almeida.

— Segunda-feira, 27, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, em sufragio da alma de Irony Casé.

Falta de memoria!
Perda de apetite!
NEUROBIOL
O tonico do cerebro!

LOÇÕES
GALLY
Perfumam os mais belos penteados!

Aspecto do desembarque, vendo-se os generais Cordeiro de Faria e Canrobert da Costa, bem como o representante do ministro da Guerra, coronel Miguel Cardoso

FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Desejam a todos os seus amigos e fregueses, um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.
Rua 7 de Setembro, 193-95

Cartas Dos Nossos Leitores

A ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

"RIO, 24-12-1943.

Sr. redator do DIARIO CARIOCA. Na proxima segunda-feira dever-se-á realizar o pleito para renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Como se sabe, há duas chapas: uma encabeçada pelo sr. André Carrazzoni, diretor da "A Noite" e o sr. Osorio Borba, redator do "Diario de Noticias". Realmente, são dois nomes acatados que se apresentam aos sufragios do eleitorado sindical. Há, entretanto, uma ponderação a fazer. O sr. André Carrazzoni, a despeito dos seus titulos e suas credenciais, é diretor de um jornal que pertence ao patrimonio da União — vale dizer, é funcionario publico — enquanto o sr. Borba é um profissional militante, independente, inteiramente integrado no espirito de classe.

E' necessario, neste momento, que os jornalistas brasileiros tenham uma conduta de inteira independencia, para que melhor possam prestigiar a ação do governo na emergencia do estado de guerra e de mais bela expressão se revista a sua solidariedade ao governo. O Sindicato, para ser um órgão de colaboração com o governo, dentro das normas constitucionais, não se deve transformar em uma especie de repartição publica, mas uma entidade realmente representativa dos sentimentos, interesses e aspirações da classe.

No pleito de segunda-feira, entre os dois candidatos, é claro que os jornalistas desta capital não podem seguir outro caminho senão o de dar o seu voto ao candidato Osorio Borba. Contra o sr. André Carrazzoni não haverá, evidentemente, motivos de ordem pessoal. Há motivos morais, que o impedem, neste momento, de exercer a presidencia do Sindicato. A candidatura Osorio Borba representa, portanto, uma expressão da soberania da classe e deve merecer uma justa consagração de todos os seus colegas. Muito grato pela aceitação da presente, subscrevo-me colega, leitor e amigo, — UBIRAJARA".

Caiu Gorodok, no Caminho de Vitebsk

(Conclusão da 1ª pag.)

sas exteriores de Vitebsk, á medida que se via contida a poderosa ofensiva de tanques dos alemães, numa frente de 400 milhas, mais para o sul.

A radio de Berlim admitiu nova brecha nas linhas alemãs ao norte e ao sudeste de Vitebsk, depois de "violentas e flutuantes batalhas".

Telegramas de Moscou, insinuando que essa ofensiva das divisões Panzer alemãs foi desfechada como um movimento de diversão, para enfraquecer a arrancada do general Bagramyan em direção a Vitebsk dizem que o comando alemão atira cada vez maior numero de tanques á luta, mas, a despeito de todos os seus esforços por dominar os russos, as linhas destes se mantiveram firmes em todos os setores.

No "saliente" de Korosten, 85 milhas a oeste de Kiev, os russos até mesmo melhoraram as suas posições.

A investida mais poderosa dos nazistas se desfechou a sudoeste de Zhlobin, na Russia Branca, onde os alemães estão usando varias centenas de tanques num vale relativamente estreito, entre os rios Dnieper e Berezina.

Neste setor, onde os combates assumem alta violencia, as tropas russas, sob o comando do general Rokossovsky, tentam fechar o corredor de fuga dos alemães para o oeste. Os homens de Rokossovsky, ontem, destruiram 57 tanques e mataram 1.500 hitleristas, a despeito da "superioridade numerica" do inimigo.

Os combates no "saliente" de Kiev só perdem em intensidade para os que se ferem a sudoeste de Zhlobin. O marechal von Mannstein desfechou dois poderosos ataques de tanques e infantaria contra as posições russas, mas foi forçado a regressar ás linhas iniciais, depois de perder 27 tanques e 800 homens.

OS RUSSOS COM A INICIATIVA A OESTE DE KIEV

MOSCOU, 24 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os homens do Exercito sovietico reempunharam a iniciativa nos combates a oeste de Kiev. Num dos maiores feitos nesta guerra, a artilharia russa — "esse deus da guerra moderna" — mudou a maré da luta a oeste daquela cidade e agora colocou os alemães na defensiva, numa grande area deste setor.

Na verdade, em parte alguma os alemães estão em superioridade.

Durante os ultimos tres dias, os grandes canhões moveis e os pelotões de atiradores anti-tanks abriram enormes claros nas fileiras blindadas do inimigo, que teve uma das mais altas cifras de perdas semanais em tanks desta guerra.

Os russos continuaram a ganhar terreno, nas ultimas 48 horas, na direção de Korosten, ao sul de Malin e no "saliente" de Zhitomir.

Batidos a oeste de Kiev, os alemães exerceram grande pressão, com tanks, a sudoeste de Zhlobin, mas as linhas russas não cederam.

Por sua vez, os alemães aumentaram os seus contra-ataques ao sul de Nevel, ao longo da estrada Nevel-Vitebsk, á medida que os russos continuam o seu avanço para o sul. Violentos combates se produziram nos pontos em que o Exercito sovietico irrompeu pelas defesas da cidade, que se abrem numvasto arco, principalmente no setor de Gorodok. A batalha, neste terreno devastado pela guerra e pelo inverno, se fere principalmente nas estradas, embora tropas de skiadores e unidades de cavalaria incursionem pelos terrenos laterais e criem favoraveis condições para as forças sovieticas.

Embora o Exercito do general Bagramyan tenha diminuido de vigor a sua ofensiva, a pressão sobre Vitebsk está aumentando e os nazistas se encontram sob verdadeiro perigo de perder a linha ferrea que liga Vitebsk a Polotsk, para o oeste.

Quasi não há noticias do sudeste de Kirovograd, da curva do Dnieper e da foz desse mesmo rio, onde os sovieticos pararam depois de liquidar a cabeça de ponte alemã do outro lado de Kherson.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 25 (R.) — O comunicado russo da meia-noite, após repetir a ordem do dia do marechal Stalin, pela captura de Gorodok, importante entroncamento ferroviario, e de mais de 60 localidades habitadas, diz:

No decorrer do dia 24 de dezembro, a sudoeste de Zhlobin, nossas tropas repeliram com êxito ataques de poderosas forças inimigas de infantaria e "tanks".

"Em outros setores da frente registaram-se atividades de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

"Ontem, em todos os setores da frente, nossas tropas avariaram ou destruiram 69 "tanks" alemães e abateram treze aviões em combates aéreos ou pelo fogo da artilharia."

Destruido o Expresso Paris-Marselha

MADRID, 24 (A. P.) — Noticias de Paris dizem que o famoso chefe de "gan" de Marselha, Carboni, que esteve ligado ao escandalo Stavisky em 1933 e gozava de grande influencia politica, pereceu com a destruição do expresso Paris-Marselha, por sabotadores, recentemente.

Houve muitos mortos e feridos no mesmo desastre.

«Gloria Eterna Aos Herois...»

ORDEM DO DIA DE STALIN SOBRE A TOMADA DE GORODOK

MOSCOU, 24 (Reuters) — Em ordem do dia, o marechal Stalin anunciou a captura de Gorodok, por meio de assalto. A ordem do dia foi dirigida, esta noite, ao general do exercito Bagramyan e diz:

STALIN

"As tropas da 1ª Frente Baltica, desenvolvendo uma rapida ofensiva, hoje, 24 de dezembro, tomaram de assalto a cidade e estação ferroviaria de Gorodok, importante posição-forte das defesas alemãs, na direção de Vitebsk.

As tropas que se distinguiram sob os comandos dos generais Galitski, Goilkov, Klebnikov e Semenov. Em comemoração a esta vitoria, as unidades que se distinguiram na captura de Gorodok passarão, desde agora, a tomar o nome da cidade.

Esta noite, ás 20 horas (hora local), nossa capital saudará as valentes tropas que participaram dessa vitoria, com 12 salvas de 124 canhões. Por excelentes operações militares, expresso meus agradecimentos ás tropas sob o seu comando que tomaram parte na luta pela libertação de Gorodok. Gloria eterna aos herois que cairam na luta pela libertação e independencia do nosso país. Morte ao invasor alemão".

Gorodok é a ultima estação importante diante de Vitebsk, na ferrovia que procede de Nevel. Está a 25 milhas ao norte de Nevel.

EISENHOWER NO COMANDO EM CHEFE DA INVASÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

com os outros no redor da mesa de deliberações do Cairo e Teerã, mas comprovamos logo que todos estavamos no mesmo lado da mesa.

Fomos á conferencia com fé reciproca em cada um de nós outros. Mas, tinhamos necessidade de um contacto pessoal, e agora acrescentamos a certeza á fé. Vale bem a pena deslocarmo-nos por milhares de milhas de terra e mar para celebrar uma reunião pessoal, como aquela e obter a alentadora segurança de que estamos completamente de acordo em todos os nossos objetivos cardiais e em todos os meios militares para a sua obtenção.

NO EXTREMO ORIENTE

No Cairo, o primeiro ministro Churchill e eu estivemos quatro dias com o generalissimo Chiang Kai Shek. Foi a primeira vez que tivemos oportunidade de tratar pessoalmente, com ele, sobre toda a situação no Extremo Oriente. Podemos não só concertar a estrategia militar, senão tambem tratar de certos principios de grande importancia, de modo a podermos assegurar a paz no Extremo Oriente por muitas gerações vindouras.

ELIMINAÇÃO PERMANENTE DO IMPERIO NIPONICO

Esses principios são tão elementares como fundamentais. Envolvem a restauração da propriedade usurpada a seus legitimos donos e o reconhecimento dos direitos de milhões de pessoas no Extremo Oriente, de forjar, sem ingerencia, suas proprias formas de auto-governo. O elemento essencial para toda paz e segurança no Pacifico e no resto do mundo é a eliminação permanente do imperio japonês como força potencial de agressão.

CINTO DE AÇO EM TORNO DO JAPÃO

Nunca mais se devem ver obrigados os nossos soldados e marinheiros a lutar de ilha em ilha, como hoje o estão fazendo com tanto êxito e de modo tão galhardo. Poderosas e crescentes forças estão atualmente atacando os japoneses em numerosos lugares, sobre o vasto arco que cruza o Pacifico, desde as ilhas Aleutas ás selvas da Birmania.

Nosso Exército e Marinha, nossas forças aéreas, os australianos, neo-zelandeses e holandeses, e as forças de terra e mar britanicas estão formando um cinto de aço que se estreita contra o Japão. No continente asiático, sob a direção do generalissimo, forças de terra e ar chinesas, com a cooperação de forças aéreas americanas, desempenham uma parte vital na iniciação da ofensiva, que lançará os invasores ao mar.

A VIAGEM DO GENERAL MARSHALL

A base das decisões militares adotadas no Cairo, o general Marshall efetuou uma viagem de avião ao redor do mundo e manteve conferencias com o general MacArtur e o almirante Nimitz, conferencias a que se seguiram muitos acontecimentos desalentadores para os nipões, em futuro não demasiadamente

A FIGURA DO GENERALISSIMO

No generalissimo encontrei um homem de grande visão e de grande coragem e uma notavel e aguda compreensão dos problemas presentes e futuros. Tratamos de diversos planos militares para atacar o Japão com uma força decisiva, a partir de varias direções, e creio poder assegurar que o generalissimo regressou a Chungking com a certeza positiva na vitoria completa sobre o nosso inimigo comum.

Hoje, os Estados Unidos e a Republica da China estão firmemente unidos, numa profunda amizade e unidade de proposito, como nunca se registou no passado. Depois de três dias de intensas e persistentes conversações, nas quais reinou grande harmonia, concordamos em todos os pontos relacionados com o começo de um ataque gigantesco contra o Japão.

O CERCO AO REICH

O exercito russo continuará suas fortes ofensivas contra a frente oriental alemã. Os exercitos aliados na Italia e Africa aumentaram implacavelmente sua pressão pelo sul e agora o cerco ficará completo, á medida que grandes forças americanas e britanicas ataquem em outros pontos acertados.

EISENHOWER COMANDARA' A INVASÃO

O chefe eleito para dirigir o ataque combinado desses outros pontos é o general Dwight D. Eisenhower. Sua atuação na frente da Sicilia e Italia foi brilhante. Conhece por experiencia pratica a maneira de coordenar o poder aéreo, maritimo e terrestre. Todos estão sob o seu controle. O tenente-general Karl Spaatz comandará toda a força aérea estrategica norte-americana de bombardeio que opera contra a Alemanha. O general Eisenhower cederá seu comando do Mediterraneo a um chefe britanico cujo nome será anunciado pelo senhor Churchill.

A FRENTE DO MEDITERRANEO

Garantimos agora, ao novo chefe, que nossas poderosas forças de terra, mar e ar, na vital área do Mediterraneo, coadjuvarão com ele até que todos os objetivos, naquele cruento teatro de operações, forem conseguidos. Os dois novos chefes terão chefes subordinados britanicos e norte-americanos, cujos nomes serão anunciados dentro de breves dias.

EXTIRPAMENTO DO NAZISMO E DO MILITARISMO

Durante os ultimos dois dias da Conferencia de Teerã, o marechal Stalin, o senhor Churchill e eu refletimos sobre os dias, meses e anos que se seguirão á derrota da Alemanha. Coincidimos plenamente em que a Alemanha deve ser despojada do seu poderio militar, e ficar privada da oportunidade, dentro do futuro previsivel, de recuperar o mencionado poderio. As Nações Unidas não abrigam o proposito de escravizar o povo alemão. Desejamos-lhe que desfrute de uma possibilidade normal de desenvolvimento, na paz, como membro util e respeitavel da familia européia. Mas sem insistir demasiado no quantitativo "respeitavel", pois tencionamos desembaraçá-lo do nazismo, do militarismo prussiano e da fantastica e catastrofica noção de que constitue uma raça superior.

NÃO SURGIRÃO DIVERGENCIAS ENTRE ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E RUSSIA

Tratamos sobre as relações internacionais do ponto de vista de grandes e amplos objetivos, antes que dos detalhes. Mas, baseando-me no tratado, posso, mesmo hoje, dizer-vos que não acredito em que surjam diferenças insuperaveis entre a Russia, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

OS PONTOS CARDIAIS

Nessas conferencias nos ocupamos de principios básicos: principios que dizem respeito á segurança, bem estar e nivel de vida dos seres humanos, de paises grandes e pequenos. Usando de uma expressão tipicamente norte-americana, posso dizer que "I got along fine" entendi-me perfeitamente com o marechal Stalin. O marechal Stalin é um homem em quem se encontram reunidos uma tremenda e implacavel determinação e um bom humor formidavel. Creio que é verdadeiro representante do coração e da alma da Russia, e acredito que nós vamos entender muito bem com ele e com o povo russo.

TRÊS QUARTOS DA TERRA

Grã Bretanha, Russia, China, Estados Unidos e suas aliadas representam mais das três quartas partes da populaçço da Terra. Enquanto estas quatro nações, com seu grande poderio militar, se mantiverem firmemente unidas na determinação de conservar a paz do mundo, não haverá possibilidade de que surja uma nação agressora que inicie outra guerra mundial. Mas essas quatro potencias devem permanecer unidas e cooperar com todos os paises amantes da liberdade da Europa, Asia, Africa e continente americano.

FORÇA APENAS PARA MANTER A PAZ

Os direitos de todas as nações grandes ou pequenas devem ser respeitados e mantidos com tanta firmeza que os direitos individuais de cada cidadão em nossas republica. A doutrina de que o forte ha de dominar o fraco é a de nossos inimigos: e nós a rejeitamos plenamente. Mas, ao mesmo tempo, estamos de acordo em que, se a força é necessaria para assegurar e manter a paz internacional, se aplicará á força internacional, enquanto for considerada uma necessidade.

DIREITO E LUTA PELA LIBERDADE

Foi nossa politica constante, e certamente é uma politica baseada no sentido comum, que o direito de cada nação á liberdade deve ser medido pela disposição de cada nação a lutar por essa liberdade. E hoje saudamos nossos aliados invisiveis nos paises ocupados, grupos de resistencia subterranea e exercitos de libertação que fornecerão poderosas forças contra nosssos inimigos quando chegar o dia da invasão. Devido ao desenvolvimento da ciencia, o mundo experimentou tal redução de tamanho, que temos de afastar as medidas geograficas do passado.

NÃO PODE HAVER ISOLACIONISMO

Por exemplo, em nossa historia passada, os Oceanos Atlantico e Pacifico eram considerados barreiras de segurança para os Estados Unidos. O tempo e a distancia tornaram fisicamente possivel, para nós e outras Republicas americanas, obter e manter nossa independencia contra potencias infinitamente superiores. Até ha bem pouco, muitas pessoas, inclusive técnicos militares, acreditavam em que chegaria o dia em que teriamos de defender nossa costa do Pacifico contra ameaças japonesas de invasão. No começo da primeira guerra mundial houve relativamente muito poucas pessoas que acreditassem em que nossos navios e trafico maritimo seriam ameaçados pelos submarinos alemães em alto mar, ou em que os militaristas alemães tentariam dominar nenhuma nação fora do ambito da Europa Central.

ILUSÕES E REALIDADES

Após o armisticio de 1918, pensamos que a filosofia militarista alemã tinha sido esmagada, e confiamos nisso, e cheios de virtude e bondade humana passamos os 15 anos seguintes a nos desarmar, ao passo que os alemães se lamentavam tão pateticamente, que outras nações lhes permitiram e até lhes ajudaram — a realizarem o rearmamento. Durante muitos anos vivemos com a piedosa esperança de que as nações agressoras e de espirito guerreiro apreenderiam, compreenderiam e praticariam a doutrina da paz puramente voluntaria. Sempre houve neste pais idiotas com otimismo exagerado, os quais acreditaram em que nunca voltaria a haver guerra para os Estados Unidos se cada um, na nossa patria, se recolhia em casa e deitava o ferrolho á porta da rua, uma vez dentro. Supondo que seus motivos eram mais elevados, demonstraram estar pouco dispostos a se enfrentar com a realidade. Uma grande maioria dos habitantes do mundo deseja a paz. Muitos combatem para garantir a paz, não uma tregua, não um armisticio, mas uma paz que fique fortemente assegurada e seja tão duradoura como os mortais são capazes de a criar.

PARA QUE NÃO SE REPITA O ERRO TRAGICO

Se estamos dispostos a lutar pela liberdade, agora — não é absolutamente lógico que usemos essas forças no futuro — caso for necessaria para mantermos essa paz? Experiencias bem intencionadas, mas mal sucedidas, do passado, não deixaram resultados positivos. Desejo que não seiam tentadas mais uma vez. Não, isso não é bastante categorico.

Tenciono fazer tudo o humanamente possivel, como presidente e comandante em chefe, para garantir que esses erros tragicos não voltem a se repetir. Opino que devemos estar preparados a manter a paz pela força e acho poder dizer que as outras três grandes potencias que tão magnificamente lutam para ganhar a paz estão de completo acordo comigo. Se pudermos fazer compreender ao povo alemão e ao japonês que o mundo não lhes vai permitir uma desforra, é possivel, e confio que seja provavel, que abandonem a filosofia da agressão, a crença em que podem derrotar todo o mundo, mesmo se tem de perder suas proprias almas.

CONFIANÇA EM MARSHALL E KING

Haverei de dizer algo mais, sobre as conferencias do Cairo e de Teerã, quando apresentar meu relatorio no Congresso, dentro de uma ou duas semanas. Então, tambem haverei de dizer muitas coisas sobre certas conclusões na pais. Mas hoje desejo manifestar que, em todas as viagens por nossa patria e no estrangeiro, pude contemplar nossos soldados e marujos e suas magnificas atuações, o que me proporcionou a maior inspiração e alento para o futuro. Aos membros de nossas forças armadas, a suas esposas, pais e mães, desejo reafirmar-lhes a grande fé e confiança que temos no general Marshall e no almirante King, que dirigem todo nosso poderio armado nas cinco partes do mundo. Sobre eles recai a grande responsabilidade de planejar a estrategia, decidir quanto lutaremos.

Ambos os chefes conquistaram já elevados postos na historia norte-americana, nos quais ficarão registados muitos feitos do seu genio militar, que hoje não podem ser dados a publico.

GANHAR A GUERRA O MAIS BREVE POSSIVEL

Alguns de nossos homens, em ultramar, estão a passar o terceiro Natal longe de suas familias. A eles e todos os mais que se encontram fora da patria, ou que tenham de sair em breve para ultramar, posso garantir-lhes que o propósito de seu governo é ganhar a guerra e restitui-los a seus lares no mais breve prazo possivel. Nós aqui, nos Estados Unidos, fariamos bem em conseguir que, quando nossos soldados e marujos regressarem á sua patria, encontrem um pais onde lhes sejam concedidas absolutas oportunidades de ensino, segurança social, trabalho e facilidades para se estabelecerem por conta propria no sistema norte-americano e que encontrem um governo em cuja eleição tenham participado plenamente com seus votos de cidadãos norte-americanos.

TEMOS QUE ESPERAR GRANDES LISTAS DE BAIXAS

O povo norte-americano teve suficientes provas de que esta é uma guerra dura e destrutiva. Na minha viagem ao estrangeiro, conversei com numerosos militares que tinham enfrentado nossos inimigos no campo de batalha. Esses grandes realistas foram testemunhas do poder, eficiencia e inventiva dos generais e soldados inimigos que deverão ser derrotados antes de conseguirmos a vitoria definitiva. A guerra está chegando a uma fase em que temos de esperar receber grandes listas de baixas, — mortos, feridos e desaparecidos. Isso é parcialmente o que significa. Não ha luta facil na consecução da vitoria e o fim da guerra nem se pode ainda vislumbrar.

Regressei ha uma semana, é justo que vos dê conta de minhas impressões. Acredito observar uma tendencia, entre nossos compatriotas, de esperar um fim rapido da guerra a supor que já conseguimos a vitoria. E, talvez, como resultado desse falso raciocinio, essas faltas presunções, acredito discernir um esforço para reatar e até alentar uma onda de opiniões e manifestações partidaristas. Desejaria errar, porque, evidentemente, nossas mais destacadas e urgentes tarefas dependem todas de ganharmos a guerra e uma paz justa e duradoura para as gerações futuras.

As colossais ofensivas que estão sendo preparadas, tanto na Europa como no Extremo Oriente, haverão de requerer toda a energia e rapidez de que nós e nossos aliados possamos dispor nas frentes de batalha e em todas as fabricas, dentro de nosso pais.

Como disse antes, não é possivel ordenar um grande ataque na segunda-feira e pedir seja desfechado no sabado.

A MENSAGEM DA NOITE DE NATAL

Ha menos de um mês, voei, num grande avião de transporte do exercito norte-americano, sobre Belem, pequena cidade da Palestina. Esta noite, é a noite de Natal, e todos os homens e mulheres, em todas as partes do mundo, que amam o Natal, pensam naquela antiga cidade e na estrela da Fé, que ali brilhou, ha mais de dezenove séculos.

Jovens norte-americanos lutam hoje em montanhas cobertos de neve, nas selvas infestadas de impaludismo e nos desertos candentes. Lutam em longuinquas zonas maritimas e por cima das nuvens, e aquilo por que lutam tem, como seu melhor simbolo, a mensagem que surgiu em Belem.

Em nome do povo norte-americano, envio-vos esta mensagem, a vós que estais em nossas forças armadas: elevamos preces, que nos saem do coração, por vós e todos vossos camaradas de armas, que combateis para limpar o mundo do espirito do mal. Pedimos a Deus dispense benções sobre vós, vossos pais, mães, esposas e filhos, sobre todos os que amais na patria. Pedimos que o auxilio da graça divina seja concedido aos doentes e feridos e áqueles que estão prisioneiros da guerra nas mãos do inimigo, esperando o dia em que voltarão a ser livres. E pedimos que Deus receba e acolha os que ofertaram a vida e que os mantenha para sempre na honra e memoria agradecida de seus compatriotas. Que Deus abençoe todos vós, que travais nossa batalha nesta noite de Natal. Que Deus vos abençoe a todos. Que Deus nos mantenha firmes na nossa fé para que lutemos por um dia melhor para a Humanidade, na Patria e em todo o mundo".

Os Comandantes da Segunda Frente

(Conclusão da 1ª pag.)

Montgomery como comandante do Oitavo Exercito, desde El Alamein e Tunis, e de Tunis a Sicilia e á Italia. Foi uma serie de vitorias, as mais brilhantes dos ultimos tempos.

Montgomery é filho de um bispo e é abstenio absoluto. Não fuma, tambem. E' um firme partidario dos metodos espartanos na instrução militar. Montgomery é em vida, desde muito, uma personagem lendaria. O desenvolvimento do plano da campanha do Deserto, organizado pelo general Alexander e executado por Montgomery sagrou aos dois como uma "dupla" inexcedivel na historia militar moderna.

ALEXANDER

O novo comandante na area do Mediterraneo é igualmente um nome famoso. Feito na India, na Birmania e em outros pontos, tem fama de estrategista e a demonstrou quando sucedeu a Auchinleck, no Egito. Aliás já antes se fizera famoso comandante, em 1940, comandando a primeira divisão que saira da Inglaterra para a França. Nas praias de Dunquerque sucedeu a Lord Gort no comando das forças britanicas evacuadas e, junto com o capitão W. E. Tenant, da marinha de guerra britanica, foi o ultimo britanico a deixar o solo da França.

Esses são os tres mais importantes chefes militares aliados sobre os quais no momento cai a atenção mundial com a constituição dos comandos da Segunda Frente e a remodelação na do Mediterraneo. Os outros, Spaat e Maitland Wilson, são igualmente técnicos de alto valor e os novos postos que lhes vão ser dados mais os elevarão no conceito do mundo aliado e na gratidão da Europa a libertar-se do pesadelo nazista.

A DECLARAÇÃO DE DOWNING STREET

LONDRES, 24 (Reuters) — Foi divulgada, hoje, a seguinte declaração de Downing Street, 10, residencia do primeiro ministro:

"As seguintes designações foram feitas, em consequencia das conversações entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro, e são anunciadas em nome do governo de Sua Majestade:

Para comandante supremo aliado das forças expedicionarias britanicas e norte-americanas, organizadas no Reino Unido para libertação da Europa, general Eisenhower; para comandante supremo aliado no teatro do Mediterraneo, general Henry Maitland Wilson; para comandante em chefe dos exercitos aliados na Italia, general sir Harold Alexander; para comandante em chefe dos grupos de exercitos britanicos sob a chefia do general Eisenhower, general sir Bernard Montgomery; para comandante da força aérea estrategica de bombardeio contra a Alemanha, general Karl Spaatz.

Varias designações decorrentes, de outros comandantes, serão anunciadas em breve".

A Distribuição de Tubos de Ferro Galvanizado

Será Feita Pelos Sindicatos de Material Elétrico do Comercio Atacadista de Ferragens

Comunica-nos da Coordenação da Mobilização Economica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O assistente responsavel pelo Setor de Construções Civis, nos termos do art. 5º da Portaria 48, de 5 de abril de 1943, devidamente autorizado pelo sr. coordenador da Mobilização Economica e considerando a conveniencia de que a ação executiva do Setor se exerça através entidades de carater permanente, cujos interesses estejam diretamente ligados a essa ação, sem prejuizo da função coordenadora que lhe é propria, resolve:

1º — A partir de primeiro de janeiro proximo, a distribuição, no Distrito Federal, dos tubos de ferro galvanizado, destinados á construção civil, será feita, em colaboração, pelos sindicatos de material eletrico e de instaladores do Rio de Janeiro e pelos sindicatos do comercio atacadista de louça, tintas e ferragens do Rio de Janeiro, representados pelos seus respectivos presidentes, engenheiro Luiz Maia de Bettencourt Menezes e sr. Alberto Paiva Garcia, sob a assistencia do Setor Construções Civis, representado pelo engenheiro Jorge Mendes de Oliveira Castro, seu delegado junto ao sindicato da industria de construções civis do Rio de Janeiro.

2º — A distribuição obedecerá ás normas que forem expedidas pelo Setor Construções Civis, para cujo cumprimento o assistente responsavel determinará as medidas fiscalizadoras que julgar convenientes".

PARECEU MAS NÃO ERA...

A Arma Secreta Alemã

LONDRES, 24 (U. P.) — A impressão erronea provocada por uma má tradução da expressão alemã "Lighteranaten" fez com, por um momento, se acreditasse que os nazistas já haviam começado a utilizar suas tão decantadas "granadas-foguete".

Essa expressão foi utilizada pela agencia noticiosa alemã ao narrar, pela radiotelefonia a ação defensiva dos germanicos ao repelir o ataque lançado pelos britanicos, da costa sobre o comboio maritimo alemão que navegava em aguas do canal.

Os alemães dizem haver afundado pelos menos três lanchas-torpedeiras britanicas, e provavelmente mais outras, o que a radio alemã descreveu como um duelo de artilharia que durou 25 minutos.

O Ministerio da Guerra britanico anunciou ontem á noite que a artilharia de longa distancia embasada nas costas lançou granadas de metralha durante 64 minutos sobre um comboio alemão porém não mencionou que tivesse sido objeto do fogo de resposta dos canhões alemães.

Nas costas do sudoeste esta manhã, durante varias horas se ouviu o constante ruir dos motores de aviões de caça e bombardeio que cruzavam o espaço em todos os sentidos ao ir atacar os embasamentos dos supostos canhões-foguetes.

Uma noticia oficial do Q. G. das Forças Aereas Estadunidenses revelou que se haviam atacado objetivos de carater militar na zona do Passo de Calais, porém não especificou quais haviam sido. O ataque a cargo de aviões norte-americanos "Marauders" escoltados por maquinas de caça da Real Força Aerea e Canadense.

Uridina
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO E ANTISSEPTICO URINARIO

C. P. O. R. do Rio de Janeiro

O capitão instrutor chefe da Seção de Cavalaria, pede por nosso intermedio, o comparecimento á referida seção, com urgencia, dos seguintes alunos: 1398 — 676 — 701 — 706 — 718 — 722 — 741 — 754 — 759 — 766 — 780 — 781 — 789 — 799 — 807 — 710 — 833 — 1063 — 175 — 185 — 183 — 193 — 1165 — 1173 — 2361 — 2374 — 2377 — 2382 — 2431 — 2438 — 2441 — 2497 — 2530 — 2553 — 2559. No dia 31 do corrente, ás 7 horas, os seguintes alunos: 2217 — 1228 — 1723 — 1724 — 1726 — 1727 — 1730 — 1731 — 1733 — 1830 — 1848 — 1227.

Será o maior centro de veraneio do Estado do Rio
Altitude 600 mts. — Clima ideal — Sitios e Lotes a Longo Prazo SEM JUROS
VENDAS E INFORMAÇÕES COM
G. FRANCESCHI
Avenida Graça Aranha, 327 - 11.° andar — Telefone 42-3890
Propriedade de A. RURAL COLONIZAÇÃO S. A.

D. A. S. P.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Provas de Habilitação - (Distrito Federal).

Armazenista de qualquer Ministerio (P.H. 494): de 27-12-43 a 5-1-44; **Laboratorista IX** da Penitenciaria Central do Distrito Federal do M.J.N.I. (P. H. 495): de 27-12-43 a 5-1-44; **Projetador Auxiliar XVI** do Departamento Nacional de Obras de Saneamento do M.V.O.P. (P.H. 496): de 27-12-43 a 5-1-44; **Desenhista IX** da Comissão de Eficiencia do V. V. O. P. (P.H. 497): de 27-12-43 a 5-1-44. **Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio VI** do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras do M. M. (P. H. 498): de 27-12-43 a 5-1-44; **Assistente de Orçamento** da Comissao de Orçamento do M. F. (P. H. 499): de 27-12-43 a 10-1-44; **Auxiliar e Praticante de Escritorio** de qualquer Ministerio — **Tipos A** (Portugues e Aritmetica) e **B** (Datilografia) — (P.H. 500): aberta permanentemente a partir de 2-1-44; **Radiotelegrafista XIII** da Policia Civil do Distrito Federal do M.J.N.I. (P. H. 501): de 29-12-43 a 7-1-44; **Auxiliar de Escritorio** do Ministerio da Marinha — **Tipo B** (Datilografia) — (P. H. 502): de 29-12-43 a 17-1-44.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Naturalista do M.E.S. — C. 85 — A prova de defesa oral da monografia na Seção Zoologica será realizada no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista), de acordo com a escala abaixo:

DIA 27

— A's 8 horas: Antenor Leitão de Carvalho;
— A's 10 horas: Haroldo Pereira Travassos;
— A's 14 horas: Herbert Franzani Berla;
A's 15 horas: João Moojen de Oliveira.

DIA 28

— A's 8 horas: José Lacerda de A. Feio;
— A's 10 horas: Newton Dias dos Santos.

CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos da carreira de Mestre de Linhas deverão providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-oficio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D.S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriarios nos Estados em que se acham abertas inscrições ao referido concurso.

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONCURSO — (Distrito Federal e nos Estados).

Mestre de Linhas do M. V. O. P., até o dia 30 de janeiro.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Distrito Federal).

Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I. e **Atendente IV** do Instituto Osvaldo Cruz do M. E. S., até o dia 29; **Auxiliar e Praticante de Escritorio** de qualquer Ministerio e **Armazenista VIII** e **IX** do Serviço de Transportes do Departamento de Administração do M. E. S., até o dia 31; **Bibliotecario VII, IX e XI** da Biblioteca do M. T. I. C. e do M. V. O. P., do Instituto Nacional do Livro do M. E. S. e do Serviço de Assistencia a Menores do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I., até o dia 3 de janeiro.

Jornais e Revistas

"ESQUADRILHA"

"Esquadrilha", a revista da Escola de Aeronautica dos Afonsos, traduzindo as aspirações aeronauticas em nosso país e em todo o mundo, apresenta em seu ultimo numero assuntos de interesse geral e de grande atualidade. "Esquadrilha" acha-se á venda nas bancas de jornais".

JUROS DE APOLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
CIA. AUREA. — R. MIGUEL COUTO, 7.
(antiga rua dos Ourives)

ELETRODOS
PARA SOLDA ELE'TRICA
ACTARC ACTARC
MARCA REGISTRADA
TIPO
MARRON-BRANCO
Para Construções — Consertos e Enchimento em ferro fundido
FABRICANTES
HIME & CIA.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
TELEFONE: 23-1741
RIO DE JANEIRO

Companhia Cantareira e Viação Fluminense
SERVIÇO DE ENTREGA DE DESPACHOS A DOMICILIO — TRAFEGO MUTUO COM
A AGENCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
RIO DE JANEIRO — NITEROI — SÃO GONÇALO
RAPIDEZ
ECONOMIA
SEGURANÇA
Informações
RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO DAS BARCAS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
TELEFONES: 22-9856 e 22-2422
AGENCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
RUA PHAROUX N.° 3 TELEFONE 42-4196
NITEROI
PONTE CENTRAL DAS BARCAS — TELEFONE 5711

1913 - 1944
A SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
COMPANHIA DE SEGUROS
vai entrar no 4º decênio de bons serviços ao Brasil
Já completados 30 anos de colaboração na campanha de preservação da riqueza nacional
SOLIDEZ E GARANTIA
Matriz: RUA BUENOS AIRES, 29/37 — RIO

FÔRO MILITAR

AGRAVADA A PENA DE TOQUIO ITO E MISSAKU HARA

O Supremo Tribunal Militar tornou publica, na sessão de ontem, a decisão tomada sobre o julgamento da apelação de Toquio Ito e Missaku Hara, suditos japoneses, processados e condenados pelo Juizo da Auditoria da 5ª Região Militar, por haverem tentado subornar médicos militares para isentar Chunite Hara, filho do primeiro, e brasileiro convocado, para servir na 1ª Companhia Independente de Transmissões, do serviço das armas. A referida decisão foi no sentido de agravar a pena dos acusados, de acordo com o artigo 59 do decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942; e, quanto a Mariano Ziemianowski, tambem indiciado nesse processo, o Tribunal confirmou a sua absolvição na instancia inferior. Por ocasião do julgamento, usaram da palavra o advogado Braulio Tiburcio Ferreira e o procurador geral, sr. Valdomiro Gomes Ferreira.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS

Antes de serem iniciados os trabalhos da sessão de ontem, o almirante presidente do Supremo Tribunal Militar distribuiu aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los, os seguintes pedidos de "habeas-corpus": de José Antunes de Oliveira, Oto Bertonha, Julio Vaz, Ciro Coti, Emilio Spezoto, João Manoel, João Purzato, Guilherme Cavazini, Paschoal Giordani e Armando Zaquari, todos procedentes de São Paulo; Meierber Gonçalves da Silva Coelho, Rubem Redon de Souza, José Silverio, Jorge Teixeira da Rocha, Joaquim Ferreira Felipe, Antonio Monteiro, João Alves de Oliveira e Anibal Carlos Marinho todos desta capital; Teodoro Tedesco, do Rio Grande do Sul; Alfredo Bayeril, do Paraná; Manoel Francisco da Silva e José Soares Amorim, ambos de Pernambuco; João Trindade e José Antonio de Paula, de Minas Gerais; e, finalmente, Otacilio Pinto da Silva, Gental Otavio Viana, Isaltino Faustino Soares e Rui de Oliveira, de Mato Grosso. Todos esses pacientes alegam em suas petições acharem-se coagidos pelas autoridades militares, tendo os ministros daquela alta corte de justiça baixado á respectiva secretaria os referidos "habeas-corpus" para efeito de diligencias.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar negou provimento ao recurso criminal da promotoria da Auditoria da 9ª Região Militar no processo de Mario Nunes Cristaldo e José Ventura de Queiroz; confirmou a condenação de Nestor Andrade Santana, incurso no crime de insubordinação; não tomou conhecimento do recurso criminal de Manoel Antonio Chaves, condenado pelo crime de deserção; e, finalmente, deu provimento ao recurso da promotoria da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar de São Paulo, para mandar que se ofereça nova denuncia contra Antonio Gonçalves Neto e Benedito Claudino de Faria.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para o congelamento e a conservação pelo frio da carne e de outras vitualhas, privilegiado pela Patente de invenção n. 25.177.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para encomagem dos fios e fibras de acetato ou outros derivados organicos da celulose, privilegiado pela Patente de invenção n. 21.666.

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5º andar
Tel: 23-2555

Caiu na residencia

Apresentando fratura do cranio, foi medicada ontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, sendo internada em seguida no Hospital de Pronto Socorro, a domestica Julia Cunha, de 27 anos, casada, moradora á rua Alfredo Pinto, 72, que fora vitima de violenta queda na residencia.

Apólices sorteaveis

A Seção Bancaria do Centro Lotérico, á Travessa do Ouvidor n.° 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de numeros.

O Equador não reconheceu o novo governo da Bolivia

Foi veiculada a noticia de que o governo do Equador havia reconhecido o novo governo da Bolivia, surgido do movimento revolucionario que depôs o general Peñaranda.

Essa noticia deve ser considerada como prematura, segundo a Legação equatoriana no Rio, conforme informou a chancelaria de Quito.

Banco Nacional de Descontos
END. TELEGRAFICO "DESCONTOS"
TEL.: 43-2925 — Caixa Postal 1500
CAPITAL Cr$ 5.000.000,00
Funciona até ás 17,30
DEPOSITOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
ALFANDEGA, 50

A Aviação Oriental Aos Seus Passageiros e Amigos

Os senhores João Ribeiro Marques, Arlindo Ribeiro Marques e José Antero de Figueiredo, os esforçados proprietarios da Viação Oriental

Apesar das enormes dificuldades criadas com o racionamento do combustivel ao trafego de veiculos, a "Viação Oriental", que faz as linhas 30 e 31, "Praça Tiradentes-São Januario" e "Praça Tiradentes-Caju' Retiro", não tem medido esforços nem sacrificios no sentido de atender e de bem servir áqueles populosos bairros, cujo progresso, nos ultimos tempos, alcançou significativo relevo entre os demais. Realmente, poder-se-á qualificar de excelente o serviço de onibus da Oriental, cujos coletivos oferecem aos seus passageiros, senão o melhor, pelo menos, o mesmo conforto, a mesma segurança e a mesma comodidade que desfrutam os passageiros dos bairros mais elegantes do Distrito Federal. Esse esforço da Oriental, porém, não tem sido olvidado pelos moradores daquelas localidades, os quais, não raro, manifestam seu grande reconhecimento á referida Empresa, pelo zelo, e dedicação com que os atende, cotidianamente, com a maxima regularidade, presteza e distinção. Sensibilizados, os srs. João Ribeiro Marques, Arlindo Ribeiro Marques e José Antero de Figueiredo, proprietarios da Viação Oriental Ltda., agradecem a preferencia do publico pelos seus modernos coletivos, e aproveitam o ensejo que a maior data da cristandade lhes oferece para desejarem a todos os seus passageiros e amigos um

FELIZ NATAL E ANO BOM

Prefeitura do Distrito Federal

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
O PAGAMENTO DE PROFESSORES DE CURSO NORMAL INTERINO

A Prefeitura pagará, nos dias, 28, 29 e 30 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes: — Atrasados do mês de dezembro e diferença de vencimentos; e no dia 31 do corrente, no mesmo local — Professores de Curso Normal interno e núcleo 8108 (inquerito Administrativo).

SERVIDORES MANDADOS SUBMETER A PROCESSO ADMINISTRATIVO

Em portarias de ontem, o prefeito da cidade, tendo em vista os termos do parecer do secretario geral de Viação e Obras, resolveu determinar a instauração do processo administrativo, contra os trabalhadores Djalma Assunção e Eugenio Tomaz de Sant'Ana, e designar os srs. Cristiano Marques da Silva, Aristides Freire Alemão e Ernani de Souza Carvalho, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva comissão apuradora das irregularidades.

RECOMENDAÇÕES SOBRE A COMPRA DE MATERIAL NA PREFEITURA

O prefeito Henrique Dodsworth, pela resolução de ontem, determinou que enquanto não for definitivamente instalado o Departamento do Material da Secretaria Geral de Administração, e expedido o respectivo regulamento, sejam rigorosamente observadas pelos orgãos encarregados da aquisição do material para as varias secretarias, as disposições constantes dos capitulos II, III e IV do decreto 4018, de 18 de julho de 2934, substituindo-se, nos mesmos capitulos, a expressão "Departamento de Compras", pela "Comissão de aquisição de material".

Além da observação acima, deve, outrossim, ser obedecido o disposto no decreto 5755, de 14 de julho de 1936, para controle das respectivas entregas, que será feito por funcionarios especialmente designados para a conferencia do material, pela autoridade competente.

O RECEBIMENTO DE TRIBUTOS POR VIA POSTAL

Afim de regularizar o recebimento de tributos por via postal, o prefeito Henrique Dodsworth, pela resolução 19, baixou as seguintes instruções: — I — os tributos serão pagos, sempre, em cheque nominativo, emitido nos termos do decreto 7509, de 27 de setembro de 1943.

II — o contribuinte enviará a guia e o cheque pelo Correio, sob registo, fazendo-os acompanhar de envelope selado devidamente e com o endereço claramente escrito para que o recibo, tambem lhe seja remetido sob registo, por via postal; III — Se, por qualquer motivo, não puder ser aceito ou descontado, o cheque será devolvido, com a guia de pagamento, aproveitando-se, para isso, o envelope citado no item II. IV — quando o cheque não foi acompanhado de envelope claramente endereçado e devidamente selado, o recibo ficará á disposição do interessado na séde do Distrito que o emitir; V — a data do carimbo do Correio, aposto na sobrecarta será considerado a do pagamento, para efeito de calculo de debito fiscal do contribuinte exceto se ocorrer a hipotese prevista no item III; VI — o Departamento do Tesouro designará um dos seus Distritos de Arrecadação para, privativamente, receber as importancias pagas por via postal".

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Alberto Dourado Lopes e Niecio Dourado Lopes — tendo em vista os pareceres, deferido: Vahlis e Cia. Ltda. — indeferido. O despacho está publicado no orgão oficial. Provincia Carmelitana Fluminense — indeferido em face do parecer: Guimarães Martins — á Secretaria de Educação: Alvaro Bragança e outro — Ao Departamento de Transporte: U. S. Naval Operating Base — deferido a titulo precario, nos termos do parecer para a finalidade declarada e exclusiva: Comissão de Controle e Acordos — Washington — e Mario Gomes de Aguiar e outros — do D. F. S.: Clube de Natação e Regatas e Liceu Literario Português — á Secretaria de Finanças: Guilherme da Silveira Jr., Imobiliaria Monroe Ltda., Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro e José Francisco Gabo e outros e Manuel da Costa e Sousa e outro — á Secretaria de Viação; Oficio do Departamento de Concessões — proceda-se nos termos do parecer do diretor do Departamento de Concessões, obedecidas as prescrições legais, e em carater de urgencia, para facilitar as providencias relativas ao problema dos transportes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Heitor Gonçalves Portugal e Armando Evangelista — concedidas as licenças enquanto durarem as convocações. Anibal Rodrigues de Araujo e Jair Nobrega — concedidas as licenças, pelo prazo de 90 dias, sem vencimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR

Hilda Ferrão Scarpa — Bebe de Castro Ribeiro Nunes e Noemia Bittencourt da Costa Lemos — nada ha que deferir; Arlindo Muniz da Silva — satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Edite Viana — Iiza Maria Melo — Emilia Meireles — Dario Sarmento de Barros — Libia Morais Marinho e Lia da Costa Braga — submetam-se á inspeção de saude.

PAGAMENTOS DE DEPOIS DE AMANHÃ, NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagas as seguintes propostas:

63591	63592	63593	63594
63595	63596	63597	63598
63599	63600	63601	63602
63603	63604	63605	63606
63607	63608	63609	63611
63612	63613	63614	63615
63617	63618	63619	63620
63622	63622	63623	63624
63625	63626	63627	63628
63630	63631	63633	63634
63635	63636	63637	63638
63639	63640	63641	63642
63643	63645	63646	63647
63648	63649	63650	63651
36352	63653	63654	63655
63656	63657	63658	63659
63660	63662	63663	63663
63664	63665	63666	63667
63668	63669	63670	63671
63672	63673	63674	63675
63676	63677	63679	63680
63601	63603	63604	63605
55849	63570	66249.	

A Diretoria do

Banco Borges

SOCIEDADE ANONIMA

cumprimenta e deseja Boas Festas e feliz Ano Novo

1943 - 1944

RUA DA ALFANDEGA, 24 E 26

Rio de Janeiro

BANCO FINANCIAL

NOVO MUNDO

CAPITAL Cr$ 12.000.000,00

End. Teleg. "MUNBANCO"

DEPOSITOS
COBRANÇAS
DESCONTOS

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS EXCLUSIVE CAMBIO

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 65-67
Fonio 23-5911 — C. P. 915

FILIAL — S. PAULO
RUA BOA VISTA, 57-61
Fonio 2-5149 — C. P. 2980

Para servir ao Publico de Copacabana, já se encontra funcionando a Agencia á Rua Figueiredo Magalhães 22, transversal á Avenida Copacabana, com um perfeito serviço de cofres de aluguel para uso particular — Horario das 9 ás 18 horas

Novo Mundo
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
Capital Cr$ 4.000.000,00
Autorizada a funcionar pelo Decreto n. 19 049, de 27 de dezembro de 1929

Novo Mundo
Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho
Capital Cr$ 1.000.000,00
Autorizada a funcionar pelo Decreto n. 3 298 e Carta Patente n 75 contra riscos acidentes do trabalho

Séde: Rio de Janeiro -- R. do Carmo, 65-67

Fonio 23-5911 — End. Teleg. "NOVOMUNDO"

FILIAIS:

SÃO PAULO — RUA BOA VISTA, 57-61

PORTO ALEGRE — AVENIDA JULIO DE CASTILHOS, 133

O Pequeno Vocabulario Ortográfico da Lingua Portuguesa Será Posto, á Venda, no Dia 29

Chega á sua fase final — com o ato homologatorio que, em breve, assinarão os governos da Republica de Portugal e dos Estados Unidos do Brasil — o "Vocabulario Ortográfico da Lingua Portuguesa, assunto que vem despertando, há muito, o maior e mais justificado interesse nos meios intelectuais das duas republicas e para cujo êxito contribuiram, sem medir sacrificios, os homens que nas duas patrias estiveram sempre á vanguarda das grandes iniciativas.

A oficina gráfica estatal não poderia, tendo em vista as altas finalidades dessa iniciativa, e dentro de seu programa, alhear se a advento tão memoravel e, assim, exporá á venda, a partir de 29 do mês em curso, o "Pequeno Vocabulario Ortográfico da Lingua Portuguesa", nas suas agencias — edificio do Ministerio do Trabalho e Pretorio, na Seção de Vendas, á avenida Rodrigues Alves, e nos Estados, por intermedio de seus representantes e agentes.

No sentido de possibilitar aos niveis sociais, interessados no assunto, a aquisição do "Pequeno Vocabulario Ortográfico da Lingua Portuguesa, lança a Imprensa Nacional edição de dois tipos — brochura e cartonada, ao preço unitario de Cr$ 25,00 e 50,00, respectivamente.

RESTAURANTE

REX

Deseja um Feliz NATAL aos seus fregueses

ABERTO DIA E NOITE

Praça Tiradentes, 85

Casa do Pescador

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FERRAGENS TINTAS, FUMOS, LOUÇAS E ARTIGOS PARA LAVOURA

Fabrica de Linhas, em Maria Angú

Para pescar, Tralhas, Estrovos, Linhas para Giz

Praça do Mercado Ns. 139 a 149

Em frente ao Cais Pharoux

FUMOS

EM ROLO E DESFIADO, CHARUTOS, RAPE' E ARTIGOS PARA FUMANTES

ESPECIALIDADE EM FIOS PARA REDES, ANZOIS, ARAMES, ETC.

GRANDE DEPOSITO DE LOUÇAS DE BARRO PREÇOS SEM COMPETIDOR

RUA XII Ns. 26 a 36

DENTRO DO MERCADO

RIO DE JANEIRO

Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda.

As Bôas Festas da

Viação Santa Helena

aos seus amigos e passageiros

Os proprietarios da Viação "Santa Helena Ltd.", que faz as linhas Meier-Ramos, Meier-Cascadura e Ramos-Cascadura, reconhecidos pela preferencia dispensada aos seus sólidos coletivos, agradecem e desejam aos seus distintos amigos e passageiros um Natal feliz e um próspero

ANO NOVO

Chamada de Sorteados das Classes de 1921 e 1922

Por haverem sido convocados para servir nas 2.ª B. I. A. C., 3ª B. I. A. C. e 1º G. A. C., deverão apresentar-se á sede da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, de 3 a 19 de janeiro do ano proximo vidouro, os sorteados das classes de 1921 e 1922, naturais do municipio de Niteroi, conforme a relação abaixo:

Adalcir Mendes da Silva, f. de José Mendes da Silva; Agnelo Tulio Filho, f. de Agnelo Tulio; Adroaldo Ribeiro Mesquita; f. de Mario Otavio Ribeiro; Alipio Gonçalves de Oliveira, f. de Eurico Gonçalves de Oliveira; Antonio Galvão Beanquina, f. de Serafim Beanquine; Augusto Alves de Souza, f. de Canuto Alves de Souza; Aurelio Silva, f. de Albino Silva; Bernardo Muniz Coutinho, f. de Alfredo Muniz Almeida; Ednir, f. de Manuel de Almeida Martins; Exequiel Antonio de Azevedo, f. de Manuel Antonio de Azevedo; Francisco, f. de Leandro Alves Marins; Genaro Alves de Souza, f. de Braulio Alves de Souza; José Maria de Morais, f. de Antonio Maria de Morais; José Rosa da Silva, f. de Avelino José da Rosa; José, f. de Severino Garrido do Nascimento; José Ferreira, f. de José Ferreira da Silva; Lazari de Souza, f. de Maria das Dores de Souza; Luiz Alfredo, f. de Alfredo Bruner; Luiz, f. de José Nunes Ribeiro; Nelson Silvestre Gomes, f. de Rita Rosa do Rosario; Newton Moreira, f. de Bernardino dos Santos Moreira; Osmar Enrique, f. de Maximo Enrique Thomé; Paulo Afonso Maldonado, f. de Afonso Jaguaribe Maldonado; Sebastião Ribeiro Guimarães, f. de José Ribeiro Guimarães; Sergelino Mendes Machado, f. de Paulentina Rosa da Conceição; Silvio Costa, f. de Abilio da Silva Costa; Valdovino Galdino dos Santos, f. de Galdino Ricardo dos Santos; Acendino Cosme, f. de Sebastião Cosme; Antonio Prado Rolo, f. de Agostinho Moreira Rolo; Argemiro Francisco da Silva, f. de Angelica Maria da Conceição; Carlos de Souza Ferreira; f. de Antonio Silva Ferreira; Didimo da Costa Cordeiro, filho de Melchiades da Costa Cordeiro; Dines, f. de Tertuliano Manuel dos Anjos; Durvalino Xavier Spindola, f. de Lucio Xavier Spindola; Edivar Dalier Gonçalves, f. de Euclides Antonio Gonçalves; Elpidio Lima, f. de Tertuliano José de Lima; Esmeraldo Marques da Silva, f. de João Paulo da Silva; Fidelis de Souza Botelho, f. de Antonio de Souza Botelho; Djalma de Oliveira, f. de Petronilha de Oliveira; Hortenciano Freitas Soares, f. de Antonio José Soares; Irozino José Vaz, f. de Apolinario Vaz Sobrinho; Ivani Faria, f. de João Alvarenga; Jorge Rodrigues Gremion, f. de Raul Rodrigues Gremion; João, f. de Antonio da Silva Guimarães; Julio, f. de Cristiano Ribeiro Sobral; Manuel Hermegildo da Silva, f. de Hermenegildo Firmino da Silva; Moacir Francisco da Silva, f. de Mariano Francisco da Silva; Nelson Cavalcanti de Albuquerque; f. de Julio Cavalcanti de Albuquerque; Nilo, f. de Alberto Rodrigues de Souza; Pedro Sebastião de Albuquerque, f. de Cleta de Albuquerque; Salvador de Paula Candido, f. de Francisco de Paula Candido; Sebastião Delfino, f. de Tito Delfino; Silvio Silveira, f. de Alexandre Antonio da Silveira; Valdemiro Pereira Duarte, f. de Irineu Pereira Duarte; Verissimo, f. de João Pedro de Azevedo; Iades, filho de Francelina Ferreira; Antonio Barbosa de Almeida, f. de José Barbosa de Almeida; Otacilio, f. de Lino José Ramos; Cicero de Azevedo Nobre Machado, f. de Cicero Nobre Machado; Clemente, f. de Felismino Afonso Gomes; Dalcio, f. de Durval Viterbo Ferreira; Epitacio, f. de Luiz Guile; Epitacio, f. de Pedro da Silva Gomes; Fernando Bernardo Neto, f. de Fernando da Silva; Floriano, f. de Manuel Luiz Ferreira; Francisco, f. de Alipio Cesario de Oliveira; Guilherme, f. de Orminda Pereira Nunes; Henderson, f. de João Francisco de Oliveira; Isaac, f. de Amaro Patrocinio; Jordelino, f. de Marcionilio Malheiros; Jorge, f. de José Maria da Cunha; Jorge, f. de José Joaquim da Silva; José Velasco, f. de Maria Eudoxia Santos Velasco; Lourival Antunes, f. de Luiz Gonzaga da Costa; Manuel, f. de Antonio Augusto Pimentel; Mario, f. de Carlos E. Marins; Mario Gomes, f. de Meneleus Gomes; Nelson de Oliveira, f. de Mario de Oliveira; Neudo, f. de Firmino Eduardo dos Santos; Noel, f. de Luiza Maria da Conceição; Orlando João, f. de João Gomes da Silva; Otacilio, f. de Otacilio Rafael de Araujo; Teofilo, f. de Pio Benedito Otoni; Valdemar, f. de Valdemar Ferreira; Wilson, f. de Luiz Teixeira da Silva; Alcino, f. de Judite Ferreira; Darci, f. de Olegario Gentil Antonio de Araujo.

O Novo Comando do Colegio Militar

Por ter o coronel Oscar de Araujo Fonseca, assumido a Diretoria Geral do Ensino do Exercito, onde aguardará o novo diretor já nomeado, general Pinto Guedes, assumiu, por sua vez, a direção do Colegio Militar, interinamente o coronel Pedro Mariano Serpa, subdiretor de ensino fundamental.

— O tenente-coronel Japir Timoteo Peixoto, professor, apresentou-se por ter de seguir para S. Paulo, a serviço da Diretoria de Ensino.

Dia do Reservista

Prosseguem funcionando normalmente os Postos de Apresentação de Reservistas para o respectivo "Visto" em seus certificados ou cadernetas militares. Conforme ficou estabelecido, esses postos funcionarão até o dia 30 do corrente.

No Gloria até o dia 3: Olimpic-Jornal; Fantasia Submarino, desenho; "RKO Jornal"; "Hospital Militar no Pacifico": "Fox Movietone"; "O Amor é Coisa Rara", comedia; "A Voz do Mundo" e "Imagens da Manhã".

— D. F. B

SABADO DIA 1º A'S 13 HORAS SENSACIONAL ABERTURA DO CINEAC O. K. COM UM GRANDE PROGRAMA QUE DEIXARÁ SAUDADES PREÇO UNICO CR$ 1,50

Encerra-se Amanhã a Temporada Oficial Deste Ano do Jockey Clube Brasileiro

Palinodia e Montalvan Entrentarão Doze Animais Estrangeiros na Ultima Prova de Hoje

O Jockey Clube Brasileiro realizará, esta tarde, a ultima sabatina da sua temporada oficial de 1943.

Mais uma vez o programa, para o "week-end" joqueiclubeano está constituido de oito equilibradas provas.

Ha um certo e determinado interesse na disputa das tres ultimas carreiras e isto porque ha uma polpuda "ficada" do "Betting-Duplo", da sabatina anterior e essas provas compõem justamente essa modalidade de concurso da nossa sociedade de corridas.

A primeira dessas carreiras reunirá doze animais nacionais de modesta turma; a segunda porá frente ao "starting-gate", dez nacionais de regular classe e, finalmente, na ultima, os nacionais Palinodia e Montalvan enfrentarão doze animais estrangeiros.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão, são as seguintes:

O Betting Duplo
7 — Marauna — 8 — Kemal
3 — Monte Alvo — 5 — Egaso
3 — Marajá — 6 — Relampago

| 1ª CARREIRA |

CALIPSO — 51 quilos — Como todos os seus adversarios, cabe, hoje, na compulsoria. Vem de um bom terceiro lugar e se conseguisse folgar na dianteira, estaria habilitada a ganhar.

BRADADOR — 57 quilos — Os seus dois segundos lugares nesta turma, em seus dois ultimos compromissos, são um indice seguro de que o triunfo não lhe escapará agora.

VESUVIO — 48 quilos — Vai leve, mas é um cavalo baleado, não inspirando confiança. Se não sentir os "dodóes", poderá até ganhar.

OCEANO — 46 quilos — Foram discretas as suas ultimas exibições. Só como um azar.

ARRANCA PROSA — 58 quilos — Nas suas doze apresentações, neste ano, não conseguiu uma unica colocação. Baixou para a ultima turma e aqui pode sentir-se á vontade.

MARUMBI — 48 quilos — Vem de um ultimo lugar nesta turma, que não o recomenda. Não deve nem pode ganhar.

O Betting Simples
7 — Marauna
3 — Monte Alvo
3 — Marajá

| 2ª CARREIRA |

EMPRESA — 55 quilos — Aquele seu segundo lugar, noutro dia, para Emissaria, diz bem da sua chance. Não deve perder desta feita.

PRECIOSA — Estreante. — E' uma filha de Denbigh e Head Long, primeiro produto dessa egua. Agradam-nos os filhos desse reprodutor e esta potranca é bem jeitosa.

MOSCOVITA — 55 quilos — Foram modestas as suas tres unicas exibições em nossas pistas. Ainda não deve ganhar. Trabalhou, ante-ontem, suavemente, marcando 40" para os 600 metros.

JUNCAL — 55 quilos — Já correu na Gavea, nove vezes, e em nenhuma delas mostrou a minima bondade. Vem mesmo de um decimo lugar que não dá margem a pensar-se no seu sucesso.

GAIA — 55 quilos — As suas duas ultimas atuações foram muito boas. Como Tanajura, Flicka e Pongai aqui não estão, não nos surpreenderá o seu sucesso.

NITA — 55 quilos — Melhorou algo no decorrer da semana e não correu mal ha uma semana. E' a melhor indicação para os azaristas.

| 3ª CARREIRA |

ANIRA — 56 quilos — Vinha de tres boas intervenções nesta turma, quando fracassou em seu ultimo compromisso.

Uma peripecia de carreira poderá agora dar-lhe ganho de causa. Exercitou-se, ante-ontem, suavemente, registando 41" para uma partida de 600 metros.

OTARIO — 54 quilos — Foram muito modestas as suas cinco ultimas exibições. Ainda não cremos nele.

OVILIO — 50 quilos — Vem sendo ultimamente um padrão de regularidade, cruzando sempre a meta no grupo da frente. Não nos surpreenderá o seu triunfo.

OPERINA — 56 quilos — Depois do seu ultimo sucesso, correu doze vezes sem conseguir uma unica colocação. Ademais, a distancia agora é muito curta. Não deve ganhar.

OLUA — 52 quilos — Livre de Biapicu', que a dominou em seu ultimo compromisso, é a concorrente que se impõe. Além do mais, a diminuição da distancia em duzentos metros só a favorece.

BURITI — 58 quilos — Os adversarios não o intimidam, mas não é um cavalo são, daí não nos inspirar confiança.

BATOTA — 56 quilos — Agradam-nos os percursos curtos. O de hoje está a calhar.

CICLONE — 54 quilos — Em seus tres derradeiros compromissos, tirou outros tantos ultimos lugares. Não pode, nem deve ganhar.

| 4ª CARREIRA |

EXIGENTE — 55 quilos — Estreou em nossas pistas ha uma semana, correndo muito discretamente. Livre da emoção do debute, deverá correr melhor.

AVIZ — 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas, no dia 17 de setembro, foi o ultimo colocado. A amostra foi modesta. Regular o seu privado de ante-ontem. Fez 360 metros em 23" 2|5.

GRAN DUQUE — 55 quilos — Os seus tres segundos lugares nesta sua turma, em seus tres ultimos compromissos, são um indice seguro de que o triunfo agora não lhe fugirá. Trabalhou, ante-ontem, suavemente, marcando 41" para uma partida de 600 metros.

COMANDO — 55 quilos — Vem de um ultimo lugar que não lhe prognostica melhor exibição. Ganhou em trabalho, entretanto, ante-ontem, de Je Reviens, fazendo 600 metros em 36" 3|5.

POTENTADO — 55 quilos — Estreante. — E' um filho de Mossoró e Calorosa. Os seus privados bem o recomendam.

BUTUI — 55 quilos — Foi bom o seu penultimo compromisso, mas não nos agradou o derradeiro. Deve ser olhado com otimismo.

PONGAI — 55 quilos — Aquele seu terceiro lugar para Tanajura e Flicka fala bem da sua chance.

RANGERS — 55 quilos — Já correu cinco vezes em nossas pistas e em nenhuma mostrou a minima bondade. Vem mesmo de tres penultimos lugares, que muito pouco o recomendam.

CLARIM — 55 quilos — Boas as suas tres ultimas apresentações. O seu segundo lugar, ha pouco, para Boleiro, é um dos motivos de acreditarmos agora na sua chance, embora tenha trabalhado mal, marcando 24" para os 360 metros.

| 5ª CARREIRA |

GUADANANZA — 48 quilos — E' uma egua ligeira. Correu bem em seu penultimo compromisso em 1.200 metros, secundando Pepet. Mas, fracassou no derradeiro, ha uma semana, em 1.500 metros. Se folgasse na frente, ainda faria alguma coisa.

GIRASOL — 58 quilos — Correu bem em seu penultimo compromisso, mas no derradeiro atuou discretamente. Como baixou de turma, deve ser encarado com mais seriedade.

MONITA — 48 quilos — Portou-se mal ha uma semana, com esse mesmo peso. Não acreditamos no seu sucesso, embora a diminuição da distancia só tende a favorece-la. Bom o seu privado de ante-ontem. Registou 37" 2|5 para uma partida de 600 metros.

SANTO — 54 quilos — Os seus dois terceiros lugares, nesta turma, devem ser agora coroados com um sucesso.

PLANETA — 51 quilos — Foi modesta a sua carreira de estréia, como modesta deverá ser a desta tarde.

COMARIM — 54 quilos — Os seus responsaveis achavam possivel a sua vitoria ha uma semana e ele correu discretamente. Póde ser que agora corresponda a essas esperanças, mas nós não cremos nele, mesmo porque foi mediocre o seu apronto. Fez, ante-ontem, 700 metros em 45".

VOADORA — 48 quilos — Agradou-nos a sua exibição de ha uma semana. Leve como irá correr, tem alguma chance.

CURAÇAU — 58 quilos — Vem de um decimo-segundo e penultimo lugar, em turma mais forte, que mesmo aqui não o recomenda.

RIVAL — 57 quilos — Ha quatro meses que não se apresenta em publico. Reaparece em regulares condições e numa turma mais camarada.

CAROA' — 52 quilos — Vem de dois ultimos lugares nesta turma, que não lhe dá oportunidade de ganhar.

| 6ª CARREIRA |

MIATAN — 52 quilos — Não correu de todo mal ha uma semana. Mas, a sua boa ou má atuação depende da partida que tiver, pois é um endiabrado na fita.

BRADADOR — 48 quilos — Já nos externamos a seu respeito na primeira carreira. Aqui, já é mais dificil, mas não impossivel.

BELZEBU' — 57 quilos — E' um cavalo ligeiro, mas nesta mesma distancia nada fez noutro dia. Baixou, porém, de turma.

CAROCHO — 56 quilos — E' um cavalo de performances desconcertantes. Ora corre bem, ora mal. Quem quiser que acredite nele.

GUAPE' — 58 quilos — Ha uma semaana foi o nono e penultimo colocado em turma mais forte. Maior chance nesta companhia.

AZALE'A — 55 quilos — Em sua ultima exibição foi a decima-primeira e ultima colocada, em uma turma mais forte. Agrada-lhe uma pista pesada. Capaz de surpreender aqui.

OJOS NEGROS — 55 quilos — Correu bem em seu penultimo compromisso, quando disputou. Já ha uma semana foi o decimo-primeiro e penultimo colocado, nada querendo com o vencedor. E agora? "Vai querer?" Mau o seu apronto. Registou 45" para uma partida de 700 metros.

MARAUNA — 50 quilos — Vem de um triunfo na ultima turma. E' uma egua ligeira, bem colocada ainda na distancia. Não é impossivel figurar bem, mormente se folgar na vanguarda.

KEMAL — 53 quilos — Está aí, estará reatando as pazes com o vencedor. Aquele seu segundo lugar, ha uma semana, para Monte Alvo, foi meritorio. Bom o seu privado de ante-ontem. Marcou 22" para os 360 metros.

ANAJA' — 52 quilos — Depois do seu ultimo sucesso, correu dez vezes sem lograr uma unica colocação. Vem mesmo de um ultimo lugar, que não o recomenda. Foi apenas regular o seu privado de ante-ontem. Marcou 23" para os 360 metros.

CABUASSU' — 58 quilos — Baixou de turma e não correu mal em seu ultimo compromisso. Maiores possibilidades aqui.

RIGOROSO — 52 quilos — Foram incriveis as suas cinco ultimas exibições. O seu decimo lugar, ha uma semana, foi mau. Não cremos nele.

| 7ª CARREIRA |

APIS — 53 quilos — Acaba de conquistar um comodo triunfo na turma imediata. Ainda aqui, são dilatadas as suas possibilidades de novo exito.

SIRINGE — 50 quilos — Em seu ultimo compromisso, na turma inferior a esta, obteve facil vitoria. Aqui é mais dificil, mas não é impossivel repetir. Trabalhou ao lado de Lagrimon, percorrendo 600 metros em 37" 4|5 e os 360 finais em 23" 3|5.

MONTE ALVO — 52 quilos — Deixou de disputar um numero infindavel de vezes até que, ha uma semana, correu o que sabia, não lhe custando rebocar onze adversarios. "Vai querer", ainda? No dia 31 cairá na compulsoria. Logo...

SAPATEADOR — 51 quilos — Correu bem ha uma semana. Dava, então, seis quilos a Apio e agora dele recebe dois. Capaz assim de vingar-se desse adversario.

EGASO — 48 quilos — Peso, distancia e turma — tudo lhe é favoravel. Temos a impressão de que vai despedir-se hoje das pistas com um sucesso. Bom o seu apronto ante-ontem. Fez os 360 metros em 22" 2|5.

ACETONA — 56 quilos — Foram discretas as suas cinco ultimas exibições. Os adversarios, entretanto, são camaradas.

QUISSAMAN — 51 quilos — Sua ultima exibição não deve ser levada em conta, pois saiu manco das pistas. Se não se sentir novamente, poderá até ganhar.

CU'SCU'S — 55 quilos — Ingressou nesta turma ha uma semana, não correndo de todo mal. Mais leve agora, é um dos fortes concorrentes.

NEGUS — 50 quilos — Encerra, hoje, a sua campanha. E' um cavalo superior aos seus adversarios, mas é portador de uma grave lesão, não inspirando, por isso confiança.

TAMOIO — 55 quilos — Otimo o seu terceiro lugar ha uma semana para Apis e Egaso. E' capaz de agora desforrar-se de ambos. Regular o seu exercicio de ante-ontem. Registou 38" para os 600 metros.

| 8ª CARREIRA |

SPIN — 50 quilos — Conquistou, ha uma semana, expressivo triunfo sobre adversarios semelhantes. Ainda está habilitado a ganhar.

INTEGRO — 58 quilos — Está, agora, numa turma bem mais camarada do que a ultima, que enfrentou. Capaz, assim, de melhorar de atuação.

BIENVENUE — 51 quilos — Em seu penultimo compromisso, apanhando-se numa pista gramada seca, que é a sua especialidade, rebocou os adversarios que lhe deram, mas ha uma semana, fracassou em areia pesada, tirando um decimo quinto e penultimo lugar. Em pista pesada não estará na carreira.

MARAJA' — 57 quilos — Nesta mesma turma, ha uma semana, levou de vencida 15 adversarios.

E' ainda uma das forças da carreira. Pode bem repetir a dose. Bom o seu apronto de ante-ontem. Marcou 50" 2|5 para uma partida de 800 metros.

QUIJOTE — 48 quilos — Com esse peso deve forçosamente produzir destacada atuação.

CHARO — 57 quilos — Estreante. — E' um filho de Tropero e Chivita. Já está bem aclimatado ao nosso meio.

RELAMPAGO — 55 quilos — O seu segundo lugar para Bienvenue, ha quinze dias, foi bom. Deve ser encarado como um dos possiveis ganhadores. Em trabalho, entretanto, perdeu, ante-ontem, para Kubelick, que percorreu 700 metros em 45".

LAMENTO — 56 quilos — Ha quinze dias, seu piloto levou ordem para não castiga-lo. Por que? Trabalhou, ante-ontem, suavemente, marcando 53" 3|5, para uma partida de 800 metros. Olho nele!

ATIS — 48 quilos — Com esse mesmo peso, ha uma semana, foi o decimo sexto e ultimo colocado. Se é só isso que atualmente sabe correr, nada deverá pretender. Mas, foi bom o seu privado de ante-ontem. Percorreu 360 metros em 22" 2|5.

REVUELO — 48 quilos — Má a sua ultima exibição. Aquele seu decimo lugar nesta turma ha uma semana foi mediocre.

MONTALVAN — 56 quilos — Ingressou nesta turma, ha uma semana, correndo bem. A distancia agoral he é favoravel. Bem dirigido, poderá até ganhar.

CLIN — 48 quilos — Modestas as suas ultimas exibições. Ante-ontem, entretanto, trabalhou bem, marcando 37" para uma partida de 600 metros.

PALINODIA — 49 quilos — Ha uma semana liderou a carreira por largo tempo, mas muito perseguida pelo Kubelick, acabou no final por perder para dez adversarios. A diminuição da distancia em cem metros só tende a favorece-la. Basta folgar na vanguarda e o triunfo lhe sorrirá.

POMITO — 49 quilos — Ainda não disse o que veio fazer na Gavea. Já correu cinco vezes, ocupando sempre os ultimos lugares. Todavia, tem um excelente apronto. Marcou, ante-ontem, 22" para uma partida de 360 metros.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.20 horas — .. .. Cr$ 8.000,00

Ks.
1—1 Calipso, T. Batista .. 51
2—2 Bradador, S. Batista . 57
(3 Vesuvio, A. Brito .. 48
3 |
(4 Oceano, O. Serra 46
(5 A. Prosa, A. Araujo. 58
4 |
(6 Marumbi, M. Medina. 48

2º pareo — 1.500 metros — A's 13.55 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Empresa, A. Araujo.. 55
2—2 Preciosa, E. Silva .. 55
(3 Moscovita, J. Mesquita 55
3 |
(4 Juncal, S. Batista ... 55
(5 Gaia, A. Barbosa ... 55
4 |
(6 Nita, A. Rosa 55

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.30 horas — .. .. Cr$ 8.000,00.

Ks.
(1 Anira, H. Soares 56
1 |
(2 Otario, S. Batista .. 54
(3 Ovilio, S. T. Camara. 50
2 |
(4 Operina, C. Brito 56
(5 Olua, O. Coutinho ... 52
3 |
(6 Buriti, J. Martins ... 58
(7 Batota, N. Linhares .. 56
4 |
(8 Ciclone, A. Rosa 54

4º pareo — 1.500 metros — A's 15.05 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
(1 Exigente, O. Rosa ... 55
1 |
(2 Aviz, D. Ferreira 55
(3 Grã-Duque, J. Zuniga . 55
2 |
(4 Comando, G. Costa .. 55
(5 Potentado, E. Silva .. 55
3 |
(6 Butuí, J. Mesquita .. 55
(7 Pongaí, L. Meszaros . 55
4 |8 Rangers, P. Simões .. 55
(9 Clarim, J. Canales ... 55

5º pareo — 1.400 metros — A's 15.40 horas — ... . Cr$ 8.000,00.

Ks.
(1 Guadananza, O. Rosa. 48
1 |
(2 Girassol, J. Canales . 58
(3 Monita, T. Batista .. 48
2 |
(4 Santo, J. Zuniga . . 54
(5 Planeta, João Santos. 51
3 |6 Comarim, A. Araujo.. 54
(7 Voadora, O. Serra .. 48
(8 Curaçáu, R. Silva .. 58
4 |9 Rival, H. Soares 57
(10 Coroá, O. Macedo ... 52

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.20 horas — .. .. Cr$ 8.000,00 — Betting.
(1 Miatan, D. Ferreira.. 52
1 |" Bradador, O. Rosa .. 48
(2 Belzebu', H. Teixeira. 57
(3 Carocho, H. Soares .. 56
2 |4 Guapé, A. Brito 58
(5 Azaléia, A. Araujo .. 55
(6 Ojos Negros, O. Macedo 55
3 |7 Marauna, J. Maia .. 50
(8 Kemal, P. Simões .. 53
(9 Anajá, A. Rosa 52
4 |10 Cabuassu', A. Barb. 58
(" Rigoroso, O. Serra .. 52

7º pareo — 1.600 metros — A's 17.00 horas — .. .. Cr$ 8.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Apis, O. Macedo 53
1 |
(2 Siringe, João Santos . 50
(3 Monte Alvo, J. Maia. 52
2 |
(4 Sapateador, O. Serra . 51
(5 Egaso, S. T. Camara 48
3 |6 Acetona, C. Brito ... 56
(7 Quissamã, J. Dias .. 51
(8 Cuscus, H. Soares .. 55
4 |9 Negus, A. Brito 50
(10 Tamoio, P. Simões .. 55

8º pareo — 1.400 metros — A's 17.40 horas — .. .. Cr$ 8.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Spin, João Santos .. 50
1 |" Integro, J. Canales .. 58
(2 Bienvenue, J. Mesq.. 51

(Conclue na 13ª pag.)

O Programa Clássico da Temporada de 1944

Em sessão de ontem, foi aprovado pela Diretoria, o projeto de dotações para as provas classicas a serem disputadas em 1944, apresentado pela Comissão de Corridas.

Os aumentos das dotações alcançam, em primeiros lugares, a importancia de Cr$ 530.000,00, o que representa um acrescimo de 25 °|° sobre as distribuidas no corrente ano.

As provas mais bem dotadas no projeto aprovado são as seguintes:

Grande	Premio	Brasil	Cr$	300.000,00
"	"	Cruzeiro do Sul	Cr$	150.000,00
"	"	Presidente Vargas	Cr$	100.000,00
"	"	Jockey Club Brasileiro ..	Cr$	100.000,00
"	"	Lineu de Paula Machado	Cr$	100.000,00
"	"	Dr. Frontin	Cr$	80.000,00
"	"	America do Sul	Cr$	80.000,00
"	"	Distrito Federal	Cr$	80.000,00
"	"	Guanabara	Cr$	70.000,00
"	"	Marciano A. Moreira ..	Cr$	70.000,00
"	"	16 de Julho	Cr$	70.000,00
"	"	Outono	Cr$	70.000,00
"	"	Diana	Cr$	70.000,00
"	"	Major Suckow	Cr$	50.000,00
"	"	Prefeitura Municipal ..	Cr$	50.000,00
"	"	São Francisco Xavier ..	Cr$	50.000,00
"	"	Duque de Caxias	Cr$	50.000,00
"	"	F. V. Paula Machado ..	Cr$	50.000,00
"	"	Conde de Herzberg	Cr$	50.000,00
"	"	Derby Club	Cr$	50.000,00
"	"	Jockey Club do R. J. ..	Cr$	50.000,00

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Bradador — Arranca Prosa — Calipso
Empresa — Gaia — Preciosa
Olua — Batota — Anira
Grã-Duque — Clarim — Gongaí
Santo — Voadora — Guadananza
Marauna — Kemal — Belzebu'
Monte Alvo — Egaso — Tamoio
Marajá — Relampago — Palinodia

A CONSOADA DA CONFRATERNIZAÇÃO — Todos os anos, desde os tempos do saudoso Lineu de Paula Machado oferece o Jockey Club Brasileiro, aos seus funcionarios, na vespera do Natal, a Consoada da Confraternização. Aí vemos, no cliché acima, o ministro Salgado Filho, presidindo uma das inumeras mesas da consoada deste ano, ontem realizada

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placê	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Bradador Calipso Vesuvio	Vesuvio Calipso Bradador	Calipso Oceano Bradador	Bradador Calipso Arranca Prosa	Bradador Calipso —	Bradador — —	Bradador Vesuvio —	Bradador Calipso Arranca Prosa
2º premio	Empresa Gaia Nita	Preciosa Gaia Moscovita	Gaia Preciosa Moscovita	Preciosa Moscovita Empresa	Empresa Gaia —	Empresa — —	Gaia Nita —	Empresa Gaia Preciosa
3º premio	Olua Batota Ovilio	Buriti Batota Olua	Olua Otario Ciclone	Otario Buriti Anira	Batota Ovilio —	Olua — —	Olua — —	Olua Batota Buriti
4º premio	Grã-Duque Clarim Pongaí	Exigente Grã Duque Clarim	Pongaí Butuí Potentado	Grã-Duque Aviz Rangers	Clarim Exigente —	Grã-Duque — —	Grã-Duque Gongaí —	Grã-Duque Exigente Clarim
5º premio	Santo Voadora Guadananza	Monita Comarim Santo	Curaçáu Comarim Monita	Santo Girasso Monita	Voadora Monita —	Santo — —	Santo Voadora —	Santo Monita Voadora
6º premio	Marauna Kemal Cabuassu'	Cabuassu' Belzebu' Carocho	Kemal Belzebu' Miatan	Miatan Kemal Cabuassu'	Kemal Cabuassu' —	Marauna — —	Marauna Azaléia —	Marauna Kemal Cabuassu'
7º premio	Monte Alvo Egaso Tamoio	Cuscus Negus Monte Alvo	Egaso Sapateador Tamoio	Tamoio Cuscus Egaso	Monte Alvo Quissamã —	Monte Alvo — —	Egaso Monte Alvo —	Monte Alvo Egaso Cuscus
8º premio	Marajá Relampago Spin	Montalvan Palinodia Spin	Palinodia Pomito Bienvenue	[illegible]	Palinodia Spin —	Marajá — —	Relampago Marajá —	Marajá Relampago Palinodia

Estela é a Nossa Favorita no Classico «Firmiano Pinto»

O Jockey Club Brasileiro encerrará amanhã as suas atividades turfisticas da Temporada Oficial deste ano.

O programa organizado, atendendo-se ao momento que atravessamos, está bem organizado e, dentre as nove provas que o compõem, é justo que mencionemos a prova classica.

O Classico "Firmiano Pinto" é uma carreira reservada ás eguas de qualquer nacionalidade, de três anos e mais idade que não tenham ganho mais de cem mil cruzeiros em premios no país.

Seis elementos femininos do nosso turfe preliarão nesse premio, entre as quais figura BIM como a "top-weight", suportando a severa carga de 58 quilos.

Dispensará a filha de Caboclo dois quilos á sua companheira Concordancia; sete a Marota; oito á Sibelita e á Talumina e nada menos de treze á potranca Estela.

Abaixo os leitores encontrarão um pequeno estudo das nove provas que serão disputadas amanhã:

•

1ª CARREIRA — A egua Aloma acaba de conquistar comodo triunfo e acreditamos que a filha de Trinidad repetirá a dose, mesmo porque a distancia de hoje ainda lhe é mais favoravel. Suas adversarias mais serias chamam-se Evian e Pimpinela.

•

2ª CARREIRA — Muito ligeiro, á distancia curta desta prova favorece sobremodo o Expedictus. Se apanhar, então, uma boa partida, serão favas contadas. Cruzador, que vem de um facil triunfo, e Estadista que tambem acaba de triunfar, são os seus mais serios inimigos.

•

3ª CARREIRA — O peso que coube á potranca Estela — 46 quilos — dá-lhe uma oportunidade de conquistar o seu primeiro triunfo classico. Há, porem, na carreira a potranca Sibelita, já ganhadora classica, e que anda em excelentes condições.

São assim as duas potrancas as nossas favoritas na prova classica. Como azar, Marota.

•

4ª CARREIRA — O quilometro favorece muito a parelha Dijah-Diza. Uma delas deve cruzar vitoriosa a meta, não sendo mesmo impossivel que vingue a dupla da casa. A distancia, entretanto, ajudará tambem a parelha Paredro-Asuva e á Feronia.

•

5ª CARREIRA — Toulon acaba de perder o titulo de invicto por muito pouca sorte. Não correu mal, todavia, o filho de Hallali. Achamos mesmo, embora perdendo, que foi essa a sua melhor performance. E' ele o nosso favorito, embora tenhamos Golias na conta de serio adversario.

Os dois irmãos paternos deverão discutir, no final, o triunfo. Como "tertius", Almoré.

•

6ª CARREIRA — O Gasogenio vem de uma serie infindavel de segundos lugares nesta turma. Achamos que agora chegou o dia do filho de Royal Dancer.

Caimão, que acaba de perder para Cruzador, é o seu mais serio adversario. Caudilho é um bom azar.

•

7ª CARREIRA — Dosel acaba de produzir notavel performance ao secundar Faial. Se repetir tal atuação, o filho de Morrinhos poderá ganhar. Há, porem, uma concorrente que nos agrada muito mais. E' a egua Darlie, que em uma ultima analise, é a nossa favorita.

Bota Fogo vale um placé.

•

8ª CARREIRA — Passos, em pista pesada, deverá reproduzir a façanha de há uma semana.

Para os segundo e terceiro lugares escolhemos a mesma formula de há oito dias: Ebulo e Gaiato.

•

9ª CARREIRA — Carreira de dificil prognostico. A maioria dos concorrentes pode ganhar.

Agrada-nos, entretanto, Matematica, que vem de escoltar Salmon e Zagal, que aqui seriam forças absolutas. Para a dupla Adulon e como terceiro placé Acaraú.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.600 metros —
A's 12.50 horas — .. ..
Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Evian, J. Zuniga 55
2—2 Aloma, G. Costa 55
3—3 Encontrada, L. Mesz. 55
(4 Pimpinela, D. Ferreira 55
4 |
(" Nomouna, O. Rosa .. 55
2º pareo — 1.200 metros —
A's 13.20 horas — .. ..
Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Expedictus, D. Fer.. 55
2—2 Estadista, O. Rosa .. 55
3—3 Egario, L. Meszaros. 55
(4 Cruzador, L. Benitez. 55
4 |
(" Mexicana, J. Mesquita 52
3º pareo — Premio Classico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — A's 13.55 horas —.. ..
Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Sibelita, L. Benitez . 51
2—2 Estela, O. Rosa 46
(3 Marota, J. Mesquita. 52
3 |
(4 Talumina, H. Soares. 51
(" Concordancia, D. Fer. 57
4 |
(" B. I. M., R. Silva .. 59
4º pareo — 1.000 metros —
A's 14.30 horas — .. ..
Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Dijah, J. Zuniga 54
1 |
(" Diza, H. Soares 54
(2 Feronia, T. Batista .. 50
(3 Coral, J. Martins 52
(4 Asuva, D. Ferreira .. 50
(5 Fanfa, G. Costa 56
3 |(6 Santina, João Santos . 50
(7 Taubaté, O. Coutinho. 56
(8 Estrovenga, E. Silva.. 54
4 |9 Asuva, O. Rosa 54
(" Paredro, L. Meszaros. 56
5º pareo — 2.000 metros —
A's 15.05 horas — .. ..
Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Toulon, A. Rosa 58
2—2 Golias, A. Barbosa .. 58
3—3 Big Den, E. Silva .. 55
(4 Almoré, J. Zuniga .. 57
4 |
(" Simbolico, I. Souza .. 58
6º pareo — 1.600 metros —
A's 15.40 horas — .. ..
Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Caudilho, J. Zuniga. . 56
1 |
(2 Heroico, E. Silva 55
(3 Caimão, XX 56
2 |
(4 Alvinopolis, C. Costa . 56
(5 Eglanto, P. Simões .. 55
3 |
(6 Gasogenio, D. Ferreira 55
(7 Demir, XX 56
4 |
(8 Quo Vadis, O. Rosa .. 56
7º pareo — 1.200 metros —
A's 16.20 horas — .. ..
Cr$ 10.000,06 — Betting.

Ks.
(1 Marota, XX 54
1 |
(2 Dosel, G. Costa 54
(3 Darlie, A. Barbosa .. 54
2 |
(4 Volante, J. Canales .. 58
(5 Bota Fogo, J. Mesquita 56
3 |
(6 Refugado, E. Silva .. 58
(7 Air Force, V. Cunha. 54
4 |
(8 Morongo, A. Araujo . 56
8º pareo — 1.500 metros —
A's 17.00 horas — .. ..
Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Condoreira, R. Silva . 48
1 |" Coq Hardy, J. Martins 50
(2 Ebulo, O. Rosa 50
(3 Conselho, J. Morgado 53
2 |4 Passos, João Santos. 54
(5 Mascarado, J. Cout.. 50
(6 Gaiato, S. T. Camara 50
3 |7 Calicut, J. Maia ... 50
(8 Caxton, J. Mesquita. 54
(9 Arisca, C. Brito 52
(10 Einar, A. Barbosa. . 54
(11 Aragel, L. Leighton. 50
4 |
(" Tupã, I. Souza 58
9º pareo — 1.600 metros —
A's 17.40 horas — .. ..
Cr$ 12.000,00 — Betting. — Handicap.

Ks.
(1 Acarau', J. Mesquita . 52
1 |
(2 Spitfire, V. Cunha ... 55
(3 Adulon, L. Benitez .. 51
2 |
(4 Rockmoy, I. Souza .. 55
(5 Bacará, A. Brito 48
3 |
(6 Cupidon, O. Coutinho 48
(7 Matematica, R. Silva. 58
4 |
(" Timbó, D. Ferreira .. 53

•

São os seguintes os prognosticos do DIARIO CARIOCA:

ALOMA — EVIAN — PIMPINELA.
EXPEDICTUS — ESTADISTA — CRUZADOR.
ESTELA — SIBELITA — MAROTA.
DIJAH — PAREDRO — FERONIA.
TOULON — GOLIAS — AIMORE'.
GASOGENIO — CAIMÃO — CAUDILHO.
DARLIE — DOSEL — BOTA FOGO.
PASSOS — EBULO — GAIATO.
MATEMATICA — ADULON — ACARAU'.

Montarias Provaveis

(Conclusão da 12ª pag.)

(3 Marajá, G. Costa 57
2 |4 Quijote, T. Batista .. 48
(5 Charo, A. Araujo ... 57
(6 Relampago, E. Silva. 55
(7 Lamento, J. Coutinho. 56
3 |
(8 Atis, O. Macedo 48
(" Revuelo, O. Gomes .. 48
(9 Montalvan, O. Fern.. 56
(10 Olin, J. Maia 48
4 |
(11 Palinodia, S. T. Cam. 49
(" Pomito, O. Serra 49

* * *

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,30 horas.

A CORRIDA DE HOJE, NA PISTA DE AREIA

A Comissão de Corridas resolveu, em virtude do estado da pista, que os pareos da corrida desta tarde sejam disputados na pista de areia.

A HORA DO INICIO DA REUNIÃO DE AMANHA

A reunião de amanhã, no Hipodromo Brasileiro, terá inicio ás 12,50 horas.

O Classico "Firmiano Pinto" será corrido ás 13,55 horas.

NENHUM FORFAIT

Até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, a Secretaria da Comissão de Corridas não havia recebido nenhuma declaração de "forfait" para a sabatina desta tarde nem para a reunião de amanhã no Hipodromo Brasileiro.

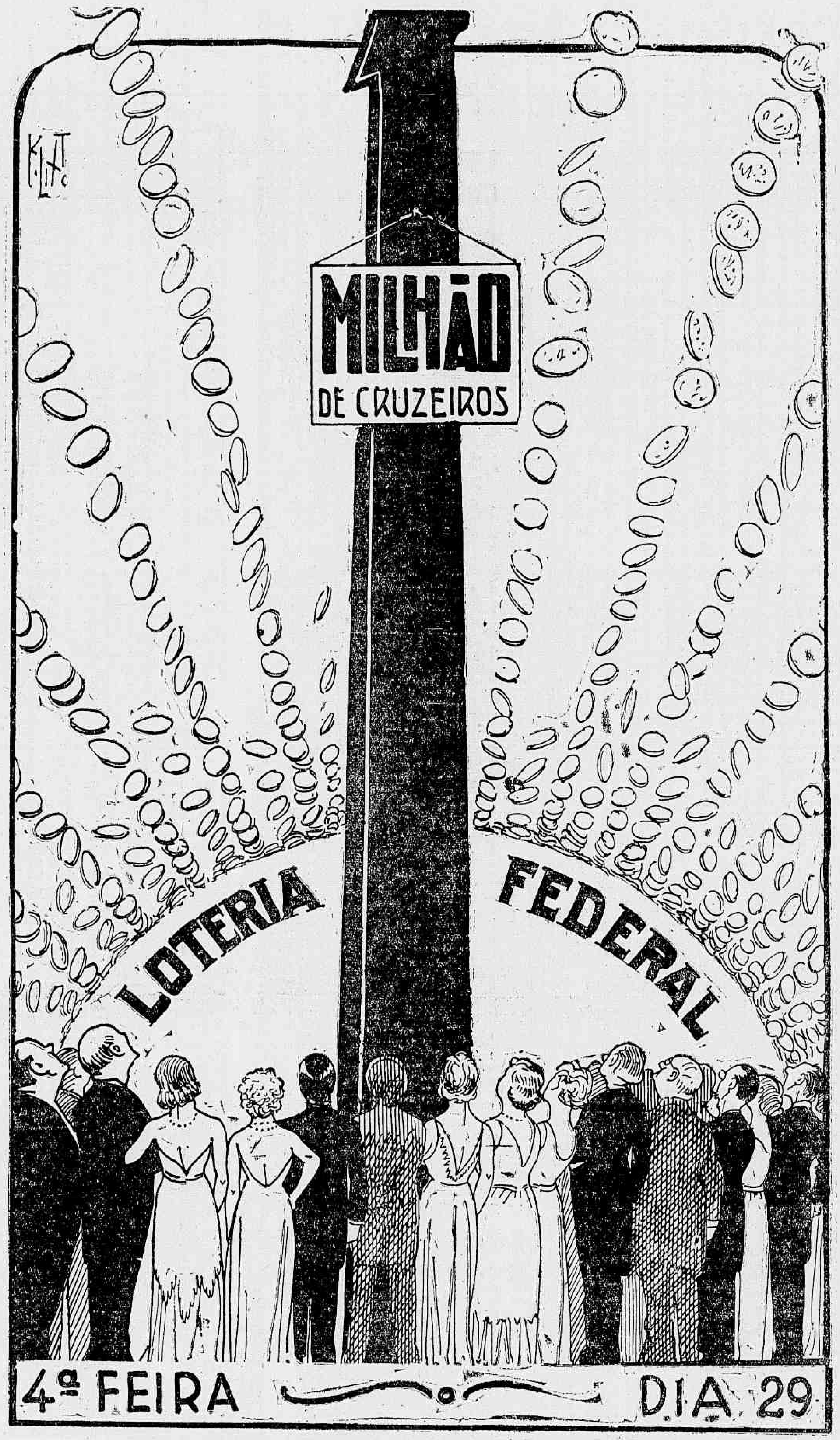
NÃO PODEM ATUAR

O aprendiz José Costa Portilho e o joquei Claudemiro Pereira estão impedidos de intervir na sabatina desta tarde e na reunião de amanhã, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Estão circulando, desde hoje pela manhã, as revistas especializadas do nosso turf: "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Boa leitura qualquer uma delas.



Edmundo Bittencourt

A ROMARIA DOS ANTIGOS REVOLUCIONARIOS DE 1922 A 30 AO TUMULO DO FUNDADOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Alem das homenagens projetadas pelos revolucionarios de 1922 a 30 á memoria do dr. Edmundo Bittencourt — estas já divulgadas como resoluções definitivas do Comité que se constituiu — haverá no proximo domingo, dia 26, ás 9,30 da manhã, uma romaria ao tumulo do inolvidavel fundador do "Correio da Manhã".

Os que nela tomarão parte — e são todos os que figuraram nas principais jornadas da Revluçã brasileira — deverão concentrar-se, antes daquela hora, no portão principal do Cemiterio de S. João Batista.

Deante do tumulo do ilustre brasileiro, sobre o qual será depositada pelo comandante Alipio Costalat, presidente do Comité, em nome dos revolucionarios, uma rica coroa de flores, far-se-ão ouvir os seguintes oradores: Amoacy de Niemeyer, pelos Legionarios de 5 de Julho; dr. Augusto Cordeiro de Melo, pelos Outubristas; sra. Nuta Monteiro James, pela Mulher Revolucionaria, e dr. Eustachio Alves, pelos revolucionarios em geral.

O 63º ANIVERSARIO DO CLUBE DE ENGENHARIA — O transcurso, ontem, de mais um aniversario do Clube de Engenharia foi motivo de expressivas manifestações de regosijo e demonstrações de nobre solidariedade da classe. No restaurante do Aeroporto Santos Dumont, destacado grupo de socios se reuniram num almoço de confraternização em homenagem ao dr. Edison Passos, presidente do Clube. Falaram varios oradores, entre os quais os professores João Felipe Pereira e José Furtado Simas. Saudando a diretoria, falou o professor Augusto Belfort Roxo, que frisou as razões da homenagem a Edison Passos, por sua administração, já tão fecunda que se demarca definitivamente na historia da agremiação pela conquista do terreno destinado á futura séde, no Castelo, graças á visão do benemerito da classe — o presidente Getulio Vargas, e do prefeito Henrique Dodsworth. Respondeu, agradecendo, o dr. Edison Passos, que se referiu detidamente ao seu programa de administração, levantando, em seguida, o brinde de honra ao chefe do Governo. A' tarde, realizou-se na séde da Avenida Rio Branco nova reunião, que transcorreu num ambiente de elevada camaradagem, servindo-se doces e refrescos e da qual foi colhido o flagrante que ilustra estas linhas

Permitido o Trabalho Nos Dias de Natal e Ano Bom Até ás 12 Horas

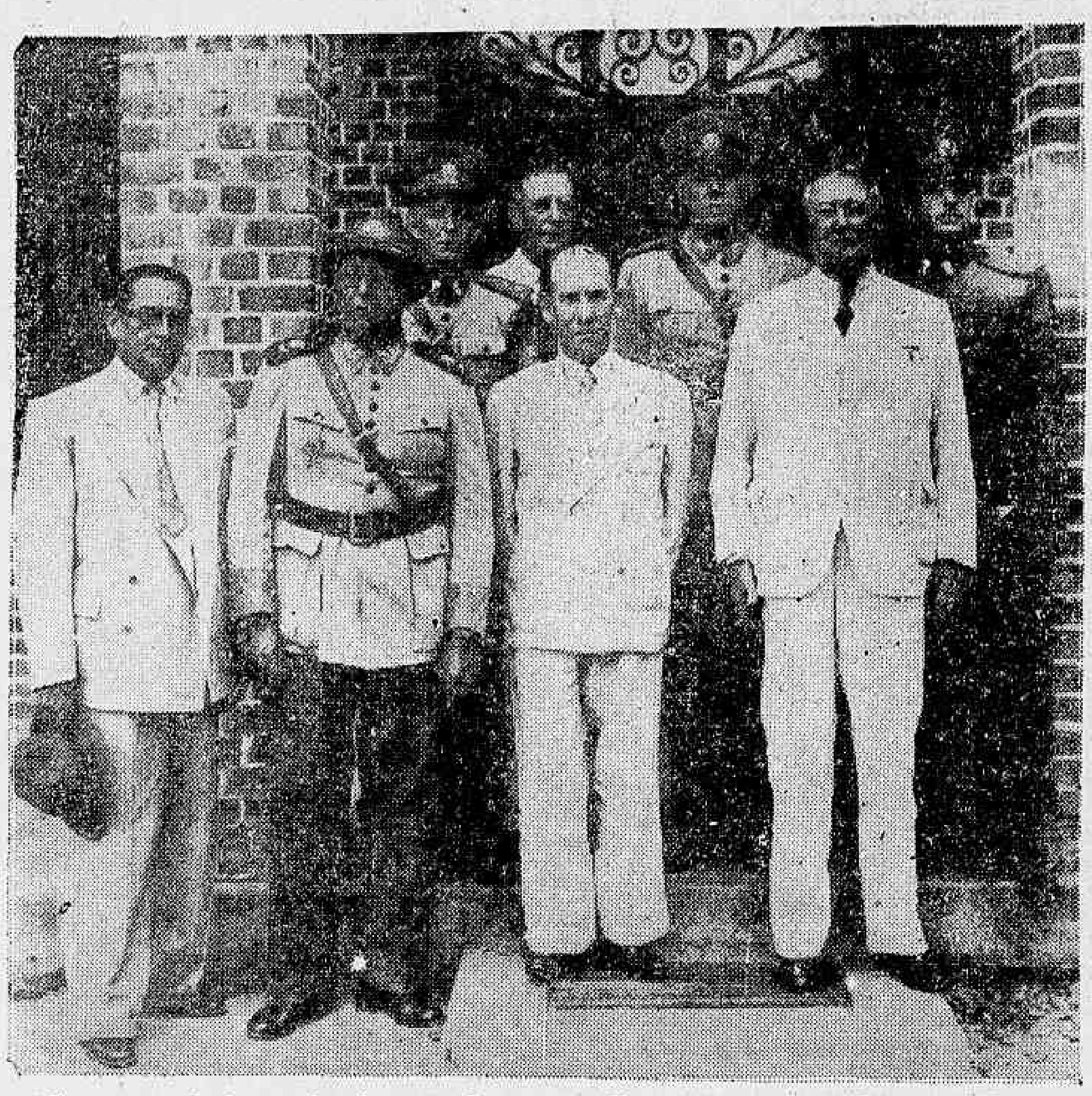
De conformidade com uma portaria assinada pelo ministro do Trabalho, foi permitido o trabalho, em todo territorio nacional, até ás 12 horas, no dia de hoje, 25, Natal, e 1º de janeiro, Ano Novo.

PAULISTA -- A CIDADE DAS CHAMINÉS

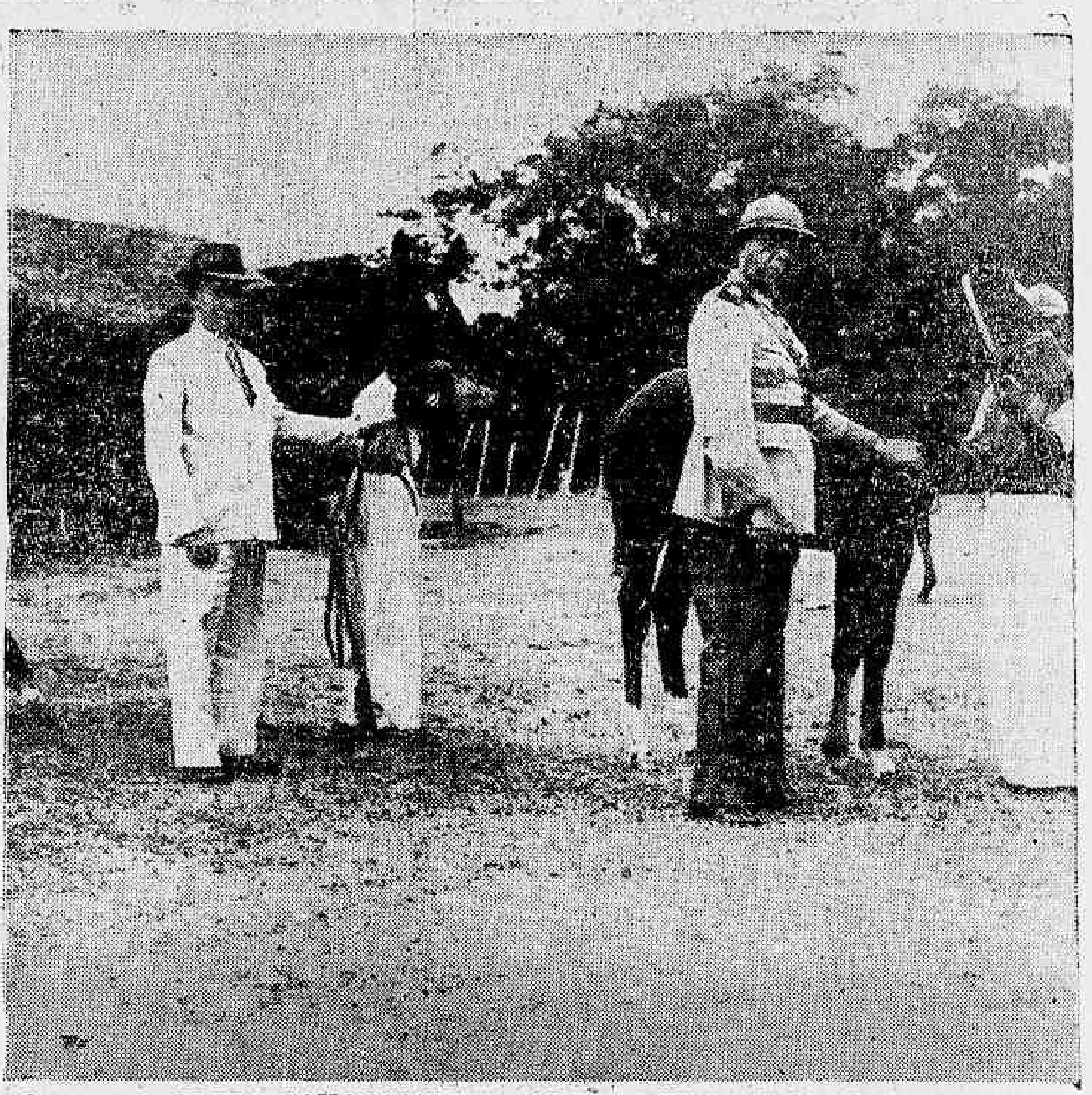
Recebe a Visita dos Generais Pedro Cavalcanti e Artur Silio Portela

Agradavel Passeio ao "Haras Maranguape" -- Os Ilustres Visitantes Tecem Justos Elogios ás Atividades Industriais dos Senhores Frederico e Artur Lundgren

O ALMOÇO, TROCA DE SAUDAÇÕES E O REGRESSO AO RECIFE



Grupo apanhado em frente ao solar de Paulista no momento da chegada da co[illegible]va



Os generais PEDRO CAVALCANTI e ARTUR SILIO PORTELA segurando a reprodutora Corena e o primeiro produto dessa reprodutora, denominado, Aruamani, nome com que foi batizado pelo general Boanerges de Souza

Estiveram sexta-feira ultima em visita ao parque industrial de Paulista, os ilustres generais Pedro Cavalcanti, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, e Artur Silio Portela, comandante da 7.ª Divisão de Infantaria, sediada neste Estado.

Aqueles ilustres militares foram acompanhados pelo jornalista Hercilio Celso, representante dos srs. Frederico e Artur Lundgren.

Tomaram parte na excursão os srs. coronel Altamiro Bragra, major Diogo de Figueiredo Moreira Junior e 1.º tenente Umberto Tito Porto Carreiro, respectivamente, chefe, assistente e ajudante de ordens do Estado Maior da Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares.

Os generais Pedro Cavalcanti e Artur Silio Portela, chegaram ao solar de Paulista ás 8,30 horas sendo recebidos pelos industriais conterraneos srs. Frederico e Artur Lundgren.

VISITA AO HARAS

Feito ligeiro descanso, o general Pedro Cavalcanti e sua comitiva foram conduzidos ao "Haras Maranguape", onde o sr. Frederico Lundgren fez apresentar aos dignos visitantes os mais belos exemplares da sua grande e acreditada criação de cavalos puro sangue de corridas.

Primeiramente os generais Pedro Cavalcanti e Silio Portela estiveram nas duas seções de "Maternidade" onde apreciaram detidamente os animais que ali estão alojados.

Foram apresentadas belas reprodutoras estrangeiras e nacionais, algumas das quais inglesas e chegadas ao Brasil em pleno estado de guerra.

"PAULISTA" E "CORENA"

O general Pedro Cavalcanti pediu noticias das eguas "Paulista" e "Corena" que chegaram ao país depois da guerra e que alcançaram, nas pistas cariocas os mais belos triunfos.

Esses animais foram apresentados aos visitantes, ostentando excelente estado de forma e de saude.

Todas as dependencias da "Maternidade" foram demoradamente examinadas, causando otima impressão as excelentes condições de higiene que apresentam.

"UBERABA" E "WALKIRIA"

A convite do sr. Frederico Lundgren, o general Pedro Cavalcanti deu o nome de "Uberaba" ao recem-nascido filho da reprodutora "Gasner Princess" e do "etalon" "Coroado".

O general Silio Portela, tambem a pedido do sr. Frederico Lundgren, deu o nome de "Walkiria" a uma filha de "Mossoró" e "[illegible]".

Depois de percorrida a "Maternidade" os ilustres visitantes estiveram noutros departamentos do "Haras", demonstrando todos boa impressão pelo que observaram, especialmente no tocante á higiene dos campos e das baias.

Depois de vistos os animais de 1, 2 e mais anos de idade, os visitantes dirigiram-se aos alojamentos dos reprodutores, onde os generais Pedro Cavalcanti e Silio Portela examinaram os "etalons" "Coroado", "Denbigh", "Eagle Rock" e "Mossoró".

UMA FRASE

Nessa ocasião, o general Portela, falando ao sr. Frederico Lundgren, sobre "pedigrees" de animais de corrida, disse a seguinte frase:

— O "Haras Maranguape" possue o triangulo maximo da criação nacional: "Denbigh", "Coroado" e "Mossoró".

O "Haras Maranguape", com seus lindos parques e seus cavalos vistosos, constitue sempre um encanto aos seus visitantes.

Terminada a visita ao "Haras", os generais Pedro Cavalcanti e Silio Portela voltaram ao solar de Paulista, tendo sido, antes realizado um ligeiro passeio através das principais ruas daquele adeantado centro industrial.

Voltando á residencia dos srs. Frederico e Artur Lundgren, os excursionistas serviram-se de um "cock-tail", depois do que teve inicio um lauto

ALMOÇO

Durante o almoço os ilustres visitantes palestraram animadamente com os srs. Frederico e Artur Lundgren, trocando-se impressões sobre o adeantamento de nossa industria de tecidos, no sul e no norte do país.

Ao pospasto, o sr. Frederico Lundgren fez expressiva saudação aos generais Pedro Cavalcantj e Silio Portela, tendo terminado erguendo a sua taça em honra ao glorioso Exército Nacional.

Em agradecimento, o general Pedro Cavalcanti usou da palavra, produzindo um belo improviso.

Disse que experimentava grande satisfação em visitar Paulista, cumprindo, assim um velho desejo seu.

A serviço de sua profissão, viajara de norte ao sul do Brasil e onde chegava estava sempre presente o nome de Lundgren.

Em todos os Estados, nas capitais e no interior, via as "Casas Pernambucanas", onde Pernambuco aparece constantemente como astro de primeira grandeza na industria nacional.

No turfe brasileiro, o nome de Lundgren aparece positivamente coroado dos mais belos triunfos.

Pessoas amigas que vinham a Pernambuco sempre lhe falavam de Paulista — a cidade das altas chaminés e dos lindos cavalos.

Continuando disse que estava satisfeito pela visita agradavel que fizera e, em nome de seus camaradas, bebia pela felicidade da familia Lundgren, desejando o progresso sempre crescente de Paulista.

Findo o almoço, os generais Pedro Cavalcanti e Silio Portela, acompanhados de sua comitiva, regressaram ao Recife, ás 14 horas.

Aqueles ilustres chefes militares despediram-se dos srs. Frederico e Artur Lundgren, sendo pródigos de elogios pelo adeantamento do parque industrial de Paulista.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

FUNDADO EM 30 DE JANEIRO DE 1943 — PREGÕES COM PROJEÇÕES LUMINOSAS SIMULTANEAS TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, DAS 11,30 ÁS 12,30 — AUDITORIO COMPORTANDO 500 PESSOAS SENTADAS

Foram admitidas a registo e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras

O 45.º Desfile de Apregoamentos do Pregão Imobiliario

O Pregão Imobiliario do Rio de Janeiro levou a efeito ás 11,30 horas de sexta-feira ultima o seu 45º desfile de apregoamentos. Presidiu o ato o sr. A. Couto Brito, que tinha a seu lado o sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Deliberativo do grande mercado de imoveis da cidade. Processados os pregões simples e aqueles ilustrados com projeções luminosas, verificou-se ter alcançado o campeonato do dia o corretor Milton de Holanda Maia, pelo seu preposto sr. H. Carmo.

LARANJEIRAS

JARANJEIRAS — Registo n. 570 — Vendo á rua General Glicerio, no Edificio Paquetá, apartamento com 132,00 m2 de area construtiva, constante de entrada, vestibulo, sala de jantar, varanda, 3 dormitorios, serviço, quarto e W.C. com sendo um com terraço, copa, cozinha, banheiro e terraço de chuveiro para empregado e garage. Preço Cr$ 230.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1º.**

GAVEA

GAVEA — Registo n. 656 — Vendo á Travessa Madre Jacinta, terreno de 12 x 53. Preço Cr$ 170.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

CAXIAS

CAXIAS — Registo n. 655 — Vendo, com frente para as ruas D. Pedro, Nilo Peçanha e Dalila, terreno com 5.000 m2. Preço Cr$ 40.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

CAXIAS — Registo n. 657 — Vendo á rua Alcinda, a 40 metros depois da esquina desta rua com Nilo Peçanha, uma casa em terreno de 20 x 100, composta de duas moradias, constante, cada uma, de um quarto, uma sala, cozinha e instalações sanitarias. Preço .... Cr$ 50.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

MEYER

MEYER — Registo n. 658 — Vendo á rua Lins de Vasconcelos, predio de 2 andares, constante de pavimento terreo, de sala de visitas, de jantar, de almoço, saleta, dispensa e cozinha; e o segundo pavimento, de 3 quartos e banheiro completo. em terreno de 9,50 x 56. — Preço Cr$ 100.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

IRAJA'

IRAJA' — Registo n. 659 — Vendo 20 lotes de terreno de 9 x 30, ao preço de Cr$ 9.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, n.º 51 — 1º.**

EST. DE GOIAZ

ESTADO DE GOIAZ — Registo n. 691 — Vendo no Estado de Goiaz, no futuro Distrito Federal, a 5 horas da Estação de Brejão (Estrada de Ferro Goiaz), fazenda com 4.000 alqueires geometricos de terras em mata virgem, pastagens e proprias para cultura de trigo e outros cereais. Altitude de 1.130 metros. Preço .... Cr$ 1.500.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

TEREZOPOLIS

TEREZOPOLIS — Registo n. 692 — Vendo em Vargem Grande, 3º Distrito de Terezopolis, a 25 minutos da Estação, sitio quase á margem da rodovia para Friburgo, servido por excelente linha de ônibus, com 317,152 m2, com 2 nascentes, tendo casa antiga. Preço .... Cr$ 300.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Registo numero 701 — Vendo á rua Voluntarios da Patria, rico, confortavel e luxuoso palacete de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado e arborizado de 18,00 x 50,00, com 6 quartos, 2 grandes salões, 2 salas, 3 banheiros, sendo 2 principais, 3 quartos de empregados, garage, lavanderia, galinheiro, etc. Ideal para Legação ou familia de alto tratamento. Preço .... Cr$ 1.030.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Registo n. 710 — Vendo á rua Rocha Pombo, residencia de 2 pavimentos, construção recente, com 4 quartos, 3 salas, amplas varandas, banheiro em côr, 2 quartos para empregado, copa, cozinha, e demais dependencias em terreno de 12 x 36. Preço ...... Cr$ 300.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

NOVA IGUASSU'

NOVA IGUASSU' — Registo n. 711 — Vendo ás ruas Helena, Goianaz e Claraydе, 24 lotes de terreno, com a area de 12.900 m2. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1º.**

PREGÃO IMOBILIÁRIO

FUNDADO EM 30-1-43

UNICO E INCONFUNDIVEL

A unica das associações de corretores de imoveis em que as ofertas para a venda de imoveis:

1) são sustentadas por associados que observam o Regulamento das transações imobiliarias, o Codigo de Etica e a tabela de Comissões, documentos aprovados em solenes convenios celebrados entre os sindicatos do Rio e de São Paulo e reunem os requisitos legais exigidos dos corretores de fundos publicos, de mercadorias e de seguros; nacionalidade brasileira, exercicio pessoal da profissão e sindicalização;

2) são autorizadas por escrito, com preço inalteravel, fixação de prazo e exclusividade (só depois são submetidas a registo e ulterior divulgação).

3) são publicas, realizando-se em recinto arejado, confortavel no 1º andar, comportando 500 pessoas sentadas;

4) são ilustradas com projeções luminosas simultaneas;

5) são indices veridicos que possibilitam as avaliações veridicas, base para os negocios veridicos.

Com tais caracteristicas, originais e exclusivas, o Pregão Imobiliario é um dos orgãos de maior importancia social e economica.

AVALIAÇÕES

O Pregão Imobiliario (SECRETARIA: EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO, SALA 1.105 — TEL. 22-0224) incumbe-se, pelo seu departamento técnico especializado, de avaliações de imoveis baseados em indices veridicos, obtidos semanalmente nas suas sessões publicas de apregoamento.

1943 — 1944

Aliança do Lar (Ltda.)

Av. Rio Branco 91 - 5.º and.

Deseja aos seus clientes e amigos feliz Natal e próspero Ano Novo.

Aos seus amigos e freguezes a
CASA GRANADO
LABORATÓRIOS, FARMÁCIAS E DROGARIAS, LTDA.
deseja Boas-Festas e feliz Ano Novo
1943 - 1944

James
CAMISAS SOB MEDIDA
Artigos finos para homens, objetos para presentes chegados da Argentina e E. Unidos.
Alameda Guanabara, 26, 1.º and. FONE 22-5738

O ESTADO MAIOR DELIBERA!
INCORPORAÇÕES

FELIZ NATAL PROSPERIDADES 1944
IMOBILIÁRIA COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL LTDA
AV. RIO BRANCO-108-10º ANDAR
FONES. 42-2188 - 42-2568
L. C. I. B. Ltda.
Aos seus clientes
FINANCIAMENTOS -- BANQUEIROS
Banco Central Brasileiro S. A.
Rua da Alfandega 28
RIO

Restaurante Nova Gruta
F. SCOVINO & COMP.
Especialidade em cozinha italiana. — Variado sortimento em Proscnutti, Salame, Mortadela, Provolone, Cacciocavalo, etc.
RUA REGENTE FEIJO', 26
Fone: 22-4838 —— RIO DE JANEIRO

Feliz Natal Prospero Ano Novo
O GRANDE BAR E RESTAURANTE BRAHMA
DESEJA aos seus inumeros fregueses e amigos.
IRMÃOS CUQUEJO LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 156
Caixa Postal, 156 —— Tel. 22 - 0944 — 22 - 0989

VENDE-SE
Locomovel, completa, perfeita de 24 HP. a 500 HP /Cald.
Dinamo Sueco, 6,2 KW., 110/115 volts., 56 A., 2400 RPM.
Dinamo Charleroy, 65 volts, 50/55 amp., 1450 RPM.
Betoneira para 250 litros, nova.
Transformador G. E., 60 ciclos, 1040/2080-115/230 volts, 5 KW.
Masseira Hocco, para padaria.
Compressor Devilbs, p/pintura, motor de 1|4 HP.
Eixos de aço, de 2 1|4"x4,m00.
Motores diversos, medidores, chaves automaticas.
Motor de 10 HP., 50 ciclos, 1.450 RPM.

COMPRA-SE
Motores — Dinamos — Cabos de aço — Chapas pretas e Galvanizadas — Maquinas para lavoura — Brocas e machos — Tubos Galvanizados, novos e usados, etc.

J. ARRUDA & CIA. LTDA.
R. S. PEDRO Nº 202
FONES: 43-4326 - 22-3824

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

AUTORIZANDO O INSTITUTO DOS BANCARIOS A MANTER APOSENTADOS DE BANCO EM LIQUIDAÇÃO

Nomeações, Promoções, Transferencias, Reformas nos Postos da Guerra e Marinha — Outros Decretos-Leis

Autorizando o Instituto dos Bancarios a manter aposentados de bancos em liquidação, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios poderá assumir mediante prévia autorização do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os encargos da manutenção das aposentadorias e pensões concedidas por estabelecimentos bancarios cuja liquidação foi determinada em lei, a antigos empregados, ou a seus beneficiarios, não alcançados pelo regime do decreto 24.615, de 9 de julho de 1934, responsabilidade essa que assumirá desde que receba dos estabelecimentos referidos as correspondentes reservas financeiras.

Art. 2º — Para as aposentadorias e pensões assim encampadas vigorarão, no que couberem e salvo quanto aos limites dos respectivos valores, as regras aplicaveis aos beneficios concedidos pelo Instituto.

Art. 3º — Competirá ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, "ad referendum" do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, resolver os casos omissos e expedir as instruções que se fizerem necessarias á execução destedecreto-lei.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor a data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Nomeando 2º tenente da Reserva de 2.ª classe — os aspirantes a oficial Cide Munis Barreto, Sidney Corradini, Aloisio da Palma, Henrique Maia Borja, José Maria Monteiro, Mario Fernandes Garcia, Carlos Martins Antunes Maciel, Luiz Pereira Bruce, Celso Gomes de Freitas, Nicolau de Carvalho, João Batista de Matos Campista, Mauro da Fonseca Souza, Antonio Rafael Machado, Manuel Augusto Ferreirinha, Ates da Silva Ferreira, Reinaldo Porchat Neto, Silvio Rodrigues da Costa de Mendonça, Elmir de Souza Cardim, Pedro Oto dos Reis Lopes, José Barreto de Andrade, José Garcia Neto, Licinio Passarelli e Antonio Lemos de Albuquerque, o 2º sargento Juvenal Campos Sorriso; e o farmaceutico Celso de Andrade Mendes.

Nomeando major do Exercito de 2ª Linha, medico, os doutores Lafayete Coutinho de Albuquerque, Eduardo de Sá Oliveira, Eduardo Lins Ferreira de Araujo, Estacio Luiz Valente de Lima, Sabino Silva, Edgar Pires da Veiga e Francisco Peixoto de Magalhães Neto.

Nomeando, por necessidade de serviço, tenente coronel Felisberto Estevam de Oliveira Batista para exercer o cargo de comissario militar da Rede n.º 7.

Promovendo na Reserva de 2ª classe — a capitão os primeiros tenentes Luiz Rufo e João José Pereira dos Santos, ao posto de 1.º tenente o 2º tenente Alvaci Geraldo Louzada, Francisco Antunes, James Ross, Jackson Pitombo Cavalcanti, Milton Saraiva, Licio Vespucio Cordeiro Moleta, Raul Alves Guimarães, Severiano Bittencourt, Silvio Alvarenga Meira, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Alvaro de Oliveira Passos, José Ribeiro Dias, Benedito Gasparinho e Silva, Haroldo Norat Guimarães, Geraldo Tavares de Molo; e a 2.º tenente os aspirantes a oficial Antonio Franklin Bueno do Prado, Helio Santana de Almeida, Eugenio Martins Ramos, Paulo Dantas Martins, Egberto Maia Luz, Geraldo Venancio da Silva e Braulio Gandolfo Gomes.

Promovendo ao posto de major o capitão do Exercito de 2ª Linha, João Batista da Fonseca.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão intendente Dehork de Paula Gonçalves.

Transferindo — o tenente coronel Ernani Mazzini Silveira Freire do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, o major Ascendino José Pinheiro, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e o major Jonatas de Morais Corrêa do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montado.

Transferindo por necessidade do serviço — o tenente coronel Valdemar da Costa Seixas do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, o tenente coronel Manuel Inacio Carneiro da Fontoura e o major Otavio de Menezes Povoa do 1|4º para o II|4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, o major José Alvaro Cerqueira Coelho do II|4.º para o 1|4º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, os majores José de Souza Carvalho e Cristovão Colombo Faustino da Silva do 6º Grupo de Artilharia de Dorso para o 1|2.º Regimento de Obuzes Auto Rebocado, o major Mario Pereira dos Santos do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral.

Concedendo transferencia para a Reserva aos coroneis Aristides Prado de Oliveira e Franklin Barbosa Lima, ao 1º sargento Antonio Gomes Ferreira e ao soldado Pedro Bolina.

Transferindo para a Reserva os primeiros sargentos Eduardo Bento Rodrigues, Joaquim Gonçalves Torreiro e José Ferreira de Magalhães.

Concedendo reforma — aos sargentos Honorio Luiz Brandão e Gabriel Menezes de Melo, aos cabos Demetrio Pol Rodrigues, Paulo de Miranda Osorio e Antonio Alves dos Santos e aos soldados Noel Antonio Badu, Severino Florentino, Dante Rodrigues Ferreira dos Santos, Hermelindo Raimundo, Lauro Gago, Vicente José dos Santos.

Reformando o primeiro sargento José Amaro de Brito e o soldado Juvenal Euzebio.

O presidente da Republica assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, no Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, a capitão de fragata, o capitão de corveta Otavio Santos e por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão tenente Maximo Martinelli, a capitão tenente, o 1º tenente Orlando Dias do Amaral e a 1º tenente o 2º tenente Zaide Martins; e no Quadro de Contadores Navais, por merecimento, a capitão de corveta o capitão tenente Antonio Anatocles da Silva Ferreira e, por antiguidade, a capitão tenente o 1º tenente José Matoso Maia Forte Filho e a 1º tenente o 2º tenente Helio Caminha de Oliveira; exonerando o capitão de mar e guerra intendente naval Ernani Pivatelli de membro da Comissão Central de Requisições, como representante do Ministerio da Marinha que por ato foi revertido ao respectivo quadro e nomeando para as mesmas funções o capitão de fragata intendente naval Nestor Ferreira Sobral que, em outro decreto, foi mandado agregar ao respectivo quadro; e transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de corveta contador naval Edmundo Gonçalves.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de .... Cr$ 102.192.601,20 para classificação da despesa decorrente do resgate, neste exercicio, de promissorias dos acordos financeiros recentemente aprovados.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de .... Cr$ 8.000.000,00 para despesas com material e pessoal com a instalação da administração do Territorio do Guaporé.

— O presidente da Republica um decreto-lei tornando sem assinou um decreto-lei tornando sem aplicação uma verba orçamentaria do M. da Viação e abrindo credito especial de Cr$ 460.000,00 para aquisição de uma maquina para preparo e secagem de plasma humano e soros terapeuticos destinada ao Instituto Osvaldo Cruz.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando a aquisição, na ilha do Governador, de terrenos pertencentes á Empresa Importadora Carioca S. A.

— O presidente da Republica assinou decretos concedendo ás sociedades Navegação Artur Donato Ltda. e Navegação Itajaí Ltda. autorização para funcionar.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando varias funções gratificadas no Serviço de Identificação Profissional, na Divisão de Organização e Assistencia Sindical, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e na Turma de Administração do Departamento Nacional do Trabalho.

ATROPELADO

O comerciario Pedro dos Santos, de 37 anos, casado, residente á rua Visconde de Niteroi n. 167, quando transitava ontem, á noite, pela rua Visconde de Itauna, foi atropelado por um automovel, em frente á rua Pereira Franco. A vitima, que sofreu fratura exposta da perna direita, depois de medicada, foi internada no H.P.S..

Vitima de auto

No cruzamento das ruas Barão de Bom Retiro e Amaral, foi atropelado ontem, á noite, o menor Salomão, de 7 anos, filho de Mauricio Vasque, residente á rua Silva Teles n. 47, que sofreu fratura do cranio.

A vitima, depois de receber os primeiros socorros no Posto Central de Assistencia, foi removida para a Casa de Saude S. Cristovão.

DEPOSITO
Conta Popular 6%
Brazilea Bancária
168, Buenos Aires - 3.º andar

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
28 Páginas

ANO XVI — RIO DE JANEIRO — SABADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1943 — N. 4.763

O SETIMO ATAQUE CONSECUTIVO

BERLIM SOB O PESO DAS BOMBAS ALIADAS

A Capital Alemã Sofreu Mais do Que Hamburgo

TODA A COSTA DO PASSO DE CALAIS VISADA PELA AVIAÇÃO ANGLO-AMERICANA — PREPARATIVOS DE INVASÃO

NUMA BASE AEREA DE FORÇAS DE ASSALTO NA INGLATERRA, 24 (Michael Ryerson, da "Reuters") — Berlim teve, ontem, á noite, seu setimo grande bombardeio do mês.

Os aviões gigantes da Royal Air Force deram mais uma noite de "terror" á capital germanica — segundo o relato da DNB, na sua expressão costumeira.

Houve uma alteração no ritmo desses ataques contra a séde do governo e centro da vida alemã. A maior parte dos ataques anteriores fora efetuada ás primeiras horas da noite. Já agora, porém, os longas noites de inverno proporcionam á RAF oportunidade de mais ampla para estabelecer seus horarios de ataque, e com a nova tatica que afasta o obstaculo das condições do tempo, Berlim foi, ontem, bombardeada tarde da noite quase na madrugada de hoje.

"PARTICULARMENTE VIOLENTO"

A radio de Paris, controlada pelos nazistas, disse que o bombardeio de ontem contra Berlim, foi "particularmente violento".

E as informações oficiais britanicas revelaram que as esquadrilhas da Raf despejaram sobre a capital prussiana 1.000.000 de quilos de bombas, o que representa a elevação para 10.000.000 de quilos o peso total de bombas recebido por aquela cidade nas ultimas cinco semanas, desde que começaram as "blitzkriegs" da RAF.

Foi o de ontem o decimo terceiro bombardeio importante contra Berlim. O ultimo, dos "grandes", fora realizado a 15 deste mês, quando formidaveis formações de quadri-motores "Lancasters" lançaram mais de 1.500.000 quilos de explosivos e petardos incendiarios de todos os tipos. E desde então — com a exatidão matematica de sempre — os Mosquitos andaram sobre a Wilhelmstrasse, tirando o sono dos alemães e aprimorando os danos dos bombardeios pesados...

PIOR QUE HAMBURGO

Fotos tiradas ha poucos dias revelaram que Berlim sofreu danos irreparaveis em 40 ou 50 por cento de sua area, o que representa danos maiores e oferece aspecto ainda mais tetrico que a zona destruida de Hamburgo ou qualquer outra cidade alemã das que têm sido submetidas a bombardeios massiços.

A renovação do ataque mostra que é intenção do marechal chefe do ar sir Arthur Harris, arrazar os cincoenta por cento que restam de Berlim, no mais breve prazo possivel.

A NOVA TATICA BRITANICA

Apenas 17 bombardeiros perderam-se no ataque de ontem á capital germanica, o que constitue uma cifra excepcionalmente baixa para um ataque de envergadura, justamente o alvo considerado o mais bem defendido da Europa.

As tripulações atacantes revelaram que, mais uma vez, as defesas nazistas foram "burladas" pela tatica dos bombardeiros britanicos. "Elas ficaram completamente enganadas" — declarou um comandante de esquadrilha — pois quando os caças alemães perceberam que Berlim era o objetivo escolhido, já era demasiado tarde. Nossos bombardeiros já estavam sobre ela e deixavam cair suas bombas pesadas..."

Alem de reduzir consideravelmente as perdas, a nova tatica empregada permitiu aos atacantes desfechar o golpe com relativa calma, aumentando a precisão de sua pontaria. O piloto de um Lancaster disse que "as defesas alemãs pareciam desnorteadas, sendo seu fogo como se estivessem as baterias a disparar a esmo..." e acrescentou: "Fomos dos primeiros a atacar. Enquanto voavamos sobre a capital inimiga, apenas divisavamos alguns caças. Pouco antes de atingirmos o alvo abriram-se duas ou três brechas nas nuvens e alguns refletores procuraram nos focalizar. Em geral, o céu de Berlim estava coberto por espessas nuvens, mas as brechas nos permitiram enxergar os indicadores de alvo lançados pelos aviões exploradores. A seguir, atiramos as bombas. E, quando estavamos com o nosso "stock" esgotado, empreendemos o caminho do regresso... Os incendios lavravam com intensidade e eram muito concentrados. O resplendor de Berlim em chamas podia ser divisado da distancia de 180 quilômetros... Tudo se fundia num braseiro só. As defesas estavam quase á matroca..."

E CONTINUA A OFENSIVA...

A ofensiva aérea, renovada na noite de ontem contra Berlim, foi continuada esta manhã com ataques desferidos por Marauders contra alvos no Passo de Calais, do outro lado da Mancha. Disse o comunicado oficial que "bombardeiros norte-americanos de tipo medio atacaram objetivos militares" — frase que deu motivo a palpites segundo os quais a "arma secreta" de Hitler estaria sendo atacada... Caças da Royal Force, dos dominios e aliados escoltaram os Marauders americanos.

Momentos antes, "Fortalezas Voadoras" tinham sido vistas atravessando o Canal na direção do norte da França. Em resumo, mais de mil aparelhos norte-americanos atacaram hoje a zona do Passo de Calais, o que representa a maior formação das esquadrilhas aéreas dos Estados Unidos até agora em uma só operação.

Sairam os aparelhos atacantes de Dover e outros pontos da Inglaterra, e, ao voltarem, as tripulações revelaram que "o bombardeio no Passo de Calais tinha sido excepcionalmente eficaz".

AERODROMOS FRANCESES ATACADOS

Revelou-se mais, que Typhoons de bombardeio escoltados por caças do mesmo tipo atacaram com pleno exito aerodromos em Morlaix, Brest e Guipavas, na Bretanha. Todos os aparelhos aliados voltaram.

A intensidade dos ataques de hoje, o quinto dia da concentração aerea sobre o Continente, fez com que se supusesse que o principal objetivo militar visado eram os embasamentos dos "canhões de granadas foguetes". Pode ser que tenham sido atingidos alguns desses embasamentos, mas é necessario não se prestar atenção demasiada ás "historias" da propaganda alemã a respeito da nova "arma secreta".

FOI O MAIS CALMO DE TODOS OS RECENTES ATAQUES

Descrevendo os ataques da noite de ontem e os da manhã de hoje, o tripulante de uma esquadrilha aliada disse: — "O episodio da batalha de Berlim, ontem, foi o mais calmo de todos os recentes ataques... Aliás parece que Berlim se apresenta cada vez mais calma, á proporção que amiudamos nossas visitas... E' fato que pouca coisa resta a destruir..."

PREPARANDO A INVASÃO...

Ao que parece a intensidade das batalhas aereas dos ultimos dias, notadamente na escala em que foi feita desde a semana passada, está destinada a ter efeito positivo no desenrolar das operações na Europa. Mais que o que poderia causar a ameaça periodica dos alemães na propaganda da sua famosa "arma secreta".

A noticia, dada hoje oficialmente, de que o general Dwight Eisenhower, atual comandante-chefe aliado na area do Mediterraneo, foi nomeado para comandar a "segunda frente" levanta de outro lado a suposição de que a area litoranea francesa teria sido estes dias e hoje sobretudo tão atacada "como preparativo para a invasão por terra".

Se essa suposição é baseada, é de se supor que as batalhas aereas continuarão em escala flutuante, segundo as condições do tempo e outras considerações, por varios dias, talvez semanas.

A batalha de Berlim, que ontem chegou a um novo e forte estagio, seria encaminhada tambem em paralelo com essas atividades, no preparo da invasão, procurando os aliados desorganizarem as defesas nazistas até que se iniciem as grandes batalhas na superficie.

Não deixa de ser de grande significação que as forças aereas aliadas estejam assim habilitadas a realizar, como se verificou ontem e hoje, duas operações de envergadura no espaço de 12 horas, enquanto que os defesas nazistas se mostram incapazes de reagir com eficiencia, com as defesas anti-aereas mal funcionando e as esquadrilhas de caças quasse privando pela ausencia. Nas ultimas batalhas aereas os alemães puseram no espaço todas as unidades que puderam desviar das bases que possuem em toda a Europa, inclusive "caças noturnos" e aviões de tipo obsoleto.

No entanto, na reação ao bombardeio de Berlim na noite e madrugada de hoje e na resposta aos bombardeiros e "varredores" das metralhadoras aereas, hoje, a presença dos caças foi reduzidissima.

A Missão Aeronáutica Brasileira em Londres

Cinco Semanas Com a Raf

LONDRES, 24 (R.) — A Missão Aeronáutica Brasileira, chefiada pelo coronel Sá Earp, que recentemente passou cinco semanas com a RAF e dez dias com o Departamento Aéreo dos Estados Unidos, permanecerá algum tempo ainda neste país.

Depois do Natal, os pilotos brasileiros ficarão adidos em varias estações e unidades da RAF, onde terão oportunidade de realizar estudos e observações mais detalhadas. Por motivos de segurança, as autoridades da RAF resolveram não ser indicado localizar as estações e unidades que os oficiais brasileiros visitarão. Muitos desses oficiais estão interessados no treinamento de vôo, ao passo que outros preferem estudar os problemas da organização e suprimento. Um ou dois dos mais jovens membros da missão mostram-se interessados em ver as unidades da RAF em operações ativas. Os pilotos brasileiros terão a oportunidade de continuar seus estudos [illegible] da RAF durante os proximos meses.

AS OPERAÇÕES DOS GUERRILHEIROS IUGOSLAVOS

Intensifica-se a Contra Ofensiva de Tito em Todo o Front

Surte os Primeiros Efeitos a Colaboração Aliada

LONDRES, 24 (U. P.) — A contra-ofensiva lançada em todas as regiões da Iugoslavia pelas forças do marechal Tito vai sendo intensificada á medida que se concretiza o apoio aliado e ontem compreendeu a reconquista das cidades de Breza e Varesh, na Bosnia Oriental e de Torusko, que era a ultima localidade de importancia que os alemães conservavam em seu poder na região de Kordon.

A colaboração aliada com as unidades iugoslavas consiste não só no envio de armas e munições mas muito principalmente na prestação de um eficaz apoio aereo que atua coordenadamente com as forças terrestres e bombardeia os navios inimigos ao longo da costa Dalmata.

Além de ocupar Breza e a importante cidade mineira de Varess, a 27ª Divisão iugoslava manteve a iniciativa nos restantes setores dessa frente dando morte a 80 alemães e ferindo muitos outros. No setor de Uanjijesa-Kladnaj as forças iugoslavas se apoderaram de 8 metralhadoras lança-chamas e de muitos fuzis destruindo uma estação de radio.

Continuam as encarniçadas batalhas no setor de Livno-Dvno, onde os alemães trataram em vão de penetrar na cidade de Kupress, com o apoio de fortes formações de tanques. Todas suas tentativas foram repelidas com grandes perdas.

O COMUNICADO DE TITO

LONDRES, 24 (A. P.) — O radio da Livre Iugoslavia transmitiu o seguinte comunicado do exercito popular de Libertação:

"A leste da Bosnia acham-se em curso operações ofensivas. Unidades da 27ª Divisão ocuparam a localidade de Breza e diversas cidades. Em todos os outros setores a leste da Bosnia a iniciativa está nas mãos do exercito iugoslavo de libertação.

"Nos combates travados no setor de Pekesak Clanedj foram mortos 80 soldados germanicos e muitos feridos.

"Nos setores de Livno-Dvno continuam as ferozes batalhas travadas em torno de Sujeta, onde os alemães tentam um avanço em direção a Kupres. Embora neste avanço tivessem os nazistas lançado um grande numero de tanques, não foram bem sucedidos.

"Na Bosnia Central todas as tentativas de avanço feitas pelos alemães em direção a Fravnek, Bugojno e Jejoe foram frustradas.

"Na provincia croata de Baneja está em andamento uma grande batalha.

"A contra-ofensiva lançada na provincia de Kordun terminou com a captura de Tobosko, a ultima cidade da provincia que ainda estava em mãos inimigas. Os nazistas sofreram graves perdas em material belico e humano. Foram postos fora de ação 7 tanques.

"Nos outros setores nossas acões se limitaram a ataques contra objetivos militares e guarnições germanicas.

"Durante as batalhas pela captura de Breza e varias outras, foram mortos 50 soldados nazistas e 33 feridos, bem como caíram em poder de nosso exercito 8 metralhadoras. Tambem foram capturados lança chamas e grande quantidade de fuzis.

"Ainda como consequencia das batalhas acima referidas foi destruida uma uzina eletrica.

"Em Montenegro foram libertados por nossos soldados cerca de 200 soldados montenegrinos, no distrito de Zarnez.

"Em Herzegovina nossas tropas, depois de cruentas lutas, obrigaram os nazistas a um recuo. As ações foram desenvolvidas nas proximidades da cidade de Villus, entre Trebenje e Spolak. Destes combates resultaram 52 mortes entre oficiais e soldados germanicos e 80 feridos.

"Nas proximidades da cidade de Lastva, foi dinamitada a ponte ferroviaria.

"A ação das forças aereas aliadas, apoiando o exercito popular de libertação iugoslavo foi bem sucedida.

"A força aerea aliada, em operações na costa do Adriatico, afundou um rebocador, 3 barcos a motor, 2 torpedeiros e um navio mercante".

A Guerra No Extremo Oriente

Intensa Ofensiva Aerea Contra a Nova Guiné

OS CHINESES RECAPTURARAM SUNGTZE'

QUARTEL GENERAL AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINE', 25 (U. P.) — URGENTE — Os bombardeiros aliados prosseguiram, na quinta-feira, a sua intensa ofensiva contra as posições japonesas, lançando 300 toneladas de bombas na zona do cabo Gloucester.

CAIU O PORTO DE SUNGTZE'

CHUNGKING, 24 (A. P.) — O major-general C. C. Tseng, porta-voz do Exercito chinês, anunciou que os chineses recapturaram o porto de Sungtzé, sobre o Yangtzé, a meio caminho entre Shasi e Ichang, e realizaram outros avanços, com o que recapturaram, ao todo, 4/5 do "caldeirão de arroz", da China Central.

O grosso das forças japonesas, que se retira para léste, atravessou o rio Sungtzé, voltando-se para o norte, do Lago Tungting, para o Yangtzé. Forças de vanguarda chinesas chegaram a varios pontos da margem ocidental do rio — ultima barreira antes das bases de onde os japoneses desfecharam o seu ataque contra os arrozais, em 2 de novembro.

Os chineses avançam por tres direções, sobre Kungan, uma das principais bases niponicas, ocupada nos primeiros estagios do avanço pelo curso superior do Yangtzé, nos começos de verão.

BANGKOK NOVAMENTE VISADA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 24 (U. P.) — A radio emissora de Toquio anunciou que bombardeadores norte-americanos atacaram na terça-feira, á tarde e na quarta-feira de manhã, Bangkok, ocasionando muitas vitimas e danos.

SOBRE AS ILHAS MARSHALL

PEARL HARBOR, 24 — (Reuters) — O almirante Chester Nimitz, comandante da esquadra norte-americana do Pacifico, anunciou, hoje, que os bombardeiros americanos de quatro motores bombardearam Kwajalein, nas ilhas Marshall, ontem, pela manhã, atingindo dois navios cargueiros ao largo da praia. A 21 deste mês os bombardeiros do exercito atingiram a navegação e instalações portuarias em Mille. No segundo raide contra esse ponto, dois aviões "zero" foram abatidos.

NA ITALIA

Continua Feroz a Batalha de Ortona

As Tropas Canadenses Combatem Dentro da Cidade — O Quinto Exército Capturou Posições nas Montanhas de Filignano

Q.G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 24 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Continuou, hoje, a batalha de Ortona, com a mesma, senão crescente ferocidade dos primeiros momentos, podendo-se dizer que, praticamente, a importante cidade italiana está conquistada pelo Oitavo Exercito, pois a resistencia germanica confina-se a apenas ao setor norte ocidental da localidade.

Continuou, tambem, mas com menos impeto, devido ás condições do tempo, a Batalha de Cassino.

DENTRO DE ORTONA

As tropas canadenses, em selvagens embates de corpo-a-corpo, estavam, esta manhã, lutando ainda, nas ruas da cidade de Ortona, por expulsar os alemães de seus "buracos de raposa". A batalha atingia o auge. As tropas de Kesselring continuavam aferradas tenazmente ao setor norte-ocidental da cidade, travando-se nas ruas o maior combate talvez de toda a campanha peninsular italiana. Os canadenses dedicavam-se ás operações de limpeza pelas ruas minadas e cheias de armadilhas infernais, e enfrentando tambem o fogo dos franco-atiradores nazistas, que disparam de dentro das casas, pelas janelas, portas e soteiras. Para os alemães, Ortona possue importancia estrategica triplice: é a chave da linha defensiva do Adriatico; é o unico porto de que os nazis dispõem antes de Pescara; facilita o acesso á estrada de rodagem costeira, mediante cujo uso todas as defesas litoraneas podem ser socorridas.

Aviões aliados de bombardeio e caça, os tanques canadenses e a infantaria atacavam, com furia jamais excedida antes, as divisões germanicas e os franco-atiradores da Wehrmacht, enquanto outras forças abriam caminho através da cidade para se assenhorearem da rodovia vital do norte, parte integrante do sistema alemão de suprimentos nas montanhas. Nessa area, os nazistas têm desfechado contra-ataques de força excepcional, mas o Oitavo Exercito avança inexoravelmente.

NA ESTRADA DE ORTONA

Fora da cidade de Ortona, o Oitavo Exercito fez dois novos avanços. Num deles, capturaram os soldados de Montgomery a aldeia de Vezzani, a tres milhas (cinco quilometros) sudoeste e a uma milha apenas da estrada lateral, no lado norte. O outro levou os britanicos aos suburbios de Villagrande, a duas milhas sudoeste de Ortona, na estrada interna para Tollo.

Reina luta infrene ao longo de todas 15 milhas da frente adriatica. Uma expressiva indicação da severidade das batalhas que ali se travam: pelo menos 100 alemães estão sepultados, em toscas tumbas, no minusculo cemiterio de Tollo, na pequena encruzilhada a 2 milhas de Ortona.

A BATALHA DE CASSINO

Na frente do Quinto Exercito, os norte-americanos capturaram algum terreno alto, a uma milha leste de Acquafondata através das montanhas ao oeste de Filignano, a qual por sua vez está presentemente a 5 milhas na retaguarda da linha de batalha. As atividades maiores, nesse "front", se registam nas abruptas faldas dos Apeninos. O terreno capturado pelos norte-americanos ao oeste de Filignano domina a area e se estende até um desfiladeiro importante que leva a Cassino. A tenacidade dos nazistas não diminuiu em nenhuma das posições atacadas na zona montanhosa.

Continua a cair em toda a area do Quinto Exercito forte chuva, notadamente o setor do Garigliano, que está transbordando nas partes baixas.

Em poderoso contra-ataque, os alemães forçaram os americanos a lhes restituir uma colina a meia milha suleste de Viticuso, que tinha sido capturado pelos "yankees" ante-ontem após luta durissima. Os norte-americanos continuam, porem, de posse do Monte Cavalo, da altura de mil metros.

A luta no setor do exercito de Clark vem sendo dificil. Cada montanha, cada passagem, cada palmo de terreno é conquistado pelos americanos e pelos franceses após encarniçada luta contra as tropas germanicas colocadas em posições elevadas de onde gosam todas as vantagens para observação e colocação de baterias.

VIOLENTOS ATAQUES AEREOS

Os bombardeiros medios Marauder das Forças Aereas do Noroeste Africano desfecharam ontem violentos ataques contra as estradas de ferro controladas pelos alemães ao longo da Riviera, em tres regiões — Imperia, Ventimiglia e Antheor. Impactos diretos foram obtidos nas pontes e instalações de Imperia e Ventimiglia e no viaduto de Antheor, apesar do violento fogo anti-aereo. O viaduto de Antheor, a oeste de Canes, na França, é por onde se faz todo o trafego da Riviera Francesa para o norte da Italia. O de agora é o terceiro ataque que ele sofre dentro de um mês. Imperia, na Riviera Italiana, está situada na linha Genova a Ventimiglia e já no dia 29 do mês passado fora sujeita a intenssissimo bombardeio. Ventimiglia na fronteira Italo-francesa jamais fora bombardeada.

A MENSAGEM DO QUINTO EXERCITO

Q. G. DO QUINTO EXERCITO, 24 (U. P.) — O general Mark Clark dirigiu uma mensagem de Natal a todas as tropas do 5º Exército, na qual lhes disse o seguinte:

"Por muitos motivos o Natal de 1943 é o mais brilhante que passamos desde o começo da guerra. Constitue o término de um ano, durante o qual se lograram solidos progressos, que terão de continuar tão rapidamente e com tanto poder que, uma vez lograda a vitoria, não se passem mais dias de Natal combatendo em ultramar.

E' meu mais sincero desejo que, apesar das circunstancias da guerra, cada membro do 5º Exército possa sentir a presença do Natal e, inspirado pela justiça de nossa causa e unidade, este Exército aliado saiba que com a ajuda de Deus faremos que 1944 seja o ano da Vitoria decisiva."

Acordo no Libano

TRANSFERIDOS DO COMISSARIADO FRANCÊS VARIOS SERVIÇOS PUBLICOS

DAMASCO, 24 (R.) — "Em seguida a negociações entre o Comissariado Francês dos negocios Muçulmanos, general Catroux, mediador na recente crise franco-libanesa e os representantes dos governos sirio e libanês, chegou-se a um acordo, afim de que sejam transferidos para a Siria e Libano, alguns dos serviços até agora executados pelas autoridades francesas" — anunciou-se hoje nesta cidade.

Catroux

Segundo acordo, os dois governos assumirão o controle de seus interesses comuns, com plenos direitos da legislação, a partir de 1º de janeiro proximo. A conclusão deste acordo "é um passo decisivo para a frente e uma introdução para a completa independencia prometida pela França aos dois paises".

Os Japoneses em Timor

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA DE LISBOA

LISBOA, 24 (A. P.) — O forte editorial do "Jornal do Comercio" clamando pelo abandono da Timor portuguesa por parte dos japoneses provocou discussões entre alguns comentaristas, os quais são de opinião que foi o mais importante e drástico artigo dos ultimos tempos.

Os observadores surpreenderam-se pelo fato de ter sido dada a permissão para a publicação desse artigo.

O "Jornal do Comercio" apela para a imediata retirada das tropas japonesas do Timor. Usa termos que até então não foram usados para com outra qualquer nação belligerante. Faz referencias aos protestos anteriores contra a atitude dos niponicos declarando que "o protesto agora deve ser renovado com a força."

"A retirada das tropas japonesas — diz o referido jornal — deve ser efetuada imediatamente e sem restrições; a opinião publica portuguesa exige completo esclarecimento do governo japonês a propósito da sua atitude e dos acontecimentos desenrolados nessa ilha desde a ocasião em que ali desembarcaram tropas japonesas."

O "Jornal do Comercio" acrescenta que os japoneses devem indenizar quaisquer danos ali verificados. E logo adiante afirma: "O governo português não pode tolerar por mais tempo que seja matido esse revoltante atentado que se vai transformando num "statu quo". Portugal deve estar e está numa posição em que pode exigir que lhe seja feita justiça."

Declarou, finalmente, o "Jornal do Comercio" que a desculpa dos niponicos, dois anos atrás, quando ocuparam a parte portuguesa da ilha de Timor era de que se tratava de uma "resolução de emergencia", a qual se tornou "absolutamente intoleravel" para Portugal.

Pensões de Velhice a Atores Portugueses

LISBOA 24 (A. P.) — As atrizes portuguesas Ausenda de Oliveira, Maria Judice, Tereza Taveira e Dulfina Vitor, e os atores Luiz Leitão e Antonio Gomes começaram a receber suas pensões de velhice distribuidas pelo Fundo Social dos Atores, creado sob o sistema cooperativo.

Regressou do "Front" Russo o Chefe do Nazismo na Espanha

MADRID 24 (Reuters) — Hans Thomeer chefe do Partido Nazista na Espanha regressou a esta cidade depois de uma ausencia de cerca de um ano no front russo. Rudolf Teamann, que atuou em sua ausencia partiu para Berlim na segunda-feira passada.

Flechas contra o coração da Alemanha

de SALVADOR de MADARIAGA
Copyright B.N.S. para o Suplemento do Diario Carioca

Diario Carioca
Fundador: J. E. de Macedo Soares Ano XVI — N.º 4.763 — Rio, 25 - 12 - 1943

LONDRES — Num daqueles discursos em que Hitler gania, lançando lufadas de desprezo sobre os seus adversarios, ao tempo em que as coisas iam bem — ao que parece iam bem como vai bem a vida de alguem num elevador, cujo cabo se rompeu e até tocar o solo — pois num desses discursos Hitler dizia que tinha pela frente tão somente "idiotas militares". Referia-se ao presidente Roosevelt e ao sr. Churchill. Ha um dito francês que vem a calhar: "Esse cavalheiro é um imbecil. Sou eu quem o diz e é ele que o demonstra". Se lanço um olhar para o passado e recordo o desembarque de Argel, a barragem de El Alamein, Tunis, Sicilia, Italia, e a guerra submarina e a ofensiva aérea contra a Alemanha, tenho a impressão de que, até agora, nem o sr. Churchill nem o presidente Roosevelt tenham feito qualquer demonstração de que são idiotas militares. Pareçe mais, se ha no jogo algum idiota militar, que é preciso procurá-lo noutro local. Enfim, eu não aponto ninguem. Fique aos mapas a função de apontar o que eu não aponto. Alguem abre um jornal e logo vê umas flechas que metem medo, cravadas como punhais nas frentes da Italia e da Russia. E essas flechas apontam claramente, gritando: "Aí está o idiota militar". Quem abrir o jornal verá facilmente para onde apontam as flechas. Não apontam para Londres nem para Washington e ainda menos para Moscou.

Fica-se pois nesta convicção: é que nem o sr. Churchill nem o presidente Roosevelt são idiotas militares. E então as famosas bombas do Vaticano vêm criar para nós um curioso problema psicologico: será possivel que dois homens que, na esfera militar, não podem ser tomados por idiotas, sejam-no no terreno politico? Problema tão mais curioso, referido ao presidente Roosevelt e ao Primeiro Ministro britanico, porque se trata de dois homens que, cada um a seu modo, fizeram pasmosas carreiras politicas. Parece que a resposta a essa pergunta deve ser automaticamente negativa. Não. Nem o homem que todo o Imperio Britanico aclama com a sua figura mais representativa e maior talvez do que Cromwell, nem o Presidente de mentalidade mais vigorosa e de perica manobreira mais sagaz que os Estados Unidos jamais tiveram em toda a sua historia, com a unica exceção de Lincoln, podem afigurar-se, ainda que a um mentecapto, idiotas politicos.

Tudo indica que assim seja. Está bem. Mas voltemos às recentes bombas contra o Vaticano. E' claro que os anglo-saxões repelem a acusação que lhes fizeram os alemães de terem lançado as tais bombas. Asseguraram que, naquela noite, seus bombardeiros estavam todos pousados; lembraram tambem que, já ha meses, anunciaram que constava que os alemães tinham bombas inglesas "vivas" e que haviam preparado uma esquadrilha para bombardear o Vaticano, jogando a culpa em outros... Esses fatos, aparentemente pueris, devem sempre ser recordados. Com efeito, não perdem oportunidade um mês depois nem nunca.

Tudo isso não deixa de ter um certo sabor de sinceridade. A sinceridade com que se fez aquela alegação é tambem um bom sistema. Entretanto, o observador imparcial não pode deixar de levar por sintomas as aparencias, mas, dominando seus proprios sentimentos, deve procurar extrair a verdade fazendo falar os proprios fatos.

A verdade é que algumas bombas, lançadas por um unico avião, cairam na Cidade do Vaticano, e que o Papa se absteve de atribuir a culpa a este ou aquele beligerante. Os alemães acusavam os aliados de ter cometido esse atentado contra a neutralidade do Estado Pontificial e contra o bom senso. Impõem-se certas considerações: a primeira é que se aproximam, nos Estados Unidos, eleições presidenciais e toda gente sabe que o voto catolico, naquele país, orça pela cifra de 18.000.000. Se o presidente Roosevelt permitiu ou ordenou o bombardeio do Vaticano só pode ter sido por uma consideração de tanta importancia que se sobrepuje à importancia que para ele, e para o seu partido, têm dezoito milhões de eleitores. A segunda, é que a opinião publica na Inglaterra e em todo o Imperio Britanico, sem contar a grande e influente população francesa do Canadá, é em grande parte catolica. E com isso se prova que, se o Primeiro Ministro britanico autorizou tão monstruoso atentado ao sentimento catolico de seus compatriotas só o fez por motivos de muito peso. Terceira consideração: entre os aliados ha nações de sentimentos tão acentuadamente catolicos como a Belgica e a Polonia. De modo que se o presidente dos Estados Unidos e o Primeiro Ministro britanico autorizaram o bombardeio do Vaticano só o fizeram movidos por uma razão muitissimo poderosa, capaz de forçá-los a arrostar a ira de seus aliados catolicos.

E aqui vem a boa parte.

O Vaticano foi bombardeado no mesmo dia em que Kiev caiu. No mesmo dia em que Hitler recebeu no rosto a maior bofetada que já lhe vibraram os russos, no mesmo dia em que perdeu a cidade russa de maior importancia historica, politica e estratégica que jámais teve em seu poder, pois nesse mesmo dia o presidente Roosevelt e o Primeiro Ministro britanico distraem o mundo, [illegible] sua atenção da grande derrota de Hitler para concentrá-la no Vaticano bombardeado.

Por isso eu dizia ha pouco, se não conviria indagar-se se os dois homens, apesar de não serem idiotas militares, seriam idiotas politicos. E' preciso confessar que até agora ocultaram isso muito bem. Um e outros eram tidos em seus paises como homens de grande inteligencia, sagacidade e força de carater. Mas, sabe-se lá... No melhor dos casos, era outro falso no fundo. Tanto o sr. Churchill como o presidente Roosevelt tinham conseguido enganar seus concidadãos, durante mais de quarenta anos, passando por homens de grandes meritos, sendo idiotas politicos. E nem falemos no Marechal Stalin, que, segundo um telegrama de Lisboa, não se diz de quem, e que foi citado pela radio de Berlim, mandara ao sr. Churchill e ao ministro britanico do Ar um telegrama de felicitações pelo bombardeio da Cidade do Vaticano...

De modo que, para assentar as nossas conclusões não ha mais do que duas hipoteses possiveis: as bombas foram lançadas pelos anglo-saxões ou pelos alemães. Se foram os anglo-saxões, o sr. Churchill e o presidente Roosevelt são dois idiotas politicos e conviria informar-se as nações interessadas do caso. Até este momento, talvez por excesso de ocupações, ainda não se tinham inteirado disso. Se foram os alemães, o fato se explica facilmente, pois o ruido das bombas sobre o Vaticano distrairia o povo alemão da quéda desastrosa de Kiev, dando-lhes tempo tambem para, quando cessasse a distração, poder considerar Kiev um fato do passado. Toda gente sabe que quando uma criança cai e se machuca o papai dá umas palmadas no ar para distrair a criança da dor com ruidos imprevistos. Pois foi isso que fez o papai Goebbels com a criança-povo alemão: dar umas palmadas sonoras no ar para distrair o petiz do machucado de Kiev. O fato de terem escolhido a abobada de maior sonoridade que ha no mundo para fazer ressoar as suas palmadas mostra bem a importancia que os nazistas dão ao machucado. Dão-lhe tanta importancia que, além das palmadinhas do Vaticano, tentam explicar ao povo-menino da Alemanha que o machucado foi apenas uma caricia delicada da vitoria. Aqui, está como explica o fato um comentarista alemão: "Causa pasmo a versatilidade do Alto Comando alemão. A evacuação de Kiev significa que o inimigo terá de por-se em movimento outra vez. Embora ocupe uma cidade de nome sonoro, fica outra privada do unico êxito que vale a pena: a destruição total ou pelo menos parcial do Exército alemão. Deve ter sido muito amargo para os russos — acaba o comentarista — ter de confessar que apesar de todos os seus esforços e apesar de sua superioridade numerica acabam de sofrer outra derrota.

Mas, silencio agora! Surgiu-me a solução, clara como a luz do dia. Quando se deram conta de que a captura de Kiev, que parecia aos seus aliados russos uma vitoria tão portentosa era na realidade uma derrota terrivel e uma vitoria gloriosa para os alemães, o Presidente norte-americano e o Primeiro Ministro britanico decidiam bombardear o Vaticano, para distrair a atenção aliada de derrota de Kiev. Apavora só pensar o que ainda está para acontecer, á medida que os alemães vão ganhando vitoria após vitoria, na sua triunfante marcha de recuo para Berlim. A cada cidade que perdem, para derrotar russos e britanicos, corresponderá, por parte dos saxões alguma atrocidade como essa do Vaticano para distrair a atenção das vitorias nazistas. Foi essa a grande razão que induziu o presidente Roosevelt a sacrificar 18 milhões de votos. Assim tudo se explica e não sobra em cena nenhum idiota politico.

Ainda assim, se alguem se esqueceu, convem olhar para onde apontam as flechas nos jornais. Convém olhar. Porque depois daquilo já houve as conferencias do Cairo e Teerã. Porque a contra-ofensiva alemã sobre Kiev foi paralisada. E porque os russos — mais uma flecha! — lançaram outra contra-ofensiva no setor de Nevel. E as flechas que surgem apontam sempre o coração da Alemanhã...

★ ★ ★

O Bombardeio Aereo Diurno, Arma Ofensiva Vital

Por Oliver Stewart

(Especialista em assuntos aeronauticos)

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA

LONDRES — O poderio aéreo jamais apresentou uma faceta tão espetacular como os recentes "raides" contra Berlim. Tinhamos já visto, é bem verdade, coisas notaveis. Nada, porém comparavel à tonelagem ora descarregada nos seus assaltos noturnos pela RAF e pelas Fôrças Aéreas dos Dominios. Os bombardeiros noturnos sempre têm se colocado à frente dos bombardeiros diurnos, e este fato tende a obscurecer, algumas vezes, o valor das incursões diurnas.

Contudo, esses ataques à luz do dia realmente desempenham uma missão importantissima, embora diferente. Trata-se de algo que tem o seu lugar e a sua função precisamente marcada na estrutura total de uma operação de bombardeio. Daí constituir uma incompreensão dos fatos comparar as duas modalidades de operação tomando por base o pêso das bombas.

Em varias obras de engenharia, a dinamite é empregada antes de entrarem em função as mais delicadas brocas; são porém igualmente necessários os dois processos de destruição. Verifica-se mais ou menos a mesma coisa em relação aos bombardeios. A única exceção consiste em que é mais dificil para os bombardeiros diurnos a colaboração com os bombardeiros noturnos sôbre objetivos mais distantes.

Durante o continuo ataque a Hamburgo, os bombardeios diurnos alternaram com os noturnos, situando-se as duas espécies numa perfeita relação teórica. Berlim não teve até agora uma forma semelhante de ataque em colaboração. Ela foi golpeada repetida e pesadamente, (Sir Artur Harris mencionou 6.000 toneladas em 8 dias), e o elemento de continuidade foi mantido a uma limitada extensão pelos raides intermediários dos "Mosquitos". Estes foram levados a efeito por aviões bi-motores no intervalo dos ataques massiços. Ate agora, porém, o bombardeio diurno de Berlim não tem demonstrado constituir uma operação prática. Ela foi porém tentada: os "Mosquitos" empreenderam-na, sem, todavia, empregar grandes fôrças. Estou certo de que virá o dia em que Berlim receberá o seu quinhão de ataques diurnos à maneira de Hamburgo e talvez numa escala ainda mais ampla. A única coisa que póde evitar uma tal fatalidade é a rendição incondicional da Alemanha. Persiste ainda, porém, no espirito de muitas pessôas a pergunta de que se as grandes tonelagens são despejadas durante a noite, para quê, então, os ataques diurnos.

Uma das respostas a esta interrogação diz respeito à observação que fiz acerca do emprêgo da dinamite na abertura de montanhas. O trabalho diurno póde ser mais preciso. Não quero dizer, com isso, que a tarefa noturno não seja precisa, desde que, com os atuais métodos de "pathfinders" (aviões-guias), a percentagem de bombas atiradas na área dos objetivos é muito alta. Há, porém, algumas espécies de alvos cuja destruição requer mais tempo e dificuldades. Póde acontecer que as bombas caiam sôbre a zona que circunda um objetivo importante, sem que todavia este objetivo receba um golpe direto. E' isto o que póde suceder no mais acurado bombardeio noturno. Certamente, a intensidade de um ataque noturno póde ser tão grande que as possibilidades de ficar qualquer coisa livre de danos, na área bombardeiada, são diminutas. De qualquer maneira, porém, restam ainda as possibilidades. Tal é o caso especifico de um bombardeio diurno.

Há ainda outras razões. O bombardeio à luz do dia mantem a pressão dos ataques e conservam as defesas num estado de tensão. Ele impede que o inimigo se restabeleça dos golpes, fornecendo, além disso, preciosas informações de-

(Conclue na 11.ª pag.)

★ ★ ★ ★

A Italia é Uma Frente Subsidiaria

Veritas, do B. N. S. — Especial para o Supl. do "Diario Carioca"

DURANTE as últimas semanas, a zona de combates da Itália tem sido continuamente flagelada por chuvas e granizos. As estradas e os trilhos se encharcaram a ponto de se transformarem em pequenos canais, os rios sairam de seus leitos e as enxurradas das montanhas tornaram-se verdadeiras torrentes. Sob condições tão dificeis, é natural que o 5.º e o 8.º Exércitos tenham avançado lentamente, conquistando encosta por encosta e aldeia por aldeia, até atingir as posições avançadas da famosa "linha de inverno alemã". Nesse ponto, os Apeninos, apertados no ponto mais estreito da peninsula italiana, quase que se estendem de mar a mar. A demora do avanço aliado, provocada pelas condições atmosféricas, dera ao inimigo o tempo necessário para tirar o máximo proveito possivel das posições defensivas favoraveis já oferecidas pela natureza, espalhando campos de minas e uma rêde completa de pontos fortificados através das abrutas encostas e das profundas ravinas da região. Assim, a tarefa que os generais Clark e Montgomery têm, agora, pela frente não é simplesmente romper uma linha, mas expulsar o inimigo de uma série de posições naturais poderosamente fortificadas. Trata-se de um exemplo típico de um sistema defensivo de profundidade.

O 8.º Exército começou a tarefa com pleno êxito, estabelecendo uma cabeça de ponte sôbre o rio Sangro, nas proximidades de sua foz. A emprêsa não foi das mais faceis. Os soldados das tropas de assalto tiveram de vadear o rio sob o fôgo das metralhadoras e morteiros inimigos, com água até o peito e quase arrastados pela impetuosidade da corrente. Pouco depois, era estabelecida uma nova cabeça de ponte, nas proximidades de Archi, a cêrca de 20 quilômetros, mais para cima. Houve, em seguida, uma pausa para a consolidação e para a travessia dos equipamentos pesados e depois o ataque, com vigorosa preparação de artilharia e forte apoio aéreo.

O ataque era, evidentemente, esperado, pois o inimigo respondeu com ferozes contra-ataques, em que foram prodigamente usados lança-chamas e tanques. Nossas tropas foram obrigadas a fazer um pequeno recuo, mas, posteriormente, firmaram-se em suas posições e prosseguiram o avanço. O êxito do prosseguimento da arrancada depende, em grande parte, das condições atmosféricas e não podemos confiar muito nessas. Apesar de todo o valor do 8.º Exército, seria arriscado, nas circunstâncias atuais, prever um avanço espetacular em direção ao rio Pescara. No setor oeste da frente (que se estende da região de Castel di Sangro no centro, até a foz do Guarigliano) os alemães, segundo se sabe, fortificaram-se poderosamente, para enfrentar o reinicio da ofensiva do 5.º Exército. Também ali as posições naturais oferecem formidaveis possibilidades à defesa.

De um modo geral, duas rotas se abrem para os exercitos aliados, no seu avanço sôbre Roma: a primeira partindo da costa adriática, acima do vale do Pescara, e passando por Chieti e Avezzano e a segunda acima da vale da Via Latina, que corre paralelamente à costa ocidental, entre as montanhas, passando por Casino e Frosinone. Um avanço ao longo do vale do Pascara flanquearia os alemães e, forçando-os a uma retirada da região montanhosa do centro, facilitaria o avanço do 5.º Exército ao longo da Via Latina.

Na fase atual da guerra na Europa, não é facil situar-se devidamente a campanha italiana no conjunto da estratégia aliada. Parece provavel que a politica de ferir o "sub-ventre" da Europa sofreu algumas alterações, depois que foi anunciada pela primeira vez.

Ainda está bem viva na nossa memória a lembrança das brilhantes façanhas do 8.º Exército que, operando em perfeita conjunção com as fôrças navais e aéreas, demonstrou sua imensa capacidade e valor, na grande batalha do deserto, iniciada em El Alamein. Além disso, as fôrças convergentes anglo-americanas que — depois de alguns pequenos reveses iniciais — conquistaram Tripoli com brilhante decisão, deram-nos uma impressão de poderio esmagador, impressão essa que, aliás, não era erronea. Veio, em seguida, a conquista da Sicilia, igualmente eficiente, apesar de não tão brilhante. Como é sabido, êsse acontecimento deitou por terra o regime mussolinesco e, em paucas semanas, surgiu a possibilidade da capitulação da Itália, com a entrega de todo o país e seus recursos aos aliados e a expulsão ou captura de grandes fôrças germânicas.

A situação politica passou à frente da militar. Não foi possivel utilizar-se com a rapidez que se tornara necessária para acompanhar os acontecimentos a complicada maquinaria de guerra anfibia. Tropas alemãs atingiram Nápoles antes dos desembarques aliados. A invasão foi adiantada uma semana, em vista do iminente colapso da Itália. Se tivesse sido possivel ter sido adiantada um mês, a situação hoje seria, sem dúvida, bem diversa.

Em seguida, veio a rendição da esquadra italiana. O poderio naval aliado no Mediterrâneo já não era simplesmente esmagador; era absoluto. Para enfrentá-lo, os alemães sòmente poderiam contar com baterias de costa, aviões com bases terrestres e um ou outro submarino. Era natural que a espectativa geral se dirigisse no sentido de que uma série de desembarques à retaguarda das fôrças alemãs do sul da Itália as expulsasse, rapidamente, para o norte da peninsula. Do mesmo modo, a posse de portos e aeródromos no Adriático e a ausencia de vasos de guerra inimigos naquele mar levava os observadores a acreditar numa intervenção direta na Iugoslávia, onde os guerrilheiros têm se mostrado tão ativos.

Todos esses fatos devem ter chamado a atenção dos comandantes aliados, mais do que a qualquer um de nós. No entanto, a imensa frota de invasão que atacou a Sicília e operou em Salerno e Taranto desapareceu do cenário e a luta na Itália tem se limitado a ataques frontais ficando, segundo parece, a iniciativa estratégica com os alemães.

A explicação que eu poderia sugerir é que estamos equivocados quando julgamos que a campanha italiana representa a principal ponta de lança do poderio anglo-americano no Mediterrâneo. Durante algumas semanas, considerou-se a possibilidade da Itália se transformar no cenário de uma grande catastrofe alemã. O comando germânico se apressou a lançar naquele país umas 25 ou 30 divisões, que estão sendo entretidas ali por fôrças aliadas muito menores.

E' concebivel que os alemães contem com uma invasão aliada no norte da Itália, em larga escala. E é igualmente concebivel que os aliados estejam se valendo disso simplesmente para aliviar uma parte do poderio inimigo, enquanto preparam o "grande assalto" de que falou o general Smuts.

As Grandes Figuras da Nossa Historia

GONZAGA DUQUE

Americo Palha

(Do Inst. Bras. de Cultura)

UM dos grandes mestres da literatura brasileira, escritor primoroso e correto, artista maravilhoso da palavra escrita, crítico de arte, romancista, historiador, Luiz Gonzaga Duque Estrada "apareceu, parece, em um período tumultuário da nossa vida literária", acentuou Humberto de Campos. A feição maior desse privilegiado homem de letras foi a crítica. Exerceu êsse mister, não somente em elevação de linguagem, mas também com rara afirmação de cultura e independência. A crítica de Gonzaga Duque tinha, por isso mesmo, cintilações e fulgores. Não desceu jamais a ataques pessoais. Colocava-se no terreno da justiça, respeitando a dignidade alheia. "O crítico e o artista, comenta Rodrigo Otávio Filho, se confundem em toda a obra de Gonzaga Duque. Como crítico não era um destruidor, à maneira de alguns, cuja maldade resvala, as vezes, pela ofensa. Possuia, ao contrário, em dose elevada, o espírito criador que, na interpretação, encontra material capaz de esclarecer a obra criticada".

Gonzaga Duque nasceu no Rio de Janeiro aos 21 de junho de 1863. Fez seus estudos preparatórios e secundários em diversos educandários, entre êles o Colégio Abílio. Muito cedo iniciou sua vida de jornalista, como redator da "Gazeta da Tarde", de José do Patrocínio e, com êsse valoroso tribuno da Abolição, ainda trabalhou na "Cidade do Rio". Sob o pseudônimo de Alfredo Palheta escreveu na "A Semana", de Valentim Magalhães, jornal onde se acolheram os mais finos e brilhantes espíritos da sua época. Os artigos de Gonzaga Duque, em "A Semana", causaram grande sucesso e começaram a lhe firmar o nome no meio intelectual da capital do país.

Em 1899, publicou o seu livro "Mocidade Morta", aliás, um dos grandes livros da nossa literatura, mal compreendido, entretanto, naquele tempo. E' um romance "de intensa descritiva em que as personagens e os fatos são nitidamente recordados, a história da conquista sonhada e inatingida dessa geração". O autor, numa página cheia de emoção, nos conta a história dessa obra, as dificuldades que encontrou para a sua confecção e diz: "E, após três dias de angústia, como nunca tive em minha vida, saíram os primeiros volumes da "Mocidade Morta" para a imprensa. Ainda, nesse momento, o coração se me reduzia, glacialmente, eu tinha lágrimas estagnadas nas pálpebras, como se visse um filho muito amado sair a passeio, após enfermidade longa, trazendo à contemplação de todos as deformidades com que comprou a Morte o seu direito de viver por mais tempo. Pobre aleijado! Eu te criei perfeito, dei-te tudo o que em mim estava, tudo, tudo, para que fosses lindo e são, para que te amassem com o mesmo amor que te consagrei e um acidente te reduziu a um amputado. Pobre filho querido!" Referia-se Gonzaga Duque aos horríveis êrros de revisão contidos na sua obra e o seu péssimo feitio material. "Mocidade Morta" não teve, por isso, na época o sucesso que merecia. Só mais tarde foi devidamente compreendido êsse magnífico romance do ilustre escritor brasileiro.

* * *

ANTES da "Mocidade Morta", havia Gonzaga Duque escrito "A Arte Brasileira", (1888), com estudos sôbre artistas brasileiros e estrangeiros de nomeada, como Taunay, Debret, Porto Alegre, Victor Meireles, Tirone, Amoedo, Aurélio de Figueiredo, Barandier, Santoro, Angelo Agostini e outros; "A Dona de Casa" (1893); "Marechal Niemeyer"; "Revoluções Brasileiras" (1898).

"Arte Brasileira" é a expressão clara da crítica concienciosa, honesta e sincera. Ele é alí "o rebuscador histórico — diz Lima Campos — dando o evolver, em marcha cronológica, das artes no Brasil, desde a colônia até a República, do buril, do escopo, do pincel, do lapis do ilustrador e do caricaturista. Os comentos que se encontram, nesse livro magistral, livro de ensinamento, só um mestre traçaria e nessa espécie, nessa esfera, Duque não teve ainda quem o substituisse, tão perfeito e completo".

Seguem-se "Graves e Frivolos", 1914, "Contemporâneos", este último publicado em 1929, depois da sua morte, com estudos sôbre Rodolfo Amoedo, Eliseu Visconti, Batista da Costa, Roberto Mendes, Parreiras, Helios Seelinger, Luiz de Freitas, Presciliano Silva, Correia Lima e críticas sôbre várias exposições.

Outra obra notável de Gonzaga Duque é "Horto de Mágoas", livro de contos admiraveis, escritos numa linguagem forte, limpa, coruscante. Os contos "Morte do Palhaço" e "Idilio Roxo", por exemplo, são paginas emocionantes, cheias de tintas e de cores que atingem ao sublime, caracteristicas, marcantes de uma individualidade sem par e sem confronto.

Gonzaga Duque deixou ainda "Sangravida", romance inacabado; "Pela Flôr do Trevo"; "Sacrifício Inutil", romance; "Triste Comédia", contos, todos inéditos.

A vida de jornalista de Gonzaga Duque se desdobrou numa intensa atividade. Já falamos da sua atuação na "Gazeta da Tarde", na "Cidade do Rio" e na "A Semana". Seu nome está ainda ligado a vários jornais e revistas, como "O Guanabara", "O Dia", o "Diário do Comércio", o "Correio da Tarde", a "Nova Revista", "O País", o "Correio da Manhã", a "Democracia", a "Revista Contemporânea", a revista "Kosmos", o "Brasil Ilustrado", "O Globo Ilustrado", etc. Em todos êles, a pena excelsa do escritor semeava belezas incomparaveis, dava-nos verdadeiras jóias que só um artifice completo poderia fabricar. E Gonzaga Duque foi, sem dúvida, um verdadeiro artista, um lapidário e um genial compositor de profundas emoções.

* * *

DE Humberto de Campos reproduzimos este juizo sôbre o romancista de "Mocidade Morta": "A crítica do nosso tempo acha-lo-á, talvez, excessivo na adjetivação. A prosa moderna, que se contenta com o delineamento dos quadros e a simples sugestão das idéias, estranhará essa paixão dos retoques, essa volúpia das minudências, êsse gosto das palavras imprecisas. Mas êsse vocabulário constitue as vezes um traço indispensável na descrição de um quadro. E o que nos parece inutil, vago, indeciso, é apenas tinta complementar diluida, cuja ausência representa uma falha ao exame de olhos percucientes".

Efetivamente, Gonzaga Duque tinha aquela volúpia da adjetivação rica. E' um traço indelevel do seu estilo. Vêde êsse começo da "Morte do Palhaço": "Esguio, enfracto, torturado, na rude anatomia muscular dos esboços miguelangescos, laivos de zingaro na máscara violenta e nua, William Sommer fôra o galhardo clown do trampolim e do trapézio, empolgando, num salto, a barra baloiçante dos aparelhos aéreos". Ou êsse pedaço de "Idilio Roxo": "Março extinguia-se numa viuvez serena de quaresmas florescentes e vesperais crepusculos agoniados de violentas machucadas. A margem do caminho, na ramaria alta das velhas árvores, por onde cigarras, ao mormaço equatorial das sestas, sanfoneavam empós prelúdios de ciclos longos, nevavam pulverizações de ametistas trituradas, como se uma triste flôr invisivel abandonasse, no desalento dos repúdios, o polen ressequido e inutil".

E assim é toda a obra desse maravilhoso mestre. Todo o seu estilo tem essa música rebuscada. Assemelha-se, na prosa, aos grandes compositores da música vibrante, viva, de modulações imprevistas, de arrebatamentos e sinfonias cheias de nervos e de relâmpagos.

No fim da sua vida, Gonzaga Duque fundou o "Fon-Fon", revista semanal, ainda hoje existente. O mestre, entretanto, dava aos seus companheiros um fascinante exemplo de atividade intelectual e de amôr ao trabalho. Não se submetia ao despotismo da moléstia. Resistiu como um herói à fôrça do seu destino. Mas, no dia 8 de março de 1911, aos 48 anos, moço ainda, Gonzaga Duque encerrou o ciclo da sua bela vida. Grande vida, realmente, foi a desse burilador de belezas, vida de sonhos e de realidades, da qual o espirito luminoso palpitou sempre, alheio às competições baixas do egoismo humano que êle nunca cultivou.

HOMENS, LIVROS E IDEIAS

ACONTECEU EM 1943

NESTA melancolia de fim de ano é preciso urgentemente que suceda alguma coisa, para que o último acontecimento literário de 1943 não seja a posse de Menotti del Picchia na Academia de Letras. Porque afinal êle entrou, de fardão e tudo. Fazia lembrar irresistivelmente Sacha Guitry, pelo menos nas fotografias dos jornais, que apareceram com legendas igualzinhas, começando assim: "Engalanada a Academia"... E' a planificação do elogio. Para alguém Cassiano Ricardo precisa reservar suas ternuras, êle que tanto fel tem derramado este ano em polêmicas e tantas decepções experimenta ao ver velhos amigos e colaboradores irem pouco a pouco desertando do seu jornal.

Cassiano Ricardo fez também umas referencias elogiosas a Gilberto Freyre, que se viu assim involuntariamente comprometido. Para evitar confusões, é necessário que tire logo em folheto o esplêndido discurso que o autor de "Sobrados e Mocambos" pronunciou na Baia. Estamos lendo no "Legionário", um órgão que goza de aprovação eclesiástica, o seguintae: "Dado que a orientação social do sr. Gilberto Freyre está em franco desacordo com a doutrina católica e portanto com as verdadeiras tradições nacionais, merece franco apoio a reação que lhe tem sido oposta pela intelectualidade pernambucana". Reação... Intelectualidade... E' preciso prestar atenção neste "caso Gilberto Freyre", porque êle tem profunda significação como sinal dos tempos que vivemos.

Em 1943, houve agitados debates entre partidarios do futebol e da mentalidade de guerra; entre os da desconversa e arte-puristas, de um lado, e os interessados e atuantes, de outro. Ainda não terminou a discussão. Lá pelas tantas o poeta Manuel Bandeira se irritou (a irritação é um estado de espirito que não lhe assenta bem) e pôs-se a distribuir alfinetadas. Quando Carlos Lacerda lhe dirigiu uma carta aberta, pelas colunas deste jornal, êle preferiu não responder. Sergio Milliet interveio preguiçosamente dos debates, com alusões que parecem bocejos; ganharia o inteligente critico se abordasse o tema com mais franqueza, e sobretudo noutro jornal carioca. Pois a vida não é só de abaixo-assinados, nem o Rio é exclusivamente a capital do brilho Nós aqui também somos opacos.

Alguns intelectuais de varias crenças assinaram um memorial pedindo que sejam feitos todos os esforços no sentido de remover, por congelamento ou outro processo qualquer, a igreja de S. Pedro, que está atrapalhando seriamente o traçado da nova avenida. Tudo indica que a solicitação não poderá ser atendida. Ficaremos tristissimos. Uma bomba acertou na catedral de Colonia, e os alemães na Rússia destruiram o museu Yasnaia Poliana, casa de Tolstoi. Como se vê, ha dramas piores no mundo.

Mario de Andrade fez cincoenta anos. E um nome que cresce constantemente na admiração dos brasileiros, pelo valor da sua obra e pela honestidade da sua conduta de intelectual. Tristão de Ataide fez também cincoenta anos. Como Joel Silveira, desejamos ao conhecido pseudônimo que viva outros cincoenta, só para ver o mundo marchar em sentido contrário ao que êle aponta. Tristão de Ataide é um lider sem elevação, um homem que aplica golpes proibidos em seus adversários de idéias. Em artigo recente, e logo a proposito da guerra na Espanha, Alvaro Lins afirmou que Tristaão de Ataide era "companheiro" de Maritain. Trata-se de um equivoco sem pés nem cabeça, que precisa cessar. Maritain está num polo do catolicismo, Tristão no outro. O padre Arlindo Vieira é que mostra saber das coisas, quando fala mal de "certos filósofos cristãos que pretendem instaurar no mundo uma nova cristandade", referindo-se a Jaques Maritain.

Jorge Amado, José Lins do Rego, Lúcio Cardoso, Osvaldo de Andrade e o capitão Amilcar Dutra de Menezes publicaram romances em 1943. Sôbre o último, Rosário Fusco escreveu um artigo muito elogioso. O romance de José Lins do Rego traz um prefácio de Oto Maria Carpeaux, onde este literato se mostra saltitante e engraçadinho, numa nova feição para os seus admiradores, entre os quais pedimos venia para não nos incluir. Nesse gênero Osório Borba já fez coisa mil vezes melhor, inclusive sôbre o mesmo José Lins. Borba apresentou-se candidato à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, atendendo a um apêlo de numerosos companheiros de oficio. "Escritor brilhante, jornalista dos melhores, cidadão independente, homem probo", escreveu a respeito dele Rubem Braga.

O movimento editorial no país vai de vento em pôpa, apesar da guerra. "Bst-sellers" se acotovelam com edições de luxo. Está saindo em S. Paulo uma edição limitada de poesias de Vinicius de Morais, com ilustrações de Carlos Leão. E aqui no Rio um album de Lasar Segall, com prefácio de Manuel Bandeira e um estudo de Mario de Andrade, também em edição de luxo.

No limiar do ano novo, queremos lembrar o conceito citado por Stendhal: "Pensar faz sofrer".

A resposta deve ser afirmativa. E, para que assim aconteça, dê aos seus um presente insuperável, o presente que ha de assegurar festivos Natais no futuro: institua o seu seguro de vida.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO
Queira enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.
9 EEE . 6 9
Nome..........
Rua..........
Cidade.......... Estado..........

W.T.

O Desperdício na Vida Publica

Carlos Lacerda

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O poeta e o jornalista almoçavam juntos porque, dado que a poesia sob o fascismo rende ainda menos do que nas democracias, o poeta colaborava com o jornalista na fabricação de "cenários" de cinema para a Cine Cittá. O jornalista confessou-me que se fizera escritor de filmes porque já estava cansado de mastigar artigos para o seu jornal sôbre a perfida Albion e a plutocracia americana. Pelo menos nos filmes êle podia escrever ficção por conta própria, depois de tôda a que produzira remoendo para o jornal a produção do moinho da propaganda governamental.

Nos dez anos seguintes os que se conformassem com o fascismo podiam desfrutar uma paz relativa. Ele estava muito ocupado com um programa de reformas internas afim de justfcar sua ditadura e a construção de um Estado fascista capaz de perpetuá-la. Como sempre na sua carreira, andava faminto de aclamações pessoais, tão gratas à sua vaidade. E foi bem sucedido em conquistar a admiração e o respeito das democracias estrangeiras.

Roido pela ambição, dotado de astuto senso político e de uma extraordinária unidade de objetivos, êle confiou a uma combinação de poder pessoal, intimidação e inteligência a consecussão do seu objetivo imediato.

Diziam-nos que êle incutira no povo uma nova dignidade nacional, rejuvenescera o país e o retemperára. Estorvado como estava pela falta de fundos, ainda assim o govêrno empree[illegible] um imponente programa de obras públicas, novas estradas de ferro, novas fábricas, programas de saneamento de terras, construção de portos, projetos de eletrificação, escolas e casas para os trabalhadores. Mais tarde pudemos ver que o povo estava pagando duro prêço com a perda da liberdade pessoal e econômica, pela quietude das ruas e pela regularidade no horario dos trens. Estavam todos arregimentados pelo Estado fascista e êle poderia dizer, com Luiz XIV, "O Estado sou eu". A autoridade suprema era o Estado, cuja vontade se exprimia através do govêrno. E o único que falava em nome do govêrno era êle.

— Ele — Estado impôs a paz social declarando as gréves e lock-outs fóra da lei. Expandiu as estradas de ferro e as obras públicas, a marinha mercante, o sistema rodoviário, os aquedutos e centrais elétricas. Promoveu o saneamento das terras, especialmente a drenagem dos pantanos. Lançou a batalha do trigo. Deu aos trabalhadores uma carta de trabalho, seguro social, campos de férias para as crianças e serviços de assistência à maternidade. Forneceu escolas a todos.

Mas o macacão de um Estado proletário (com o qual êle pretendia vestir o país) nada mais era do que a camisa de força do uniforme fascista. Mau grado a carta do trabalho e o sistema corporativo subsequente, o Estado, isto é, o govêrno, controlava todas as relações entre capital e trabalho. Sob o fascismo só o Estado tem direitos e os cidadãos só têm deveres, prescritos pelo Estado.

O trabalhador perdeu em liberdade. Antes do fascismo êle podia pertencer a qualquer partido político e, pelo menos teòricamente, votar como entendesse. Antes do fascismo êle podia pertencer a uma associação trabalhista independente. Agora tem de pertencer a uma espécie de união que o fascismo chamou "sindicato", embora só tenha vaga ou nenhuma semelhança com o sindicalismo revolucionário da França, da Espanha e do próprio país pre-fascista.

O fascismo exigiu de cada proprietário o uso de sua propriedade para fins nacionais. Do contrário, o Estado poderia limitar, controlar e em casos extremos expropriar. Muitos industriais que financiaram Mussolini não tardaram em se arrepender. Alguns tiraram o maior proveito da situação obtendo contratos de fornecimento ao govêrno, especialmente ao exército. Verificaram quanto era valioso para êles contratar de quando em vez um anúncio de página inteira no jornal do govêrno.

Ele criou um tribunal especial para a defesa do Estado, composto de cinco juizes escolhidos entre os oficiais da sua milicia. Levou à barra desse tribunal os anti-fascistas militantes, cuja detenção constituia o trabalho usual da milícia ou da polícia secreta. A defesa de um prisioneiro perante o Tribunal Especial era quase uma farsa.

A rigorosa censura à imprensa reduziu os jornais de todo o país a uma servil colaboração com o govêrno. Padronizou as notícias divulgaveis e passou a realejar nos seus editoriais monotonas variações em tôrno do téma do dia, fornecido por êle. Em cada provincia a censura estava subordinada ao governador, dotado de poderes para apreender qualquer jornal inconveniente. Depois de certo número de apreensões o prefeito podia dirigir-lhe uma advertência; duas advertências importavam em suspensão ou mesmo supressão do jornal.

O govêrno já não era popular e se via ameaçado de perder o último vestigio da fórma parlamentar. Como sucedâneo das eleições êle introduziu o plebiscito, efetuado cada quinquenio sem nenhuma concorrência de programas ou partidos políticos rivais e destituido até da simples liberdade de escolha implicita no completo respeito à abstenção.

Mas todas as reformas sociais e políticas dele, todo o seu brain-trust do eu-sózinho não puderam salvar o país da crise mundial. A política econômica do fascismo mudou tão radical e freqüentemente quanto a sua orientação política, que vivia de expedientes.

"Um perigo ameaça o regime", disse êle então, "perigo que geralmente se denomina espirito burguês, espirito de conformismo e comodismo, tendência para o ceticismo e a transigencia, amôr ao bem estar e à regularidade da vida"... Por outras palavras, o seu govêrno via-se ameaçado pelo mesmo descontentamento que ameaçou qualquer outro govêrno do mundo às apalpadelas em busca de um caminho para sair da crise econômica.

Alguns observadores atribuiram a nova aliança (internacional) do país à influência que a filha exercia sôbre êle. Seria exagerar a importância dela nos negócios políticos. Ela desfruta a afeição e a confiança do pai, é verdade, e é muito inteligente. Mas duvido que ela se tenha preocupado muito com política.

A agência oficial, serviço especial de distribuição de notícias do govêrno, era a única fonte de notícias reconhecida pelo país. Estava completamente nas mãos do govêrno fascista. A censura não era uma censura, propriamente. No entanto era mais prejudicial porque no país a censura preventiva era considerada excessivamente democrática. Preferia-se deixar que o jornalista escrevesse o que quizesse e sofresse as conseqüências.

(Conclue na 10ª. pag.)

Evolução Politica e Economica

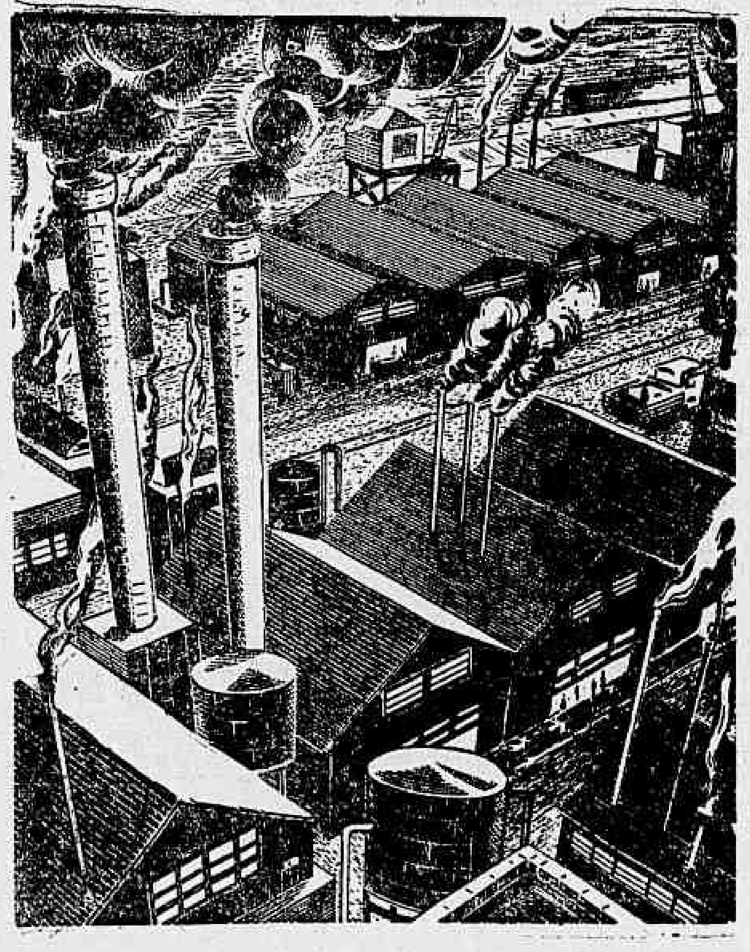
Lucio Pinheiro dos Santos
(Antigo Prof. de Filosofia da Univ. do Porto)
Especial para o DIARIO CARIOCA

UM recente artigo de Walter Lippmann, melhor que um tratado de ciência política, mostra o que vale a democracia. Nisto, como no mais, melhor é experimentá-lo que julgá-lo. Mas o difícil é experimentá-lo praticando um sistema de amplas liberdades, que deixe em aberto todas as possibilidades da evolução e da renovação das idéias. Nisto mesmo consiste a democracia. O regime parlamentar é o mais perfeito regime de opinião, ao menos para as exigências da mais experimentada conciência politica dos povos de rapidas decisões, como são os povos de herança latina, e, também, os ingleses. Que teria sido da Grã-Bretânha se o parlamentarismo lhe não tivesse permitido mudar de um dia para o outro, de Chamberlain para Churchill? Mas, nos Estados Unidos, a volta dos republicanos considerada hoje como possível, é uma prova esplendida da democracia, pela renovação, que supõe, da mentalidade política. E é um exemplo para servir à condenação do Partido Único dos fascismos que, já antes dos fascismos, era conhecido por "partido do govêrno": o mais pernicioso elemento de "acarneiramento" e de deseducação política das massas. Walter Lippmann, decerto, não é um anti-fascista; mas é um homem que não se deixa enganar quanto à significação dos fatos e acontecimentos políticos. O seu artigo, por isso, tem um especial valor de documento. A propósito da provavel vitória do Partido Republicano, nas próximas eleições, diz o comentarista: "E' ser superficial dizer, a propósito desta mudança, que o povo está mal satisfeito e que o seu voto exprime um desejo de censura ao atual govêrno. Creio que o juizo mais profundo e mais significativo é que a vida normal de um partido de govêrno é, na América, de poucos anos. Nestes têrmos, o que seria de admirar é que o Partido Republicano não estivesse voltando ao poder". Ninguém melhor do que o comentarista compreende que esta "volta dos republicanos" não é uma volta ao passado, mas uma inversão no futuro; e, neste ponto, o seu artigo toma um interêsse que devia deter a atenção dos que só compreendem a volta da oposição como uma volta ao passado. "A verdadeira razão dessas mudanças — diz êle — é simples, segundo me parece: é que, quando um partido já está no poder ha muitos anos, os homens novos que surgem já não mais podem chegar aos altos postos, dentro dêsse partido. Porque nenhum partido, uma vez no poder, parece ser capaz de rejuvenescimento para dar lugar aos que estão subindo como representantes das novas juventudes do espírito". Esta visão é perfeitamente justa e justifica a razão de ser e o papel constitucional da oposição. A oposição é uma minoria ativa e criadora que, na medida das suas razões morais e politicas, consegue inverter a seu favor, o assentimento da maioria da nação.

E este será sempre o único meio de levar adiante o progresso de qualquer movimento político. Só o não compreenderão assim aquelas mentalidades burocráticas que, por um vício de incapacidade, encaram todas as questões como um conflito, sem conciliação possível, em que cada um deve tomar posição "pro" ou "contra". Escapa-lhes a inteligência do que é, propriamente, o fruto de toda a ação política: o ganho de um principio de conciliação. Ainda neste ponto, o artigo de Walter Lippmann é perfeitamente claro e exato. Diz êle: "Um estudo mais acurado da politica americana mostra-nos que, quando chega o tempo para uma tal mudança de partido, a diferença entre os dois partidos, do govêrno e da oposição, em tôrno das grandes questões, tende sensivelmente a diminuir (e este progresso deve ainda ser levado à conta da oposição, se ela foi ativa e empreendedora). Esta é a fôrça secreta da sociedade democrática americana, e, na verdade, de toda a sociedade democrática bem sucedida, a saber, que na hora da eleição final, quando o poder nacional se transfere de um partido ao outro partido, já estão suficientemente resolvidas suas divergências em tôrno dos mais graves problemas, e a questão gira, então, mais propriamente, em tôrno de homens novos do que de principios estabelecidos". E o comentarista continúa: "As principais reformas institucionais da última fase do "New Deal" rooseveltiano serão, sem dúvida nenhuma mantidas pelos Republicanos, quando estes chegarem ao poder. Também as reformas que a administração Roosevelt não fez e que os republicanos necessariamente farão, são, em principio, coisas em que a maioria dos democratas já concorda, inclusive os principais "New Dealers" dos primeiros tempos". E o caso é que, como disse o sr. Dooley, de Wilson e de Hughes, os nossos candidatos, no momento da eleição, são em geral tão distantes e ao mesmo tempo tão semelhantes como os dois polos do globo. O caminho mais certo, para que os novos tempos tragam, de novo, ao poder o Partido Republicano, é que os republicanos demonstrem claramente que aqueles que podemos chamar republicanos do post-New Deal tomaram o controle do próprio partido das mãos dos republicanos do pre-New Deal. Isto significará que o partido está em harmonia com os tempos novos e que está novamente apto a governar. O pioneiro e bandeirante, nesta crucial determinação, dentro do partido, é, naturalmente, o sr. Wendell Willkie, e isto marca sua posição pessoal: mas o contraste é ainda nitido entre o governador Bricker e o governador Dewey. Os republicanos do **post-New Deal** têm o comando da situação, dentro do partido. São os homens novos que, tendo vivido no mundo real, e não no mundo da ficção doutrinária e de seus ressentimentos e rivalidades pessoais, aceitam os fatos como êles são: o New Deal e a Guerra Mundial. São os homens novos que sabem que as condições para a vida que será vivida num futuro próximo serão estabelecidas por aquilo que sucedeu, inexoravelmente, num passado recente". Ninguém poderá deixar de reconhecer neste artigo do sr. Walter Lippmann o exato valor da sua filosofia política. Êle tem perfeitamente razão quando diz que as reformas que ainda não foram feitas serão certamente levadas a cabo pelos republicanos. E até "as utopias do sr. Wallace", como são chamados seus projetos de reformas, dentro do clã de uma burocracia partidaria, serão provavelmente levadas à prática, pelos republicanos, constituindo o fundo de um programa de renovação, ao mesmo tempo prático e idealista, à maneira americana. Porque se se quizer enfrentar, com seriedade, a questão do poder econômico irresponsavel dos impérios industriais privados que não podem continuar a ter em mãos a direção política das nações, sem o perigo de nos lançarem proximamente em outra guerra, será preciso ter em consideração a idéia geral das soluções apresentadas pelo sr. Wallace. Não queremos, para prova disto que adiantamos, sinão o artigo do sr. Walace a que nos vamos referir. "Para garantir a paz — começa o sr. Walace — as Nações Unidas deverão prevenir provocações do tipo alemão e, para isso, talvez se torne necessária uma comissão das Nações Unidas para restaurar condições estaveis no campo das matérias primas e dos mercados comerciais, com preços que assegurem aos produtores bom rendimento e promovam a expansão do consumo. A liberdade dos ares será, para o mundo futuro, o que a liberdade dos mares foi para o mundo do passado. Com a aviação financiada, para fins de segurança militar das nações pacificas, o tráfego aéreo terá um indireto, mas importante efeito, no desenvolvimento económico. O que os Estados Unidos fizeram e o que a Rússia está fazendo são exemplos do que é possivel fazer em muitas regiões do globo. O capital é uma das necessidades de muitos paises, mas, mais ainda do que de capital, precisam alguns paises de orientação técnica, e, neste sentido, os Estados Unidos e as outras Nações Unidas poderão prestar-lhes grande auxilio. Um ponto importante é o de saber em que gráu poderão ser feitos projétos autocompensadores. A nossa experiência com o projeto "Tennessee Valley Authority" é de molde a esclarecer, neste ponto, o meu pensamento. O projeto baseou-se na idéia que muita coisa poderia ser feita por iniciativa pública — retificação do rio, aproveitamento da energia elétrica, controle das cheias, navegação, obras de recreio e interêsse social — e que desta atividade pública resultaria, a seguir, o desenvolvimento de iniciativas particulares de carater público, integradas no plano geral. Ha na região, agora, 200 novas indústrias, que não existiriam sem o impulso resultante do programa da T. V. A.. Alem disso, os resultados financeiros da experiência têm sido bons e suas perspéctivas são igualmente boas. Por meio desta experiência, sabemos que a renda por pessôa de muitas comunidades de baixo rendimento do Extremo Oriente, da América do Sul, da Africa, póde ser mais do que duplicada, em tempo relativamente curto, se um maior equilibrio entre as atividades industriais e agricolas fôr estabelecido pelo uso coordenado da iniciativa governamental e da iniciativa particular. O valor principal da experiência T. V. A. consiste na luz que veio lançar sôbre a posição que nós, americanos, devemos assumir perante os outros paises. Se, por um lado, não desejamos ser envolvidos em explorações capitalistas do velho tipo, relativamente aos recursos dos paises estrangeiros, por outro lado, não desejamos espalhar nosso dinheiro por todo o mundo sem tratarmos de saber se com isso teremos, direta ou indiretamente, algum benefício. Não podemos repetir os êrros da política financeira, de imperialismo econômico, de 1920. Se "missionários" americanos de um novo tipo, equipados com o nosso "saber como fazer", puderem trabalhar em cooperação com uma Corporação Internacional, formada pelas Nações Unidas, em planos semelhantes ao da T. V. A., em qualquer parte do mundo, onde seja necessário, assim se tornará possivel uma expansão de metade da area do mundo semelhante à que se processou nos Estados Unidos no tempo do seu rápido desenvolvimento, entre 1870 e 1910. Se formos capazes de dirigir nossos sonhos no caminho das grandes realidades, deveremos saber aproveitar as enormes possibilidades que resultam sempre da combinação dos créditos e das organizações governamentais com o maior desenvolvimento das iniciativas particulares, dentro de planos gerais de uma prosperidade geral. Nisto está o segrêdo do progresso. Os homens de negócios deverão preocupar-se menos com as conhecidas questões de taxas, economia e burocracia, para melhor trabalhar, em coordenação com os poderes públicos, na administração daquela política que, do melhor modo e mais rapidamente, seja capaz de desenvolver a capacidade de absorpção da produção agrícola e o mente aplicado a um amplo programa de paz. Em sua tarefa êles terão a inspiração dos grandes progressos da técnologia e dos novos programas de pesquizas extraordinariamente acelerados pelas necessidades estratégicas. Isto lhes fará entrever um campo imenso de novas iniciativas. O povo dos Estados Unidos, e de todo o mundo, terá agora uma oportunidade para agir com arrojo e imaginação e para organizar a maior utilização dos recursos mundiais jamais vista na história. E, quanto a nós, em caso contrário, só nos fica a alternativa de sofrermos uma decepção igual à que começou para nós em 1930. Mas os homens da América aceitarão o desafio da nova éra, a éra da aeronáutica e aceitarão o desafio da éra das novas fronteiras, depois que a vitória das fôrças aéreas das Nações Unidas veio eliminar a velha significação psicológica das fronteiras nacionais. Os verdadeiros homens de negócios, que têm a vocação do empreendimento, não vale a pena falar nos barões da finança, que são simples serventuários, — reconhecem já hoje que, conquanto o govêrno deva desempenhar uma grande parte no trabalho de abrir as novas fronteiras do mundo novo, a atividade governamental não poderá absorver as iniciativas e não será de molde a reduzir mas sim a aumentar, o campo da iniciativa individual. Servindo ao homem comum, o moderno homem de ciência e o moderno homem de negócio terão oportunidades para novas e mais amplas iniciativas, de um alcance e de um desenvolvimento nunca antes sonhados. Mas, para o futuro, o homem de negócios ha de ser um homem de ciência. Só pelo que diz respeito ao "emprego total", se cada uma das Nações Unidas cumprir seu dever para com seu povo, no campo da "habitação para todos", uma parte consideravel do problema do desemprego, no apósguerra, estará resolvida". Todo o artigo do sr. Henry Wallace deve ser lido e meditado. Êle próprio recorda as palavras de Oliver Wendell Holmes: "Construa moradas senhoriais, ó minha alma!", — palavras estas de uma transcendente significação. O que o homem sabe, nestes dias, é que os povos não querem mais sofrer os acontecimentos. Porque se sentem capazes, agora, de crear os acontecimentos imaginando e realizando os planos do futuro. O homem não quer continuar a ser o escravo do dinheiro. Êle sabe que o dinheiro vale, afinal, o que vale a produção. E quem melhor nos fez compreender isto não foi um russo. Foi Lord Keynes, um inglês. Internacionalmente, não nos sujeitaremos mais ao espírito dos negócios, nem aos golpes dos carteis combinados (que tentam, na Africa do Norte, fazer a ligação dos grupos franco-alemães com os grupos franco-americanos) para ficarmos na angustia econômica, à espera dos breves períodos em que a estabilização dos cambios é o efeito de uma curta prosperidade econômica. Mas, organizando as trocas de produção e as correntes de capitais, de acôrdo com planos internacionais de cooperação econômica, asseguraremos a estabilização de uma economia prospera e progressiva à qual corresponderá a estabilização regulada dos movimentos do ouro, sem monopólios e sem a especulação dos carteis. Um capitalismo de Estado satisfazendo, primordialmente, os interesses morais da sociedade e os direitos humanos dos trabalhadores.

★ ★

ESTAMOS TRABALHANDO PELO BRASIL



Ajudando a suprir as indústrias vitais!

AS fábricas e as usinas brasileiras, muitas delas trabalhando 16 horas por dia, mantêm-se de fornos acesos, na luta vital da Batalha da Produção. Isto exige não sòmente mais homens e maior esfôrço de cada um, como também maiores suprimentos de lubrificantes. Nossa organização - que há 28 anos tem o privilégio de servir ao Brasil - tem a honra de colaborar ativamente nesse esfôrço da indústria nacional, suprindo as necessidades de milhares de estabelecimentos fabris. Assim, trabalhamos pela Vitória do Brasil, pela Vitória dos Homens Livres!

VINTE E OITO ANOS AO SERVIÇO DO BRASIL

TEXACO

Na escada da Vida a infância é o primeiro degrau.

Essa escada varia sempre... ora é ampla, ora é estreita... mas é preciso subir sempre para as alturas onde os homens puros colocaram ideais, esperanças e nobres ambições.

Entretanto, para poderem subir os degraus da escada da Vida, as crianças precisam de nossa ajuda. Em tempos de paz elas encontram no mundo condições de existência propícias ao seu desenvolvimento, ao conchêgo amoroso de nossas carícias, protegidas pelo confôrto em que vicejam logo aos primeiros momentos em que veem juntar seu destino ao nosso.

O nosso destino hoje é a guerra. Guerra que não provocámos, mas que aceitámos porque somos, como os demais povos aliados, gente brava que sabe revidar uma afronta com absoluto destemor.

Mas para que o nosso esfôrço de guerra não sofra a perda de uma partícula sequer, contam os serviços públicos e as principais repartições com um perfeito e moderno serviço de contabilidade mecanizada - o sistema Hollerith - como importante fator à exatidão nos cálculos atuariais, de censo e de contrôle dos serviços públicos e de assistência social que compõem a estrutura dos institutos, a padronização de tarifas ferroviárias e tributos fiscais.

Utilizando, pois, um sistema de contabilidade mecanizada capaz de proporcionar um rendimento máximo do nosso esfôrço de guerra, contribuimos com uma grande parcela para a vitória das democracias e possibilitamos aos nossos filhos uma ascensão próspera e feliz pela escada da Vida!

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — RIO DE JANEIRO

IA-SH-5

PARA A VITÓRIA — COMPRE BONUS DE GUERRA

★ ★ ★

Volta á Guerra de Trincheira

Pelo Major General Paul. B. Malone

(Copiright com o Newsweek, exclusivo no Brasil para o DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK, dezembro de 1943 — Por Via Area. — Quando os exercitos do Imperador Hirohito foram forçados a uma parada no Oceano Indico e quando os exercitos de Hitler iniciaram sua desastrosa retirada de Stalingrado, no Volga, e de Alamein, através dos desertos norte-africanos, os planos do Eixo visando a dominação mundial através da guerra blitz foram revistos, na esperança de conseguir um paradeiro sangrento que não permitisse o alargamento do avanço aliado nos terrenos já conquistados.

A fase liquida das batalhas separadas para a conquista de cidades chaves, altamente organizadas (como ilhas num oceano de terras) foi suplantada no teatro europeu da guerra por uma volta parcial aos metodos de luta de trincheira da ultima conflagração mundial, com o que os nazistas esperavam que o custoso preço da vitoria levaria as Nações Unidas a aceitar uma paz negociada favoravel a Hitler e ao seu Alto Comando.

O plano nazista pode ser melhor ilustrado no sul da Italia. Lá, o Marechal Kesselring, com 165 mil soldados nazistas, está defendendo uma frente de 90 milhas, apoiado em séries de trincheiras, em linhas sucessivas, cercadas com arame farpado e cobertas por milhares de minas e armadilhas de toda especie.

Tropas nazistas são destacadas em pequenos grupos de combate para guardar as travessias de rios e bolquear os caminhos para o norte.

No terreno elevado por trás destes redutos avançados da principal linha nazista, organizados em quatro linhas de zig zags, ligados da frente para trás por meio de trincheiras comunicantes que permitem a livre circulação, estão os soldados nazistas procurando ganhar tempo e cobrando caro cada metro de avanço aliado.

Os pontos mais elevados, inteiramente camouflados, ensejam excelentes postos de observação para a artilharia sobre toda a frente aliada e permite uma direção certa aos tiros da artilharia nazista. Mais para a retaguarda ainda ficam os campos de aviação dos nazistas.

Toda esta area defensiva é conservada unida por meio de um sistema de comunicações, por telefones e aparelhos de radio, que permite ao comandante supremo chegar á mais inferior das unidades com a velocidade do som. O sistema de trincheiras é construido com metralhadoras colocadas nos fortins de cimento armado, canhões colocados para fogo cruzado nas zonas onde esperam que a nossa infantaria tem de avançar para qualquer ataque, particularmente visando as extremidades dos pontos guarnecidos pelo arame farpado.

Apenas pequenos grupos tomam conta das trincheiras mais avançadas e dos pontos chamados criticos. Cada ponta forte é uma ilha disposta de tal jeito que pode dar o necessario apoio aos outros pontos, no momento do ataque. Assim sendo, torna-se claro que a nossa artilharia pode castigar e nossa aviação pode bombardear a zona entrincheirada dos nazistas, mas as baixas não serão tão grandes como se os defensores fossem forçados a sair em busca de proteção e lutar no aberto.

Uma organização similar constitue a razão porque 4 mil nipponicos entrincheirados decisivamente em Tarawa, apesar de castigados com toneladas de granadas dos canhões da nosa marinha e atacados intensamente pelos nossos aviões, ainda foram capazes de causar aos bravos fuzileiros americanos o maior numero de baixas sofrido até então pelas tropas americanas nesta guerra.

Esta ultima e custosissima experiencia de ataque a uma posição entrincheirada, em Tarawa, serve para ilustrar porque Hitler, derrotado na sua esperança de dominar o mundo por meio de sua blitzkrieg, [illegible] a linhas mais curtas, e entrincheira-se nas suas linhas de batalha, como o faz na Italia, e força assim a volta á guerra de trincheiras.

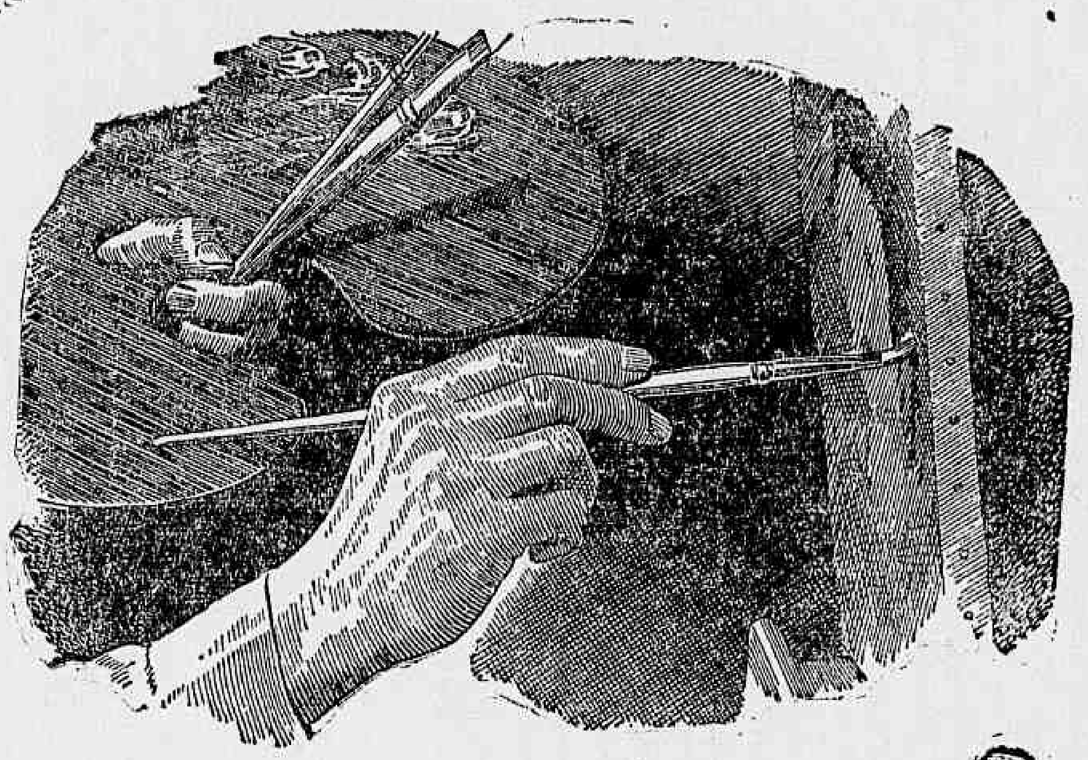
As dificudades para os aliados na frente italiana são agravadas pela chuva, pela neve e pela lama e por uma serie de rios que cruzam as estradas que se dirigem para o norte. Muito sombriamente o General Montgomery diz: "Chegou o momento de forçar a retirada dos nazistas para o norte de Roma".

Isto será feito. Novas condições de guerra serão enfrentadas. Predominarão as operações noturnas. As viaturas animais e o braço humano substituirão as maquinas. Nossa artilharia do céu aumentará cada vez mais o seu incessante bombardeio contra todas as posições hostis. A equipe infantaria-engenharia destruirá as minas nazistas, cortará os obstaculos do arame farpado, infiltrar-se-á pelos obstaculos nazistas para a luta corpo a corpo, como o fez na colina 609 na luta da Tunisia e quebrará a principal linha de resistencia do Marechal Kesselring.

O general Montgomery conquistará Pescara no Adriatico. Finalmente trabalhando na mais intima colaboração, os Quinto e Oitavo Exercitos forçarão Kesselring á recuar e abandonar Roma sob o risco de cerco e captura.

★

Dr. Newton Motta
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO. 108 s/507
Tel.: 42-2171
(Ed. Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12



OBEDIENTE COMO OS SEUS PRÓPRIOS DEDOS...

Forte e decisivo... ou leve como pluma... o movimento dos seus dedos, impulsionando a Parker Vacumatic, transferirá para o papel, com absoluta precisão, a sutileza dos seus pensamentos.

O Sr. apreciará a suavidade com que a ponta de precioso osmirídio da Vacumatic principía a deslizar sôbre o papel, logo que o toca, sem a mais leve hesitação. O seu belo corpo de material plástico translúcido é outra característica exclusiva da Parker Vacumatic. O grande estoque de tinta está sempre visível. Desse modo, não há motivo para que esta caneta séque inesperadamente!

Procure-a hoje mesmo em alguma casa do ramo e experimente-a. Estamos certos de que ao verificar a facilidade com que ela obedece aos seus dedos, o Sr. dirá: "Esta é a caneta que eu esperava!" O Losango Azul, no segurador, representa a nossa garantia por toda a vida.

Visibilidade total do depósito de tinta

Preços a partir de Cr$ 265,00

Únicos Distribuidores para todo o Brasil e Posto Central de Consêrtos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.° de Março, 9 - 1.° and.
Rio de Janeiro

PARKER
VACUMATIC

J.W.T. 606-P

SESSENTA POLITICAS ESTRANGEIRAS?

Por Clinton D. Winant

Copyright B. N. S. especial para o Supl. do DIARIO CARIOCA

mundial justa, em lugar das politicas estrangeiras individuais de sessenta nações. O mundo espera e confia em que a cooperação norte-americana será suficientemente ampla para formular uma justa ordem mundial e garantir a sua aceitação pelo mundo. Como homens livres, não poderiamos aceitar a ordem mundial injusta das potências do Eixo. Como a maior nação do mundo podemos, e formularemos uma ordem mundial justa, que salvará e unirá todas as nações.

Para lograrmos o estabelecimento dessa ordem mundial devemos compreender uma verdade fundamental: a unidade não é um cimento que possamos adquirir, mas um dos frutos da vida cristã. Ora, determinar para uma vida cristã exige que cada membro de uma comunidade — quer seja nacional, regional ou mundial — aja no interêsse da comunidade. De onde se conclue que, na comunidade mundial, cada região deve agir no interêsse de todas as regiões do mundo e, em qualquer comunidade regional, cada nação precisa agir no interêsse de todas as nações da região.

Suponhamos que todas as nações do mundo se agrupem em blocos regionais. Então cada uma delas, na conduta da sua economia nacional, deverá levar em consideração os escoadouros comerciais necessitados pelas nações incluidas no seu bloco regional, e cada um dos blocos regionais levar em linha de conta os escoadouros comerciais de que têm necessidade os demais blocos regionais. Dessa maneira os direitos comerciais, dentro dos respectivos blocos regionais, ficariam protegidos, como também o ficariam os direitos comerciais das nações, fóra dos seus blocos regionais.

O agrupamento das nações em blocos regionais é tão necessário à organização de segurança mundial, quanto à organização do poder de aquisição mundial. A segurança do mundo deve sempre depender da existência e perfeito funcionamento de um sistema mundial organizado para enfrentar e derrotar a agressão. Quais são as necessidades de uma nação ameaçada de agressão? Homens e instrumentos para esmagar o agressor. Necessita saber, conseqüentemente, com quais nações póde contar para combater a agressão e quais os instrumentos disponiveis para êsse objetivo. Pode acaso se contar com todas as nações do mundo para fazer frente a cada agressão? Era essa a teoria da Sociedade das Nações, mas parece perfeitamente claro, agora, que as obrigações impostas pelo Covenant não se acordavam com os pontos de vista dos povos livres. Em outras palavras, o ponto de vista dos povos livres está em que a obrigação de combater conjuntamente a agressão, deve ser restrita às nações vizinhas que se sentem ameaçadas por uma agressão contra uma delas. De onde decorre que a obrigação de combater conjuntamente a agressão deve ser limitada aos blocos regionais.

Dada a importância do armamento na guerra moderna, os blocos regionais de nações não constituiriam, por si segurança suficiente contra uma agressão, de maneira que deveria ser colocada uma quantidade enorme de armas à disposição desses blocos, auxiliando-os a combater a agressão. Conseqüentemente o poder das grandes nações industriais (como os Estados Unidos e a Grã-Bretânha) deveria de ser posto, de conformidade com algum esquema equitativo, ao dispôr de todas as nações ou blocos de nações que se vissem na contingencai de repelir uma agressão. Seria, pois, imprescindivel a criação de um vasto "pool" de armamentos por parte de todos os blocos regionais de nações e as disposições desse "Pool mundial de armamentos" não sòmente estipulariam o "emprestimo" de armamentos, como ainda proibiriam (salvo em caso de agressão e de possessões extra-regionais ou territórios sob mandato) qualquer venda ou remessa de armamentos para fóra dos blocos regionais onde êsses armamentos fossem manufaturados.

Os emprestimos de armamentos seriam feitos unicamente a nações que tivessem preenchido as condições relativas à organização de blocos regionais, treinamento de exércitos regionais, etc., prescritas pelo Conselho Mundial. Que obrigações teriam os Estados Unidos de aceitar, sob êsse sistema de segurança mundial? Suponhamos que estivessem agrupados com o Canadá e o México num bloco norte-americano, e que as Filipinas estivessem agrupadas com a Austrália, a Nova Zelândia e as possessões britânicas e holandesas num bloco da Oceania.

Os Estados Unidos estariam então na obrigação de combater qualquer agressão levada a têrmo contra o continente norte-americano. As Filipinas seriam obrigadas a repelir qualquer agressão perpetrada contra a Austrália, a Nova Zelândia e as possessões britânicas e holandesas vizinhas. (Os Estados Unidos e a Grã-Bretânha, naturalmente, também se alinhariam contra qualquer agressão às suas possessões ou Domínios). Cada um dos blocos regionais também teria obrigações e direitos relativamente ao "Pool mundial de armamentos".

Para instalar êsse sistema de segurança mundial não seria necessário um maquinismo mundial. Conselhos regionais e um Conselho Mundial bastariam para o objetivo. Mas a autoridade dos conselhos regionais para mobilizar exércitos e a autoridade do Conselho Mundial para mobilizar armamento, no caso uma ameaça de agressão, deveriam ser tornadas legais e reconhecidas por todas as nações. A experiência do mundo provou uma coisa: o caminho da paz não será encontrado com o desarmamento das nações agressoras, mas com a manutenção de uma preponderância de armamento, no lado das nações opostas à agressão. Se essa preponderância de poder pudesse ser colocada instantaneamente sob controle de um Conselho Mundial, haveria poucas tentativas de agressão no futuro.

A ordem mundial aqui sugerida permitiria a integração industrial do mundo numa base justa para todos os estados. Os nossos líderes politicos muiti falam em liberdade. Parece que esqueceram a indústria. E, no entanto, a indústria fez os Estados Unidos. Com uma ordem mundial justa, poderá refazer o mundo.

EXISTE uma questão na presente guerra mundial que eclipsa todas as demais: o estabelecimento de uma ordem

★

O Primeiro Comando na Italia

Desceu Para Experimentar as Defesas e Voltou Com Informações Vitais Para o Grande Ataque — Desde El Alamein Em Tarefas Perigosas

De CONNERY CHAPPELL — Conhecido novelista e jornalista — Copyright B. N. S. para o Suplemento do DIARIO CARIOCA

TRÊS noites antes que as principais fôrças aliadas de invasão partissem da Sicília e estabelecessem uma cabeça de ponte no continente italiano, uma pequena embarcação abriu caminho ao longo da costa, navegou rente à terra e desembarcou os primeiros soldados que puseram o pe na Itália mesma.

O primeiro a descer foi o tenente John Nixon, um "Comando" britânico. Eram justamente três horas da manhã. Exatamente 100 minutos depois, os homens voltaram à praia, afastaram-se da costa, viraram sua embarcação para o mar alto e voltaram à Sicília. Com êles vinha um prisioneiro; e também vinham informações valiosas sôbre campos de minas e defesas da costa.

Nixon, o primeiro homem dos exércitos aliados a descer na Itália, voltou lá com os invasores, durante o ataque iniciado a 3 de setembro. Este John Nixon, a quem coube esta distinção, é um típico oficial de Comandos, um camarada decidido, que chefia trópas experimentadas e obstinadas. Exceto por acidente — pois é filho de um pai conhecido — sir John Nixon — não há nada nêle que o diferencie de quem quer que seja. Quando a guerra irrompeu, Nixon tinha vinte anos e estudava em Cambridge. Juntando-se ao Middlesex Regiment como soldado raso. Mas, pelos estudos chegou a oficial, e foi comissionado junto ao Royal Northumberland Fusiliers — conhecido como o Quinto Combatente.

Saiu para o Oriente Médio em julho de 1941. E, em breve, foi um voluntário dos Comandos. Isto lhe pareceu muito melhor, e êle esteve com o 8.° exército em El Alamein e na Linha Mareth, onde foi ferido em vista de uma explosão de mina. Passou dois mêses num hospital, em Alexandria. Os seus ferimentos foram graves e êle podia mesmo deixar o exército, a conselho médico. Mas, sua robusta constituição, e os seus exercícios de natação e box, completaram-se com a sua determinação de voltar à ação. E assim chegou êle para a campanha da Sicília.

Nixon foi levado, por fim, a contar a sua própria história aos correspondentes. Explicou parte da sua missão, inclusive onde havia minas nas zonas, o prisioneiro que fez e outras coisas de importância estratégica para a invasão.

"Não havia minas nas praias" — explicou, "mas havia arame sob uma ponte importante. Entramos na ação e não havia ninguém à vista, nos arredores. Depois, encontramos um italiano; só Deus poderia saber o que êle estava fazendo, passeando às 2,40 da madrugada. Apanhamó-lo e quando êle protestou, carregamos com êle para o barco. Depois disto, nadamos até à ponte e vimos que éla não estava guardada nem minada. Deixámos granadas nélas e depois seguimos para as casas e armazens do lugar onde desembarcamos.

"O silêncio era completo. Gritamos. Abrimos portas a ponta-pés. Incêndiamos alguma coisa nas ruas principais. Lançamos ao alto um foguete luminoso. Mas, nada acontecia. Tornou-se manifesto que o lugar havia sido evacuado pelos civis e pelos alemães. Se houvesse nazistas nas elevações vizinhas, de certo êles teriam disparado. Mas, não encontramos absolutamente nada. E assim, exatamente 100 minutos depois, voltamos ao mar uma vez mais — com o nosso prisioneiro e as nossas informações".

Estava aberto o caminho para a Itália.

★

Presos Comuns Contribuem Para o Esforço de Guerra

WASHINGTON, dezembro — A Junta de Produção de Guerra divulgou recentemente os resultados do esfôrço de guerra dos prisioneiros por crimes comuns em todo o país, declarando: "O patriotismo estendeu-se a todas as instituições penais e inflamou os corações dos presos, talvez a um gráu mais alto que entre a população livre". O relatorio da Junta cita vários exemplos. As doações de sangue foram generosas e abundantes. Cerca de 120 mil presos compraram bonus de guerra num total de quasi um milhão de dolares, o bastante para adquirir três super-bombardeiros. Entre agosto de 1942 e novembro de 1943, as prisões de Estado produziram artigos industriais de importância para a guerra no valor de 9.880.268 dolares, sobretudo tecidos. Também fabricaram artigos que antes se considerava impossivel produzir na prisão, tais como barcos de assalto, engradados de bombas, padiolas, etc. Sessenta prisioneiros em Massachussetts, apesar de avisados de que havia perigo de morte, apresentaram-se voluntários para experiências de injetar plasma sanguineo de boi na circulação humana; um dêles morreu.

★

★ ★

Uma Base Universal Para os Programas de Saude

NOVA YORK, Dezembro — (INTER-AMERICANA) — Os programas de saúde depois da guerra devem ser assentados sôbre uma base global, com todas as nações cooperando e colaborando para atingir o máximo de eficiência, eis a opinião de dois notaveis médicos norte-americanos — o dr. Felix J. Underwood, presidente da Associação Norte-Americana de Saúde Publica, e o dr. Wilbur A. Sawyer, diretor da Divisão Internacional de Saúde da Fundação Rockefeller.

As decarações de ambos os cientistas foram divulgadas recentemente através do comité de informações da Associação de Saúde Pública, juntamente com os seus agradecimentos pela cooperação das autoridades sanitarias nas outras repúblicas do continente.

O dr. Underwood afirmou:

"A guerra está indubitavelmente abrindo os olhos de todas as pessôas inteligentes sôbre as conseqüências globais da saúde e da doença. Desde o início do conflito, houve movimentos de massas sem paralelo na história do mundo. Cresce dia a dia o sentimento de que não póde haver segurança sanitaria absoluta ou permanente para uns poucos, sem que seja compartilhada por todos. As distâncias foram encurtadas, todos os paises passaram quase repentinamente a ser vizinhos, e não ha cantos onde se possam refugiar os indivíduos ou nações de mentalidade isolacionista. Com isso aumentaram as responsabilidades dos que têm de zelar pela saúde pública e garantir proteção adequada contra as doenças.

"O labirinto de novos problemas de saúde pública que surgem, exige completa vigilância da parte de todas as nações e a cooperação mais intima possível na elaboração de medidas eficientes para a supressão e combate às enfermidades. Vale a pena recordar que, na paz como na guerra, somos todos beneficiários de descobertas salvadoras de vidas e de progressos científicos que estão acima de fronteiras; do mesmo modo, podemos ser vítimas de varias doenças que assolam a terra, a menos que se façam esforços para combatê-las. Consequentemente, devem-se aplicar em escala universal medidas de saúde pública de carater o mais eficiente. Este é o desafio que os organismos sanitários agora enfrentam, para cumprir o seu papel na formação de uma população mundial forte, fisicamente apta e capaz de assumir suas responsabilidades na construção de uma paz mundial e de um modo de vida mais feliz e mais progressista".

Por sua vez, observou o dr. Sawyer:

"E' sobremodo encorajador verificar-se os sentimentos das autoridades sanitarias das outras repúblicas americanas sôbre o conceito de prevenção internacional das doenças, ou conceito global de saúde. Muito se póde realizar através da expansão da atual cooperação amistosa entre os paises em questões sanitárias, e através de organizações tais como o Bureau Sanitário Pan-Americano, mas eu espero que todos êsses esforços e os da Divisão Internacional de Saúde da Fundação Rockefeller se encaminhem para uma organização mundial de saúde altamente eficiente.

"Sòmente chegando a uma verdadeira cooperação global é que podemos almejar um máximo de eficiência quanto a questões de saúde em todos os paises, depois que as relações políticas internacionais forem ajustadas e estabilizadas. Jamais os conhecimentos e os recursos dos sanitaristas foram tão abundantes e eficientes, nem tão grande a necessidade que deles se tem. As devastações da guerra, o deslocamento de povos, as limitações de alojamento e de alimentação, e a rapidez dos atuais meios de comunicação, tudo isso nos ameaça com epidemias que precisam ser antecipadamente combatidas.

"E' possível fazer rápidos progressos na proteção da saúde, particularmente se os princípios se tornarem mais universalmente adotados e as atividades sanitarias forem administradas em tôda parte por técnicos treinados que se dedicarem exclusivamente ao serviço do público. Tais pessôas, em muitos dos paises do mundo, perceberão os problemas e entender-se-ão melhor umas às outras, podendo em conseqüência cooperar para atingir o objetivo internacional e manter uma organização comum de saúde que preencha plenamente suas finalidades.

"Mais uma vez exprimo o meu cordial acôrdo com as autoridades sanitárias das Américas nas suas manifestações a favor de uma colaboração internacional para prevenir a doença e assegurar a saúde".

★

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 - De 1 às 7

★

O Povo Italiano Faz a Sua Guerra

BERNA, Dezembro — (Por Bill Wheeler — INTER-AMERICANA) — A resistência e os trabalhos de sabotagem continuam a manifestar-se em tôda a Itália ocupada. Produzem-se, sobretudo, explosões sucessivas nas fábricas de Milão. O "Basler Nachrichten", de Basileia, recolhendo notícias procedentes de Lugano, anunciam que a resistência abrange zonas de população cada vez mais vastas em tôda a Itália setentrional. Os grupos de patriotas que operam nas montanhas da Lombardia, nada poderiam fazer se não estivessem assistidos ativamente pela população. Nos Alpes do Piemonte formou-se um verdadeiro exército de tropas alpinas, que dispõe de metralhadoras e de peças de artilharia de montanha. Noutra zona da Itália setentrional, a atividade dos guerrilheiros torna-se cada vez mais intensa, interrompendo as comunicações na passagem dos Alpes. Além dos elementos do exército, fiéis a Badoglio, a resistência patriótica está constituida por estudantes e operários, que se abastecem de armas devido aos assaltos efetuados contra os ônibus alemães isolados. Estes ônibus são parados por meio de troncos de árvores estendidos nas estradas. O chauffeur e a escolta são dominados antes de poderem oferecer resistência. Tiradas as armas do veiculo, este é queimado. Os soldados alemães, manietados, são abandonados na estrada, a não ser que resolvam incorporar-se aos patriotas, como sucede algumas

Estes e outros incidentes semelhantes permitem que os patriotas mantenham a sua resistência, contando, como contam, com a cumplicidade das populações civis. Registam-se inumeros episódios que provam como os patriotas podem contar sempre com a ajuda do povo. Esta guerra de emboscadas, que se desenvolve nos vales alpinos, está cheia de episódios dramáticos. Os detalhes dos ataques, das terriveis repressões alemãs que assumem caracteres selvagens, a assistência corajosa dos habitantes das aldeias, esta luta de surpresa, sua indole profundamente popular, traduz-se numa série de aventuras que recordam as lutas do Risorgimento italiano.

Os prisioneiros aliados que conseguiram evadir-se ou que foram libertados referem-se à ação dos patriotas nas aldeias e nas montanhas em termos do maior elogio e da mais viva cordialidade. A poderosa ajuda das populações é para o jornal suiço a melhor prova de que agora a Itália, pela primeira vez, faz efetivamente a sua guerra.

★ ★

A GUERRA POR DENTRO

Alimentação na Linha de Frente

Pelo capitão PETER A. YONG

Copyright B. N. S., para o supl. do "Diario Carioca"

OS velhos dias da "carne de lata" e "ameixas com maçã" passaram para sempre. As rações na linha de frente são agora substanciosas, variadas e engenhosamente preparadas. Vivi delas durante seis meses e nunca passei melhor na minha vida. A boia é transportada em pequenos cestos de madeira, cada cesto podendo ser conduzido por um homem. São conhecidos como "pacotes de campo" e cada um contém alimento suficiente para 14 homens durante 24 horas. A boia contida nessas caixas é excelente, abundante e bem equilibrada. Toda vez que os alemães investiam contra nossas linhas, sempre tentavam apoderar-se de uma ou duas caixas de "campo".

As caixas são assinaladas com diferentes letras do alfabeto, cada letra significando um tipo diferente de menú. O tipo A, por exemplo, contém bifes, pudim, fruta em lata e salmão. O tipo B contém guizado irlandês, ameixas em lata, pudim, e sardinhas. Um dos tipos pode conter, é verdade, carne de lata e outros frios, mais isto é necessario porque esses tipos são de costume preparados para ser transportados pelas patrulhas.

Um menú típico do dia — digamos, do tipo A, — é o seguinte: pequeno almoço — chá, salchichas, bacon e tomates, biscoitos, manteiga e presunto; almoço — bife e puré, azeitona de lata, biscoitos, chá e queijo; lanche — biscoitos, salmão, presunto, queijo e chá; ceia: biscoitos e sopa concentrada. Cada homem tambem recebe uma barra de chocolate e sete cigarros por dia. Tambem servem doces cozidos para os não fumantes e três pacotinhos de biscoitos para cada homem em lugar de pão.

Essas caixas tambem são providas das coisas mais detalhadas, tais como pimenta, sal, mostarda e fosforos. O chá merece especial menção. E' contido em grandes latas fechadas e consiste de uma mistura de chá ordinario, leite evaporado e açucar. Tudo isto é necessario para derramar um pouco desse pó em agua quente, esperar alguns minutos e obter um chá quente e doce que não é de modo algum "ersatz" nem na aparencia nem no gosto.

Essas caixas de campo são tão bem preparadas, que se 14 homens estão providos com uma delas no meio de um deserto e quando não têm utensilios de cozinha, nem lenha nem fogo, um bom prato quente ainda pode ser conseguido com pouco trabalho.

Como disse, os nazistas sempre tentam apoderar-se de uma caixa das nossas rações nas raras ocasiões em que realizam uma incursão bem sucedida às nossas linhas. Não admira, pois quando os nossos homens investem contra os objetivos alemães, tapam o nariz diante das rações do exército e se limitam a jogá-las fora. Não vale a pena guardá-las.

Mesmo quando faziamos parte das tropas paraquedistas, e o transporte era limitado, através das piores condições de tempo e sob o mais pesado fogo, as nossas provisões eram recebidas regularmente.

★

Thomas Taylor & Sons
Barnsley Limited,
England, fabricantes
do incomparavel brim
de linho branco
TAYLOR S 120
(Marca Registrada)
Só existe um brim
"S 120" que facilmente
se destaca de suas
imitações, por trazer
a sua ourela marcada
em cada tres metros:
A lei de repressão á
concorrencia desleal
pune os infratores da
propriedade industrial
alheia

A Falange Espanhola e as Suas Milicias

Novais Teixeira

A DISSOLUÇÃO das milicias da Falange Espanhola produziu, se bem interpreto o sentido do noticiário de Londres e Washington, certa satisfação nos meios oficiais dessas capitais, muito propicios, como se sabe, às práticas das esperanças infundadas. Os prezados colegas que nos jornais brasileiros fazem "politica internacional" parece não ,oporem tampouco marcadas reservas a essa determinação do Caudilho, ou melhor dito, dos generais espanhois. E, bem pensadas as coisas, não ha razão para tal. Antes pelo contrário. Gesto para inglês ver? Também não. A intransigencia espanhola, que assenta muitas vezes em bases ideológicas inamoviveis e irrenovaveis, é, no franquismo, hermetismo absoluto, e, portanto, inacessivel a manhas de qualquer natureza. Prestemos-lhe a justiça de não o confundirmos com os oportunismos, tratando-se embora de um oportunismo inteligente. Inteligente em teoria apenas, porque não seria viavel. E ainda bem. Assim não ha caminho para mistificações, com o qual todos ganharemos, e, em particular, Washington e Londres.

Mas vejamos por que não ha razão para alimentar esperanças de nenhuma espécie com a dissolução das milicias falangistas. Simplificaremos muito a compreensão da atualidade espanhola, se lhe aplicarmos este critério, que é o único justo: enquanto Franco e o franquismo não se dissolverem — ou os dissolverem —, as dificuldades serão cada vez maiores. E este critério, que é, na verdade, simples, não tem nada de simplista.

Franco representa na Espanha a máxima expressão funcional daquillo a que o meu ilustre compatriota Fidelino de Figueiredo chama, com justa propriedade, o hemisfério da "filipisação" (Vd. "Espanha", Companhia Nacional Editora), isto é, Filipe II integral e totalitário, que choca violentamente com o outro hemisfério, o da "desfilipisação", cujo ultimo broto foi a República de 1931, defendida com alento heróico em quase três anos de tenacidade e obstinação, com a mesma tenacidade e obstinação com que foi atacada. Hitler e Mussolini, ao serviço da "grande causa", eram para os rebeldes elementos muito mais nacionais do que o sr. Azaña ou o dr. Negrin.

Está incapacitado o generalissimo, não só pelos seus proprios atos, que tôda a gente conhece, nem mesmo sòmente pela sua mentalidade especifica, que os seus atos revelam com eloqüencia não isenta de dramatismo e horror, mas também por quatro séculos de História, para dar um só passo que possa favorecer lealmente os designios das Nações Unidas. E a deslealdade já não constitue nesta guerra uma arma secreta... E note-se que êsses quatro séculos de História não são senão a verificação de fatores ainda mais remotos de opressão, de insolidariedade, de "arte-purismo" na edificação da grandeza e da glória que sempre latejaram no amago mais sombrio do que já parece ser o fatalismo hispânico, a que outro amago, o dos "comumeros de Castela", o das Cortes de Cadiz e o da República, procurou levar, em vão, as luzes da compreensão humana e do entendimento.

As Nações Unidas, os seus fins de luta, os seus principios de democracia inovadora, interpretam fielmente os sentimentos desta última Espanha, da Espanha derrotada mas não vencida, a Espanha da "desfilipisação", a dos espanhois incorporados com o seu gênio nacional e os seus tesouros humanos (já dizia Chateaubriand que na Espanha estaria sempre a reserva moral da Europa) às correntes progressivas do mundo.

Fernando VII, o "filipiante", ordenando obediencia as autoridades napoleonicas, já era uma antecipação do colaboracionismo de Vichy. As Cortes de Cadiz, dando em 1812 um sentido nacional e espanholismo aos principios da Revolução Francesa, eram a outra essencia espanhola, mas da Espanha "desfilipisante".

O problema da solidariedade dos povos, pela livre expansão de seus particularismos e de sua propria personalidade, e o que se debate nesta guerra. Nesta guerra tanto se debate e independencia plena da Espanha, restaurada na vontade de seu povo, como as liberdades dos povos vasco e catalão, dois povos hispanos, cuja livre expansão a Espanha "filipisante", isto é, o franquismo histórico, sempre contrariou a ferro e fogo.

O caso concreto da dissolução das milicias da Falange não é senão uma revelação dessa vontade "filipisante" contra a caricatura de "desfilipisação" que representa, em certos aspectos, o Partido fundado por Primo de Rivera. A Falange Espanhola não é somente um grupo de pistoleiros profissionais, de assassinos militantes, de artepuristas da pistola, cuja pragmatica foi proclamada num discurso celebre, pronunciado, nos tempos heroicos da oposição, pelo jovem José Antônio, e conhecido na bibliografia falangista como o da "dialetica das pistolas". Tem, é certo, no seu seio pistoleiros dos mais ousados e valentes, mas não e isso o que melhor me caracteriza o perfil politico. A Falange Espanhola, como de resto o nazismo e o fascismo, propõe-se ter um caráter social que uma retórica e uma demagogia das mais desenfreadas e perturbadoras definem perfeitamente. Assisti a quase todas as intervenções de Primo de Rivera no Parlamento de Madrí. O seu impeto de corcel fogoso, os seus clamores de justiça dirigidos às "massas ludibriadas", a sua coragem temerária irradiavam uma fácil simpatia. Colocado socialmente na extrema direita espanhola, pensava não ter por esta a menor consideração. As direitas eram as responsaveis — dizia — pelo advento da República, e a Republica, a culpada de haver frustrado as "justissimas reivindicações sociais e revolucionárias do povo espanhol". O seu Homem — escrito com "h" grande — não era o homem de carne e osso de Unamuno, nem o super-homem de Nietzche, nem o herói louro de Hitler, nem o homem comum do sr. Wallace, nem mesmo o homo-sapiens de Lineu: era o Homem quimicamente puro, abstrato da maior abstração, a arte pela arte. E este Homem que ainda hoje os falangistas colocam por cima do Estado. Perfilhava tambem o lema revolucionário: a terra para quem a trabalha. Mas, na nebulose do seu pensamento de falangista, a terra e o trabalhador fundiam-se nesse Homem-simbolo, ao qual o individuo devia ser impiedosamente sacrificado. A simbologia acompanha sempre as grandes concepções literárias espanholas como querendo confundir o Homem com o Absoluto. Até disso fazia Primo de Rivera caricatura, sem o saber, nos seus impulsos de agitador inconciente.

Era mister, porém, pôr todas essas abstrações em andamento. Como? Aonde ir buscar o modelo? No nazismo alemão. E na transferência, para a Espanha, do nacional-socialismo hitleriano é que se produziram graves perturbações "desfilipisantes" com que o hermético "filipismo" franquista, representado pelas castas dominantes do Exército Espanhol, não soube transigir. A barbarie hispana não admite desnacionalizações. Gosta de ser barbara a sua maneira.

Na "elite" de Falange, formada por alguns intelectuais de terceira ordem, a alguns dos quais se deve atribuir certa sinceridade de posição, impera o espirito da "revolução". A Revolução deve ser feita de cima para baixo, ou de baixo para cima, não importa em que direção, contanto que esteja enquadrada na sindicalização "vertical", isto é, com o proletariado espanhol integrado a fôrça num sentido nacionalista — aqui a Falange volta a ser "filipisante" — contrária a integração nacional espontânea, isto é, "desfilipisante", dos Partidos que apoiavam a República.

Triunfou o Movimento Nacionalista. Os falangistas não foram dos menos diligentes na supressão dos "odiados liberais" e dos "hermanos proletários", o que não obstou que a revolução "social" na Espanha fosse o principal objetivo do seu programa de govêrno.

Mas o exército que triunfou com o franquismo era a ordem tradicional do país, tradições na Historia (requetes carlistas) e tradições na economia (latifundios andaluzes e extremenhos). As mesmas que já em plena República diziam, nas paginas do "A. B. C.", de Madri, que era urgente restabelecer esta ordem e esta tranquilidade sobre os cadaveres de 300.000 espanhois insubmissos. O cálculo, como se verificou mais tarde, só serviu para as primeiras impressões...

O único que identificava as correntes falangistas com o tradicionalismo dos generais de Franco era um destino imperialista comum, que visava o resgate de Gibraltar das mãos dos ingleses, a incorporação de Tanger a Espanha, a supressão das fronteiras politicas hispano-portuguesas e a redução da independência da América a um feudo da mentalidade oficial de Madrí.

No "social" não desistiam, porem, os falangistas de fazer a sua "revolução". O latifundio tinha que desaparecer; a terra, entregue a quem a trabalhasse. Ao serviço desta ideia havia dentro do exército, como formando um quisto, as milicias fascistas, que aspiravam ser os S. S. da Espanha.

Esse quisto foi agora estirpado por imposição dos generais espanhois, que nunca delegaram em ninguém nem a sua soberba nem os seus foros castrenses. Esta é que é a verdadeira significação da dissolução das milicias da Falange, que em nada favorece, nem prejudica — sejamos sinceros — o curso da guerra das Democracias. Trata-se, apenas, de um novo sistema, a este muito claro, da decomposição da "ordem franquista", e só como tal deve ser celebrado. Franco não perde por isso a sua condição de Chefe Supremo da Falange Espanhola, lugar que lhe corresponde, por prescrição constitucional do seu próprio Estado.

★

ABRA SUA CONTA

DEPOSITOS POPULARES: 8 %

★

Fonseca, Almeida & C. Ltda.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

FERRO + AÇO + METAES + FERRAGENS
TINTAS + VERNIZES + LUBRIFICANTES
OLEOS + TUBOS + GAXETAS + CORREIAS
CABOS + MAÇAMES

Material para Estradas de Ferro, Officinas e Construcção Naval

TELEPHONE
Rêde Particular: 23-1760
CAIXA DO CORREIO 422 + END. TELEGR. "CALDERON"
ARMAZEM E ESCRIPTORIO
112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
RIO DE JANEIRO

Kosmos Capitalização S. A.
agradecendo a confiança
que mereceu de mais de
100.000 subscritores,
deseja-lhes Bôas Festas.

AO encerrar suas atividades de 1943, Kosmos Capitalização S. A., vê com satisfação um numero cada vez maior de subscritores de seus titulos, o que representa para seu estimulo a confiança e preferência que lhes foram tributadas por parte do publico de todo o Brasil!

Para 1944, Kosmos Capitalização S. A., faz os melhores votos de felicidades a seus amigos e clientes, certa de continuar a merecer a mesma confiança.

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.

Séde: Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

CAPITAL: CR$ 2.000.000.00 - REALIZADO: CR$ 800.000,00 - RESERVAS DE GARANTIA: Cerca de CR$ 15.000.000,00

A Travessia de Um Rio

Táticas e Estrategia na Guerra Moderna

Pelo tenente-general Sir Douglas Brownrig

Copyright B. N. S. especial para o Supl. do DIARIO CARIOCA

LONDRES — (Pelo telégrafo) — Achava-me presente quando, na guerra passada, foi lançada o primeiro pontão nas águas do Tigre, acima de Kut-El-Amarah, em fevereiro de 1917. Por essa simples ponte de quase um quarto de milha de largura duas divisões de infantaria e uma de cavalaria passaram em 24 horas da margem direita para a esquerda, e automaticamente os turcos foram compelidos a abrir mão de Kut-El-Amarah, recuando para Bagdad. Não tinhamos aviões, dignos de menção, para fazer frente ao pequeno bombardeio que ocorreu enquanto a ponte estava em processo de ereção, bombardeio êsse que de resto foi inefetivo. Mas sei o suficiente, por essa simples experiência, para poder compreender tudo o que tem a fazer o 8.º Exército para atravessar rio após rio, na Itália, sob o violento bombardeio dos canhões e aviões de mergulho do inimigo.

Penso que o motivo que leva o leigo a não compreender a complexidade da travessia de um rio contra oposição, está na frase corriqueira: "Lançar uma ponte através de um rio". O oficial sapador encarregado de construir a ponte sôbre o Tigre não era homem que se deixasse irritar facilmente, mas essa expressão tinha o dom de sempre encolerizá-lo, valendo certa vez a seguinte resposta: "Uma ponte não é um biscoito". A verdade é que nada há que se assemelhe a um "lançamento". Trata-se de um empreendimento laborioso e excessivamente perigoso. Tentemos seguir as varias fases de que êle se compõe.

O primeiro grupo de homens tem de tomar pé na margem distante — quer nadando, quer possivelmente atravessando em barcos. Isso póde ser feito secretamente, o mais provavelmente sob a proteção de uma fôrça de apoio, a qual tem como missão limpar a margem oposta de fuzileiros ocultos, para que os sapadores possam estabelecer os pontões com alguma esperança de éxito, passando em seguida a fôrça de cobertura para a outra margem afim de se reunir aos que lá já se acham e preparar-se para o inevitavel contra-ataque. E sòmente depois de completamente pronta a ponte é que a fôrça de cobertura poderá contar com qualquer outro apoio além do fornecido pela aviação e pela artilharia instalada perto da praia.

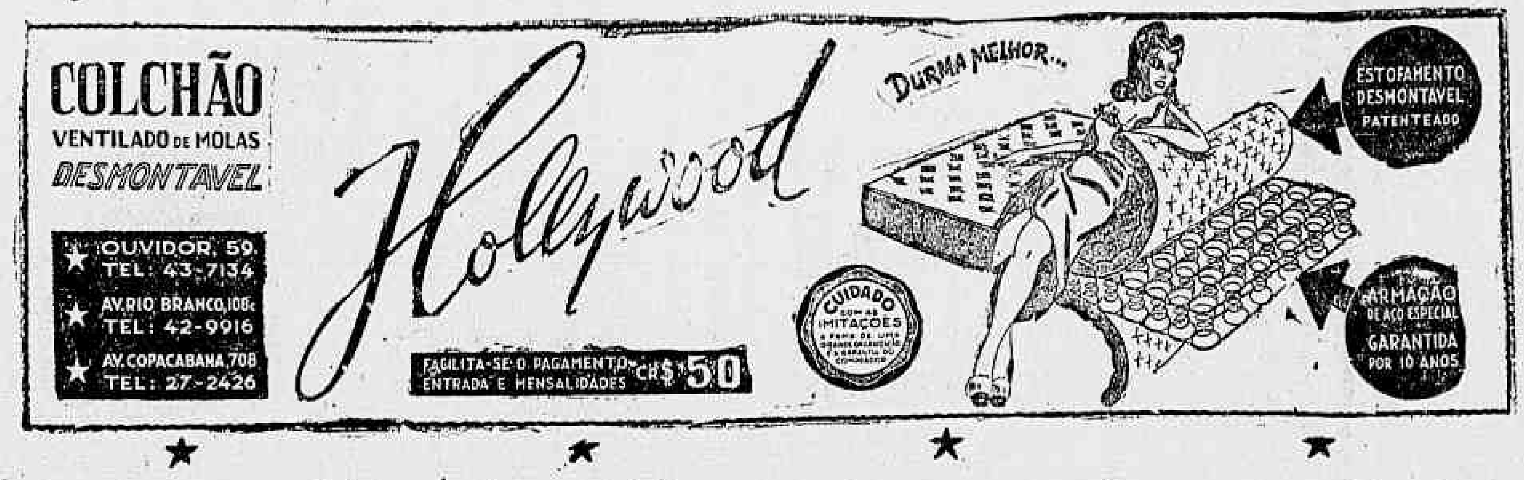
Os canhões anti-tanques e os veiculos blindados de combate não podem tomar parte na batalha, na margem oposta, senão depois de terminados os trabalhos, ao passo que os tanques pesados necessitam aguardar a construção de uma ponte mais sólida. Mas mesmo uma vez a ponte terminada, fica ela sujeita à artilharia inimiga e o fôgo da artilharia moderna póde ser muito eficiente. Compreende-se, portanto, que nenhuma ponte póde ser considerada mesmo como razoavelmente segura, senão quando as fôrças que a atravessaram combateram o suficiente para repelir o inimigo para umas dez milhas para trás, pelo menos. No entanto, é um fáto histórico que nenhum rio jamais representou um obstáculo intransponivel, na guerra.

Com efeito, se os rios têm um poder de retardamento, não possuem o poder de impedir um avanço, e é interessante procurar os motivos. E' quase um axioma que o lado defensor das linhas do rio é o lado mais fraco. Se assim não fosse, não é provavel que se conservasse na defensiva, mas tentaria atravessar o rio e destruir o inimigo. O defensor, por conseguinte, póde ser ocupado geralmente em um lugar, enquanto o atacante, mais forte, procura um outro ponto em que efetuar a travessia principal. Como o próprio atacante está automaticamente defendido contra qualquer contra-ataque pelo mesmo obstáculo que impede a sua travessia, poderá dar a perceber que está se entregando a tentativas de travessia em muitos lugares, enquanto se concentra no ponto vital.

Se o atacante tiver a supremacia aérea, contará com uma vantagem a mais pois o inimigo sentirá dificuldade em averiguar as suas disposições, do ar, e não poderá obter informações em terra, a não ser por patrulhas que necessitarão atravessar o rio a nado para consegui-las. Assim é que quanto mais extensa fôr a linha do rio, mais fácil será para atravessá-lo graças ao método de manter o defensor dentro de certos limites por fintas levadas a cabo em muitos pontos. Esse foi o método pelo qual logramos atravessar o Tigre.

Mas na Itália uma frente comparativamente estreita torna as fintas menos faceis e a natureza das correntes faz com que o estabelecimento de pontes seja coisa muito mais dificil do que usualmente. Tudo isso serve para mostrar porque o avanço das fôrças aliadas, na peninsula italiana, é moroso, mas não significa que os rios constituam obstáculos intransponiveis, a não ser que os alemães fossem reforçados de tal maneira, que pudessem desfechar um contra-ataque ao longo de tôda a frente italiana. E nesse caso os rios estariam do nosso lado!

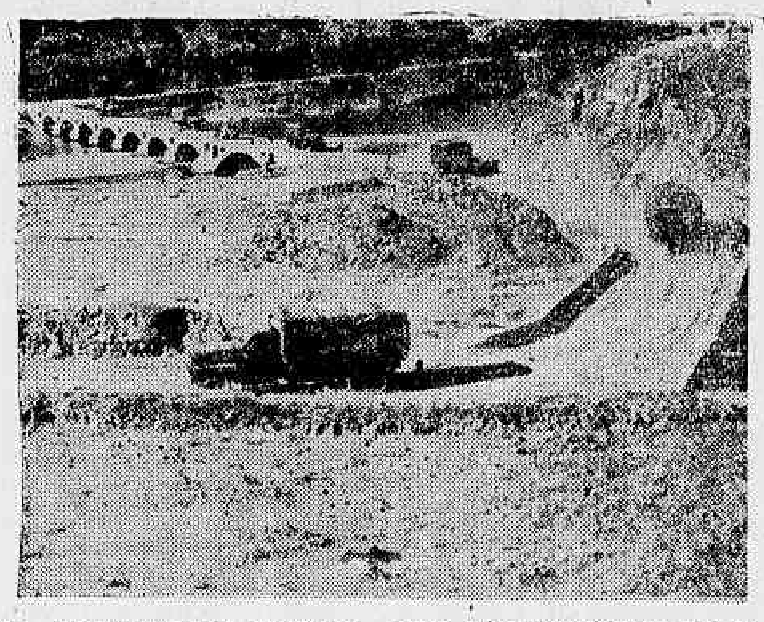
Usem
Papel
Couché
Nacional
Klabin



A Linha Vital de Abastecimento Para a Russia

Por NORMAN CRUMP

Copyright B. N. S. para o Supl. do DIARIO CARIOCA



A COMUNIDADE Britânica tem tido uma parte importante no auxílio da Rússia em suas necessidades. A lã vem da Austrália e Nova Zelandia, cromo e silica ferrosa do Canadá, e café da Africa Ocidental, e chá e borracha de Ceilão. A India também tem se tornado uma fonte de suprimento de máxima importância para a Rússia, pois a India é uma grande nação tanto industrial como agrícola. Ela produz mais do que um terço do minério de manganês do mundo e três quartos do suprimento mundial de mica. Unicamente a juta, cuja necessidade mensal da Rússia para télas de saco é enorme, enquanto que encomendas de lona de algodão e estofa de hessense são de milhões de jardas.

Outros fornecimentos da India e do Ceilão compreendem milhares de toneladas de nozes, cordas e borracha, centenas de toneladas de grafite, goma-laca, chá, couros e fumo e uma quantidade de material de guerra de toda espécie.

Estes fornecimentos não são mais formidaveis do que os embarques de armas, tanques e aviões, mas são de igual importância para a Rússia derrotar o Eixo.

NOVAS OPORTUNIDADES DE COOPERAÇAO

DESDE o início houve completa cooperação entre as Nações Unidas, notavelmente entre a Rússia e os Estados Unidos. Esta cooperação tem sido levada adiante. Metade das rotas estão sendo passadas às organizações norte-americanas, chamadas Centro de Suprimento Norte-Americano do Golfo Persa. Elas compreenderão parte do vasto sistema de suprimento e transporte creado pela Cooperação comercial do Reino Unido, e trará também maior ligação com a definitiva fonte de suprimento — as fazendas, minas e fábricas dos Estados Unidos.

Esta permuta deve ser bem vista, tanto porque aproximarão mais o inteiro sistema de fornecimento para a Rússia como também porque criará novas oportunidades para a cooperação das Nações Unidas. Daí por diante a C. C. do Reino Unido e a C. S. Norte-Americana do Golfo Persa trabalharão lado a lado em áreas contiguas.

O problema real é o do transporte. De qualquer modo estes suprimentos terão de ser enviados pela Pérsia ao mar Caspio, e por esta mesma rota deverão seguir todos suprimentos destinados à Rússia pelas rotas americanas que se dirigem ao sul. Este transporte ao Mar Caspio, era desempenhado a princípio pela Corporação Comercial do Reino Unido, que tivera no início praticamente nenhuma das facilidades modernas. Desde o verão de 1941, tem-se construido e aumentado os portos e armazens, ferro e rodovias, de modo que de quantidades restritas a princípio passou a enormes atualmente.

A GRANDE NECESSIDADE DE CAMINHÕES

OS suprimentos vindos pelo mar à Pérsia têm de ser desembarcados. Em 1941 todas as embarcações maritimas chegando ao porto de Bushire no Golfo Persa tinham de desembarcar a carga em "dhows" (embarcações persas) cinco milhas da praia. Guindastes equipamentos, pessôas, tudo deveria ser levado a terra, com toda pressa, e como uma medida temporária ao menos, era a ordem do dia. De primeira necessidade, eram os caminhões, e mais caminhões para transportar as mercadorias de Bushire ao Caspio. Todo o país carecia de caminhões e mais veículos eram pedidos em grandes quantidades dos Estados Unidos. Estes últimos veículos chegavam em encaixotamentos "Beta" — duas carrocerias em um caixote, e um chassis em dois outros. Estes caixotes tinham de ser descarregados em "dhows", levadas à praia, postas em terra e desencaixotadas.

Então os caminhões tinham de ser montados, e motoristas nativos eram treinados para conduzi-los. Tudo isto tinha de ser feito antes que uma única tonelada de suprimento de guerra pudesse ser despachado para o Caspio.

O trabalho era executado, e o esfôrço necessário sòmente aqueles que o fizeram poderão dizer. Imagine transportar estes caixotes com dois antiquados guindastes belgas. Imagine montar estes caminhões sob o calor causticante do Golfo da Pérsia. Imagine treinar motoristas, de modo que êles pudessem dirigir estes caminhões sôbre as estradas das montanhas persas, em temperaturas que variam de 40° na madrugada a 120.° na sombra após o meio-dia. Pense no inverno com suas temperaturas de 50° e 60° de zero, e a primavera com suas avalanches e enchentes.

A TRILHA DE CAMELO DE 3.000 ANOS DE IDADE

CONTUDO o trabalho foi feito, e a Corporação Comercial do Reino Unido foi a organização que o executou. A façanha não parou aí. Em 1941, a Ferrovia Trans-Iranica consistia de uma única linha simples. Havia uma antiga ferrovia de pequena bitola, veterana de 1914-18, ligando Baluchistan com a Pérsia Ocidental. Havia uma trilha de camelo de 3.000 anos onde só se passava em fila indiana, que ligava o Hindustão com o Balkh.

Essas, com os portos primitivos, eram a única espécie de transporte disponivel quando a Alemanha atacou a Rússia em 1941.

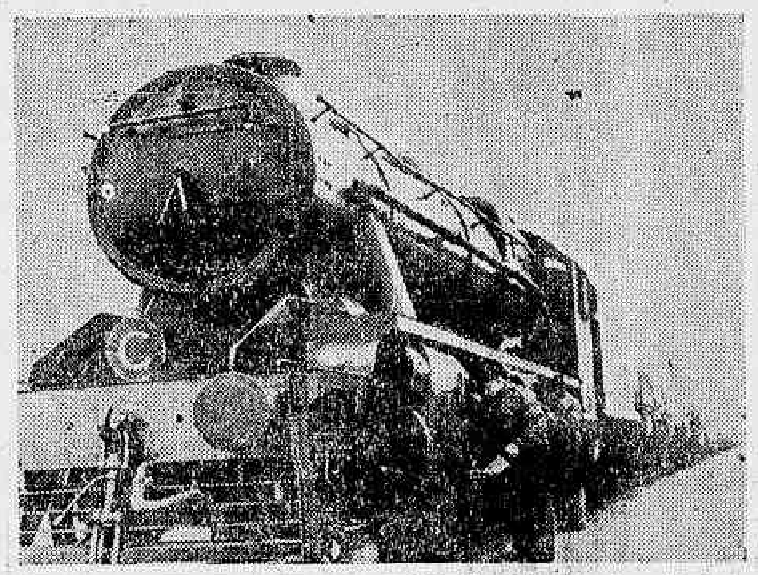
Desde então a multiplicação de estradas para a India, a Pérsia e o Caucaso, por terra, e por mar têm tido uma extraordinária execução estratégica. As duas ferrovias existentes foram rapidàmente desenvolvidas pelos engenheiros militares. Em breve a estrada principal entre Bandar Shahpur e Bandar Shah terá grande parte da sua extensão duplicada. A pequena bitola de Baluchistar transporta agora mais toneladas em poucas horas do que costumava transportar durante um mês inteiro.

dispostas ao longo de centenas de milhas pelas principais rodovias de montanha. Oficinas foram estabelecidas em entroncamentos, e estes eram providos com todo o equipamento e pessoal capacitado para consertos. E todo este pessoal tinha de ser alimentado e alojado.

ORGANIZAÇAO DE ESCOLA DE MOTORISTAS

O TREINAMENTO de motoristas e mecânicos era em si uma grande tarefa. Uma escola foi organizada em Teerã, sendo então a primeira de sua espécie estabelecida na Pérsia. Hoje 5.000 homens estão empregados como motoristas, e ajudantes, 1.000 como carregadores, mais de 400 em oficinas, e cêrca de 300 como caixeiros. Todos estes homens foram recrutados na região.

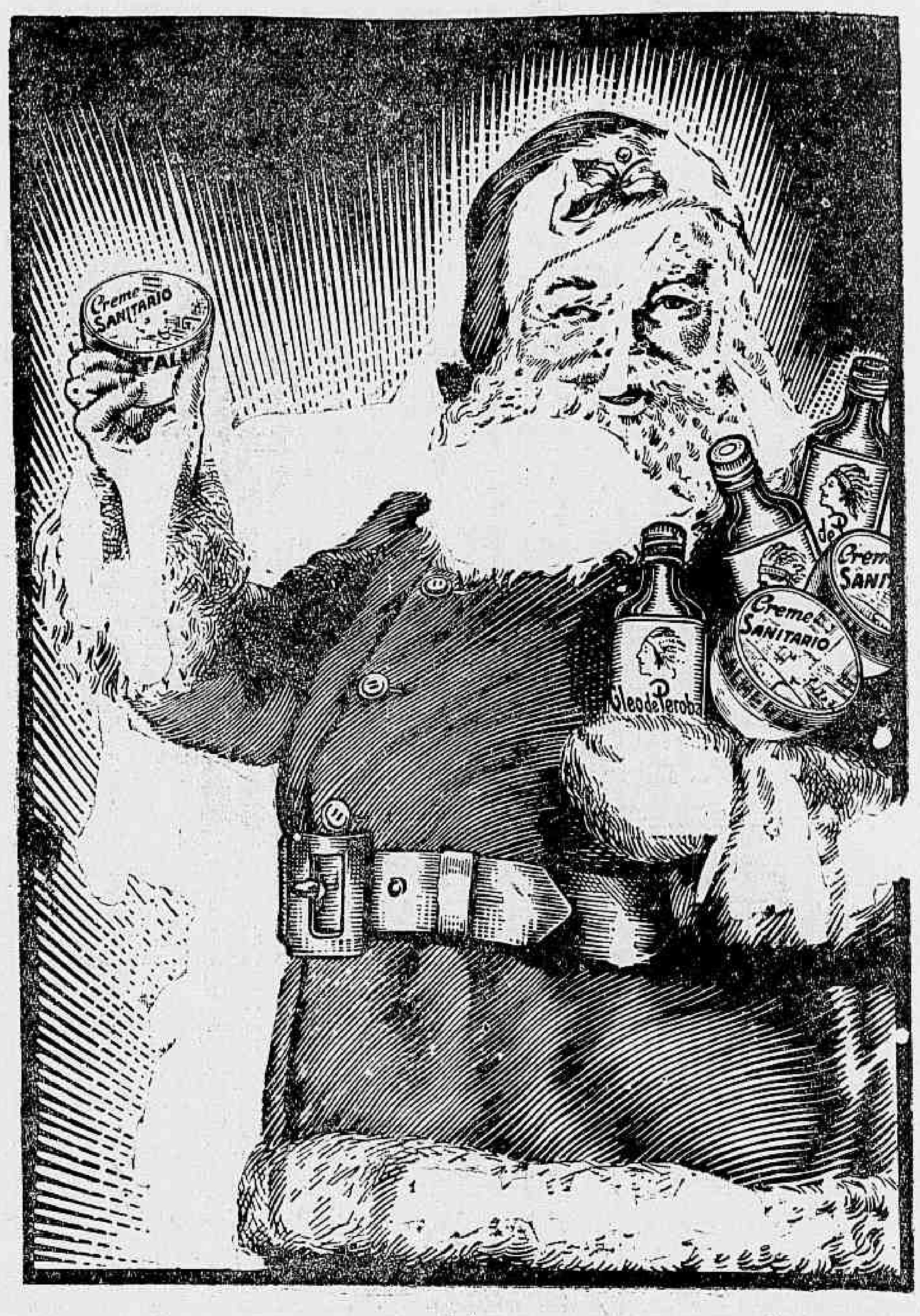
E assim o suprimento continua. A India, a Inglaterra e os Estados Unidos contribuem com a sua cota. Ingleses e americanos colaboram no serviço de transporte, pois os motoristas persas estão no volante



Aqueles que a construiram, uma geração atrás, não a reconheceriam hoje.

A organização de transportes rodoviários pela Pérsia constitue uma execução gigantesca. Estradas em região montanhosa, estreitas, mal graduadas e ameaçadas de pricipicios, por onde passavam 50 toneladas de carga por dia, foram alargadas e melhoradas para o transporte da carga atual.

Postos de gasolina, tinham de ser organizados pela OCRU e dos caminhões, trabalhando sob as ordens da organização da Corporação Comercial do Reino Unido, que é em si uma companhia independente pertencente ao govêrno inglês, dirigida por técnicos ingleses. As rotas de caravanas de épocas passadas encontram sua reencarnação na locomotiva e no caminhão. Uma coisa póde ser dita com certeza e segurança. As Nações Unidas estão entregando as mercadorias.



Fracassaram as Tentativas Para a Formação de um Exercito Fascista

BERNA, Dezembro — O autorizado jornal suiço "Basler Nachrichten" publicou uma interessante correspondência de Chiasso, na qual se regista o fracasso das diversas e afanosas tentativas fascistas de recrutamento. A criação de novo exército nacional — diz a correspondência — é a última carta à disposição dos fascistas. Estes quereriam criar um forte exército, capaz de ajudar efetivamente a Wehrmacht alemã, mas as numerosas tentativas nesse sentido feitas pelo govêrno de Mussolini foram todas infrutiferas. Primeiro, todos os militares em armas no momento do armistício receberam ordem de apresentar-se, mas o único resultado obtido foi o grande aumento do número de soldados "doentes". Depois, foi decidida a reconstituição da milicia fascista, mas também essa tentativa não teve o efeito esperado. Em seguida — continua o "Basler Nachrichten" — o general Gambara, tristemente famoso pela sua atuação na guerra de Espanha, foi nomeado chefe de Estado Maior, e determinou radicais modificações no sistema de recrutamento. Ordenou a desmobilização de todos os militares que estavam em armas no momento do armisticio, e isto para permitir a volta tranquila dos soldados que haviam desertado. Finalmente. Gambara lançou a ordem de mobilização dos moços de 18 e 19 anos, explicando que desejava criar um exército jovem e entusiasta de 300 mil homens.

E' de notar, entretanto — declara o jornal suiço — que a imprensa fascista deplora a falta de entusiasmo da juventude, e que Farinacci, num discurso pronunciado em Cremona, atacou a mocidade italiana, dizendo textualmente: "Se não obedecerdes às determinações do recrutamento, sereis considerados desertores e submetidos sem piedade aos rigores da justiça militar.

O Presidente Roosevelt Proclamou o Dia 1 de Janeiro Como Dia Nacional da Oração

WASHINGTON, Dezembro — O Dia do Ano Novo, ou o dia da Festa da Circunscrição, acaba de ser proclamado pelo presidente Roosevelt como o Dia Nacional da Oração dos Estados Unidos.

A proclamação especial do chefe do govêrno americano declara:

"Ao se encerrar o ano de 1943, que não sòmente tornou evidente a devoção e a coragem dos filhos de nossa pátria, como também coroou com um brilhante êxito seus esfôrços em todas as frentes de batalha, é conveniente que designemos um dia de orações para agradecermos ao Todo Poderoso pela sua constante Providência sôbre nós, em todas as horas de paz e de perigo nacional.

"Roguemos humildemente à Divina Providência que nos dê fôrça e inspiração, guiando-nos nos problemas desta guerra mundial, para que possamos suportar os pesados encargos da vitória que se aproxima. Possamos encontrar na infinita misericordia do Deus de nossos antepassados um pouco de conforto para nossas ansiedades pessoais e para nossa angustia.

"Portanto, eu, Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, designo o dia de sábado, o primeiro dia de janeiro de 1944, como um dia nacional de oração, para todos nós, em nossas igrejas, em nossos lares, em nossos corações, para os que trilham os caminhos familiares dos lares, para os que [illegible] nos campos de batalha do mundo, para os que cruzam os mares em nossos navios, para os que cruzam o espaço nas asas de nossos aviões".

CAPITAL REALIZADO E RESERVAS
CR$ 18.000.000,00
Juros para contas de depósitos

Movimento.... 4%	Conta a praso fixo:
Limitada..... 5%	3 Meses.... 5½%
Populares.... 6%	6 " 6%
Aviso prévio	12 " 7%
	Condições a combinar

Banco do
DISTRITO FEDERAL S/A
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12
Esquina Aparicio Borges — (Séde Provisória)

RUPTURITA
ALTO EXPLOSIVO BRASILEIRO
— DE —
ALVARO ALBERTO
Oficial de Marinha e Professor de Explosivos da Escola Naval
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE EXPLOSIVOS RUPTURITA S. A.
RUPTURITA HIDRAULICA

Considerada pela E. F. Central do Brasil, EXPLOSIVO de 1.ª CLASSE, com um rendimento prático equivalente ou superior ao das melhores dinamites estrangeiras e comparavel ao da propria "blasting gelatine" Nobel: adequada ao trabalho em rochas durissimas e desmontes sob agua

ESCRITORIO
AVENIDA RIO BRANCO, 137
8.° Andar, Salas 819|20 — Edificio Guinle
Caixa Postal 2321 — Telefone: 23-2739
Endereço Telegráfico: "RUPTURITA"
Codigos Ribeiro, Bently's e Mascotte, 2.ª
RIO DE JANEIRO

CINEMA

PARA OS QUE AMAM E PARA OS QUE NÃO ACREDITAM NO AMOR, ACONSELHAMOS "AVENTUREIRO DE SORTE"

Cary Grant e Laraine Day num momento do filme da R. K. O. "Aventureiro de Sorte"

Não só os que fazem do amor a maior razão de viver, como tambem aos que acham ser o amor uma "coisa" inutil e sem grande influencia na vida, aconselhamos "Aventureiro de Sorte", o novo filme da RKO Radio que será apresentado já a partir de segunda-feira proxima nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

Por que, nessa comedia romantica, que Cary Grant "estréla", os primeiros terão a oportunidade de assistir idilios adoraveis, momentos inesqueciveis; e os segundos verão como pode ser arrazadora a influencia do amor, chegando a ponto de transformar um jogador inveterado num cidadão util á Patria, e, pior do que isso, convencendo-o de que o "tricot" é uma agradavel ocupação para os homens!

Cary Grant e Laraine Day vivem essa curiosa e original historia que marcou êxito extraordinario nos Estados Unidos, permanecendo durante sete semanas no Radio City Music Hall de Nova York.

Quinta-Feira o "Metro-Passeio" Nos Dará Hedy Lamarr Como Tondeleio, "O Demonio do Congo"

Hedy Lamarr na figura da perturbadora Tondeleio, em "O Demonio do Congo", que o Metro Passeio apresentará quinta-feira proxima.

Sucesso no teatro, vitoriado através a interpretação de varias artistas de renome, "White Cargo" teve, no cinema, sorte melhor que na ribalta: o papel de Tondeleio foi vivido por Hedy Lamarr, a propria encarnação da sedução. E como Tondeleio é o pecado feito mulher, imagine-se o deslumbramento que é Hedy Lamarr vivendo a perturbadora figura, essa satanica Tondeleio que alucinava os homens mais fortes e austeros.

"O Demonio do Congo", entretanto, tem ainda Walter Pidgeon, Richard Carlsson e Frank Morgan em desempenhos marcantes. Mas Hedy Lamarr domina, é claro, porque a influencia de Tondeleio é a razão de ser de toda a emocionante e sugestiva trama...

Será já quinta-feira proxima, no Metro Passeio, a apresentação de "O Demonio do Congo", exibindo-se até a vespera "Encontro com o Perigo" (Assigment In Brittany), com Pierre Aumont e Susan Peters, em pleno sucesso.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202.

Sessões de Ano Novo Nos Tres Cine Metro

Sexta-feira proxima, á meia-noite, comemorando a alvorada de 1944, os três cines Metro realizarão sessões de Ano Novo, que estão, de resto, desde já, despertando grande interesse. A sessão do Metro Passeio se dará com "O Demonio do Congo", o filme de Hedy Lamarr e Walter Pidgeon; as dos Metros Tijuca e Copacabana, com "Encontro com o Perigo", de Pierre Aumont e Susan Peters.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

TEATRO

HOJE E AMANHÃ NO CARLOS GOMES

Hoje, e amanhã, realizar-se-ão no teatro Carlos Gomes, espetáculos com as representações da encantadora peça em 3 atos e 12 quadros "O Menino Jesus", de Candido Nazaré. Sua interpretação será por um elenco dos melhores tendo á sua frente a atriz Nelma Costa. A montagem da peça é luxuosa. Os espetáculos serão por sessões, havendo hoje vesperal.

A MENTIRA TEATRAL

O teatro goza nas cidades do interior de todas as vantagens possiveis.

VOCÊ SABIA

— que o empresario Antonio de Souza foi um ator interessante em Portugal e aqui?

COISAS QUE INCOMODAM

A maneira da atriz Isabel Camara representar.

O FILME DE HOJE

Mascote — "Quem casa com a noiva" — Maestro Baia.

O CARTAZ DO DIA

REGINA — "Gente Honesta", comedia, ás 16, 20 e 22 horas, com Procopio.

RIVAL — "O Rei dos Tecidos", comedia, ás 16, 20 e 22 horas, com Delorges.

SERRADOR — "Mulher", comedia, ás 16 e 21 hs., pela Comedia Brasileira.

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Alem Mar", Burleta, ás 16, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

O COMENTARIO DA NOITE

— Já foste vêr o comendador Gervasio Seabra no Rival? — Indagava o Armando Rosas do seu colega Jaime Costa. E o Lazarre explicou:

— E' "O Rei dos Tecidos", homem de Deus.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
Av. R. Branco, 108, 4.° and. s. 406
Tel. 42-4738

A Proxima Apresentação de "Cinco Covas No Egito"

Dentro de poucos dias os cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Rian começarão a exibir "Cinco Covas no Egito", uma produção Paramount, interpretada por Franchot Tone, Anne Baxter, Akim Tamiroff e Erich von Strenheim.

Não se trata apenas, de um empolgante filme de guerra que põe em foco a figura do Marechal Rommel, a raposa nazista.

"Cinco Covas no Egito" é, antes de tudo, um drama de amor e aventuras de misterio e sedução, de odio e paixões, de abnegação e sacrificios!

A Segurança Na Navegação Faz Baixar as Taxas de Seguro Maritimo

NOVA YORK, Dezembro — (INTER-AMERICANA) — A segurança da navegação maritima, em conseqüência dos resultados favoraveis aos aliados, da campanha anti-submarina, foi confirmada pela redução dos seguros contra risco maritimo, conforme dados oficiais, recentemente publicados.

Uma prova da mudança enorme de situação, no que diz respeito aos seguros maritimos, nos últimos quinze meses, é o fato de ser êsse seguro, atualmente, cobrado na base média de 9%: em agosto de 1942, a base para o seguro contra riscos chegou até a 30%, nas viagens entre os Estados Unidos e a costa oriental da India.

As principais reduções referem-se principalmente ás viagens entre os Estados Unidos, Canadá e as costas do Pacifico, no Continente Americano, cujas taxas foram abaixadas de um terço e ás vezes até para a metade.

As taxas para as longas viagens, onde a navegação está mais sujeita a ataques inimigos, foram menos reduzidas.

Provas convincentes de que a situação maritima dos aliados está melhorando cada vez mais são as taxas cobradas dos Estados Unidos para a Africa Ocidental, ao norte de Lobito, que foram reduzidas de 5 para 4,5%; para a Africa Ocidental, ao sul de Lobito, Africa do Sul e Africa Oriental, com exceção do norte de Beira, cuja redução foi de 6 para 5%; Africa Oriental, ao norte de Beira, e sul do golfo de Aden, de 7 para 6%; da costa do Atlântico, nos Estados Unidos e portos do golfo do México, via Canal do Panamá, para a Austrália, de 5 para 4% e dos portos da costa do Pacifico, de 4 para 3%.

De Como Passar Uma Hora Divertida e Instrutiva Numa Confortavel Poltrona e Num Clima de Montanha, Em Pleno Coração da Cidade Maravilhosa

Sabeis, acaso, o que dizia vosso muito intimo amigo?

Que não considerava moderno aquele que não frequentava as Sessões Passatempo do cinema Capitolio. E isso porque ele tinha percorrido o Mundo em 70 minutos numa luxuosa poltrona estofada e sem dispender o minimo esforço. Viajara pelas mais exoticas regiões do Globo; assistira aos mais impressionantes ritos, a batalhas tremendas, e com propriedade podia dizer:

— "Sim, camaradas, conheço o general Chiang-Kai-Shek; assisti ás formidaveis campanhas de Montgomery e Eisenhower no Norte da Africa e no Sul da Italia; visitei Nova York, essa moderna Babilonia, visitei a Russia, estive no Congo; mergulhado num escafandro pesquisei os mares e vi o trabalho miseravel dos submarinos; assisti ás ultimas descobertas da ciência, os laboratorios e os homens que buscam encontrar um meio de atenuar as agruras da vida animal; deslumbrado ouvi Beethoven e recordei a Viena doutros tempos ao som das valsas de Schuber. Vi os quadros mais famosos do mundo, originais de Rembrandt, Picasso, Portinari... Fiquei conhecendo as vidas de Shaskespeare, de Edgard Poe, e a representação sumaria de algumas de suas obras; as pequenas mais lindas do mundo sorriram-me de dentro da tela. Gozei as desventuras do Pato Donald, os azares dos "Três Patetas, as burrices do Gordo e do Magro. Aprendi o "jitterbug" com os mais famosos jazz-men dos Estados Unidos. Desbravei os sertões brasileiros, e estive em cada importante cidade de Minas Gerais, São Paulo, Baía, Pernambuco. E tudo isso — incrivel! — sem me cansar, sem me movimentar, maravilhosamente instalado numa poltrona..."

Faça como o seu amigo, conheça o Universo tambem, instrua-se, divirta-se, frequentando as Sessões Passatempo do Capitolio, na Cinelandia, a partir de 1 de janeiro de 1944, exatamente á zero hora!

CARTAZ DO DIA

São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca — "Fugitivos do Inferno" (Warner) com Errol Flynn, Ronald Reagan, Nancy Coleman e Raymond Massey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio — "O Primeiro Ministro" (Warner) com John Gieland e Diana Wynyard. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Matuto Esperto" e continuação da série "Os Valentes da Guarda". A partir de 2 horas.

Odeon — "Chetniks" (Fox) com Philip Dorn e Anna Sten. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "O Bamba do Sertão" (Metro) com Wallace Beery e Ann Rutherford. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "Irmãos em Armas" (Paramount) com Alan Ladd e Loretta Young. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac Gloria — "Desenhos, Jornais e Variedades Cineac"

Metro Passeio — "Encontro com o Perigo" (Metro) com Pierre Aumont e Susan Peters. Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "O Fogo Sagrado" (Metro) com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "O Fogo Sagrado" (Metro) com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O. K. — "O Drama de Shangai" com Louis Jouvet; e "Complementos: "Homens de Amanhã", nac.

Plaza, Astoria, Olinda e Ritz — "Laços Eternos" (Universal) com Deanna Durbin e Joseph Cotten Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac - Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos Coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Tarzan Contra o Mundo".

Opera — "Alvorada da Alegria" e "Cavaleiros da Policia Montada".

Parisiense — "Imperio da Desordem" e "Aventuras em Hollywood".

Primor — "Imperio da Desordem" e "Esposa em Pé de Guerra".

Metropole — "Coquetel de Estrelas" e "Barragem de Fogo".

Popular — "Alguem Falou", "Espionagem de Guerra" e "O Traidor da Tribu".

São José — "Incrivel Suzana".

Iris — "O Clube dos Inocentes" e "Desfiladeiro Perdido".

Ideal — "Divino Tormento".

Floriano — "Sedução de Marrocos" e "Voando com Musica".

Mem de Sá — "Nosso Barco, Nossa Alma".

Lapa — "Seis Destinos" e "O Barqueiro do Volga".

D. Pedro — "Correspondente em Berlim" e "Legião de Heróis".

BAIRROS

Politeama — "Corsa-
Proibido".
rios das Nuvens".

Guanabara — "Em Busca do Ouro".

Roxi — "Chetniks".

Pirajá — "Sempre em Meu Coração".

Ipanema — "A Estranha Passageira".

Americano — "Moleque Tião" e "Prisioneiro de Conveniencia".

Bandeira — "Corsarios das Nuvens".

Rio Branco — "A Companheira de Tarzan" e "Meia Volta Volver".

Centenario — "Sempre em Meu Coração"

Avenida — "Idilio em Dó-Ré-Mi".

America — "Chetniks".

Catumbi — "Entra na Farra" e "Correspondente em Berlim".

Quartel — "O Grito Sangue".

da Selva" e "Contrabando de Guerra".

Vila Isabel — "Nosso Barco" Nossa Alma".

Apolo — "Serenata Azul" e "Rastos de Sangue".

São Cristovão — "Sedução de Marrocos".

Jovial — "Bola de Cristal".

Tijuca — "Moleque Tião".

Edison — "Idilio em Dó-Ré-Mi".

Grajaú'. — "Casablanca".

Velo — "Missão Secreta na China" e "Yankees á Vista".

Maracanã — "Estrada Proibida".

Haddock Lobo — "Esposa de Conveniencia" e "Senda da Morte".

Fluminense — "Bodas no Gelo" e "Sol de Outono".

Natal — "Miss Annie Rooney" e "Além do Horizonte Azul".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Imperio da Desordem" e "Quem Casa com a Noiva".

Meyer — "Com Qual dos Dois" e "Bairro Japonês".

Piedade — "Estrada Proibida".

Bella Flor — "Garras Amarelas" e "Rastos de

Vaz Lobo — "...metido" e "Adoravel Intrusa".

Quintino — "Casablanca".

Coliseu — "Boemios Errantes" e "Noite Feliz".

Alfa — "Minha Loura Favorita" e "Marido Mulher e Cia".

Para Todos — "Tesouro de Tarzan" e "Adoravel Impostora".

Modelo — "Vitoria no Deserto" e "Yankees á Vista".

Luz — "A Princesa das Selvas" e "Não se Meta".

Madureira — "Em Busca do Ouro" e "Cavaleiros do Oeste".

Moderno — "A Incrivel Suzana".

Irajá — "Farol dos Espias" e "Sempre Tua".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Caxias — "Sete Dias de Licença" e "O Traidor do Tribu".

NITEROI

Odeon — "A Estranha Passageira".

Imperial — "Para Sempre e "Um Dia" e "Xilindró".

Eden — "Correspondente Fenomeno" e "Prisioneiro de Conveniencia".

Rio Branco — "Misterio do Além" e "Fruto Proibido".

PETROPOLIS

D. Pedro — "Vitoria no Deserto" e "Um Blefe Formidavel".

Capitolio — "Coquetel de Estrelas".

CASA JAHÚ
TELEFONE 42-0218
José Santoro & Cia.
Incumbe-se de qualquer encomenda de Peixe e Camarão, tanto para a Capital como para fóra

Encaixota e Despacha Peixe para São Paulo ou para qualquer lugar. Encarrega-se de fornecer a Hoteis e Confeitarias
MERCADO MUNICIPAL
RUA XI NS. 94 e 96 e LADO EXTERNO NS. 207 e 209
RIO DE JANEIRO

Condições de Germinação das Sementes

AVISO AOS SEMEADORES

Para que uma semente germine, é indispensável que contenha o embrião em perfeito estado, e que encontre um certo número de condições que são indispensaveis á evolução da vida vegetativa.

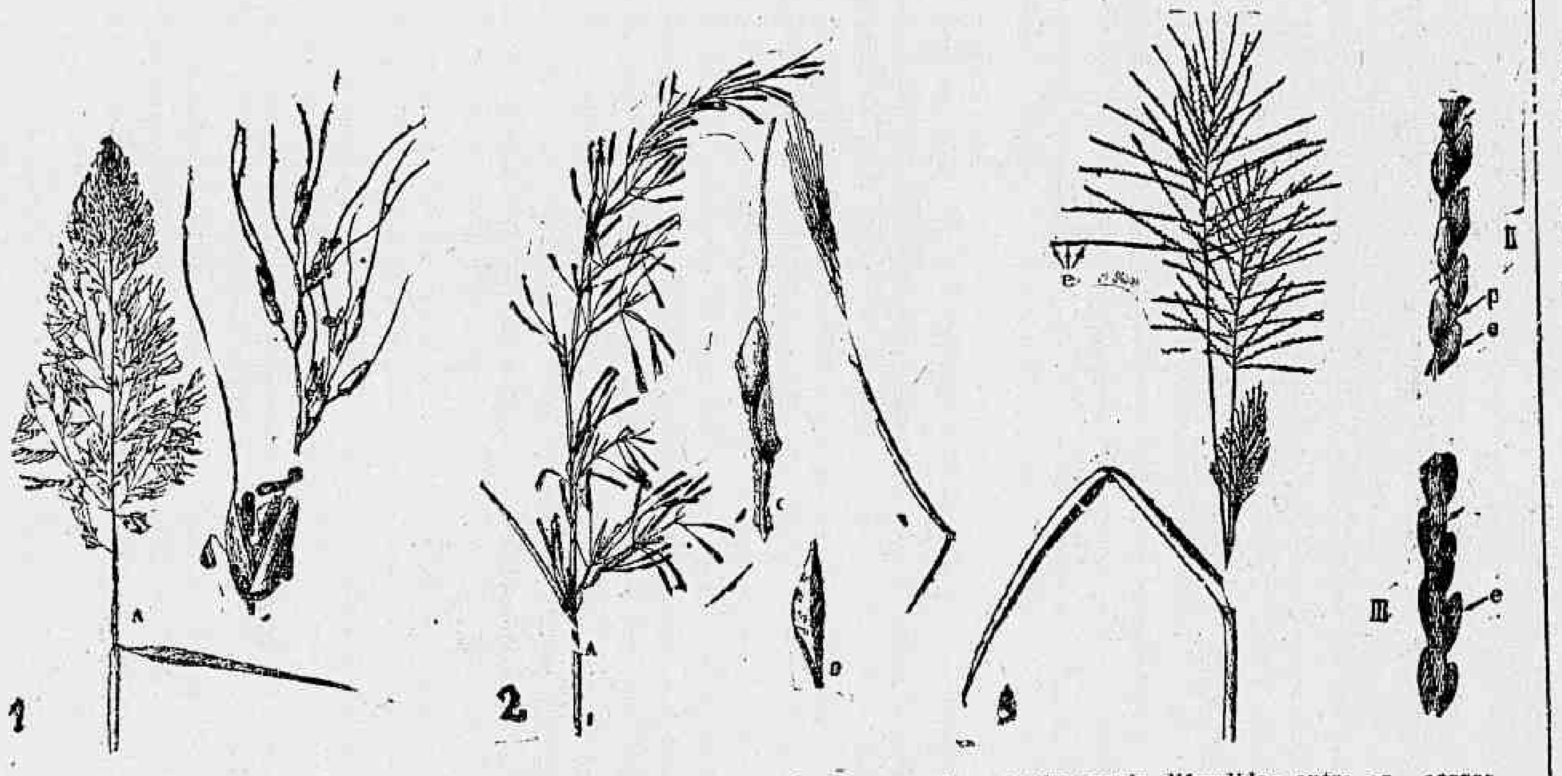
Precisa encontrar úmidade, ar e calôr.

A água penetrando no interior da semente amolece seus tecidos, fá-los aumentar de volume, despedaça o invólucro exterior ou túnica, dissolve os principios nutritivos contidos no albumen ou nos cotilédones, que são necessários ao alimento do embrião. Necessita da presença do ar atmosférico.

Sem a presença do oxigênio todos os fenômenos da vida organica seriam impossiveis. E' o oxigênio atmosférico que desperta a atividade vital do embrião; é ainda o oxigênio que opera sôbre a substancia azotada do albumen uma certa ação quimica de modo a transformá-la num certo fermento, que reagindo sôbre as substancias amiláceas e outros principios insoluveis contidos na semente os solubiliza e torna aptos a servir ao fim que são destinados.

E' claro pois que quando as sementes forem enterradas profundamente onde não lhes possa chegar a ação do ar, a sua germinação é impossivel.

O calor é também um dos agentes indispensaveis da vegetação; mas o seu efeito util é circunscrito entre certos limites mais ou menos afastados, segundo as especies. A experiência tem demonstrado que a temperatura mais conveniente á generalidade das sementes próprias dos nossos climas, varia entre 7 e 20 centigrados; os limites externos são 0 e 40 gráus.



AGROSTOLOGIA — Na gravura acima, vemos três diferentes especies de gramináceas das mais difundidas entre os nossos fazendeiros, na formação dos seus vastos campos de forragens. Da esquerda para a direita temos: I — Inflorescencia de "Capim Gordura"; II — Inflorescencia do "Capim Jaraguá"; III — Inflorescencia do "Capim Venezuela", tambem denominado "Pasto Imperial"

Cotações de Máquinas, Utensilios, Etc.

ADUBOS SIMPLES

	Cr$	Cr$
Salitre do Chile granulado saco	56.?? ton.	921.00
Salitre dupla Standart, saco	69.80 "	1 143.00

ADUBOS COMPLETOS

	Cr$	Cr$
Adubação geral para chacaras, saco	43.60 "	680.00
Flores, jardins, grama, saco	20.00 "	400.00
Pastagens e Forragens, saco	33.00 "	520.00
Legumes e Hortas — Adubo quimico (saco)	32.80 "	560.00
Legumes e Hortas — Adubo organico (saco)	30.00 "	450.00

DESINFETANTES E CARRAPATICIDAS

	Cr$
Carrapatol (lata de 5 quilos)	20.00
Lisoform Bruto (litro)	7.50
Benzocreol (lata de 1 litro)	12.00
Aftol (lata de 1 litro)	15.00
Creosal (litro)	8.00

MAQUINAS AGRICOLAS

	Cr$
Engenho de cana força animal	1.100.00
Moinho de fubá, modelo 1	4.130.00
Moinho de fubá, com martelo	6.160.00
Pedras para moinhos de fubá (peso 110 quilos) por	150.00
Moendas para cana nº 1	1.265.00
Descascadores e polidores para arroz	3.000.00
Peneiras para descascador	60.00
Peneiras para polidor	211.00
Descascadores combinados para café	2.600.00
Arados bico de pato com suporte de ferro (desde)	103.00
Arados Reversiveis nº 0	170.00
Arados tipo Montanha nº 0	270.00
Arados com Alveca Fixa (desde)	285.00
Arados para tratores com 3 discos	5.950.00
Cultivadores de cinco enxadas com alavanca	322.00
Enxadas para cultivadores (desde)	6.00
Enxada regulavel para abertura até 20"	120.00
Enxadas carpideira de 14", com dois furos	23.20
Enxada com asa de 16", com três furos	29.40
Bico avulso para arado reversivel 0"	10.50
Grades de disco para tração 8 bois (desde)	2.143.00
Grades com carreta de duas rodas tração a burros	2.500.00
Semeadeiras para tração animal 1 libra	722.00
Plantadeiras para milho, feijão, mamona, etc.	46.00
Adubadeiras Simples	437.00
Arrancadores de mandioca	920.00
Cortadores de Forragens com cavalete nº 1	340.00
Desfiladores de Forragens com manivela e polia	940.00

LATICINIOS

Latas para leite (tampa de rosca) 5 litros	103.70
Latas para leite, 10 litros	124.80
Latas para leite, 20 litros	207.40
Latas para leite, 50 litros	368.20
Baldes estanhados para leite, 3 litros	85.70
Baldes estanhados para leite, 10 "	31.00
Baldes estanhados para leite, 15 "	139.40
Coadores para leite, 26 c. de dia metro	129.60
Batedeiras 6 litros capacidade	499.00

RAÇÕES BALANCEADAS PARA AVES

	Cr$
Para postura (saco de 40 quilos)	34.00
Para crescimento (saco de 40 quilos)	32.00
Ração inicial (saco de 40 quilos)	36.00
Ração em grãos (saco de 40 quilos)	36.00

SEMENTES DE CAPINS E LEGUMINOSAS

	Cr$
Catingueiro Roxo (quilo)	1.30
Jaraguá	1.80
Colonião	6.00
Alfafa Murcia	13.00
Alfafa Argentina	11.00
Alfafa do Rio Grande	13.00
Marmelada Cavalo (envelope)	5.00
Grama Inglesa (quilo)	60.00
Mucuna Preta (quilo)	60.00
Feijão de Porco	50.00

N. R. — Os preços acima estão sujeitos a modificação. Devido a falta de estoque na praça, deixamos de apresentar preços para alguns artigos indispensaveis ao lavrador, como sejam: arame farpado, enxadas, machados, foices. Nesse caso á falta de cotação, aconselhamos aos interessados a dirigirem-se á Diretoria do Fomento.

Historico Das Raças Brasileiras de Suinos

Dr. Raul de Faria

Especial para DIARIO CARIOCA

Ao tempo da colonização, existiam em Portugal, três raças distintas de porcos:

1) O "Ribatejo" — de cõr preta — corpulento, massiço, de 200 a 300 quilos.

2) O "Macáu", importado da China, de cor branca, pequeno de 100 quilos no maximo.

3) O "Alentejano", que provinha do cruzamento das duas raças supra, com uma intromissão mais tardia de sangue da raça inglesa "Berkshire", (que creou o "novo-alentejano) — Era um porco massiço, de grande rendimento, de peso medio, dando no entanto tipos muito grandes tambem.

E' dele que descende o chamado porco vermelho, de larga expansão em Minas, que foi o berço dessa importação.

E no Brasil, no nosso "hinterland" não se sabia bem o que existia. — Talvez porcos domesticados, mestiços de javali, ou mesmo porcos selvagens, ou crioulos.

O cruzamento desses especimens com o "novo-alentejano", deu certamente origem a raça Canastra.

Cruzando os Canastra com os Large Black, raça inglesa de grande reputação, obteve-se o Canastrão — que no fundo é um "Grande Canastra", como indica o nome.

Uma seleção do porco de Ribatejo, se não uma mestiçagem com leitões crioulas, em parca escala, parece ter dado origem ao que se conhece ainda como raça Vara-Pau. E' um porco bruto, de grande porte.

A raça Macáu, provinda da Siameza e Conchinchina, deu no Brasil, por adaptação do tipo, a raça Tatu', nome generico por que se conhece hoje os porcos de pequeno porte, facil engorda, focinho chato, etc.

Dessas raças tipo, ou originárias, por cruzamentos com raças de outras Nações, ou mesmo entre si, obteve-se grande numero de variedades que foram tomando nomes locais, e se chamando raças brasileiras, que citamos:

O "Piau" — pequeno, e grande.

"Zabumba" — de grande porte.

O "Pelado" — que passa, as vezes, de 20 arrobas.

O "Maxambomba", o "Baié", o "Cabano", o "Virote", o "Calvara", etc., todas, como dissemos representando variedades obtidas, e que se procura ainda fixar, oriundas de raças-tipo estrangeiras, em mestiçagem.

A meu ver, muitas raças de mesmo entre si, obteve-se brasileira, são na realidade de familias. A exemplo os celebres porcos Canastra-Pereira, que a familia Pereira, em Franca, selecionou e manteve dezenas de anos, sem se deixar difundir pelo Brasil, e que hoje em dia já vai tomando o nome de "porco Pereira".

* * *

Perdôe o leitor, o artigo supra: historia de raças de porco, sem datas.

Afinal de contas, vou me convencendo, na vida, que o porco ainda é limpo.

* * *

NOTA: A leitores amigos, que tiveram a bondade de me enviar felicitações pelo artigo publicado nesta folha domingo, 19, sob o titulo "Carne e Leite", nada tenho que agradecer. O artigo não é de minha autoria. E' da redação, e nele nem siquer colaborei.

Criação de Cabras Leiteiras

SELEÇÃO DO MACHO — O macho evidentemente deve ser de aspecto "masculino", de estatura mediana pelo menos em relação a sua idade, e de bôa conformação.

A sua "masculinidade" manifesta-se, naturalmente, pelo tamanho da cabeça e configuração da cabeça, tamanho das patas, quantidade de barba e a qualidade e comprimento do pêlo em varias regiões do corpo. Escolhe-se sempre um macho vigoroso.

Atualmente ha muitos criadores que preferem um macho sem chifres, mocho, pois tais machos costumam ser muito potentes e os cabritos por êles gerados também não têm chifres, embóra também tenha influência no caso, naturalmente, a classe de fêmea empregada para cobrição.

Quando a exploração se limita apenas a umas quantas cabras, é melhor enviá-las para outra granja para serem cobertas, pois o macho é um animal incômodo, devendo se manter afastado do resto do rebanho. Devem se empregar machos mestiços sómente quando não é possivel utilizar os de pura raça.

SELEÇÃO DAS CABRAS — E' preferivel proceder á seleção durante o periodo da lactação. Isto permite estudar, não só a sua conformação enquanto estão produzindo, mas também o desenvolvimento das têtas, o que é muito importante.

A bôa cabra deve ter uma cabeça "feminina", pescoço delgado, cruz aguda, espinha dorsal e cadeiras bem definidas, músculos delgados e ossatura mais delicada. A pele sôbre as costelas deve ser fina e delgada. Deve ter bôa capacidade digestiva, que se reconhece pelo arqueamento das costelas e tamanho do estômago. Ubre de bom tamanho quando está cheio de leite, e bem reduzido, uma vez vasio. Um ubre grande nem sempre é indicio de elevado rendimento, a não ser que se trate do chamado tipo "genuino". As têtas devem ser suficientemente grandes para facilitar a ordenha.

Em muitas regiões, devido á escassês de bôas cabras, ou aos seus elevados preços, costuma ser mais econômico empregar fêmeas comuns e fazê-las cobrir por machos das principais raças.

IDADE PARA A COBRIÇÃO — As cabras estão no seu apogeu quando têm de 4 a 6 anos de idade, porém, alguns exemplares podem-se explorar durante vários anos, mais. Em geral, as cabras não devem se fazer cobrir antes de completarem 15 a 18 mêses, altura em que costumam atingir o seu máximo desenvolvimento. Em caso especiais, podem se fazer cobrir quando tenham de 12 a 15 mêses, porém, e como regra geral, convem que não emprenhem demasiado jovens. Não obstante haver casos de cabras que já tiveram cabritinhos aos nove mêses de idade.

ÉPOCAS DE CIO — Nos Estados Unidos, as cabras entram no cio regularmente entre setembro e março, depois de cujo periodo só de vez em quando uma cabra pode se fazer cobrir, e isto até fins de agôsto, quando todo o rebanho volta de novo a entrar no cio. Quando as cabras entram no cio e desejam a atenção do macho, manifestam o seu desejo sexual pela intranquilidade e pelo constante movimento do rabo. O cio costuma durar de 1 a 2 dias. O periodo entre os cios varia de 5 a 21 dias. Os machos estão sempre em estado de ser utilizados desde o Outono até a Primavera, sendo durante êste periodo que êles têem o cheiro tão forte. O número de cabras que podem se fazer cobrir por um macho depende da idade e estado dêste. Um macho nascido na Primavera, e devidamente criado e atendido, pode cobrir umas quantas cabras no Outono seguinte. Um de 12 a 18 mêses de idade pode cobrir 25, pouco menos; e entre 40 a 50 cabras um de idade madura.

GESTAÇÃO — A gestação na cabra dura de 146 a 152 dias, com uma média de 149 dias.

NUMERO DE CABRITOS — Todas as cabras são muito proliferas. O número corrente de cabritos em cada parto nas cabras adultas, é de dois, mas com frequência há três e entre as Americanas, especialmente não são raros os partos de quatro.

ALIMENTAÇÃO E CUIDADOS COM O MACHO — O macho ca-prino apresenta um problêma importante. E' por causa do seu máu cheiro e dos seus repulsivos costumes que muitas pessoas têm antipatia pelo gado caprino. Os machos devem se manter afastados das cabras, exceto nas ocasiões em que têm de as cobrir. Além disso, não se procedendo assim o leite pode adquirir o seu máu cheiro.

Durante várias estações, os machos do rebanho do referido Departamento têm sido alimentados com três libras de alfafa ou trevo por dia, 1 a 1½ libras de feno e 1½ libras de grão por dia, consistindo a mistura de grão em 100 libras de milho, 100 libras de aveia, 50 libras de farelo e 25 libras de farinha de linhaça. Durante a estação de cobrição a ração foi aumentada para duas libras. Quando andam numa bôa pastagem, o grão não é necessário.

Durante a época da cobrição deve se ter separados os machos, porque de contrário guerreiam-se.

As cabras são por naturezo bôas roedoras, preferindo as folhas e ramos á propria erva. Deve-se portanto proteger as árvores nos campos de pastagem.

ALIMENTAÇÃO E CUIDADOS COM AS CABRAS — Costuma se calcular que com o alimento necessário para manter uma vaca pode se alimentar entre seis e oito cabras. Enquanto estão dando leite deve-se-lhes proporcionar toda a forragem que possam consumir, como alfafa, trevo, feno e talos de milho misturados. Também devem comer uma bôa quantidade de ração suculenta, como feno, cenouras, rutabagas, pastinacas ou nabos. O melhor grão para a ração concentrada é o milho, aveia, farelo, cevada e farinha de linhaça ou torta de linhaça. Outros pensos que frequentemente se costumam usar, quando os há, são a farinha de sementes de algodão, farelo de milho e polpa de beterraba.

Proteina do Leite e Crescimento

E' curioso constatar que o crescimento, ou melhor o ganho de pêso dos animais é mais ou menos proporcional a percentagem de proteina contida no leite materno.

Assim, eis no quadro junto o número de dias que precisa um animal amamentado com leite materno, para dobrar de pêso, e a percentagem de proteina do dito elemento.

Especie	N.º de dias para dobrar de pêso	Percentagem de proteina
Coelhó	6	14,4
Cão	9	7,4
Porco	14	5,2
Carneiro	15	4,9
Cabra	22	3,7
Boi	47	3,1
Cavalo	60	2,0
Homem	180	1,6

Cultura do Guando

Nosso povinho de roça vive se queixando da carestia da vida do preço do feijão sobretudo, e se esquece de uma leguminosa de facilimo cultivo, que prospera em todos os quintais e pode dar precioso e saboroso substituto do feijão; é o guando, guadú, ervilha de Angola, ervilha do Congo, ou ainda petit-pois argentino.

E' um arbusto que vinga em todos os climas isentos de geada e dá, dentro de suas vagens, pequenos grãos parecidos com lentilhas, que se cozinham verdoengos ainda ou depois de sêcos.

Qualquer terreno serve para o guando, mas o mais aconselhavel é o silico argiloso profundo.

Plantam-se três sementes em cada cova, distanciadas 2 a 3 metros, para deixar vingar um unico pé.

A colheita normal é de 1500 a 2000 quilos de guando sêco, por hectare.

Além do uso culinário direto, o guando presta-se a fazer uma excelente farinha torrada no forno, de longa conservação.

O Abacateiro

ESPECIES E VARIEDADES

Vulgarmente costuma-se classificar os nossos abacateiros em quatro grupos, segundo certos caracteres dos frutos. Temos pois: o *abacateiro comum*, de fruto verde e de grandes dimensões atingindo o seu peso de 400 a 600 gramas; o *abacateiro de frutos pequenos*, também de côr verde, mas mais claros dos da variedade precedente, o *abacateiro roxo ou violaceo* de fruto redondo ou oval e o *abacateiro de frutos rosados* grandes e de belo aspecto.

O ABACATEIRO COMUM — Está especie produz frutos verdes, grandes e de bôa qualidade, atingindo cada um, frequentemente o pêso de 600 gramas.

A êsse tipo de abacateiro deve também pertencer o *abacate de Guatemala*, o qual e caracterizado pela sua grande dimensão e pela sua casca espessa, variando, entretanto, a forma que as vezes é redonda ou oval.

Esta variedade do abacateiro comum resiste as baixas temperaturas, xado as variações de modo a consisto tem sido aconselhada a sua cultura na região mediterranea.

O abacateiro *Trap*, cultivado na Florida, pertence a essa mesma categoria de abacates de casca verde.

Seu fruto, igualmente, é grande, redondo e de côr verde.

O abacateiro comum tem sido cultivado com bastante cuidado em certos paises do estrangeiro e se tem, por meio da enxertia, fixado as variações de modo a conseguir-se frutos volumosos, de caroço pequeno e de massa compacta, proprios para a exportação.

O ABACATEIRO PERFUMOSO — Esta variedade conhecida no México sob a denominação de Aguacate Oloroso, se distingue dos outros abacateiros pelas folhas aromáticas e pelas dimensões do fruto que é geralmente pequeno.

Atribuem a êste abacateiro origem méxicana; hoje se encontram exemplares dessa planta em Argel, em Portugal e até em alguns pontos da Itália.

O ABACATEIRO PRECOCE — Esta especie de abacateiro que corresponde ao Persea precox de Poeppig, é o abacateiro preto do Perú, cuja árvore bem desenvolvida, produz abacates de pequenas dimensões, de côr preta, mas de nenhum valor comercial.

Por ser uma especie rustica, muito resistente e pouco exigente, é aconselhada com bom fundamento para cavalos das enxertias de bôas variedades de abacateiros.

O abacateiro precoce, pois, deve ser tido como planta ornamental e como aproveitavel na enxertia e não com especie de fruto comestivel.

Em certas zonas onde tem sido cultivado, foi denominado Machilus, o que é grave erro, pois esta árvore, embóra seja uma Dauricea da India, nada tem de comum com nenhuma das especies de abacateiros.

O ABACATEIRO YAS — Esta variedade cultivada em Costa Rica, foi apontada como sendo uma das mais resistentes ás baixas temperaturas, pelo que foi ela denominada de Persea frigida.

Devido a essa propriedade foi aconselhada a hibridação dessa especie com as melhores dos abacateiros comuns dos climas tropicais.

A MANDIOCA

Variedades Mais Conhecidas no Brasil

Entre as principais variedades mais conhecidas, entre nós, citaremos:

AIPIM OU MANDIOCA DOCE OU AINDA MACAXERA — A comum é cultivada em quasi todo o Brasil. As raizes chegam a regular tamanho, pesando de 500 grames a 1 quilo.

A pelicula é fina, despega-se com facilidade, a casca carnosa tem um milimetro de espessura. E' comestivel e a mais rica em amido das mandiocas doces, tem 28,18 por cento de amido.

MANDIOCA OU AIPIM MANTEIGA — Rio de Janeiro. E' a mais comum no Distrito Federal. A raiz é menor do que a do aipim comum, mais é muito tenra e bôa para comer, assada ao borralho, ou cosida, em poucos instantes está pronta a ser comida. Tem a massa solta, delicada e é muito agradavel ao paladar. As raizes não crescem muito; raras vezes excedem a 0m,40.

E' recomendavel.

MANDIOCA AMARELA — Pernambuco, Alagôas, Minas e outros Estados. A raiz é, mais ou menos do tamanho da do aipim, de casca fina, branca: a massa é de côr amarela, serve para farinha e é um pouco dura para se comer.

MANDIOCA PÃO DO CHILE — Variedade já muito espalhada entre nós, devido a ser uma das melhores para a mesa, muito tenra, facil de cozer, geralmente muito enxuta e um tanto adocicada.

Não é muito produtiva e as raizes não são grandes.

MANDIOCA MANDY — Rio de Janeiro. As raizes são curtas, tendo uma das pontas muito mais grossa do que a outra, havendo uma diferença de uns 0m,10 entre os diametros de uma a outra ponta. A casca que é fina, separa-se com facilidade, a massa é compacta e muito alva. E' comestivel, porem de todas as mandiocas doces é a mais pobre, tanto em substancias azotadas, como em hidrocarburetos; portanto não tem grande vantagem a sua cultura.

MANDIOCA MATA FOME — Muito comum nos Estados do Rio de Janeiro e Minas. E' uma das recomendaveis. Dá abundantemente em todos os terrenos; tem a raiz do tamanho da do aipim, com a pelicula mais aderente, a casca carnosa tem dois milimetros de espessura; é muito leitosa.

Serve não só para comer como para fazer farinha. E' uma das mais ricas em substancias azotadas e contém bastante amido.

MANDIOCA SUIÇA — Rio de Janeiro. Cultivada principalmente em Nova Friburgo.

As raizes são tuberas, redondas, semelhantes ao cará.

A casca separa-se com facilidade; é comestivel e a mais rica em substancias azotadas das mandiocas analisadas pelo dr. Th. Peckolt.

MANDIOCA MILAGROSA — Alagôas. As raizes são longas e grossas, de massa compacta. Serve para comer e fazer farinha.

MANDIOCA S. SEBASTIÃO — Rio de Janeiro. A raiz é pouco maior do que a do aipim, com a casca muito aderente e tão bôa como ela para se comer.

MANDIOCA SABARA' — Minas. E' muito bôa variedade e muito apreciada em Minas e S. Paulo.

MANDIOCA PACORE' — Pernambuco. Raiz pequena, parda escura, massa amarela. E' mais para comer do que para farinha.

MANDIOCA — PIPOCA — Alagôas. Come-se e dá bôa farinha.

MANDIOCA OU AIPIM CAMBRAIA — E' recomendavel.

A Cultura do Alho

A cultura do alho, na opinião do dr. José Watzl, representa uma fonte de riqueza de fácil execução. A época mais favoravel para o plantio é a que vai de março a abril e a de setembro a outubro.

Esta planta, de altura de 30, 40, 50 cms., cujo bolbo é formado de 8,15 e mais bolbilhos, oblongos, agudos, arqueados, sensiveis, envolvidos por uma membrana fina de côr branca ou rosea, produz flores de côr branca ou avermelhada, dispostas em umbela longamente pedunculada.

O fruto é uma capsula com uma ou duas sementes em cada loja. Os bolbilhos, comumente chamados dentes de alho, são empregados na arte culinaria e também, por suas propriedades beneficas, contra a verminose e outras molestias.

Cultiva-se em geral o alho nas hortas, em canteiros bem preparados, adubados de preferencia em terras arenosas com bastante humos.

Não se costuma plantar de sementes, mais sim aproveitando-se os dentes, bem desenvolvidos, em linhas nas distancias de 15-20 cms. em quadrado. Dispensa-se um trato cultural cuidadoso e os resultados são muito compensadores, alcançando o produto bons preços nos mercados consumidores.

As variedades horticolas mais cultivadas são em geral a branca, pelas suas ótimas propriedades, e também a rosea, por ser a mais precoce, ambos inferior á branca.

Dezembro Na Avicultura

Neste mês continuam desfavoraveis as condições meteorologicas para as aves.

Os abrigos precisam ser ventilados e construido a prova de umidade. Ha necessidade de alimentação rica em fosfatos de calcio, farelo e sementes oleoginosas, para as aves que tenham iniciado o fenômeno fisiologico da muda.

O sólo deve ser revolvido convenientemente, caiadas as paredes dos abrigos com mistura de água, cal e querosene.

As aves adultas devem ser examinadas e as que estiverem parasitadas sujeitas a banhos com uma solução de carrapaticida, havendo igualmente muito cuidado com os pintos, porque os parasitados são os que mais rapidamente contraem o epitelioma contagioso. O verão é para os avicultores a peor estação.

Quantos Ovos Poderá Chocar Uma Galinha ?

O ninho deve ser suficientemente amplo para que a galinha possa mexer-se com comodidade quando, diariamente, valendo-se do bico e das patas, dá volta aos ovos para mudá-los de lugar. Se o caixote é estreito, há perigo de os ovos se quebrarem, pois a galinha precisa de espaço para se apoiar quando entra e sai do ninho. O número de ovos, isto é, a questão de se é par ou impar, nade influe no número de pintos a chocar; o que é essencial é que não seja maior que o que a galinha possa cobrir. Além disso, os ovos não se podem colocar uns sôbre os outros. As galinhas mais volumosas podem cobrir entre treze e quinze ovos, e as mais pequenas não cobrem mais do que dez ou onze. O melhor meio de determinar o número ótimo consiste em verificar o número que a galinha choca pode cobrir, sem apparecam dos lados do ninho.

Quando se tem o cuidado devido neste pormenor, a galinha pode comodamente cobrir todos os ovos e voltá-los sem perigo de quebra. Quando se põem demasiados ovos sob a galinha, é quase certo que quebrará alguns. Os ovos quebrados decompõem-se e prejudicam o bom desenvolvimento dos outros. Os ovos que tenham alguma mancha ou sujidade devem ser bem lavados antes de colocados debaixo da galinha choca. Porém, não devem ser esfregados vigorosamente. Basta limpá-los suavemente e secá-los com um pano fino, de modo a não arranhar o esmalte ou capa protetora que reveste a casca.

A Grama Comprida

Da-se êsse nome a uma graminea perene, formando densas touceiras que, em condições favoraveis, crescem até 1m,50 e mais de altura.

Recomendada para formar pastagens nos Estados do Sul por ser resistente ao frio e ao pisoteio.

Sua cultura tomou incremento nos Estados Unidos e, principalmente, na Australia e Nova Zelandia, onde é reputada uma das principais plantas forrageiras para formar pastagens simples e mistas.

E' conhecida por varios nomes vulgares a saber: "Grama das rocas", "Capim da Australia", "Grama de Samanduva" no Rio Grande do Sul: "Grama comprida" etc.

Nos Estados Unidos — "Dallis-Grass" "Darge Water grass", "Golden crown grass", "Hairy Flowered paspalum".

Na América Central — "Zacate da Australia".

Na Argentina, "Pasto mel e Pasto de hoja hancha".

Em Hawaii, "Dallis grass" "Australian water grass" e "Paspalum grass".

As touceiras da grama comprida possuem um sistema radicular muito desenvolvido; as folhas são condensadas próximo á base, sendo os colmos, eretos menos providos de folhas.

Os climas temperados e as terras frescas e ferteis são as que mais lhe convém. No entretanto mesmo em sólos fracos, desde que não sejam arenosos, vegeta bem.

Resiste bem as sêcas. As multiplicação é feita por sementes e por mudas (divisão de touceira).

A semeadura faz-se na Primavera, em terreno previamente lavrado e bem destorroado. As semente são providas de pêlos. São bastantes leves, pesando 30 quilogramas o hectolitro. Semeia-se a lanço, a razão de 10 a 12 quilos por hectare, passando em seguida uma grande leve ou mesmo um rolo, para pôr em mais intruso contacto a semente com a terra. Infelizmente a semente é geralmente de faculdade germinativa reduzida (5 a 10%) tendo a melhor semente. A da Australia, colhida a mão quando bem madura, cerca de 50% de faculdade germinativa.

A grama comprida é muito apetecida pelo gado em geral, resistindo bem ao pisoteio.

Presta-se mais para formar pastos do que para ser fenada.

As inflorescências são atacadas por um fungo que pode produzir perturbação nos animais que as ingerem, como tem ocorrido na Argentina e nos Estados Unidos. Porém no nosso país, principalmente no Rio Grande do Sul, onde esta graminea é assaz comum, tais acidentes não foram constatados.

A grama comprida pode entrar na composição de pastagens mistas, sendo associada aos trevos despedeza e alfafas anuais.

O rendimento em forragem verde por hectare e por ano, em 3 cortes é de 25.000 a 30.000 quilogramas.

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar

Tel. 22-5330

Dr. Américo Caparica

Clinica Medico-Cirurgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 ás 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 22-7804

Resumos e Consultas

CULTURA DA MAMONA — Venho por intermedio desta, solicitar os seguintes esclarecimentos;

I — A mandioca deve ser colhida no pé, quando madura, ou se deve esperar que sequem naturalmente e caiam ?

II — Qual o processo aconselhavel para se extrair a maior quantidade em oleo ?

III — Como fazer uma cultura racional de mamoneira isto é, a distancia de um pé para o outro e quantas sementes em cada cova ?

— Ainda no pé. Os cachos devem ser colhidos apenas comecem as capsulas da base a se mostrar maduras;

II — Pela compressão;

III — Em cada cova devem ser colocadas três sementes, para em tempo oportuno, deixar ficar a plantinha mais desenvolvida.

O melhor processo de reprodução das couves é por sementes, que da plantas vigorosas e mais resistentes que o de mudas não enraizadas.

x x x

As couves em geral exigem terreno bem adubado, poroso e fresco. Semeia-se de janeiro a maio e de agosto a dezembro.

x x x

Recomenda-se as variedades de couve "Manteiga" "Crespa" e "Chuneza" que garantem verdura fresca durante todo o ano.

x x x

Faz-se a repicagem quando as plantinhas tenham as duas primeiras folhas, transplantando-se para lugar definitivo, depois que a muda tenha as 4 primeiras folhas.

x x x

No planeplantio, convém saber selecionam-se as mudas, aproveitando-se somente as mais fortes e sadias.

x x x

As linhas de plantação devem ser distanciadas de 50 a 70 centimetros e a distancia de uma planta a outra de 40 a 50 centimetros conforme a variedade.

EDIFICIO TIRADENTES

AVENIDA ATLÂNTICA

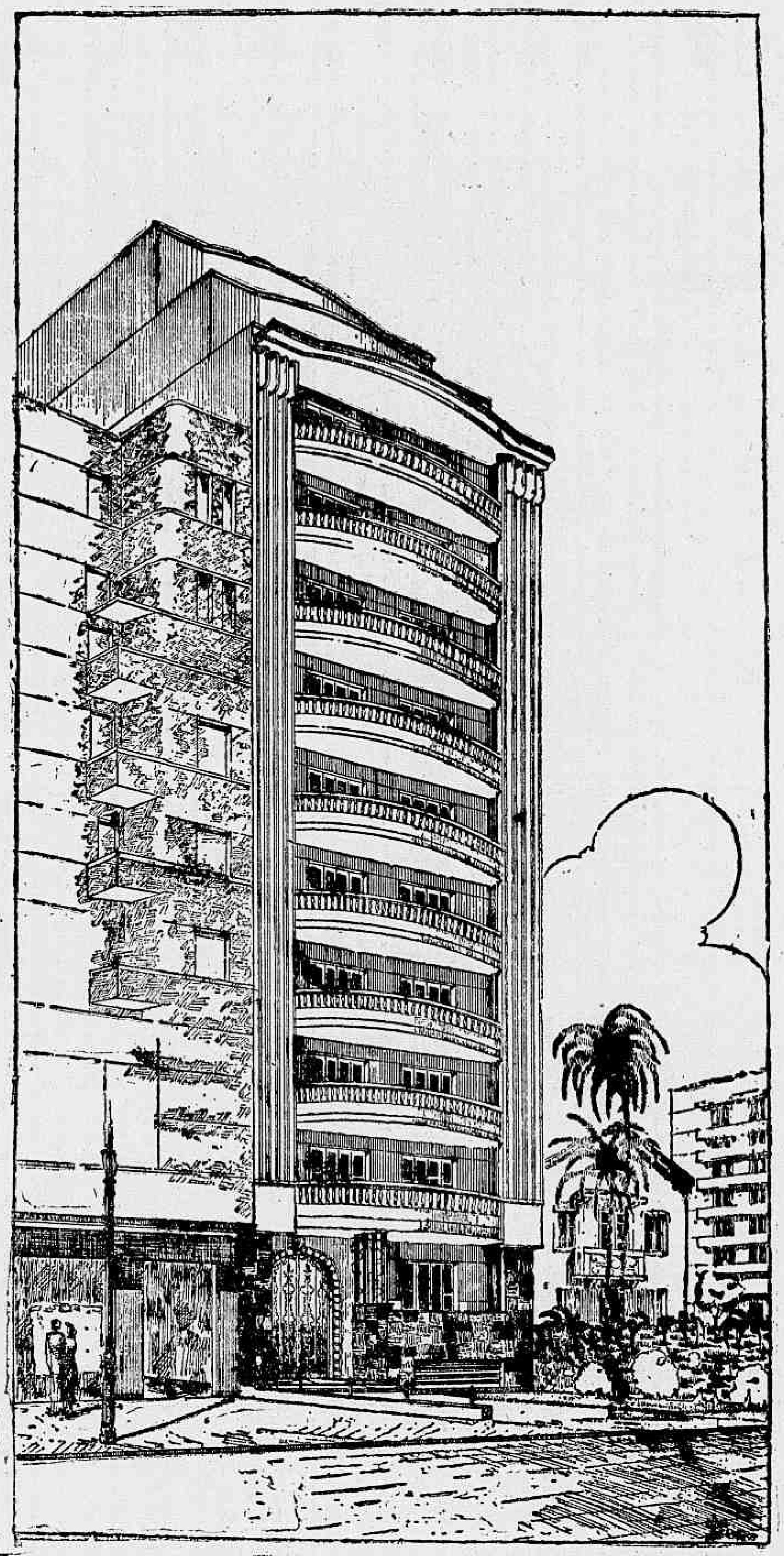
RUA DOMINGOS FERREIRA

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

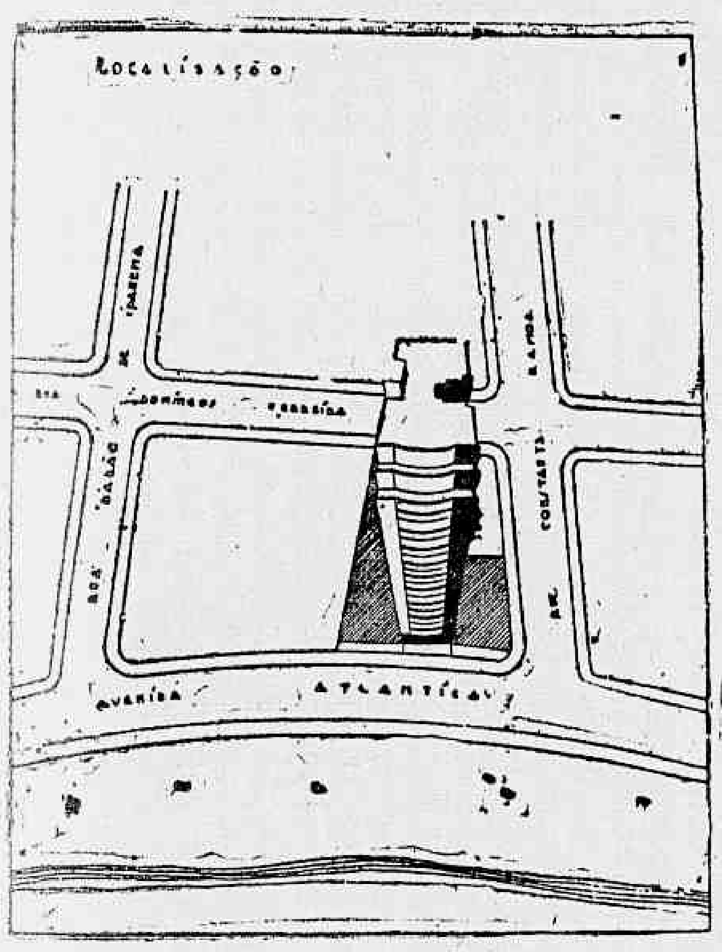
Com frente para a maravilhosa Praia de Copa cabana e Domingos Ferreira

PROJETO DO ENG.° ARQ.° R. LUNA

3 ELEVADORES "SCHINDLER"
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO



apartamentos a partir de



Cr$ 265.000,00

LOJAS com frente para

AVENIDA ATLANTICA

e DOMINGOS FERREIRA

POSTO 4
COPACABANA

Rua Domingos Ferreira

Avenida Atlântica

Andar Tipo

IMCORPORAÇÕES DA IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.

Edificio LORENA

RUA SOUZA LIMA, 118

COPACABANA

•

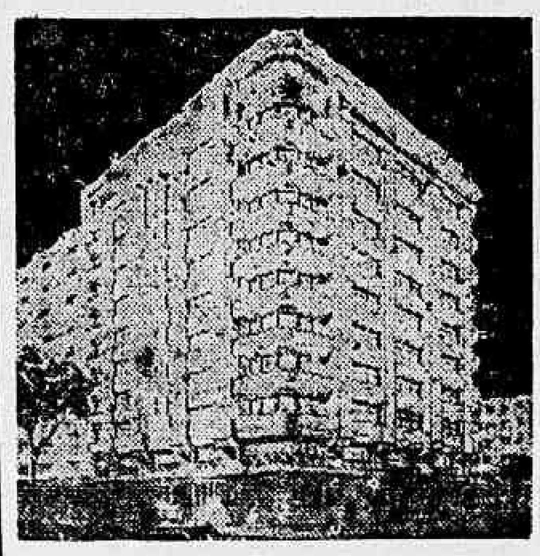
Construção iniciada

•

VENDEM-SE

APARTAMENTOS E LOJA

Edificio YPIRANGA



ESPLANADA DO CASTELO

•

CONSTRUÇÃO

A TERMINAR BREVE

•

Vendem-se 3 Salas

IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. -- Rua da Quitanda 43, sob.

Diretores: H. H. FASANELLO — E. L. PEREIRA — Tel. 43-8169

CREME DE MILHO

"LUX"

EM PACOTE DE CELOFANE
DE 1 QUILO E 1/2 QUILO

O ALIMENTO PERFEITO PARA
CRIANÇAS E ADULTOS

PRODUTO MUITO IMITADO
MAS NUNCA IGUALADO

EXIJA DO SEU FORNECEDOR A MARCA

"LUX"

O Desperdicio na Vida Publica

(Conclusão da 2ª pag.)

Talvez nem todo americano tenha compreendido que no país nada se podia publicar sem o consentimento do govêrno. Todo dia os jornais recebiam instruções sôbre o que deviam e o que não podiam publicar. A Associação de Imprensa era um misto de escritórios e salas de clube. Lá o govêrno fornecia telefones, sala de redação, uma sala de leitura, mesa de pinguepongue e bar, tudo supervisionado por um estado maior que na realidade era um grupo de espiões fascistas.

A repartição especializada controlou tudo aquilo que o público vê com os olhos ou ouve com os ouvidos. Os jornais, o rádio, o cinema, os livros e revistas, as fotografias de imprensa, tudo era censurado. Como os funcionários raramente eram jornalistas ou homens de rádio ou editores, mas sim subalternos arrivistas do serviço publico, nada sabiam sôbre as necessidades daqueles a quem teòricamente deviam servir. O serviço de publicidade fascista era, antes de mais nada, um serviço de supressão do noticiario. Todo dia eram distribuidas aos jornalistas fascistas as instruções para a imprensa. Se o **ukase** cotidiano dizia para "não liberar" alguma notícia ou para lhe dar maior destaque, já se sabia qual a politica fascista naquele dia.

Era uma vez um propagandista que se lembrou de por nas mãos das crianças umas bandeirinhas de papel para serem sacudidas diante de algum visitante ilustre ou de um herói de retorno à pátria. Deve ter sido um propagandista japonês, pois é sabido que essa prática prevaleceu por algum tempo no Japão. Afinal tornou-se um costume dos paises totalitarios concentrar meninos e meninas das escolas ao longo das calçadas, distribuir-lhes maços de bandeiras e ordenar a essas crianças que sejam boazinhas e sacudam bem as bandeirolas.

Com a guerra, as restrições, anunciadoras de maiores sacrificios exigidos de todo o povo demonstraram a debilidade da economia e a insuficiencia da campanha de auto-suficiencia.

O racionamento da gasolina era necessário porque a guerra surpreendeu o pais com reservas para três meses, apenas. A capacidade de armazenamento de todo o pais era de um suprimento para apenas seis meses. Muitos adaptaram os seus automoveis para gasogênio. O pais estava tão longe da auto-suficiencia que êle impôs novas economias à nação. A escassês refletiu imediatamente nos preços que se elevaram sobretudo em matéria de gêneros alimenticios. Uma fôrça especial de fiscalização, recrutada entre os fascistas, tratou de vigiar os armazens. O govêrno declarou abertamente a sua intenção de se aproveitar das circunstancias. Pensou lucrar, então, tanto quanto lhe permitisse o seu comércio exterior. Êle vendava os olhos das democracias enquanto esperava uma oportunidade para intervir como artifice da paz e ao mesmo tempo se preparar para a luta, se esta se inclinasse em favor do Eixo.

Muito do seu sucesso como ditador se deve ao seu costume de "render a guarda" do fascismo desde que o descontentamento popular começava a se fazer notar. Manobra sutil que póde ir desde a demissão de um homem por deficiencia no cumprimento de suas funções até a transfusão de sangue novo no regime, ou uma simples mudança de rotina na administração. Desde que "êle tem sempre razão" alguém deve levar a culpa se uma determinada politica vem a ser impopular. Êle era hábil em sacudir periodicamente o seu govêrno de tal módo que o povo, se quizesse, podia considerar a mudança uma correção de defeitos, sem que nunca êle admitisse a existência de tais defeitos. Ao homem da rua ficava o encargo de descobrir as causas da mudança e se os seus palpites o satisfaziam, era tudo o que êle podia desejar. Político astuto, tanto quanto ator, êle percebeu que o povo amava as côres vivas. Deu-lhe então um espetáculo permanente. Estava sempre no palco, nunca descansava, atraindo sempre a atenção alheia. As qualidades do ditador eram a firmeza de vontade, a inteligência, o conhecimento dos homens, a habilidade na administração prática, a confiança em si mesmo. Confiava como ninguém no seu próprio julgamento e estava convencido da sua infalibilidade.

A censura póde não ter sido sempre inteligente, mas foi sempre completa. E o ministério de imprensa e propaganda insistia sempre em que não havia censura e podiamos escrever livremente, respondendo apenas pelas conseqüências. Tinham a habilidade de desconversar, no entanto, sem dar resposta precisa, sempre que perguntavamos se a vigilância das comunicações e o pedido para eliminar ou alterar uma noticia não seriam censura.

A ditadura livrara o pais de disturbios trabalhistas simplesmente, pois considerava fóra da lei a gréve e o **lock out**. Mas os unicos aumentos de salários eram aqueles resolvidos pelo govêrno; antes da guerra vinham na proporção de um por ano e nunca puderam acompanhar o crescente custo da vida. Ordenados e salários foram bloqueados por toda a duração da guerra, mas a agonia era tão intensa e a murmuração tão persistente que o govêrno desrespeitou as suas próprias decisões, determinando um único e extraordinário aumento de salários naquele ano.

Os impostos foram sempre pesados e mais ainda se tornaram com a guerra. Fazia-se sentir no imposto sôbre a renda e no prêço dos gêneros, no imposto de consumo, no de vendas e consignações no do sêlo e outras taxas. Financeiramente o fascismo não foi melhor aplicação de capital do que a democracia. Foi uma inversão pior, porque se obteve muito menos pelo dinheiro que lhe foi destinado.

Foi depois disso que êle pronunciou outro discurso no qual denunciava as compras "por derrotistas históricos, de uma miscelanea de mercadorias incongruentes". Sua referência à corrida para a compra de antiguidades seguiu parelha ao ataque, no seu jornal, à "frenética" compra de imóveis.

"Quero governar com o inteiro consentimento do povo", disse certa vez. "Mas até que esse consentimento se declare, conservarei à minha disposição o máximo de fôrça. Talvez aconteça que essa fôrça provoque o consentimento; seja como fôr, haverá fôrça, se o consentimento falhar".

Sem uma direção anti-fascista agressiva, entre êles, sem a fôrça de animo necessária para se levantar contra êle, os cidadãos estavam à espera de que as Nações Unidas depuzessem o seu déspota.

... e o desperdicio de valores humanos.

O que acabo de transcrever, leitor paciente e amigo, é uma súmula — uma "seleção", para estar de acôrdo com o conceito panamericanista da cultura popular — do livro de Richard P. Massock", "A Itália por dentro", que acabo de traduzir. Impressionou-me êsse livro pela possibilidade que nele existe de fixar certas caracteristicas inconfundiveis do fascismo, ainda mesmo tirando ao texto os nomes próprios que identificam o tempo, o lugar e os personagens. A sociologia e a psicologia do fascismo estão por fazer, por certo, mas livros como este, devidos a um simples jornalista — o chefe da Associated Press em Roma — fornecem bases preciosas para a caracterização do fascismo na estrutura e no funcionamento dos diferentes tipos de Estado.

Só uma caracteristica entre as que citei e as que omiti, não vi no livro de Messock. Talvez a sua qualidade de estrangeiro, facilitando-lhe a observação objetiva, por outro lado o tenha privado dessa agonia inominavel, inexprimivel e cheia de revolta que é, para um nacional do país fascistizado, ver como o Estado fascista se dá ao luxo de desperdiçar os valores humanos do povo que êle bestializa e anestesia.

Paises mais do que todos necessitados da contribuição da inteligência, do esfôrço e da capacidade de organização e de realização de seus filhos — nenhuma Inglaterra precisa tanto dos seus filhos quanto um dos nossos paises sul-americanos, por exemplo, tal é a escassês de homens já capacitados entre nós, ao contrário da média elevada que se encontra nessa tão citada Inglaterra —, os paises submetidos ao fascismo ou chafurdados nos seus sucedâneos dão-se ao luxo de condenar ao ostracismo, ao banimento, ao desprezo público, à prisão, ao oprobio, ao vexame, ao ódio privado dos aulicos, ao silêncio e à injustiça, ao exílio dentro da própria pátria, à calunia e à injúria, até mesmo postuma, muitos dos seus poucos valores humanos disponiveis. Por valor humano entenda-se, no caso, a capacidade da razão e a do sentimento, a de agir e sentir e reagir e ressentir os problemas do seu tempo e as necessidades historicas, os apêlos do seu povo e as aspirações de que êles se fazem interpretes.

Por não tolerar discordancias, sempre funestas e de máu agouro, o fascismo silencia — a principio cordialmente, depois pelo suborno, em seguida pelo constrangimento, afinal pela violência, quando não por todas essas fórmas ao mesmo tempo — vozes necessárias a comunidade, vozes que trazem do passado (tão caluniado pela torpeza dos adulões) e já prenunciam no futuro a palavra séria de advertência, útil à nação e sempre necessária ao govêrno — quando êsse govêrno não é fascista.

Êsse desperdicio dos valores humanos, só de relance apontado no livro revelador do reporter Massock, constitue uma anotação do conjunto de referências objetivas, impressionantes como o instantâneo de um desastre, de que está cheio, por dentro e por fóra, este mundo que foi o fascismo desde que, segundo Mussolini, o seu regime se converteu em artigo de exportação.

Ai dos paises que, perdularios, deitam fóra algumas ou muitas das suas reservas humanas para a vida públicas! Pois não é significativo o exemplo da Itália, na qual os aliados procuram os lideres que hão de libertá-la e apenas encontram... Badoglio? Ai dos paises italifórmes, pois ao precisar dos seus melhores homens, encontrarão apenas tabeliões e croupiees, antiquários e gozadores, porta-vozes e porteiros, virginios gaydas e balangandãs.

Lições da Lúta em Tarawa

Pelo Almirante Willian V. Pratt

(Copiright com o Newsweek, exclusivo no Brasil para o DIARIO CARIOCA

NOVA YORK, Dezembro — (Por via aérea) — A ocupação das ilhas Gilbert constitue, provavelmente, um indicio de outras operações na area do Pacifico. E como a hidrográfia desempenha parte importante em tal oceano, um estudo das condições a serem enfrentadas nesta zona de guerra talvez seja coisa oportuna neste instante.

De Paulau, que se acha quase a 480 milhas das Filipinas, Carolinas e Marshall segue-se uma extensa cadeia de ilhotas quase inteiramente para leste, cobrindo cêrca de 2.160 milhas até Mille, a mais oriental de todas da Cadeia Radak das Marshall, ser atingida. Embora esta cadeia seja longa e tenha a direção de leste para oeste, num ráio de 12 milhas ou sejam 720 milhas para o norte do Equador, praticamente cobre todo o grupo e no passado constituia um ameaçador dedo apontado para as Ilhas de Hawaii.

As Marshall, como as Gilbert, são ilhas baixas. Nenhuma ilha alta é encontrada nos arredores, a não ser quando rumamos para oeste onde vamos encontrar as Carolinas Orientais, onde Kusaic e Ponape possuem picos de altura consideravel, os de Ponapo nape possuem picos de altura consideravel, os de Ponape para Oeste, as elevações diminuem sendo a mais elevada altitude de Truk de apenas um pouco mais que 1.200 pés. Em Palau existem massas montanhosas, mas em morros isolados e espalhados, não contando nenhum com mais de 790 pés de altura.

Os pontos chaves de tóda a cadeia residem nas Marshall e também incluem Ponape, Truk e Palau. Nenhuma delas póde ser chamada de base naval de primeira classe, com exeção de Truk e nenhuma delas parece ter area terrestre suficiente e capaz de ser transformada numa base area de primeira classe, com exeção de Ponape, Truk, Palau e Yap.

Nas Marshall e nas Carolinas Orientais os ventos que predominam são o nordeste e o leste. Os tufões raramente se verificam ai. Nas Carolinas Orientais os ventos são mais variaveis e entre Palau e Guam os furacões não são esporadicos. Conquanto a influência da corrente de oeste possa ser sentida quase no equador, ha um trecho entre 4 e 9 gráus para o norte, onde uma fortissima corrente contraria, vindo de leste, se faz sentir. Toda a area não possue um mapa ou cartas de navegação perfeitas — muitas ilhotas estão fóra de posição verdadeira nas cartas existentes, bem como muitos bancos de coral e areia — e, com certeza são muitos os perigos maritimos existentes que não fazem parte dos registos. Os niponicos conhecem muito sôbre estas areas e assim sendo os perigos da guerra maritima em tal setor não estão limitados apenas a própria luta.

Na luta pela conquista de Tarawa aprendemos algumas lições que nos poderão ser de grande utilidade. De ha muito sabiamos que nenhuma operação anfibia de desembarque pode ser feita, nem estabelecida uma cabeça de ponte sem o apoio da artilharia pesada e de aviação. Mas, mais do que isto e necessário. Toda a area da qual pode partir um contra-ataque deve ter sido "amolecida" preliminarmente, como um passo anterior a invasão, afim de evitar baixas excessivas. Qualquer tentativa de invasão deve ser apoiada pelas fôrças maritimas, mas nenhuma fôrça aérea, inclusive a aviação naval, pode desviar todo seu esfôrço nestas operações de "amolecimento" enquanto a esquadra niponica continuar sendo uma ameaça.

O canhão de 16 polegadas é uma arma poderosa numa luta maritima, mas sua eficiencia em destruir postos inimigos de localização desconhecida, fortalezas e fortins, seja por tiro direto ou tiro de triangulação, não é muito grande. Além disto, um canhão de 16 polegadas não póde ficar atirando um número ilimitado de vezes sem passar por uma revisão para garantia de sua precisão de fôgo.

Para bombardeio aéreo; combinado com a artilharia, à noite, talvez um navio leve e mais vagaroso, com morteiros, pudesse ser empregado com mais eficiencia.

Nas ilhas Gilbert os japoneses apenas tiveram o tempo que transcorreu depois da sua entrada na guerra para aperfeiçoamento das defesas. Entretanto, sem contar com apoio aéreo ou maritimo, suas fôrças de terra resistiram muito antes da quéda. Nas ilhas Marshall e Carolinas os niponicos tiveram muitos anos para aperfeiçoar as suas defesas e operações anfibias contra pontos chaves como êsses, com certeza, constituirão um trabalho demorado e custoso. E' mais que provavel que os niponicos tenham pensado neste movimento da nossa parte.

Entretanto, existem locais chaves no Pacifico para se processar o desbordamento das Carolinas, da mesma maneira que as Gilbert desbordam as Marshall. Seria extremamente valiosos para nós, pois possuem espaço terrestre suficiente para o trabalho dos bombardeiros pesados como os Liberatores e Fortalezas Voadoras, colocando assim tóda a cadeia de ilhas niponicas desde Ponape a Palau sob intenso bombardeio pesado. Estes locais chaves a que nos referimos são Manus e New Ireland na Nova Guiné e Guam e Saipan nas Marianas. De Guam a Truk uma viagem aérea redonda, isto é, de ida e volta, fica próximo de 1.100 milhas e da ilha de Manus em cêrca de 1.250 milhas. Além disto, a ilha de Manus tem um ótimo porto para as operações de navios da esquadra.

Existem também ilhas menores e ilhotas entre as quais a de Greenwich que, se tomadas, dariam um apoio de caças aos bombardeiros, aumentando a cobertura propiciada pelos aparelhos com base em porta-aviões.

Usado Em Aviões o Canhão 75

WASHINGTON, Dezembro — O canhão de 75 milimetros, por muito tempo empregado como peça de artilharia de campo, está sendo agora usado em alguns bombardeiros do exército norte-americano.

Um tipo especial de mola para diminuir o recuo ou coice da arma, permite que ela seja adaptada aos aviões, onde se torna uma arma de fogo relativamente rápida.

O exército revelou que o canhão 75 já foi empregado dessa maneira em combates no Pacifico. Cinco disparos causaram o afundamento de um destroyer inimigo. Um avião de transporte japonês foi destruido quando aterrisava. Instalações de terra, embarcações de desembarque, tanques e embasamentos de artilharia foram outros alvos atingidos pela nova arma.

O canhão é semelhante ao famoso 75 frances, usado na passada guerra mundial.

O pêso da arma não diminiu a eficiencia do avião lançar as bombas, nem a sua capacidade de transportar torpedos e agir como avião de reconhecimento, de caça ou de transporte.

Cada Vês Mais Tensa a Situação Interna da Italia

BERNA, Dezembro — (Por Bill Wheller, da INTER-AMERICANA) — O correspondente do "Stockholm Tidningen", nesta cidade, informa que o lugar da Itália onde há mais resistência patriotica é de Domodossola a Veneza, enquanto que alguns centros de resistência e sabotagem contra as comunicações alemãs também se formaram ao sul da linha do Pó. Na noite de 16 de novembro, desenrolou-se uma verdadeira luta entre tropas fascistas e alemãs, de um lado os patriotas, do outro, na aldeia de Orsola. Morreram vinte fascistas e alemães, tendo os patriotas capturado grande quantidade de armamento.

O jornal de Basilea "Basler Nachrichten", de 17 de novembro, informa que a situação na Lombardia se torna cada vez mais tensa. A população aí se manifesta abertamente contra o terrorismo alemão. As autoridades fascistas mandaram que fossem instalados alto-falantes em todos os estabelecimentos e irradiadas noticias de Roma, cinco vezes por dia. O comando alemão declarou (informa ainda o referido jornal) que não se interessa pelos atos de guerra civil entre fascistas e anti-fascistas, mas agirá com o maior rigor sempre que os soldados germânicos forem vitimas de atentados ou de atos de sabotagem.

A. Santos Oliveira & C.

Madeiras em grande escala, Serrada
Aparelhadas e em Bruto

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Fabrica de esquadrias, escadas
percianas e carpintaria em geral

CARPINTARIA
RUA FIGUEIRA DE MELO, 395 — Telefone 28-530

SERRARIA
RUA S. CRISTOVAO, 211-217 — Telefone 28-5359

FILIAL:
LARGO VICENTE CARVALHO, 20 — Telefone 29-8121

ESCRITORIO GERAL
Rua S. Cristovão, 217 — Telefone 28-8835

RIO DE JANEIRO
Serraria Em ARAÇATUBA
Estado de São Paule

Antes de comprar
uma casa procure
A
Companhia
Brasileira
de Terrenos
RUA DO ROSARIO, 139

FAZENDAS E TECIDOS
DE SEDA EM GERAL
IMPORTADORES
EXPORTADORES
Salvador Esperança & Cia.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Av. Gomes Freire, 18 a 22 End. Telegr. "CHELOMO"
Telefones: 22-4768 - 22-5290 RIO DE JANEIRO

★ ★

O BOMBARDEIO AEREO DIURNO, ARMA OFENSIVA VITAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

tidas aos grupos de reconhecimento fotográfico. Em alguns teatros da guerra, tais como no do Mediterrâneo e, mais especialmente, no da Europa Central, os bombardeios à luz do dia suportam, mais do que os noturnos, o maior encargo da ofensiva aérea.

Na Europa Ocidental acontece que os britânicos são os principais responsaveis pelos ataques noturnos e os americanos pelos raides diurnos contra a Alemanha. Delineia-se aqui um problema especial de colaboração, resolvido em última análise, pelas próprias decisões do presidente Roosevelt e do Primeiro Ministro Winston Churchill, depois de ouvidos os chefes militares competentes. O plano passou às mãos dos Estados Maiores na Europa Ocidental, encarregando-se de pô-lo em execução Sir Artur Harris, Chefe do Comando de Bombardeiros, e o general Eaker, da Fôrça Aérea do 8.º Exército americano. Sob a responsabilidade desses dois chefes as missões foram distribuidas.

Quatro anos de guerra nos ensinaram que, para ser decisivos, os bombardeios aéreos precisam ser cada vez mais intensivos. Lia eu, há pouco, a primeira tradução inglesa do livro do general Douhet sôbre o poderio aéreo. Douhet, um italiano que morreu em 1930, foi o Clausewitz da guerra no ar. Ele confiava nos ataques maciços de bombardeiros e acreditava que as fôrças terrestres e maritimas poderiam ser empregadas na defensiva, constituindo a ofensiva o terreno especial da aviação. Li pela primeira vez a sua obra num excelente jornal de aviação francês, "Les Airs". Isto foi porém há muito tempo. E' muito mais fascinante agora ler as palavras de Douhet, quando os bombardeios aéreos britânicos estão se tornando muito semelhantes aos previstos por aquele autor. Algumas coisas, porém, não foram cogitadas. De fato, os atuais bombardeios levados a efeito pelas fôrças anglo-americanas constituem algo diferente. Sobretudo os bombardeios diurnos. Douhet desprezava o que agora chamamos uma caça interceptador; êle não acreditava em defensiva aérea. Se tivessemos seguido Douhet ao pé da letra, não teriamos hoje o "Spitfire" e "Hurricanes", que desempenharam um papel tão decisivo na batalha da Grã-Bretânha, nem os alemães os seus caças para lutar com os nossos bombardeiros. Os aparelhos americanos tiveram às vezes algum trabalho para atingir os seus objetivos, tomando parte em tremendas batalhas. Os pilotos germânicos continuam a combater vigorosamente. Talvez, devido a isso, a penetração diurna não se desenvolveu tão rapidamente, em profundidade. Mas os caças germânicos estão sendo dominados. Os bombardeiros americanos, com as suas novas táticas de usar caças de um só tripulante com tanques auxiliares de combustivel como escolta, têm obtido magnificos resultados.

Em resumo, os caças inimigos têm tido muito trabalho tanto de dia como de noite; muito mais, porém, de dia. Se êles forem inteiramente varridos, o bombardeio à maneira de Douhet póde se tornar possivel. Seja ou não, porém, este extremo atingido, a verdade é que a evidência nos mostra que os ataques aéreos diurnos e noturnos bem coordenados, com a intensidade presente, podem constituir um grande elemento para a derrota germânica. Tanto os bombardeios noturnos como os diurnos são armas poderosas. Perfeitamente coordenados, constituem a arma mais poderosa entre todas.

Uma palavra final. Tenho até agora me referido aos bombardeios diurnos mais pesados. Mas quando o ar desempenha a sua parte nas operações combinadas, o bombardeio à luz do dia por aviões médios torna-se especialmente importante. Nas operações de invasão, o bombardeio aéreo diurno póde constituir-se o fator decisivo.

★

O Almirante King Planeja Novos Golpes

WASHINGTON, dezembro — O almirante Ernest J. King comemorou recentemente a passagem de seu 65º aniversário, planejando novos olpes contra o Eixo. Apesar de já ter ultrapassado de um ano a idade de reforma, que é de 64 anos, o almirante não está na lista de reformas da Marinha, tendo sido em março de 1942 nomeado novamente pelo presidente Roosevelt para um período de serviço de mais quatro anos, pois goza de excelente saúde. O almirante King acha-se a bordo do seu navio — capitanea, o iate convertido "Dauntless", no Estaleiro da Marinha de Washington. Sobrecarregado de trabalho, só pode visitar sua familia na cidade algumas noites por semana, para jantar.

★

JUROS DE APÓLICES

Vencidos e a vencerem-se

Pagamento Rápido

mediante módica comissão NA SEÇÃO BANCARIA DO

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

★

ESTENO-DATILOGRAFOS E DATILOGRAFOS

PRECISA-SE Federação Taquigrafica Brasileira — Travessa Ouvidor, 28-2º.

★ ★ ★

★ ★ ★ ★

Produção, Comercio e Finanças

CAMBIO

O Banco do Brasil, afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$	
Libra	79,58	9|16
Dolar	19,63	
Franco suiço	4,65	
Escudo	0,80	
Coroa sueca	4,72	
Peso chileno	0,63	3| 8
Peso uruguaio	10,48	3| 8
Peso argentino	4,94	1| 2
Peso boliviano	0,46	3| 4

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$	
Libra	78,46	7|16
Dolar	19,47	
Escudo	0,79	
Franco suiço	4,51	3| 4
Coroa sueca	4,02	1|16
Peso chileno	0,59	15|16
Peso argentino	4 85	25|16
Peso uruguaio	10,20	7| 8

MERCADO OFICIAL

	Cr$	
Libra	66,49	1| 2
Dolar	16,50	
Escudo	0,67	1| 4
Franco suiço	3,84	5| 8
Coroa sueca	3,03	3| 8
Peso uruguaio	8,65	1|16

CAMBIO LIVRE OFICIAL

	Cr$	
Dolar (compra)	19,90	
Dolar (venda)	20,30	
Libra (compra)	78,46	7|16
Libra (venda)	79,58	9|16

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (compra)	78,46	7|16
Libra (venda)	76,38	9|16

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$	
Libra (oficial)	66,76	3| 8
Dolar (oficial)	16 58	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 23,19, por grama.

	GRAMAS
Ontem	——
Desde 1º do mês	326 390 493
Total:	326 390 493

Cambio Estrangeiro

Em Nova York:

Abertura:

	Hoje
$ Londres tel £	402 404
$ Lisboa tel Esc.	4 09
$ Madri tel por P.	9 20
$ Berna tel F. C.	23 33
$ Berna, (livre) tel £ $	43 55
$ Estocolmo, por P.	23 84
$ Buenos Aires, tel. por P.	25 15
$ Montreal, (Canadá) ..	90 00

Em Montevidéu:

	Hoje:
$ Londres, £ t/venda ..	n/c
$ Londres, £ t/comp. ..	n/c

A' vista:

$ N. York, 100 $, t/venda	189 25
$ N. York, 100 $ t/comp	189 00

Em Buenos Aires:

Fechamento:

	Hoje
$ N. York, 100 $, t/venda	17 00
$ N. York, 100 $, t/comp	16 50

A' vista:

Em Nova York:

$ N. York, 100 $, t/venda	398 50
$ N. York, 100 $, t/comp.	398 00

TITULOS

O mercado de titulos não funcionou ontem.

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 26,50

O mercado de café funcionou ontem, calmo, com os preços em baixa.

O tipo 7, foi cotado no preço de Cr$ 26,50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	28,50
Tipo 4	28,00
Tipo 5	27,50
Tipo 6	27,00
Tipo 7	26,50
Tipo 8	26,00

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):

Café comum	2,30
Café fino	4,10

Estado do Rio: (Semanal):

Café comum	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 13.858. Saidas, nada. Consumo local, nada. Estoque, .. 879.814 sacas.

EM SANTOS

Funcionou nominal.

— Entradas, 32.761. Embarques, nada. Estoque, 2.174 427. Despacho nada. Passagem, 23 326 sacas.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Cotações por 15 quilos: — Compradores: base 5, Matas Cr$ 78,00; base 5,, Sertão, Cr$ 82,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 58.921. 1º de setembro, 2.634.079. Exportação, ... 541.546. Estoque, 3.798 899 fardos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Feriado ontem.

EM NOVA YORK

Abertura:

Funcionou ontem, estavel, com baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES — Janeiro n/c, março 19 51, maio 20.20; julho. . n/c; outubro n/c e dezembro .. 18 74.

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel:

COTAÇÕES — Por 60 quilos: — Usina de 1ª Cr$ 68,00; Refinado de 1ª Cr$ 65,00; Cristais Cr$ 60,00; Demerara Cr$ 54,00; 3ª Sorte .. Cr$ 46,00; Somenos Cr$ 48,00 e Mascavos Cr$ 40 00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 49 594. 1º de setembro 1.870 575. Existencia, . .. 1 761 810. Exportação, 272 826 sacos.

SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

P. Alegre — Panair	25
São Paulo — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
B. Aires — Panair	25
São Paulo — Vasp	25
P. Caldas e São Paulo — Panair	25
Fortaleza — Panair	25
P. Caldas e B. Horizonte — Panair	25
B. Aires — Cruzeiro do Sul	25
Fortaleza — Cruzeiro do Sul	25

A SAIR

P. Alegre — Panair	25
São Paulo — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
São Paulo — Vasp	25
B. Aires — Panair	25
Fortaleza — Nab	25
São Paulo e P. Caldas — Panair	25
Miami — Panair	25
B. Horizonte e P. Caldas — Panair	25
P. Alegre — Cruzeiro do Sul	25
Recife — Cruzeiro do Sul	25
Cuiabá — Panair	25

★ ★ ★

THE PRUDENTIAL

ASSURANCE COMPANY LIMITED

Holborn Bars, London

A Maior Instituição de Seguros do Imperio Britanico

Reservas em todos os ramos—£354.455.855

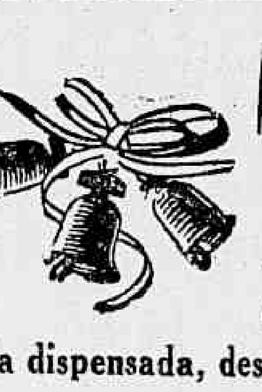
Representada no Brasil por:

Frisbee & Freire. Lida.

34 - Rua Teofilo Otoni - 34

Rio de Janeiro

★ ★



ALFREDO LIMA & CIA.

FERRAGISTAS

Agradecem aos seus amigos e clientes a preferencia dispensada, desejando-lhes muito

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

★ ★

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
28 Páginas

ANO XVI — RIO DE JANEIRO — SABADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1943 — N. 4.763

Na Piscina do Botafogo...

Realizar-se-ão Amanhã Sensacionais Provas Entre os Ases da Natação Infanto-Juvenil da Cidade

Del Debio em Face da Pessima Marcação Que Mandou Fazer os Seus Pupilos, é o Unico e Maior Culpado Pelas Derrotas do Onze Paulista

O Técnico Paulista Alem de Indelica do Para com a Imprensa e Intratavel Até Mesmo Para Com os Seus Pupilo s — O Que Vimos na Cancha de São Januario Tira a Fibra de Qualquer Um

Jamais um técnico bandeirante foi tão antipatico e tão mal educado como Del Debbio o é.

Certamente não é estranhavel, porque o seu passado de jogador de futebol, considerado sempre um homem rude no tratamento para com os proprios companheiros e com todos em geral, falam bem alto da educação esportiva do coach paulista.

Mas Del Debbio vem vivendo num meio de homens que são educados e trataveis e além do mais dirige um team onde se vêem rapazes formados e que certamente se devem ressentir com um tratamento menos igual ao que estão acostumados a ter no seu proprio meio.

No entanto, esse meio, essa roda onde parece Del Debbio viver não tem tido a menor influencia sobre o genio irascivel e a educação do antigo e famoso back brasileiro, pois que as provas em contrario já foram dadas e largamente oferecidas pelo coach da Paulicéia durante esses poucos dias que privou entre nós.

INDELICADO ATE' PARA COM A IMPRENSA

O Debbio não é antipatico apenas para o publico. Ele que recebeu da imprensa em geral todas as atenções e sempre foi destacado pela cronica esportiva do país, nos seus aureos tempos de jogador de futebol, hoje paga um tributo absolutamente contrario áquela maneira de agir da cronica em geral.

Agora mesmo, por ocasião dos dois jogos do selecionado bandeirante entre nós, Del Debbio manteve-se sempre á distancia dos jornalistas e não quis prestar informação sobre o estado dos jogadores nem tão pouco qual o team que deveria enfrentar os cariocas.

Ao contrario disso Flavio Costa — embora depois de receber certas criticas — falou sobre o onze nosso, tanto que todos os jornais puderam publicar a formação do team carioca, enquanto que o bando paulista foi sempre um misterio até mesmo á hora do jogo, pois que Del Debbio se recusou terminantemente a dizer a formação do quadro paulista ate para o microfone do Estadio do Vasco, que é coisa que não se pode nem se deve negar.

DEL DEBBIO REVELA-SE DE PUBLICO!

Enquanto a falta de Del Debbio era cometida dessa maneira — embora feia — nós admiramo-la porque finalmente educação não se pode dar a quem quer que seja. Mas o técnico bandeirante culminou quando de publico se revelou claramente o que é.

Estavamos — embora debaixo de uma chuva infernal — proximos á saida do campo dos jogadores bandeirantes. Del Debbio, do primeiro para o segundo tempo, foi ao encontro de seus pupilos. E quando esperavamos que saisse de sua boca palavra de conforto e de estimulo aos seus pupilos, o rude jogador do passado expandiu-se em mil e um desaforos aos rapazes, reprovando-os, censurando-os de maneira que o publico que ali estava ficou absolutamente pasmado...

Dessa forma, sem o estimulo do seu orientador, sem o carinho necessario na hora do perigo, como deveria ter agido Del Debbio, que cometia um clamoroso erro tatico na marcação dos contrarios, não seria possivel aos seus pupilos voltassem ao gramado para baterem os cariocas de forma positiva...

FOI O COACH PAULISTA QUE DECRETOU A GRANDE DERROTA DOS BANDEIRANTES

Qualquer pessoa teria mais direito de reclamar dos paulistas a má atuação do bando contra os cariocas na noite de ante-ontem. Del Debbio, porem, estava impedido de assim o fazer, uma vez que foi ele mesmo quem alinhavou, com a chave posta em pratica, a derrota bandeirante.

DIARIO CARIOCA observou por mais de uma vez que a tatica de Del Debbio era a de mandar o center half marcar a Tim. E toda a vez que essa marcação foi mantida o onze bandeirante fracassou.

Em S. Paulo, na segunda luta, não tivesse Og deliberadamente deixado Tim de um lado, no segundo meio tempo e ajudado com o seu enorme dinamismo a se conseguir a vitoria, os cariocas teriam conseguido naquela luta a primeira derrota dos bandeirantes.

Aqui chegando a primeira coisa que Del Debbio fez, porém, insistindo no erro foi determinar a Brandão que não largasse Tim. Para onde ele fosse ai estivesse o veterano "pivot".

No final da luta Brandão não mais se aguentava de pé, no gramado, e Tim estava dando as ordens na cancha...

E ante-ontem a coisa se repetiu. Vimos a mesma coisa. Repetiu-se o erro tatico de Del Debbio.

Dessa forma, com essa teimosia sem nome e com a maneira de observar tal marcação, Del Debbio ofereceu ao seu bando a taça amarga de uma derrota espetacular, a mais espetacular destes ultimos dez anos...

Tim, o Artifice Maravilhoso Dos Triunfos da Seleção Carioca Sobre os Paulistas

Aproveitou-se da Marcação Determinada Por Del Debbio e Serviu-se de Brandão e Og Para Armar os Triunfos Espetaculares dos Nossos

Embora pareça impossivel, tem que se dizer: Tim foi um autêntico artifice das vitorias cariocas sobre os paulistas.

Sabemos que o triunfo de um team de football sobre outro é sempre o triunfo do esforço conjugado de onze elementos sobre o outro team. Que a vitoria cabe a todos e que todos são, pois, os vitoriosos.

Mas ninguem pode negar que num team de football há sempre um elemento "fator decisivo" das suas vitorias.

Quase todo o team tem um elemento de tal natureza. E, como não podia deixar de fugir a essa regra, que é geral, o scratch cariosa acaba de conquistar duas vitorias seguidas e bonitas sobre o "onze" bandeirante, apoiado num elemento dessa natureza.

Falamos de Tim, esse mestre da pelota, que ai está a mostrar até que ponto chega, quando a vitoria deve nascer de seus pés ou de sua cabeça...

RECORDANDO O PRELIO DE S. PAULO

Em São Paulo, no segundo jogo, Vinhais resolveu colocar Tim no team. E Tim foi para o campo cor recomendações especais. E foi e, se não venceu, pelo menos convenceu. Porque ele, por varias vezes, ajudou a armar o team de forma que sempre perigou o triunfo bandeirante...

Tim, com aquela maneira de agir, no gramado, "matando" o center-half bandeirante, de tanto correr, provou que era o dono da posição.

Aqui no Rio foi mantido, por uma questão de justiça e de mérito. E ninguem pode negar que ele foi o artifice da primeira e da segunda vitorias dos nossos.

ofp°ESTHARODIL SEHTRA

Sua missão em campo foi determinada pelos seus dirigentes técnicos e Tim soube, com rara mestria, se desincumbir da mesma. Brandão, no primeiro jogo, parou no gramado, de tanto correr atrás do valoroso meia tricolor. Og, na noite chuvosa e fria de ante-ontem, repetiu o feito do seu colega de team, não conseguindo, tão pouco, inutilisar a ação do dinamico forward em campo.

Não nos interesse saber se a culpa foi do contendor — e, quanto a esse ponto, nos ocupamos noutro local desta página — mas a verdade é que ele foi o verdadeiro "pivo" de duas vitorias belissimas, que daram aos cariocas a possibilidade de irem ainda par na finalissima, quarta-feira próxima...

BASKETBALL

Cinco Jogos na Próxima Rodada Cestobolistica

BOTAFOGO x TIJUCA A PELEJA MAXIMA

Na proxima terça-feira terá continuação o Campeonato Carioca de Basketball. Serão realizados os seguintes jogos:

BOTAFOGO x TIJUCA T. C. — Rink da av. Princesa Isabel — Leme. Haroldo Oest — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; João Lopes Coelho — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Ismael Ribeiro Machado — cronometrista; Adolfo Peres Filho — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

ATLETICA x BONSUCESSO F. C. — Quadra da rua Senador Soares: J. Rubens Cerqueira Lima — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Heitor G. Pereira — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães — apontador; Abel de Figueiredo — delegado.

OLIMPICO x AMERICA F. C. — Praia de Botafogo — Mourisco: Aladino Astuto — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Orestes Montenegro — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Mario de Almeida Santos — cronometrista; Benjamin Batista Vieira — apontador; Cesar dos Santos — delegado.

VASCO DA GAMA x SAMPAIO — Quadra da rua Abilio: Luiz Mergulhão — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubem P. Céa — arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Enio Pizari — cronometrista; Silvio Cintra Filho — apontador; Carlos Baerlein — delegado.

S. CRISTOVÃO x CARIOCA S. C. — Quadra da rua Figueira de Melo: Fenelon R. Vasconcelos — arbitro; Nelson de Souza Carvalho — fiscal; Artur de Carvalho — cronometrista; Artur Peres — apontador; Carlos Brandão de Souza — delegado.

CAMPEONATO JUVENIL

A rodada matinal de amanhã do Campeonato Juvenil de Basketball apresenta os seguintes jogos:

C. R. FLAMENGO x GRAJAU' T. C. — Campo do Fluminense F. C. — Rua Alvaro Chaves:

Aladino Astuto — arbitro; João Lopes Coelho — fiscal; Ismael Ribeiro Machado — cronometrista; Artur de Carvalho — apontador; Alcebiades Queiroz dos Anjos — delegado.

RIACHUELO T. C. x AMERICA F. C. — Quadra da rua Marechal Bittencourt.

Cerqueira Lima — arbitro; Mario de Almeida Santos — fiscal; Helio da Veiga Martins — cronometrista; Silvio Cintra Filho — apontador; Alair G. de Oliveira — delegado.

Prossegue o Certame da F. M. N.

Na noite do proximo dia 28 terá continuação na piscina do Guanabara a disputa do Campeonato Carioca de Water-Polo.

Jogarão Tijuca x Botafogo "A" e Botafogo "B" x Guanabarino.

Afinal Ficou Provado Que Estavamos Certos Quando Pediamos a Substituição de Pirilo Por João Pinto no Comando

Fomos talvez o unico jornal da cidade que combateu abertamente a escalação do team carioca, que Flavio e Vinhais puseram em campo em Pacaembu'.

Nossa maneira de ver o onze formado pelos dois experimentados técnicos era diferente da deles. Notavamos falhas as mais absurdas e não sabiamos como é que se colocava em campo um onze com tantas lacunas se por outro lado existiam elementos que poderiam integrar a nossa representação e com larga vantagem sobre os escolhidos de Flavio Costa.

Nossos prognosticos se confirmaram no primeiro jogo. Valtavam ao nosso scratch alma, elan, dinamismo e sobretudo valor real.

Flavio e Vinhais não quiseram ouvir a voz do bom senso. Repetiram o erro na segunda partida porém em dose menor. Perdemos ainda uma vez, quando tudo indicava a nossa vitoria.

PRESSAO SOBRE AMBOS E O SCRATCH SURGIU, AFINAL, COM OUTRA CARA

Todos nós sabemos o quanto está interessado o presidente Vargas Neto no triunfo do team de sua entidade. Ele, o triunfo, tem um valor moral extraordinario para o simpatico dirigente da entidade metropolitana. E' que com a vitoria dos nossos sobre os paulistas haverá uma resposta — embora muda — da F.M.F. a certas e injustas criticas bandeirantes sobre o nosso futebol, sobre o proprio sr. Vargas Neto e outras coisitas mais...

Foi, pois, esta situação que forçou — de alguma maneira, é logico — a se modificar a seleção em seus mais vulneraveis pontos.

Nessa ocasião chegamos a dizer que ou Flavio colocaria novos elementos no team ou ele daria, pela terceira vez consecutiva, o campeonato brasileiro a S. Paulo.

Foi ai que veio então a modificação do team carioca. Modificação que não teria sido preciso fazer se Flavio fosse menos teimoso, quanto a Pirilo, Peracio ou Laranjeira.

E ninguem pode discutir que foram estas modificações, justas e mais que oportunas, que deram aos cariocas duas vitorias consecutivas, oferecendo assim uma magniifca oportunidade aos nossos de se igualarem aos bandeirantes e ficarem com direito a uma terceira partida aqui no Rio para nela decidirem a conquista definitiva do campeonato brasileiro de 1943.

Flavio, pelo que se vê, salvou-se de criticas que lhe seriam amargas e hoje merece, pelo contrario, elogios, porque não teimou demasiadamente.

JOAO PINTO DEU ALMA E FORÇA AO ATAQUE

Um dos pontos que mais nos batemos, quando da escalação definitiva do scratch carioca foi a inclusão de João Pinto, o magnifico centro avante do S. Cristovão e o afastamento de Pirilo. Porque enquanto aquele havia sido o goleador da temporada em menos de meio campeonato e sempre se apresentara bem nos treinos, Pirilo fora apenas um esforçado durante todo o certame e pouco mais fizera nos treinos do selecionado.

Finalmente depois de dois ruidosos fracassos Flavio se viu forçado a colocar João Pinto no centro avante e ainda realizar outras modificações. F foi justamente João Pinto que deu nova vida, mais força e vivacidade ao ataque carioca que já se firmou como um quinteto poderoso e capaz de vencer aquela barreira que representa a defesa paulista.

Os tentos conquistados pelo scorer da temporada de 1943 justificaram cabalmente aquelas nossas criticas.

Quarta-Feira o Prelio Decisivo do Campeonato Brasileiro de Futebol

Os Paulistas Foram Passar o Natal Em Casa... — Treino Leve Segunda-Feira e Regresso Terça Pela Manhã — Os Cariocas Tambem Tiveram Folga — Treino Leve Em S. Januario

Com o resultado da peleja de ante-ontem — o triunfo espetacular conquistado pelo scratch carioca sobre o paulista — ficou inevitavel a realização de um quinto jogo, pois que estão ambos os adversarios em igualdade de condições, isto é, cada qual com uma vitoria de competição.

Assim sendo, foi feito o sorteio para a realização desse prelio, no mesmo momento da pugna, entre os dirigentes da Federação Paulista de Football e os da Federação Metropolitana de Football.

Esse sorteio, como já deve ser do conhecimento geral, favoreceu ainda aos cariocas, pois que o campo sorteado foi o do Vasco da Gama.

QUARTA-FEIRA 'A NOITE

Em face disso, ficou determinado que o quinto e decisivo prelio para a conquista do campeonato brasileiro será na próxima quarta-feira, dia 29, em São Januario, e sob a luz dos refletores.

Era desejo — e justo desejo — dos rapazes bandeirantes passarem o Natal com suas respectivas familias. Atendendo ao desejo dos mesmos a C. B. D. e a F.P.F. fretaram um avião especialmente para levar a turma bandeirante para S. Paulo afim de que os representantes do football paulista não ficasse privados de passar o dia mais bonito do ano junto ás suas familias.

Apesar das dificuldades que Del Debbio fez para nada mais sabermos sobre a seleção paulista, conseguimos apurar que amanhã, haverá um individual e, na segunda-feira, véspera do embarque, para o Rio, um rápido treino de conjunto.

TREINO LEVE PARA OS CARIOCAS

Vinhais e Flavio acordaram em dar uma folga aos rapazes da cidade, para se juntarem ás suas respectivas familias na noite de hoje. Amanhã, porem, voltarão todos para a concentração e, na segunda-feira, será dado um treino leve, sendo feita depois uma rigorosa concentração, que será mantida até o momento do jogo decisivo.

Natação

Azes da Aquática Infanto-Juvenil Desfilarão, Amanhã, na Piscina do Botafogo

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar amanhã na piscina do Botafogo o IXº Campeonato Oficial da Temporada de 43. Este certame destinado exclusivamente a classe infanto-juvenil deverá proporcionar um desenvolvimento empolgante, dado a participação dos mais destacados valres da aquatica mirim da cidade, mais uma vez o America, Fluminense, Tijuca, Icarai, Piedade e Guanabara farão uma sensacional luta pela posse do titulo de campeão notando-se que os competidores apresentar-se-ão com credenciais sobejas para garantirem o exito tecnico da competição.

Ostentanto o honroso titulo de Bi-Campeão da Aquatica Infanto Juvenil, o America tudo fará no sentido de conquistar novas vitorias afim de assegurar o tri-campeonato Ao que tudo indica os rubros conseguirão o almejado, pois alem de contar com uma turma valorosa, tem maiores possibilidades que os demais competidores.

ENTRADA FRANCA

A exemplo das vezes anteriores a Federação Metropolitana de Natação não cobrará ingressos, facilitando assim aos amantes do esporte mais salutar, o livre ingresso na piscina do Botafogo.

O ABSURDO DE HOJE! — *Limpar oculos com esmeril!*

É absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se... mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão... é um preparado científico que espuma 10 vezes mais que sabonete... e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida... mais cômoda, mais higiênica! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - Caixa Postal 1749 - RIO
3 — Chega de conversa fiada, quero provas! Mande-me uma amostra do CREME COLGATE.
Nome ....
....
Endereço ....
....